Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.206

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

CRESCE A OPINIÃO DE QUE A FRANÇA ACABARÁ RECUSANDO A MORATORIA PROPOSTA PELO SR. HOOVER

Falando em uma grande conferencia de banqueiros allemães, o sr. Luther disse que a intervenção do chefe do Estado norte-americano veiu justamente no momento em que o mundo está em luta com a maior depressão economica até hoje conhecida

Concluidos os preparativos para a partida de um exercito chinez de meio milhão de homens, que deverá dar combate a outro de trezentos mil

A proposta do presidente Hoover em debate

Avoluma-se a opinião de que a França acabará recusando a moratoria

Washington, 27 (U. T. B.) — Apezar das ultimas noticias sobre as conversações franco-norte-americanas em torno da proposta Hoover serem favoraveis, avoluma-se a opinião de que, por fim, a França recusará o plano da moratoria.

A base principal do possivel fracasso das negociações será o facto de o plano Hoover não comportar, pela premencia com que tem que ser posto em execução, qualquer consulta aos parlamentos dos diversos paizes.

Outro obice para um entendimento é exigir a França que as annuidades que deixarem de ser pagas pela Allemanha durante o anno da moratoria sejam todas pagas após expirar a mesma moratoria.

As noticias que chegam de Paris adeantam que, após mais um dia de conferencias entre o sr. Mellon e o primeiro ministro Laval, este enviou o projecto Hoover para a Camara deliberar. A attitude da Camara foi hostil já de inicio.

Os debates em torno do projecto tiveram começo ás 10 horas da manhã e até alta madrugada nada se tinha resolvido. As discussões proseguem com pouca probabilidade de uma solução rapida.

Se a Camara não approvar o plano Hoover em sua fórma original será imminente um collapso em todo o trabalho já feito.

O QUE O SR. LUTHER DISSE EM UMA GRANDE CONFERENCIA DE BANQUEIROS

Berlim, 27 (U. T. B.) — Reuniu-se nesta capital a grande conferencia na qual tomaram parte 500 banqueiros dos diversos pontos do Reich.

O chanceller fez importantes declarações sobre a situação geral dizendo que a grande carencia de capitaes na Allemanha e as difficuldades em se conseguir emprestimos externos tinham levado a situação ao ponto extremo em que está.

Continuando o seu discurso, o sr. Luther disse que a intervenção do presidente Hoover é um acontecimento historico que veiu justamente no momento em que o mundo está com a maior depressão economica de sua historia, trazendo ao mesmo tempo um vislumbre de esperanças de uma nova vida, economicamente falando. Terminando, diz o estadista allemão que as medidas geraes de caracter economico não serão sufficientes para solucionar a crise, mas que tambem é necessario que cada individuo contribua com a sua parte estabelecendo um novo "standart" de vida.

O VOTO DA CAMARA FRANCEZA FOI FAVORAVEL AO GOVERNO

Paris, 27 (U. T. B.) — As 6,20 da manhã de hoje a Camara dos Deputados, após rapido debate, approvou por 386 votos contra 189, uma moção de confiança ao governo, quanto á deliberação de não serem tocadas as annuidades estatuidas pela conferencia de Haya.

O AMBIENTE EM PARIS TORNA-SE MAIS FAVORAVEL

Paris, 27 (U. T. B.) — Depois da primeira conferencia entre o sr. Mellon e os membros do gabinete francez, a respeito da proposta Hoover, parece que o ambiente se tornou mais favoravel.

Nos circulos bem informados, é crença que desse primeiro entendimento resultaram combinações que autorizam acreditar-se que os estadistas francezes e norte-americanos chegarão a um accordo.

Apezar dessas informações ha grande scepticismo sobre a attitude do Parlamento a respeito do assumpto.

UM DIA DE GRANDE ACTIVIDADE NA CHANCELLARIA ITALIANA

Roma, 27 (U. T. B.) — O dia de hontem foi de grande actividade no Ministerio das Relações Exteriores.

O sr. Grandi, titular da pasta, esteve em continuadas conferencias com os srs. Beaumarchais, embaixador de França; Schubert, embaixador da Allemanha; Garret, embaixador dos Estados Unidos e Graham, embaixador da Inglaterra.

O assumpto de todas essas conferencias foi o possivel fracasso da proposta Hoover.

O SR. STIMSON VAE PARTIR PARA A EUROPA

Washington, 27 (U. T. B.) — O sr. Stimson, secretario de Estado, partiu a bordo de um avião para Nova York de onde embarcará directamente para Napoles.

O "Conte Grande" em que viajará o sr. Stimson deverá chegar a Napoles em 8 de julho proximo.

ACCEITAVEL A PROPOSTA FRANCEZA?

Londres, 27 (U. T. B.) — Segundo alguns telegrammas remettidos de Washington por correspondentes de jornaes desta capital, admitte-se ali que o presidente Hoover acceite a proposta franceza sobre a moratoria das dividas de guerra, desde que as annuidades incondicionaes do plano Young venham a ser pagas pela Allemanha ao Banco Internacional de Ajustes, o qual, emquanto perdurar a moraria, poderá utilizar essas quantias em emprestimos ao Reich.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS SRS. MELLON E — LAVAL —

Paris, 27 (U. T. B.) — Affirma-se em fontes officiosas que as negociações desde hontem entaboladas entre o sr. Mellon, secretario das Finanças dos Estados Unidos, e o sr. Laval, presidente do Conselho de Ministros, estão quasi que virtualmente terminadas, tendo sido possivel áquelles dois estadistas chegar a um accordo quanto aos principaes pontos de divergencia entre a proposta Hoover, para a moratoria de um anno, e os pontos de vista adoptados desde o inicio pelo governo francez, com a approvação do Parlamento.

O sr. Mellon concordou em que a França continue a ter direito ás contribuições não-condicionaes previstas no Plano Young, insistindo, porém, em que os 20 milhões esterlinos dessas contribuições fiquem á disposição da Allemanha no Banco de Basiléa, sem que caiba á França o direito de cobrar juros de quaesquer adeantamentos que aquelle banco internacional julgue dever fazer ao Reich, emquanto perdurar o regimen da moratoria.

UMA CARTA DO PRESIDENTE HINDEMBURG AO SR. HOOVER

Paris, 27 (U. T. B.) — Personalidades de destaque no "Quai d'Orsay" conseguiram descobrir o que julgam ser o segredo da iniciativa tomada pelo presidente Hoover em favor da Allemanha, quando annunciou, no fim da semana passada, a sua intenção de promover a moratoria geral das dividas de guerra.

Affirmam aquellas pessoas que o presidente Hindemburg, da Allemanha, enviára uma carta pessoal ao presidente Hoover, pintando em côres as mais negras a situação do Reich, e fazendo um premente appello ao chefe da nação americana no sentido de vir em soccorro de seu paiz, em vesperas de um verdadeiro collapso irremediavel. Essa carta coincidira com a crise politica surgida na Allemanha e posteriormente contornada pela victoria conseguida pelo sr. Bruening sobre os diversos partidos de opposição.

Affirma-se que nessa carta o presidente do Reich communicára ao sr. Hoover que o Reichsbank estava resolvido a não mais acceitar os saques do governo de Berlim, tal a penosa situação em que se achava em consequencia da depressão economica do paiz.

Essa carta levára o presidente Hoover a examinar a fundo a questão e a emittir a sua sensacional declaração, vindo assim em auxilio do Reich, conforme lhe era insistentemente solicitado pelo venerando presidente allemão.

Essa carta, segundo se diz abertamente no Quai d'Orsay, era de tal modo afflictiva, que o presidente Hoover achou prudente não dal-a á publicidade. Deve estar archivada cuidadosamente na Casa Branca, e sua publicação, que deveria ser sensacional, provavelmente nunca se fará.

A EXCURSÃO DO VASCO DA GAMA

O jogo de hoje em Barcelona e a espectativa em torno da exhibição dos brasileiros

BARCELONA, 27 (U. T. B.) — Apezar do interesse despertado pelo pleito eleitoral de amanhã, é grande a curiosidade despertada pela estréa do quadro de football brasileiro do Club Vasco da Gama, aqui chegado precedido de grande fama.

A delegação visitante forneceu á imprensa a seguinte escalação de seus jogadores para o encontro de amanhã: Jaguaré, Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahiano, Nilo, Leite, Russo e Mattos.

O quadro local, salvo alterações que ainda podem ser feitas, principalmente quanto á linha media, deve ser o seguinte: Uriach, Zabala e Más; Marti, Guzman e Arnau; Piera, Goiburu, Samitier, Sastre e Sagi.

Talvez Marti não possa tomar parte no encontro, sendo, nesse caso, substituido por Arnau, indo para a ala esquerda da linha media outro "player", ainda não escalado definitivamente.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Como são narrados os acontecimentos de hontem no campo de aviação — de Tablada —

Londres, 27 (U. T. B.) — Hoje, pela manhã, foram aqui recebidos telegrammas da Hespanha, dando conta de um movimento que se teria declarado em Sevilha, por parte da força aerea aquartelada no aerodromo de Tablada, nas proximidades daquella cidade andaluza.

Segundo taes noticias, o movimento teria sido inspirado pelo proprio commandante Ramon Franco, apezar de se achar elle ainda acamado, em um hospital local, com uma perna quebrada.

Varias forças de infantaria haviam sido enviadas para atacar os rebeldes, mas sua acção havia sido inutil, porque estes se renderam antes de qualquer acção militar contra elles.

Madrid, 27 (U. T. B.) — Telegrammas recebidos de Sevilha hoje, de manhã, noticiavam acharse sublevada a base aerea de Tablada, estando o general San Jurjo em acção para suffocar o movimento, para o que marcharia á frente de forte divisão de infantaria.

Essas noticias causaram grande alarma, até que á tarde o sr. Miguel Maura, ministro do Interior, forneceu novas informações pelas quaes o movimento subversivo era dado como inteiramente suffocado logo no inicio.

Segundo essas informações officiaes, havia sido preso no proprio hospital em que se acha o commandante Ramon Franco, e havia sido tambem detido o capitão Resach, chefe do campo de Tablada.

Madrid, 27 (U. T. B.) — Segundo relatorio verbalmente feito, por via telephonica, para esta capital, pelo general San Jurjo, que dispõe em Sevilha de ampla autoridade de acção que lhe foi outorgada pelo governo da Republica, reduzem-se a termos mais simples as noticias sobre a annunciada sublevação verificada no campo de aviação de Tablada.

O general San Jurjo disse ter visitado pessoalmente aquelle campo, onde encontrára tudo em ordem. O regimento de infantaria que se dizia ter tido ordem de combater os rebeldes havia feito pela manhã um passeio militar, tendo regressado em perfeita ordem, muito acclamado pela população local.

Verificára-se, de facto, um movimento de greve por parte dos operarios civis que trabalham naquelle aerodromo, mas haviam sido despedidos 250 delles e o trabalho havia sido reiniciado á tarde sem novidade.

O general San Jurjo havia julgado conveniente substituir o commandante do aerodromo, designando para esse posto o tenente-coronel Delgado, e determinara a abertura de um inquerito sobre os acontecimentos. Toda a guarnição militar do campo de Tablada, que as noticias davam como sublevada, havia se apresentado ao general, hypothecando-lhe sua incondicional adhesão ao governo republicano.

Uma nova ponte sobre o — Tamisa —

Londres, 27 (U. T. B.) — O Conselho de Londres está estudando o projecto de construcção de uma nova ponte sobre o Tamisa, perto de Charing Cross, a qual exigirá uma despesa de 12.500.000 esterlinos.

O novo cruzador ar — gentino —

Livorno, 27 (U. T. B.) — O cruzador argentino "Vinte e Cinco de Maio", construido nos estaleiros "Orlando", partiu para Genova, onde receberá a equipagem e de onde se dirigirá á Republica Argentina.

A aviação e os motores — a gaz —

Milão, 27 (U. T. B.) — O engenheiro Cattaneo realizou com successo, no aerodromo de Taliedo, varias experiencias com o avião de sua invenção, impulsionado a motores de gaz.

O commandante do "Nautilus" vae a Berlim

Berlim, 27 (U. T. B.) — O explorador Sir Hubert Wilkins, que pretende realizar uma exploração das regiões arcticas a bordo de seu submarino "Nautilus", é esperado nesta capital dentro em poucos dias.

SOBRE O COMMERCIO FRANCO-RUSSO

O governo francez estuda um plano de monopolização

Paris, 27 (U. T. B.) — O governo está ultimando os estudos referentes ao plano de monopolização, por parte do governo, do commercio franco-russo. Esse convenio entrará immediatamente em execução uma vez que estejam resolvidos os problemas concernentes aos debitos da Russia.

Já foram objecto de estudos dois planos, um do sr. Caillaux e outro do sr. De Monzie. O segundo destes planos é muito mais viavel que o primeiro e espera-se que o governo russo concorde com a totalidade de suas clausulas.

A PARAHYBA ESTÁ — EM PAZ —

O que nos disse o sr. Antenor Navarro, interventor federal no Estado

Desde a tarde de hontem, começaram a circular nesta capital certos boatos que davam como iniciado, e mais tarde como victorioso, um movimento na Parahyba, tendo sido deposto o respectivo interventor interino.

Como se acha justamente nesta capital o interventor federal na Parahyba, sr. Antenor Navarro, procuramos conhecer o que de real e verdadeiro existia naquelle Estado nordestino, quanto á sua situação politica actual, e tambem sobre os boatos que davam como deposto o substituto do interventor.

Dr. Antenor Navarro

Recebeu-nos gentilmente o sr. Antenor Navarro, que não se furtou á explicação que pedíamos.

— Sómente quem não conhece o ambiente actual da Parahyba, disse-nos elle, poderá dar credito a uma tal versão. A Parahyba guarda ainda, e guardará por muito tempo, intacta, a sua grande veneração á memoria do presidente João Pessôa, de sorte que a ultima creatura indicada para poder chefiar qualquer movimento contra o representante do governo revolucionario, é, justamente, aquella a quem se attribue a direcção de uma declarada opposição ao meu substituto.

A mentalidade do povo parahybano, formada desde longo tempo na verdadeira escola do idealismo revolucionario, conserva comsigo os ensinamentos que recebeu do seu ultimo dirigente. Por isso, se de alguma maneira o enviado do poder central revolucionario quebrasse a linha de idéas do movimento de outubro, immediatamente se faria sentir a repulsa da unanimidade dos parahybanos, como se verificou no governo passado.

E justamente se tem visto o contrario. Na minha qualidade de interventor, tenho recebido as mais categoricas demonstrações de solidariedade, não espalhafatosas, o que seria contra o proprio programma que tracei, mas incisivas e sinceras.

Os boatos correntes dão como chefe do movimento que teria deposto o meu substituto, o sr. Joaquim Pessôa, irmão do ex-presidente João Pessôa. Como disse mais acima, este homem seria o ultimo indicado para qualquer movimento contra o poder, porquanto a sua posição no Estado é precaria. O seu prestigio, mesmo devido á attitude que assumiu com respeito ao irmão, é nullo; a sua linha de conducta, tambem, irritavel, prepotente, tem contribuido para que lhe seja retirada a confiança dos seus concidadãos.

E recordando os factos, num sorriso ironico:

— Quando pela campanha contra o governo federal, lançada pelo presidente João Pessôa, elle já estava completamente separado das idéas do presidente, chegando mesmo a atacal-o acerbamente em cartas endereçadas ao sr. João Pessôa de Queiroz, e publicadas pelo "Jornal do Commercio", do Recife. Por ahi, podemos ver o quanto de descabida e de incoherente tem a noticia de um movimento chefiado pelo sr. Joaquim Pessôa contra o interventor interino. Além do mais, seria fazermos uma clamorosa injustiça á dignidade e á lealdade do povo parahybano, suppondo que elle se aproveitasse covardemente da minha ausencia, para ajudar um levante contra o interventor, que, no momento, me representa integralmente.

— Não haveria qualquer queixa...

— Se alguma queixa tivesse o povo do governo revolucionario, essa queixa se teria já feito sentir por outras maneiras, que não o apoio ao homem que divergiu inteiramente da opinião de João Pessôa! A situação actual da Parahyba, aliás, não justifica um descontentamento com o governo revolucionario. Ainda abatida de certo modo pela campanha de Princeza e pelo movimento contra o governo passado, a Parahyba aos poucos, e graças ao esforço de todos os seus filhos, normaliza a sua situação economica. O funccionalismo está absolutamente em dia com os pagamentos, e tendo sido introduzido um novo systema de pagamentos por intermedio de bancos, a maior parte delle consegue até fazer economias!

Essa idéa de pagamentos por meio dos bancos, lançada a principio com certa insegurança, tem dado os melhores resultados. O Estado faz a entrega aos bancos escolhidos pelos funccionarios, das importancias correspondentes aos seus vencimentos, sendo ellas então creditadas pelo estabelecimento em conta corrente de cada um. Essa pratica tem, como resultado, a simplificação dos serviços publicos, e a educação do povo no uso das transacções bancarias e dos cheques. Quanto á economia que traz aos funccionarios, basta dizer que no primeiro mez de applicação da medida, restaram em deposito em quantias não utilizadas pelos depositarios, cerca de 8:000$, e no quarto mez, cerca de 80:000$000!

Os compromissos do Estado aos poucos se normalizam, e a safra de algodão, em perspectiva, será a maior de que ha noticias na vida economica da Parahyba.

Para mais uma vez provar o que acabo de dizer, quanto á sedição contra o interventor, tenho aqui o telegramma endereçado pelo chefe do districto telegraphico, sr. Cicero Caldas, ao director dos Telegraphos, recebido nesta capital ás 3 horas e 30 minutos da tarde:

"João Pessôa — Aqui absolutamente nada ha. Apenas boatos. Situação plenamente calma. Saudações."

Como se póde ver, trata-se apenas de engano, ou possivelmente de alguma intenção occulta de lançar a confusão no espirito publico quanto ao apoio dado pela Parahyba ao actual governo revolucionario.

COMMUNICADO DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Communicam-nos do gabinete do chefe de Policia:

"Alguns orgãos da imprensa vehicularam esta manhã e á tarde uma noticia alarmante sobre a ordem publica no Estado da Parahyba, e um delles, "Vanguarda", foi ao ponto de affirmar que o interventor nesse Estado havia sido deposto, commentando os pretensos acontecimentos de modo visivelmente tendencioso. Taes noticias são absolutamente destituidas de fundamento.

Na ultima reunião de representantes dos jornaes, no gabinete do ministro da Justiça, ficou assentado que a imprensa não publicaria qualquer noticia alarmante sem informar-se primeiramente de seus fundamentos com o Departamento de Publicidade e quando este não estivesse ainda funccionando, com o ministro da Justiça ou com o chefe de Policia.

Deante da falta de observancia desse compromisso, o governo fez deter por 24 horas o director da "Vanguarda".

O 4º delegado auxiliar determinou ainda a apprehensão do referido vespertino.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Hontem, o ministro Oswaldo Aranha esteve, pela manhã, em seu gabinete. Então, estiveram em conferencia com o ministro o coronel Mendonça Lima e os srs. João Simplicio, Hugo Napoleão e Mathias Olympio.

O sr. Oswaldo Aranha contestou formalmente que tivesse havido qualquer anormalidade na Parahyba. Accrescentou que ha absoluta ordem em todas as unidades federativas.

O SR. OZÉAS MOTTA EM LIBERDADE

Depois de recebido o communicado acima, soubemos que o director de "Vanguarda", sr. Ozéas Motta, que chegára á Policia Central pouco antes, acompanhado de dois agentes, fôra posto em liberdade, ás primeiras horas da noite.

Os premios aos maiores plantadores de trigo, na Italia

Roma, 27 (U. T. B.) — O sr. Acerbo, ministro da Agricultura, enviou ao presidente da Confederação Fascista dos Agricultores o regulamento sobre a distribuição dos premios aos maiores plantadores de trigo.

Espera-se que esse estimulo á agricultura venha a dar os melhores resultados.

O anniversario do assassinio de um official italiano

Tirana, 27 (U. T. B.) — Em commemoração do primeiro anniversario do assassinato do tenente do Exercito italiano Chesti, realizaram-se na cathedral desta cidade imponentes cerimonias religiosas.

Estiveram presentes, além do sr. Soragna, embaixador da Italia, os representantes de todas as altas autoridades civis e militares.

O que tem sido a administração do sr. Fernando Tavora no Ceará

Serviços publicos melhorados, justiça moralizada, pagamentos em dia e um saldo de mais de dois mil contos

Um encontro de acaso proporcionou-nos alguns minutos de palestra com o actual interventor no Ceará, sr. Fernando Tavora, que ora se encontra no Rio de Janeiro. Aproveitando a feliz opportunidade, pedimos-lhe que dissesse aos leitores do "Correio da Manhã" alguma coisa sobre a sua administração na terra de Iracema. Attendendo-nos, declarou:

— Assumindo o poder em 8 de outubro, o meu primeiro cuidado foi expedir um decreto assegurando todos os direitos e liberdades individuaes, bem como a normalidade da vida economico-social, podendo assim sem grandes abalos ou sobresaltos, restabelecer a continuidade administrativa. Nada, porém, se poderia conseguir sem reformas. E a primeira e a mais urgente era a da policia, que, composta de dois batalhões e um esquadrão de cavallaria, com um effectivo de mil e poucos soldados e setenta e dois officiaes ficou reduzida a um batalhão e ao esquadrão de cavallaria, com quinhentos e vinte homens e trinta e seis officiaes. Fiz uma economia de cerca de quinhentos contos. Depois, reformei todas as secretarias, extinguindo a da Agricultura, que era méra expressão burocratica, economizando ahi mais de trezentos contos. Havia a politicagem retalhado o territorio do Estado em 85 communas, não tendo muitos nem dois contos de renda. Fusionei umas com outras, reduzindo-as a 51. Criei na Secretaria do Interior a secção de Organização Municipal, para informar o governo da situação das communas.

Fernando Tavora

— E quanto á justiça?

— Pelo decreto 62, reorganizei o Superior Tribunal sendo aposentados 4 desembargadores, dos quaes 3 com vencimentos integraes e um com a metade. De 9 que eram, ficaram reduzidos a 6, os desembargadores, sendo nomeados 2 novos que, pela sua idoneidade moral e mental, foram acolhidos com geraes e merecidos applausos. Pelo decreto n. 206, de 6 de junho corrente, alterei a divisão judiciaria do Estado e tomei outras providencias que me pareceram necessarias ao regular funccionamento da justiça. Foram supprimidas 8 comarcas e creada uma nova, assim como diversos termos com juizes togados; ficou elevada para 3 contos de réis a alçada do juiz municipal no civil e commercial, não havendo, porém, na jurisdicção criminal limite de alçada, quanto ás penas pecuniarias, cabendo ao juiz municipal julgar os delictos com multa, qualquer que seja o seu valor, ou com multa e prisão cellular, quando esta não exceder de 2 annos. O juiz de direito poderá passar o exercicio parcial do cargo ao juiz municipal, para presidir o Jury, nos termos que não forem séde de comarca, sempre que isso fôr necessario. Foram aposentados com as vantagens do decreto n. 170, de 16 de maio, 6 juizes de direito, e demittidos, a bem dos interesses da justiça, 7 juizes municipaes. Não tenho a ingenuidade de crêr que dotei o Ceará de uma nova magistratura sem jaça, nem mesmo que esta haja sido escoimada de todos os elementos indesejaveis. Fiz, porém, aquillo que me foi possivel, com o material humano existente; e creio que prestei serviço não despiciendo á justiça de minha terra.

— Poderia dizer-nos alguma coisa sobre o funccionalismo do Estado?

— Havendo grande disparidade de vencimentos entre funccionarios da mesma categoria, nos diversos departamentos da administração, pelo decreto n. 171, de 27 de abril, estabeleci a regulei as vantagens dos servidores do Estado, ficando perfeitamente uniformizados os vencimentos do funccionalismo, pondo-se termo a injustiças que vinham de longe e eram motivo de queixas amargas e justificadas. Com a suspensão temporaria do Serviço de Prophylaxia Rural mantido pela União, de accordo com o governo do Estado, tive que chamar á conta deste todos os onus sanitarios, creando o Serviço Sanitario do Estado do Ceará, com caracter transitorio, abrangendo os Serviços de Saneamento Rural, Prophylaxia da Lepra e doenças venereas e da antiga Directoria de Hygiene do Estado. O estado sanitario tende a aggravar-se cada vez mais com a grande agglomeração de famintos nos centros urbanos.

— E a instrucção publica?

— Não podendo fazer uma reforma da Instrucção Publica, o que demandaria não pequeno augmento de despesa, limitei-me a conservar o que existia, creando durante a minha administração 40 escolas e a fornecer mobiliario a diversas outras, na medida da verba respectiva. Foi este o unico departamento em que a dotação orçamentaria deste anno excedeu á do anno passado. Varias outras medidas de caracter geral, mas sempre sob o ponto de vista administrativo, foram por mim tomadas. Poderei citar algumas: sob a chefia do tenente Martins de Almeida, foi dirigido o desarmamento do interior do Estado, havendo sido recolhidos alguns milhares de armas; a policia tem feito forte campanha contra o jogo; criei a Pharmacia da Policia; reduzi a uma as duas delegacias da capital e, apezar de estabelecer varias sub-delegacias, fiz uma economia de cerca de 8 contos; designei o administrador da Penitenciaria da capital para verificar o estado de hygiene, segurança, etc., das do interior; após longas e pacientes negociações, rescindi o contrato da Empresa do Matadouro Modelo Limitada, por lesivo aos interesses do Estado; havendo os concessionarios da Auto-Viação Cearense abandonado o serviço de transportes, entre Fortaleza e Mecejana, rescindi tambem esse contrato, incumbindo a Prefeitura do levantamento dos trilhos e reconstrucção da estrada de rodagem; mandei empedrar a estrada de Fortaleza do aero-porto da Barra do Ceará, para fornecer trabalho aos flagellados; foram reparadas muitas outras estradas, hoje em excellentes condições; installei officinas de reparos para os automoveis do Estado, tendo custado alguns desses apparelhos, 69.000 francos; não tendo efficiencia o serviço do algodão, foi elle extincto, porque os seus encarregados nada entendiam do assumpto...

— Ha no Ceará bancos agricolas?

— Não dispondo o Estado de recursos bastantes para fundar um banco de credito agricola, medida que reputo de summa necessidade, estou resolvido a prestar todo o apoio official ao projectado banco de credito agro-pecuario, que deverá ser fundado dentro em breve, e tenho procurado incentivar a creação de cooperativas. Sob a pressão do clamor publico e da imprensa, tive que decretar a baixa dos alugueis de casa; mas isso só foi feito de accordo com os centros de proprietarios de Fortaleza. Ainda assim, essa reducção foi apenas de 20 °|° nas casas até 500$000, 15 °|° até 100$000 e 10 °|° até 150$000 e essas medidas não despertaram protestos.

— Que nos poderá dizer sobre a situação financeira do Ceará?

— A situação financeira, quando assumi o governo, em 8 de outubro, era a seguinte:

Divida externa: debito, emprestimo francez de 1910: 12.438.500 francos; emprestimo americano de 1922, 1.080.000 dollares; divida de coupons não pagos na administração Moreira da Rocha, 153.280 dollares; credito, garantia dos counpons 4, 5, e 6 do emprestimo americano, 80.000 dollares; importancia destinada ao resgate do emprestimo francez, 12.722.051,92 francos; saldo em moeda corrente, 134:001.767.

Divida interna: emissão de apolices, 1.330:000$000; exercicios findos, 3.287:422$768; contas a pagar do exercicio de 1930, réis 1.421:648$525; posteriormente se verificou que essas contas subiram a quasi 3.000 contos.

Total: 6.039:071$293.

Em poucas palavras o balanço geral demonstra que a actual administração encontrou um passivo descoberto na importancia de réis 32.970:029$961, ao cambio do dia.

De 9 de outubro a 31 de dezembro de 1930, foram pagas contas da administração passada, na importancia de 1.939:981$413, as quaes, se não fossem pagas, fariam ascender a divida interna no fim do exercicio, a 7.860:339$941.

Além dos pagamentos de contas atrazadas, na importancia de réis 2.480:561$273, até 12 do corrente, foram executados varios serviços assim discriminados:

Pela Directoria de Obras Publicas, obras diversas, 241:072$764; estradas, 141:521$052; Directoria de Agricultura, 108:150$000; outras despesas auxilio aos flagellados da zona jaguaribana, 30:000$; indemnizações por fornecimentos aos revolucionarios, 60:000$000.

O funccionalismo e as contas da actual administração estão pagos em dia e o Estado tem o saldo disponivel de 2.070:203$608, assim discriminados:

Banco do Brasil, 110:992$683; London Bank, 730:432$400; Casa Frota & Gentil, 279:173$820; Telegrapho Nacional, 7:000$000; Prefeitura Municipal (emprestimo), 493:77?$527; estações arrecadadores, 425:545$709; Caixa Geral, 23:280$469.

Total: 2.070:203$608.

Resumo: pagamentos de dividas contraidas na administração passada, 2.480:561$275; obras executadas pela repartição de Obras Publicas, 382:593$816; obras executadas no departamento de Agricultura, 108:150$000; saldo disponivel em 12 de junho corrente, 2.070:203$608.

Total: 5.041:508$699.

Esta ultima somma representaria o saldo obtido pela actual administração se não houvesse pago as contas da administração passada e não tivesse executado as obras mencionadas.

Eis, em rapida synthese, o estado actual das finanças cearenses e aquillo que me foi dado realizar em 8 mezes de administração.

EM VESPERAS DE UMA COLOSSAL BATALHA NA CHINA

Meio milhão de homens para combater um formidavel exercito communista

Shangai, 27 (U. T. B.) — Estão concluidos os preparativos para a partida de um exercito de meio milhão de homens, que deverá dar combate a um exercito de trezentos mil homens das forças communistas que estão operando nas provincias do norte.

De accordo com as ultimas noticias chegadas já foram travados combates cruentos na provincia de Kiangsei.

Uma greve pacifica em Madrid

Madrid, 27 (U. T. B.) — Os operarios que trabalham nas obras de restauração do Theatro da Opera declararam-se hoje em greve pacifica, conservando-se naquelle local, mas negando-se a trabalhar.

Mediante a intervenção calma e ponderada das autoridades, consentiram elles em deixar o local, negando-se entretanto a reassumir o trabalho.

Trata-se apenas de uma divergencia surgida entre os operarios filiados á União Geral dos Trabalhadores e outros pertencentes á Confederação Nacional do Trabalho.

O commercio internacional do Brasil

Nova York, 27 (U. T. B. — Os jornaes nova-yorkinos receberam do Rio de Janeiro um despacho annunciando que o governo brasileiro está convidando todas as nações amigas a celebrar com o Brasil tratados de commercio sobre a base de nação mais favorecida.

Post e Gatty continuam a voar!

Irkutsk, (Siberia), 27 (U. T. B.) — Os aviadores americanos Post e Gatty aterrissaram aqui, em proseguimento de seu vôo á volta do mundo, e levantaram vôo novamente, pouco depois, em direcção a Krasmojarsk.

Primo Carnera mais uma vez victorioso

Buffalo City, 27 (U. T. B.) — O pugilista Primo Carnera conseguiu mais uma victoria, pondo knock-out, no 2º round, o seu adversario, o americano Torriana, até aqui invicto.

Em favor dos paizes sul-americanos

Washington, 27 (U. T. B.) — Annuncia-se nas rodas financeiras que o "National Reserve Bank" e outros estabelecimentos de credito da praça de Nova York realisarão em breve operações de credito em favor do Chile, da Colombia, do Uruguay, e provavelmente de outros paizes sul-americanos, onde as condições de depressão economicas se têm tornado excepcionalmente agudas.

As reformas dos militares na Hespanha

Madrid, 27 (U. T. B.) — O sr. Azana, ministro da Guerra, annuncia para amanhã a publicação do decreto relativo á reforma dos militares das guarnições européas, os quaes terão um prazo de dez dias para requererem aquelle favor, desde que contem nove ou mais annos de serviço.

Os que não o fizerem ficarão sujeitos á proxima revisão de recompensas e honrarias, a que vae proceder o governo republicano, com todo o rigor e justiça.

Depois de uma doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradavel de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau. Rapido augmento de peso.

Nada, como as maravilhosas vitaminas do oleo de figado de bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo o sabe. Mas ninguem o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo, e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau pelos resultados surprehendentes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especialmente depois de uma grippe, uma tosse, ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma camada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar, e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e crianças, tomam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados, que geralmente augmentam 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não acceite substitutos. (34875)

OPINIÕES

(Heitor Lima)

Por mais estranha ou exagerada que pareça a affirmação, é o Espirito Santo um dos Estados brasileiros de vida intellectual mais intensa. Acabo de receber um numero da *Hora*, jornal que se publica em Castello, naquelle Estado, e em cuja *manchette*, em letras garrafaes, leio:

"*A Hora* vae focalizar as opiniões autorizadas das figuras mais representativas do meio social espiritosantense sobre o momentoso problema do divorcio."

Trata-se de uma corajosa iniciativa de brilhante e illustrado redactor-chefe da *Hora*, Cyro V. da Cunha, e é o editorial em que explica os intuitos do seu jornal: [illegible]

[illegible]

Pingos & Respingos

Julio Moura deixou o hospital, curado das queimaduras recebidas na sua ultima experiencia. O "Diario de Noticias", publicando um telegramma sobre o caso, põe-lhe como em *titulo*: "O operario Julio Moura teve baixa do hospital".

Ha cochilo evidente: do hospital elle teve "alta"; teve "baixa" foi de inventor.

* * *

O sr. Oswaldo Aranha dirigiu á Associação Commercial de São Paulo o seguinte telegramma: [illegible]

* * *

Futurismo

Como homenagem a Graça Aranha
Baptizaram com o seu nome
Uma das ruas da cidade.
Se no outro mundo
O pessoal sabe das tolices desta,
Como o escriptor futurista
Deve ficar tiririca
Deante dessa homenagem
A mais passadista das homenagens!

* * *

São nada menos de seis os inventores, em collaboração, do processo de melhoria do café de typos baixos.

Agora apparece nos jornaes a escandalosa noticia do *Chemiker Zeitung*, mostrando que o processo é allemão.

Aos nossos technicos cumpre quanto antes defenderem-se; não vão dizer depois que elles são inventores tambem de typo baixo.

* * *

O poeta hespanhol Villaespesa que traduziu para o seu idioma as lyras dos poetas brasileiros, está ainda entre nós, soffrendo privações.

Mas, poeta, quem te mandou vir tratar de assumptos literarios no Brasil? Se viesses tomar parte num match de football, isso sim! Sairias daqui cheio das pesetas... Com poesia é *no duro*!

* * *

Que sorte!

O interventor amazonense demittiu todos os juizes do Supremo Tribunal do Estado.

Que ditosos, que felizes
São do Amazonas os juizes!
Demittidos, ficam bem:
Trabalhavam de carona,
Mas, agora, na zona
Não o Estado lhes abona,
Mas não trabalham tambem...

Cyrano & Cia.

Penhores? Menor juro. Maior offerta. C. B. AUREA BRASILEIRA. Avenida Passos, 11 e Rua 7 de Setembro 187. (37476)

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE SÃO PAULO

Do Palacio dos Campos Elyseos, em São Paulo e assignado pelo sr. Israel Souto, recebemos o seguinte telegramma:

"Esclarecendo a nota de hontem, publicada por esse conceituado orgão e referente á situação financeira de São Paulo e de accôrdo com os dados divulgados pela "Gazeta", desta cidade, [illegible] ... Cordiaes saudações (a) *Israel Souto*, director do Departamento de Imprensa."

NOVO RECORD DE MOROSIDADE

Sobre o que temos publicado com este titulo, e a proposito dos serviços no Tribunal de Contas, o dr. Mario Newton, director, escreve-nos uma longa carta, que, á longa, cuja publicação passamos para a proxima edição, pela absoluta escassez de espaço.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67. Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza; director, Agenor Barbosa. Banco de Depositos e Descontos. Faz todas as operações bancarias. (33871)

A reforma da policia civil de S. Paulo

S. Paulo, 27 — (A. B.) — Está annunciada para o dia 30 do corrente mez a assignatura do decreto do governo, a respeito da Policia Civil do Estado, de accordo com o qual o decreto será extincta a Superintendencia da Ordem Politica e Social, e restabelecida a antiga Delegacia de Ordem Politica e Social.

Para o cargo de delegado de Ordem Politica e Social será nomeado o sr. Oscar Pedrosa d'Horta, ao general Miguel Costa, [illegible] 3ª delegacia auxiliar e a Guarda Civil.

Serão feitas tambem diversas nomeações e transferencias. Tambem na policia de Santos processar-se-ão determinadas modificações.

Na Junta de Sancções

Nada houve hontem de extraordinario na Junta de Sancções.

Relação das passagens fornecidas, por conta dos ministerios, pela estação de D. Pedro II em 26 de junho — de 1931 —

Ministerio da Viação — Repartições requisitantes: [illegible] ... somma, 38, 1:093$600.

A viagem inaugural do "Vittoria"

Trieste, 27 (U. T. B.) — O navio-motor "Vittoria", a excellente unidade nova do Lloyd Triestino, iniciou sua viagem inaugural ao Egypto, levando a bordo, entre as pessoas de personalidades de destaque do governo e da industria, um grupo de jornalistas especialmente convidados por aquella empresa de navegação.

O calor nos Estados Unidos

Nova York, 27 (U. T. B.) — Segundo as noticias recebidas dos Estados mais centraes da União, a onda de calor que reina se tem manifestado ultimamente com uma violencia intensa, elevando-se já a 49 o numero de mortos pelo calor em diversas localidades por ella attingidas.

Está voando uma esquadrilha commandada por Balbo

Tripoli, 27 (U. T. B.) — Uma esquadrilha, sob o commando do sr. Italo Balbo, ministro da Aeronautica, após uma breve escala nesta cidade, seguiu rumo de Gath, voando para o sul. Sabe-se, aliás, que com a sua viagem pretende fazer um novo record [illegible] ... a esquadrilha chegue hoje a Tripoli.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Corrigindo o orçamento da despesa, na parte relativa ao M. da Marinha — Transferencias na Guerra

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Corrigindo o Orçamento Geral da Despesa da Republica, para 1931, na parte relativa ao Ministerio da Marinha [illegible] ...

Na pasta da Guerra:

Considerando promovido ao posto de 2º tenente o 3º sargento José de Paula Barros.

Classificando, na arma de engenharia, o major Mario Pinto Peixoto da Cunha, no 5º batalhão.

Transferindo, na arma de engenharia, o major Oscar Araujo Fonseca, do quadro ordinario para o supplementar; na arma de infantaria, o coronel Alpio Virgilio Mattos [illegible] ...

NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do governo provisorio demorou-se, hontem, por pouco tempo no palacio do Cattete, onde conferenciou com o ministro do Exterior.

O Restaurante Assyrio vae ser arrendado

Aberta concorrencia publica para o arrendamento do Restaurante Assyrio do Theatro Municipal, a melhor proposta foi a apresentada pelo sr. Francisco Anello, que occupará aquella dependencia do nosso principal theatro em condições vantajosas para a municipalidade.

Em virtude do arrendamento, cujo contracto será assignado na proxima segunda-feira, hoje será feito o arrolamento do que existe no Assyrio, para a sua entrega ao arrendatario, e hontem encerrou-se o café que a Prefeitura estava mantendo ali com pleno exito.

O café e os regulamentos de arrocho

Dizem nos meios commerciaes que breve apparecerão novos regulamentos [illegible] ...

ODILON NEVES

CONSELHO NACIONAL DE — CAFÉ —

As quotas de entradas no mercado livre

A Commissão Executiva "ad referendum" do Conselho Nacional do Café, resolveu:

1º — A partir de 1º de julho de 1931, as quotas de entradas de café no mercado livre dos portos de exportação dos cinco Estados abaixo nomeados, serão em cada mez de 1.632.500 (um milhão, seiscentos e trinta e duas mil e quinhentas) saccas de 60 kilos de café, distribuidas da seguinte fórma, segundo as avaliações das suas safras no biennio de 1931 a 1933:

Estado de S. Paulo, safra — 26.600.000; percentagem, 67,90%; quota, 1.108.500. Estado de Minas, safra 7.600.000; percentagem, 19,40%; quota, 316.700; Estado do Espirito Santo, safra, 2.400.000; percentagem, 6,12%; quota, 99,900. Estado do Rio de Janeiro, safra, 1.600.000; percentagem, 4,08%; quota, 66.600. Estado do Paraná; safra 980.000; percentagem, 2,50%; quota, 40.800. Total: safra 39.180.000; percentagem, 100.00%; quota, 1.632.500.

2º — As quotas dos Estados da Bahia, Pernambuco, Goyaz, e Santa Catharina, serão fixadas opportunamente, de conformidade com o criterio geral, ouvidos os governadores respectivos.

3º — para attender ás necessidades da fiscalização por parte da Commissão Executiva os portos de exportação de café para o estrangeiro serão sómente os seguintes: Santos, Rio, Victoria, Paranaguá, São Salvador, Recife, Nictheroy, Angra dos Reis, Macahé, Florianopolis, Caravellas, Ponta da Areia e Porto Esperança.

4º — Fica ao criterio de cada Estado a distribuição, pelos diversos portos acima nomeados, da quota que lhe cabe em virtude desta resolução, com a condição de manter a commissão executiva devida e periodicamente informada das quantidades de café despachadas para cada porto.

5º — As quotas mensaes attribuidas a cada Estado não incorrerão em caducidade, podendo ser utilisada no mez ou mezes seguintes, salvo os casos: a) da producção não attingir durante tres mezes consecutivos a quota estabelecida; b) da revisão da avaliação das safras previstas quando julgada opportuna ou conveniente, pela commissão executiva do Conselho Nacional do Café.

O almirante Thompson está preso por 48 horas

O almirante Thompson, em consequencia do incidente com o ministro da Marinha acha-se preso em sua residencia por 48 horas a contar de sexta-feira ás 2 horas da tarde.

"HERALDO"

Circulará aqui no proximo mez de julho um novo semanario, sob o titulo *Heraldo*, direcção do sr. Dejard de Mendonça, sendo secretario de redacção o nosso collega Julio Moniz.

Será, de começo, editado ás segundas-feiras, pela manhã. Folha de combate, sob a inspiração revolucionaria, prepara um escolhido corpo de collaboradores.

Os trens da Rio d'Ouro

A Commissão de Reclamações do Ministerio da Viação escreve-nos o seguinte:

"Rio, 27-6-1931. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Com relação á nota publicada ha dias por esse jornal sob a epigraphe "Os trens da Rio d'Ouro devem parar novamente na estação de Engenho do Matto" cumpre-nos communicar-vos que, ouvida a respeito, a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, que superintende a Rio d'Ouro, informou que, a partir de 27 de abril, com a inauguração da estação Engenho da Rainha, que fica muito proxima daquella parada, resolveu a mesma directoria supprimir a medida adoptada até então, por não estar a mesma parada devidamente apparelhada para o serviço regular de passageiros. — Saudações. Pela commissão — *A. Reis Junior*."

VÃO INAUGURAR O SANATORIO DE CAMPOS DE JORDÃO

O director da Saude Publica e outras summidades medicas embarcaram hontem para aquella cidade paulista

Em dois carros reservados ligados ao trem N. P. 3 embarcaram, hontem, para Campos do Jordão, os drs. Belizario Penna, director da Saude Publica, Pedro Paulo, Fabio Sodré, Miguel Couto, Leonidio Ribeiro Filho, Gabriel Bernardes e Mario de Carvalho, os quaes vão inaugurar o sanatorio Santa Clara, naquella cidade paulista.

COMMEMORANDO A MORTE DE JOÃO PESSOA

O interventor na Parahyba agradece ao sr. Adolpho Bergamini as homenagens projectadas

O sr. Antenor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba, endereçou ao sr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal, o seguinte telegramma: "Tenho conhecimento pelos jornaes iniciativa de v. ex. sobre homenagens que serão prestadas pelo Districto Federal ao grande presidente João Pessoa, por occasião do primeiro anniversario da tragedia de Recife. Em nome da Parahyba, além da solidariedade, venho apresentar a v. ex. o mais vivo reconhecimento. Saudações. — Antenor Navarro."

Abatimentos em passagens da "Great Western" approvados pelo Ministerio da Viação

O ministro da Viação approvou, por acto de hontem, a resolução da "Great Western" mandando incluir, na lista das estações que gozam do abatimento de cerca de 25% nas passagens de ida e volta, mais as seguintes: Entroncamento, Bello Jardim, Escada, Freixeiras, Gamelleira, Joaquim Nabuco, São Benedicto, Serra Grande, São José da Lage, Muricy, Capella e Rio Largo.

As passagens, quando emittidas entre as capitaes dos Estados, terão o prazo de validade de 8 dias; nos demais casos o de 4 dias.

As passagens de ida e volta terão validade em todos os trens de passageiros que circularem na linhas da companhia requerente.

AS TARIFAS ALFANDEGARIAS

Uma commissão para tratar da reforma

O governo já deu á publicidade o projecto de lei preliminar, que estabelece as bases para a revisão das tarifas.

O ministro da Fazenda vae nomear agora uma commissão de funccionarios para tratar da reforma.

Segundo ouvimos, hontem, no Thesouro, esta commissão compor-se-á dos srs. Lenhoff de Britto, Euclydes de Carvalho, Paulo Emilio de Oliveira, J. J. Barros Junior, Admar Vieira e Forjaz Coutinho.

Accrescentava-se ainda que fariam parte dessa commissão, como representantes da classe, dois despachantes aduaneiros nomeados pelo ministro.

OS OFFICIAES DA ARMADA NÃO PODEM DISCUTIR PELA IMPRENSA

Providencias do ministro da Marinha

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, dirigiu o seguinte aviso ao director do Pessoal:

"Recommendo-vos chameis a attenção do pessoal da Armada para o que determina o artigo 12, paragrapho 35 e 36, do Codigo Disciplinar, que prohibe entre os militares as discussões pela imprensa sobre assumptos de serviço, e véda a publicação de documentos officiaes sem a necessaria permissão da autoridade competente.

Se os actos dessa natureza são passiveis de censura, a mais vehemente condemnação devem soffrer os que não representam a verdade exacta dos factos, visando desprestigiar a autoridade superior para justificação de falhas de administração que não tem attenuante."

GALERIA DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Encerramento da Primeira Exposição Feminina

A Primeira Exposição Feminina de pintura, esculptura, illustração e artes applicadas, realizada na galeria da Escola Nacional de Bellas Artes, será encerrada no ultimo dia do corrente mez. A commissão organizadora do Primeiro Salão Feminino de Arte, desejando commemorar solennemente o grandioso certamen que será encerrado a 30 do corrente, patrocina uma conferencia que o sr. Paschoal Carlos Magno realizará nesse dia, sob o thema "Principe Raul de Leoni", e que será presidida pelo embaixador da Italia, sr. Vittorio Cerrutti.

O novo director de Saude Publica do Estado — do Rio —

Pelo aviso n. 376, do ministro da Educação, dirigido ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, foi posto á disposição do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, o inspector sanitario, dr. Raul de Almeida Magalhães, que, conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa, vae dirigir os serviços sanitarios fluminenses.

O novo auxiliar do interventor fluminense ainda não se apresentou ao general Menna Barreto.

E', todavia, provavel, que a posse do dr. Raul de Almeida Magalhães se verifique no dia 1º de julho proximo.

VIDA LITERARIA

Está marcado para o dia 1º de julho proximo o apparecimento de "Vida Literaria", quinzenario que será uma resenha da actividade mental do Brasil. E' o orgão de que as letras estavam necessitando que virá em defesa dos interesses dos autores e será um orientador do publico que lê.

Em seu primeiro numero, "Vida Literaria", além de entrevistas com o presidente da Academia e com o interventor federal no Districto sobre assumptos de actualidades, publicará ineditos de Celso Vieira, Tristão da Cunha, Afranio Peixoto, Pedro Calmon, Barbosa Lima Sobrinho, Alvaro Moreyra, Ribeiro Couto, Malba Tahan, Jayme Cardoso e profuso noticiario sobre livros e autores.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

A posse do sr. Prado — Kelly —

A Academia Fluminense de Letras receberá, na noite de 30 do corrente, no theatro Municipal, de Nictheroy, o seu membro effectivo, dr. Prado Kelly, escriptor e advogado. Succede a Joaquim Peixoto na cadeira do visconde de Araguaya. O novo titular, que é filho da capital do Estado do Rio, concorreu á vaga, para que foi unanimemente eleito com os seguintes livros: "Tumulto", "Alma das Coisas", "Ode a um Principe", "Viagem á Colchita", "Ultimas Sombras" e "Poesias".

Seguiu para o Amazonas o sr. Francisco Tavora

Em avião do Syndicato Condor, seguiu hontem para o norte do paiz, o sr. Francisco Tavora, chefe de policia do Amazonas, que esteve alguns dias nesta capital. Ao que nos constou, s. s. viaja com passagens fornecidas pelo Ministerio da Viação.

Vae aos pampas para ajustar contas

Afim de ajustar contas de adeantamentos que recebeu durante o movimento revolucionario no Rio Grande do Sul, teve ordem de seguir para aquelle Estado o 1º tenente Carlos Tamoyo da Silva.

NUVEM QUE SE DESFAZ

O "Correio da Manhã" accentuou hontem, em um judicioso artigo, as desvantagens da união aduaneira austro-allemã.

Essas desvantagens nascem do facto de que a referida união colloca um problema de repercussão européa dentro de uma quadro limitado, nacional e racial. Os males oriundos da guerra não servem senão para demonstrar que o mundo só vive prospero, e em paz, se se subordina ao principio da cooperação geral, principio tão poderoso, em face das circumstancias, que a recente proposta americana, de suspensão temporaria dos encargos financeiros das nações, resultantes da mesma guerra, se póde encontrar resalvas, não indispoz, entretanto, o espirito de nenhum povo e logrou a approvação em these de todos os governos.

O "Correio" combate o accordo austro-allemão como susceptivel — e, de facto, o é — de augmentar as difficuldades internacionaes, sem servir, afinal, ás aspirações das partes contractantes, ou servindo demasiado ás de uma, a mais forte, em detrimento da outra, a mais fraca.

A união aduaneira austro-allemã está, porém, condemnada. E' de justiça assignalar que quem a matou foi Briand, obtendo na Sociedade das Nações uma victoria tanto mais notavel quanto a conseguiu depois de derrotado em seu paiz, no pleito da successão presidencial. Essa victoria tem-lhe sido dissimulada na propria França, por motivos obvios de politica partidaria interna; mas basta recorrer ao transumpto dos debates da grande assembléa para ver como, sob a fórma innocente de uma dilação, elle, na realidade, tramou e conseguiu o fracasso do accordo.

A Sociedade das Nações resolveu, com o apoio da Allemanha e da Austria, que o caso fosse submettido á Côrte Internacional de Haya. Esta é chamada a dizer se a Austria póde, ou não, ser parte no accordo, em face de compromissos internacionaes expressos, que subscreveu. A decisão será dada no espaço de dois mezes. O accordo fica, assim, retardado por uma especie de tregua juridica e é no terreno juridico, sob a influencia de razões juridicas, arrancado habilmente ao campo da politica internacional, que elle vae serenamente morrer.

A previsão de sua morte não chega a ser nem um prognostico; é um corollario, tanto é certo e claro que os compromissos da Austria, assumidos em dois tratados, a privam de celebrar um acto para o qual e na previsão do qual lhe foram impostos deveres impeditivos. E isto sem que se indague se o accordo lhe é ou não conveniente, do ponto de vista politico nacional.

Do voto da Côrte, chamada a pronunciar-se dentro dos limites do direito estricto, não se fala, pois, uma antecipação mas uma simples illação. A esse voto submetter-se-ão as partes contractantes, uma vez que, ellas tambem, concordaram em entregar o caso á justiça de Haya.

Comtudo, é admissivel suppôr que a Côrte se não allie á these do impedimento da Austria ou ainda que fuja ao exame da mesma, por uma razão processual ou de competencia. O problema seria, assim, deslocado para o terreno politico; retornaria á Sociedade das Nações e a Austria não perderia o ensejo de o encarar tendo em consideração os multiplos embaraços que a união aduaneira com a Allemanha provocaria na Europa, affectando especialmente suas relações com a França, a Tchecoslovaquia e a Yugoslavia.

De resto, o espirito de cooperação geral desenvolve-se com tal rapidez no campo economico que os três mezes de tregua juridica podem bastar para as negociações mais avançadas no sentido de destruir o accordo. Contra elle fraqueou um argumento o proprio representante allemão, Sr. Curtius, com a intenção, aliás, de o produzir para effeito opposto. O argumento era que a França já uma vez quizera um accordo semelhante com a Belgica. Mas não só o facto remonta a uma época bem distante — remonta ao governo de Luiz Philippe — como o accordo não chegou a fazer-se; não se fez, precisamente pelas razões que são agora invocadas em relação á Allemanha e á Austria. O Sr. Curtius foi, assim, ferido pela propria arma que empunhava. Na dôr do ferimento, veiu-lhe a idéa de apostrophar Briand, allegando que, sob Luiz Philippe, a França renunciara ao accordo apenas porque elle violaria a neutralidade da Belgica, ao que o ministro francez pôde responder, com precisão e felicidade:

— E' sempre agradavel saber que uma outra potencia que não a Allemanha respeitou a neutralidade da Belgica.

E' pois certo, como préga o "Correio da Manhã" em seu artigo de hontem, que o problema economico europeu será resolvido dentro do quadro europeu — será resolvido a despeito da projectada união aduaneira austro-allemã e, digamos a verdade, um pouco tambem por causa della.

Costa REGO

NOTICIAS DE S. PAULO

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Desta capital partirão hoje, á noite, para Campos do Jordão, os directores e convidados que assistirão amanhã, a inauguração do Sanatorio Santa Clara.

A Sociedade B. Internacional dos Chauffeurs organizou uma grande caravana automobilistica, que partirá amanhã, para aquella cidade, afim de assistir a referida inauguração e aproveitando a opportunidade para visitar o terreno que a essa sociedade foi doado pelo dr. José Carlos de Macedo Soares, onde será construido o "Sanatorio do Chauffeur".

REENSAQUE E REBENEFICIO DE TRES MILHÕES DE SACCAS DE CAFE'

São Paulo, 27 (Do correspondente) — O Instituto de Café deste Estado está chamando concorrentes para a execução de serviços de reensaque e rebeneficio até 3.000.000 saccas de cafés adquiridos pelo governo da União, já armazenados no porto de Santos ou que para lá forem opportunamente transportados.

A ORGANIZAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA

São Paulo, 27 (Do correspondente) — As associações agricolas de Franca, Ribeirão Preto, Noroéste e Alta Paulista, estão trabalhando com grande esforço na arregimentação immediata da classe, em todos os municipios deste Estado, afim de combater o protecionismo industrial exagerado.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS E S. PAULO

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Acaba de ser publicada pelos drs. Prudente de Moraes Filho e João Pedro Cardoso, delegados do Estado de São Paulo, a memoria por elles apresentada sobre a questão de limites entre este Estado e Minas Geraes.

CONGRESSO ALGODOEIRO — DE TATUHY —

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Em trem especial da E. F. Sorocabana, seguiram esta manhã, para Tatuhy, os congressistas, convidados e representantes da imprensa que foram tomar parte no Primeiro Congresso Algodoeiro deste Estado, que será installado hoje naquella cidade.

MOEDAS FALSAS EM QUANTIDADE!

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Estão apparecendo neste Estado innumeras moedas de $100, $400, 1$000 e 2$000 das mais vulgares e do typo mais recentemente cunhado, falsas, as quaes sendo moedas de pouco valor, são passadas com facilidade.

A Delegacia de Falsificações está em diligencias não só nesta capital como no interior do Estado para descobrir os falsarios.

FRAUDES E EMBARQUES — DE CAFE' —

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Tendo chegado ao conhecimento do Instituto de Café que tem havido numerosas fraudes e abusos nas declarações de embarques de café de commerciantes e machinistas, resolveu o Conselho Director adiar para 6 de julho o inicio do recebimento e despacho dos cafés com que os mesmos se inscreveram nas estações das Estradas de Ferro.

PELA SAUDE DA POPULAÇÃO

São Paulo, 27 (Do correspondente) — A directoria do Serviço Sanitario acaba de installar no Centro de Saude, uma dependencia do Dispensario Clemente Ferreira, com secção para o tratamento das molestias venereas.

Não é preciso encarecer esta iniciativa, que já tem dado os melhores resultados com os postos instituidos pelo Centro Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina, que, com parcos recursos, tratavam de milhares de pessoas atacadas desses males.

A DISSOLUÇÃO DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

São Paulo 27 (Do correspondente) — Estamos seguramente informados que os revolucionarios que pertenciam á Legião, não se conformando com a resolução do capitão Mendonça Lima em transformar essa milicia em agremiação politica, irão propôr a sua dissolução por occasião do annunciado congresso.

SAUDOSISMO

São Paulo, 27 (A. B.) — Os partidarios da Constituinte commentam a noticia de que o sr. Getulio Vargas não estaria satisfeito com o trabalho das commissões legislativas.

Um jornal vê nesse facto a prova de que a funcção legislativa não póde ser exercida senão pelos representantes da vontade popular.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ARCHITECTOS

São Paulo, 27 (A. B.) — Acaba de ser fundado em São Paulo o Congresso Brasileiro de Architectos por iniciativa do Instituto de Architectos.

Já foi approvado o Comité Permanente desse Congresso, que ficou assim composto: presidente, Luiz Anhaia Mello; vice-presidente, Christiano das Neves e Nestor Egydio de Figueiredo; secretario, Edmundo Krug; thesoureiro, Italo Martinelli.

USO DE ARMAS

São Paulo, 27 (A. B.) — A chefia de policia tomou deliberações severas contra o uso de armas prohibidas.

Uma turma especializada de dez inspectores, chefiada por um commissario de policia, percorrerá a cidade previamente dividida em sectores.

Os logares publicos serão visitados e os frequentadores soffrerão busca, pagando a multa de 200$000 os que forem encontrados armados. Aquelles que satisfizerem no momento a multa receberão um documento passado pela autoridade de serviço, sendo apprehendida a arma, que irá para o deposito central.

ESPERADO O CORONEL JOÃO ALBERTO

São Paulo, 27 (A. B.) — Está sendo esperado hoje com sua comitiva o coronel João Alberto, que volta de uma longa excursão pelo interior do Estado.

Ha 8 dias que o interventor federal percorre as principaes zonas productoras do Estado, onde esteve em contacto com lavradores e industriaes.

ATRAPALHANDO A ES- — TATISTICA —

São Paulo, 27 (A. B.) — Entre o chefe da estação Norte e a directoria de Estatistica de Industria e Commercio tem havido desavenças que provocaram a intervenção da Secretaria da Agricultura.

Em nota fornecida á imprensa, essa secretaria communica que pediu ao chefe da estação Norte que continue diariamente a fornecer á directoria de Estatistica, Industria e Commercio, os dados indispensaveis aos serviços de estatistica.

MODIFICAÇÕES NA POLICIA

São Paulo, 27 (A. B.) — Por decreto do coronel João Alberto, interventor federal, serão feitas varias modificações na policia paulista.

Irá para a Delegacia de Costumes e Jogos o sr. Emilio Castellar Gustavo, que uma vez empossado será apresentado e substituido pelo sr. Augusto Gonzaga, que superintende actualmente a 3ª delegacia, enquanto o sr. Pedro de Toledo irá para a Delegacia de Roubos e o sr. João Climaco Pereira para a 1ª Delegacia Auxiliar.

CORRESPONDENCIA AEREA — DO RIO —

São Paulo, 27 (A. B.) — Chegou ao campo de Marte mais um apparelho da Aviação Militar, transportando correspondencia do Rio, que bateu um pequeno "record" de velocidade, fazendo o trajecto em 2 horas e 55 minutos.

A partida do Rio de Janeiro teve logar ás 11 horas e 30. Após uma travessia feliz, com ventos favoraveis, o avião desceu no campo de Marte ás 2 horas e 25.

O apparelho trouxe quatro kilos de correspondencia e veiu pilotado pelos tenentes Araripe e Macedo.

O JULGAMENTO DE JOSE' — PISTONE —

São Paulo, 27 (A. B.) — Um curioso movimento de opinião está sendo tentado em São Paulo em favor de José Pistone. Como não se póde negar a existencia do crime, procura-se contestar que seja elle o autor do trucidamento de sua esposa Maria Fêa.

Pistone deverá entrar em julgamento por estes dias.

O SR. ASSIS BRASIL E A CONFERENCIA DE — CAFE' —

São Paulo, 27 (A. B.) — Logo em seguida ao encerramento dos trabalhos da Segunda Conferencia Internacional de Café, reunida em São Paulo, o sr. Henrique de Souza Queiroz, presidente da mesa que dirigiu os trabalhos telegraphou ao ministro Assis Brasil communicando-lhe os resultados da conferencia que se evidenciaram, dizia o sr. Souza Queiroz, no projecto traçando as directrizes para a instituição do Bureau Internacional do Café.

Em resposta a esta communicação, o sr. Souza Queiroz recebeu as seguintes palavras do embaixador do Brasil em Buenos Aires:

"Sciente do encerramento da Conferencia Internacional de Café, agradeço effusivamente o grande serviço nacional que acaba de prestar v. s. acceitando a representação do Brasil. Rogo-lhe transmittir os mesmos idênticos sentimentos a todos os cavalheiros que trabalham debaixo de sua direcção. Congratulo-me pela creação da entidade internacional votada pela Conferencia. Quando mesmo nenhuma deliberação houvesse a Conferencia tomado, o simples facto de sua reunião traria consequencias beneficas, como estou certo que ha de ser universalmente reconhecido. Affectuosas saudações. — Assis Brasil — Embaixador do Brasil."

REFORMA DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

São Paulo, 27 (A. B.) — O projecto de reforma das tarifas alfandegarias preoccupa os circulos economicos, que desejam collaborar de modo efficiente na sua organização.

Assim é que está sendo constituida uma commissão representativa do commercio importador, cujo papel será o estudo pormenorizado dessas tarifas e a sua adaptação ás necessidades do paiz.

O DELEGADO DOS LAVRADORES NO TRIBUNAL DE TARIFAS

São Paulo, 27 (A. B.) — O Instituto de Café convidou o sr. Gustavo Avelino Correia para representar a lavoura no Tribunal de Tarifas, recentemente creado junto á Secretaria da Agricultura.

O delegado dos lavradores é reconhecido perito no assumpto.

VACCINAS CONTRA A CARBUNCULO

São Paulo, 27 (A. B.) — O governo estadual forneceu aos criadores do Estado vaccinas contra o carbunculo, que ameaçava dizimar os nossos rebanhos.

De differentes zonas annuncia-se que o resultado tem sido satisfatorio.

VACCINANDO O GADO BOVINO

São Paulo, 27 (A. B.) — Os criadores do Estado procuram resolver o grave problema da "peste bonita", que ameaça da destruição o gado bovino.

Por indicações do Ministerio da Agricultura, os fazendeiros começam a vaccinar o gado desde cedo, a principiar pelo bezerro de modo a evitar surprezas mais tarde, sempre perigosas. Qualquer descuido póde trazer a perda total da criação, pois que se trata de molestia extremamente contagiosa. Ultimamente faltou essa vaccina preventiva, o que trouxe um periodo de anciedade para os criadores, que recorreram em vão á Secretaria da Agricultura e á Repartição do Ministerio da Agricultura em São Paulo.

Ha alguns mezes mesmo, os fazendeiros paulistas estiveram sem a preciosa vaccina e agora lhes é fornecida pelo Instituto Biologico.

CINEMA EDUCATIVO

São Paulo, 27 (A. B.) — Encerra-se amanhã domingo a exposição do cinema educativo installada no Instituto Pedagogico.

Grande tem sido o numero de visitantes que se interessam pelo assumpto e que presenciou o desenrolar de fitas pedagogicas durante a exposição. Os apparelhos expostos foram tambem examinados com muito interesse, não sómente por elementos do corpo docente paulista como ainda por familias e simples curiosos.

IMPORTANTE LABORATORIO DE CHIMICA

São Paulo, 27 (A. B.) — Na Escola Agricola Luiz de Queiroz de Piracicaba foi iniciada a construcção do Laboratorio de Chimica, que vae ser o maior e o melhor apparelhado da America do Sul.

Varios chimicos estrangeiros, a quem foi submettido o plano do novo estabelecimento, foram accordes em elogiar mais essa acquisição para o aperfeiçoamento do ensino secundario no paiz.

ASSUMPTOS DO ITAMARATY

O preenchimento de uma vaga de consul geral

Publicamos hontem mais uma carta — a primeira foi resumida — do sr. Barbosa Carneiro, em resposta aos commentarios que aqui fizemos sobre o memorial apresentado ao chefe do governo para justificar a sua pretenção de ser nomeado (e não reverter) consul geral. Encerramos hoje o debate, porque ao governo é que compete decidir da justiça do caso.

Não voltaremos á unica questão que no caso nos interessa, que é saber se o candidato, em face das leis e dos regulamentos, tem direito a essa nomeação. O sr. Carneiro desviou a questão para outros lados. Refere-se, assim, ao aproveitamento pelo actual governo dos antigos addidos commerciaes Demerval Lessa e Arno Konder, sem dizer que ambos foram nomeados para directores de serviço do novo Ministerio do Trabalho, em periodo de sua organização, sem ferir direitos de quem quer que seja e em cargos sem a menor equivalencia com os de addidos commerciaes. Depois, citando o caso dos seus collegas, ex-addidos commerciaes, com mais de dez annos de serviço effectivo nesses cargos, declara que "elaboraram em erro" affirmando que, pelo seu criterio, poderão elles, como o sr. Carneiro, ser nomeados consules geraes, ficando, assim 107 consules (38 de 1ª classe, 51 de 2ª e 18 de 3ª) á espera de que todos os "equivalentes" sejam aproveitados, para que lhes assista o direito de promoção! Qual a differença, entretanto, entre os casos dos srs. Deocleciano de Campos, Francisco Guimarães, Souza Ribeiro e Edgard de Mello e o do sr. Carneiro? Não eram todos, porventura, addidos commerciaes, com mais de dez annos de serviço no cargo? Mas é o proprio sr. Carneiro quem, na mesma carta, demonstra que estamos certissimos, sem "elaborar em erro", escrevendo: "Em primeiro logar, o meu exillustre amigo e antigo collega Deocleciano de Campos já foi aproveitado, pois aceitou a commissão de addido commercial do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, em Roma. Quanto aos outros, assiste-lhes evidentemente o direito á disponibilidade: tambem é claro que o governo pôde aproveital-os." (O grypho é nosso)... Quem elabora em erro? Não ou o sr. Carneiro? Mas, nesse paragrapho, o missivista insinua que as duas especies de addidos commerciaes, sem que a pertencente ao Ministerio do Trabalho e ao commercial e outra, da qual fazia parte e que foi extincta, depois de passar á jurisdicção daquelle ministerio, era effectiva. A verdade, porém, é que entre a commissão do sr. Campos e a dos extinctos addidos commerciaes, ha apenas a differença de que, a primeira deve durar tres annos, podendo ser renovada, a juizo do governo, e a dos outros durava indefinidamente, e, em ambos, as disposições ex-funccionarios, fica tambem indeterminada; tambem o criterio do governo.

Quanto ao caso dos "commissões remuneradas", o sr. Carneiro se refere da quantia que recebia no "governo deposto". E já é alguma coisa, porque, no seu memorial, não ou elles, não ha onerado o Thesouro... Entretanto, a serie de commissões, em que elle proprio registra nesse memorial, foram quasi todas exercidas antes do advento do governo deposto, inclusive a da Liga das Nações, cuja sede está localizada em um ponto da Europa... E quanto ao sr. Carneiro, já que se fala em "governo deposto", devemos lembrar que o sr. Barbosa Carneiro foi, entretanto, nomeado pelo governo Washington Luis.

OS MEDICAMENTOS ENTORPECENTES NOS ESTABELECIMENTOS DO CORPO DE SAUDE

Providencias do general Tourinho

O director de Saude da Guerra, desejando conhecer e verificar o consumo de entorpecentes nos estabelecimentos subordinados áquella directoria, ordenou que o director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e o do Hospital Central do Exercito enviem até o dia 10 de cada mez á mesma directoria um mappa discriminativo dos entorpecentes e quantidade adquirida no mercado, a quantidade existente em "stock" e a saida do deposito no mez.

Nos Estados, pede o general dr. Tourinho que os chefes de serviço de Saude junto ás regiões se esforcem recommendando a medida da Pharmacia, afim de controlarem o movimento dos entorpecentes submettendo á sua commissão qualquer anormalidade nos verifiquem.

AS RENDAS FLUMINENSES

Publicamos ante-hontem um topico, com o titulo acima, sobre a deficiencia da arrecadação das rendas publicas do Estado do Rio.

Em contribuição reforçadora dos nossos conceitos, recebemos hontem a seguinte carta:

"Prezado redactor do "Correio da Manhã". Affectuosas saudações. — Li hontem com satisfação um suelto do "Correio", que focalisava, com muita felicidade, a deficiencia da fiscalização das rendas fluminenses.

De pleno accordo com a causa dos estes contribuintes, tenho apenas a hora a responsabilidade do motivo disso, que não pode ter pouco probo funccionalismo fiscal.

Ouvisse o inspector das Rendas e a frequencia dos seus auxiliares, se vêm rendo ambicionadas, que pouco probas e até sem, pelo providencias sobre a reforma ás suas providencias, se não só descanço de factos e dos seus sete a situação do Rendas e do Rio. Mas, como bem salientou o jornal, apreço, o inspector das Rendas, a falta de fiscalização das rendas deste Estado não é defendida com ardor. O contrabando por ali é tempo de dada em Campos e a sua grave situação. Tudo vêm na fiscalização das rendas no interior do Estado e o general Menna Barreto na Camara. O general Menna Barreto deve ser consultado por sua vista para o caso. Grato, sou, adm. e obr. obgd. — Guilherme Cruz."

Foi reorganizada a Força Militar do Estado do Rio

O general Menna Barreto, interventor federal no Estado do Rio, baixou hontem o decreto n. 2.613, que está concebido nos seguintes termos, referendado pelo secretario do Interior e Justiça, dr. Edgard Costa:

"O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe confere o artigo 11, paragraphos 1º e 2º, do decreto do governo provisorio da Republica, n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que a Força Militar para bem desempenhar dos differentes serviços que lhe são affectos, precisa distribuir judiciosamente os seus effectivos e pôde fazel-o sem augmento de despesa;

Considerando que a organização actual não permitte conciliar as exigencias do serviço no interior do Estado com a necessidade de manter na capital uma unidade constituida para a instrucção de quadros e soldados;

Considerando que as sub-unidades de pequeno effectivo ficam reorganizadas com a retirada de pequenos destacamentos perdendo a sua finalidade e exigindo uma reconstituição quer para o seu governo quer para o seu treinamento;

E, considerando finalmente que é da toda conveniencia, mesmo necessario, a manutenção nas cidades de Campos e Barra do Pirahy, de unidades constituidas, que sirvam de nucleo para irradiação dos destacamentos necessarios ao policiamento do interior.

Decreta — Art. 1º — A Força Militar do Estado do Rio de Janeiro passa a ter a seguinte organização:

Commando e Estado-Maior; uma companhia extranumeraria; um batalhão a quatro companhias, sendo uma de metralhadoras pesadas; duas companhias isoladas de infantaria e um esquadrão de cavallaria, tudo de conformidade com as especificações constantes dos quadros de effectivos annexos.

Art. 2º — Os elementos que constituem actualmente a Força Militar serão adaptados á nova organização com as modificações seguintes:

a) — O Estado-menor e os 2º e 3º batalhões ficam supprimidos sendo aproveitados os seus elementos para organizar a companhia extranumeraria e a companhia de metralhadoras pesadas;

b) — As duas companhias isoladas destacadas, uma na cidade de Campos e outra na de Barra do Pirahy, passarão a constituir as companhias isoladas, mantendo-se respectivamente a 1ª e 2ª.

Art. 3º — O commando será exercido por um official do Exercito, o qual terá o posto de coronel em consequencia da designação para o cargo.

Art. 4º — Passarão a designar-se sub-commandante e fiscal administrativo da Força, os actuaes fiscal do Pessoal e fiscal de Material, extinguindo-se as mesmas attribuições que lhe são conferidas pelo regulamento da Força Militar (decreto n. 2.110, de 24 de março de 1925).

Art. 5º — Os officiaes commandantes, commandante de batalhão, commandante de companhia de metralhadoras pesadas, esquadrão de cavallaria e as companhias isoladas, poderão ser exercidos por officiaes do Exercito Nacional e nos quaes por força da designação que lhes conferem os postos correspondentes áquellas cargos.

§ 1º — Os officiaes da Força Militar cujos cargos forem preenchidos por officiaes do Exercito, serão aproveitados nas funcções seguintes:

O sub-commandante, na de inspector de destacamentos, e os commandantes de unidades ou sub-unidades nas de segundo commandante das mesmas.

§ 2º — Os segundos commandantes de unidades ou sub-unidades terão a seu cargo, todas as questões referentes a material, ficando por ellas directamente responsaveis. Serão substitutos no caso dos commandantes e por conveniencia da instrucção, poderão ser designados para commandar-as em circumstancias especiaes.

Art. 6º — O major que, em virtude desta organização "fica" excedente, passará a exercer as funcções de almoxarife da Força, sendo attendidas os artigos ns. 381 e 382 do regulamento da Força Publica. (Decreto numero 2.110, de 24 de março de 1925).

Art. 7º — Commandará a companhia extranumeraria e ajudante da Força, o qual continuará com as attribuições que lhe são conferidas pelo regulamento da Força Militar. (Decreto n. 2.110, de 24 de março de 1925).

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario do Interior e Justiça o tenha entendido e faça executar."

O CENTENARIO DE SANTO ANTONIO

A festa veneziana da noite de hontem

A chuva que na tarde de hontem desabou sobre a cidade não impediu que se realizasse a praia de Botafogo, ás 8 horas da noite, a festa veneziana que estava annunciada, promovida pela "A Noite".

Cessando a chuva, o povo ali affluiu, assistindo ás regatas que circunda a enseada.

No pavilhão de regatas, elevado em tempos de festejos, se apreciavam os festejos tocando, no 2º andar do pavilhão varias bandas de musica.

A avenida Beira-mar recebeu embandeiramento e illuminação especial e a enseada foi toda illuminada com balões.

Eram numerosas as embarcações que ornamentadas á guiza de gondolas venezianas, tendo de bordo queimadas varios fogos, e espectaculo de fogos de artificio japonezes, que produziu um bello effeito, sendo depois da festa.

Cerca de 11 horas terminaram os festejos, descongestionando-se o trafego na praia de Botafogo e adjacencias.

Floriano Peixoto

AS COMMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

As differentes homenagens — civicas —

A data do fallecimento do inolvidavel marechal Floriano, a transcorrer amanhã, será brilhantemente commemorada por meio de differentes homenagens civicas, sob a direcção do Gremio Floriano Peixoto.

As demonstrações patrioticas começarão pelo toque de alvorada, dado em frente á estatua do consolidador da Republica pela banda de clarins do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

No grupo escolar Floriano Peixoto á Praça Argentina, em S. Christovão, será effectuada, ás 10 horas, uma solennidade com programma variado de que fará parte uma allegoria com que será exaltada a figura do marechal. A' alumna mais distincta — Ma-

Floriano Peixoto

ria da Gloria Medina Coelo, será offerecida uma medalha de ouro, doada pelo Gremio Floriano Peixoto. Como orador official desta associação falará o dr. Floriano de Lemos. Do Largo de S. Francisco de Paula partirão, ás 8 horas, bondes especiaes, em direcção áquelle estabelecimento de instrucção, conduzindo todos quantos queiram comparecer ao acto.

Da Praça Marechal Floriano, em frente ao Conselho Municipal partirão, desde as 9 horas, bondes especiaes, em direcção ao cemiterio de S. João Baptista, conduzindo os admiradores do bravo soldado. Junto ao mausoléo falará representando o Gremio o professor Leoncio Corrêa.

A's 8 horas da noite, no Club Militar, será realizada uma sessão solenne, sendo á tribuna occupada, por um orador do Gremio Floriano, pelo dr. Diniz Junior, que discorrerá sobre os feitos do glorioso militar para a existencia das instituições republicanas, e pelo professor dr. João Felippe Pereira que, tendo sido ministro no periodo do governo do marechal, fará interessantes revelações sobre suas provisões de estadista.

A DIVULGAÇÃO DE UM EPISODIO HISTORICO

O sr. Americo de Albuquerque, que foi amigo do marechal Floriano Peixoto, publicou em livro o discurso em verso que pronunciou a 28 de junho de anno passado, no Grupo Escolar que tem por patrono o grande soldado. Nesse discurso o sr. Americo de Albuquerque divulga um gesto de poucos conhecidos. Floriano, que exercia as funcções de ajudante general do Exercito no advento da Republica, quiz abandonar esse cargo de confiança, só permanecendo nelle a instancias cordiaes de Deodoro, que via na resistencia de Floriano o fracasso do movimento revolucionario.

O maior navio frigorifico da "Blue Star Line" está no Rio

Uma das unidades de transporte frigorifico encontra-se atracado no armazem 18 do caes do porto, devendo zarpar por estes dias para os portos platinos .

Trata-se do "Sultan Star", maior navio frigorifico do mundo, que faz parte da frota da "Blue Star Line", companhia de navegação consorciada ao trust dos matadouros-frigorificos, que exploram as carnes da todo o mundo e dominam os matadouros de Chicago.

Commanda o "geleiro" um velho lobo do mar, de nacionalidade ingleza, George Wilson.

As caracteristicas das camaras frias desse cargueiro, são as seguintes: — 660 mil pés cubicos de tubos refrigeradores, ou sejam 220 kilometros de extensão. Existem 74 camaras, que poderão ser graduadas em varias temperaturas.

Entre os portos de escala desse transporte, contam-se os da Republica do Prata, sendo o roteiro directo do Brasil para Londres. Essa companhia de navegação transporta toda a producção de carnes do Brasil, Uruguay, Argentina, para Inglaterra.

O total que é exportado para outros paizes por outras companhias é insignificante.

Um novo juiz e dois novos tabelliães em Alagoas

Maceió, 27 — Foi nomeado juiz de direito da comarca de Viçosa, o dr. Arthur Jucá, ex-chefe de policia de Goyas no ultimo governo constitucional.

Foi exonerado o dr. Adalberto Marroquim de official do registro de immoveis, sendo nomeado para substituil-o o dr. Murillo Valente.

Foi nomeado o dr. Edgard Góes Monteiro, segundo tabellião da capital.

O governo designou os drs. Meroveu de Mendonça e Sanelva Soares, para preencherem as vagas existentes na commissão central de syndicancia e inqueritos.

O MINISTRO DO TRABALHO DEFENDEU A IMPRENSA

E, agora, a A. B. I. telegraphou agradecendo

O sr. Lindolfo Collor recebeu o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa verificou mais uma vez com prazer que v. ex. no conselho de ministros e ultima de toda jornalista, defendendo os brios da imprensa deante de ataques insolitos. Este sentimento de collegas que considerem ter de sida v. ex. jámais esconde é digno de ser imitado com reconhecimento por todos os homens de jornal. — *Herbert Moses*, presidente."

EM MANÃOS

O povo reage contra a falta de justiça

Manáos, 26 (Do correspondente) — O Tribunal de Justiça, prejulgando o processo de estupro em que era acusado um operario menor, concedeu "habeas-corpus" a um colombiano Villareal, prefeito de Lecticia, que está de passagem por aqui. O facto causou profunda indignação. A ordem foi concedida no dia 24, ferindo. O povo veiu em grande massa para a praça publica e "victoriar o procurador geral que negára o "habeas-corpus", tomando depois o rumo do palacio da Justiça. Até mulheres, de lagrimas nos olhos, foram ao interventor, que acaba de dissolver o tribunal. O povo acclamou, delirantemente, o interventor.

Manáos, 27 (Do correspondente) — Apezar do pedido do interventor, o povo realizou o annunciado comicio em frente ao palacio do governo, manifestando o seu applauso incondicional ao acto que dissolveu o Tribunal. Falaram varios oradores, respondendo o manifestado.

O interventor acaba de constituir o novo Tribunal, nomeando desembargadores, os srs. Waldemar Pedroso, André Vidal de Araujo, Ricardo Matheus Barbosa Amorim, Saddock Pereira e Aristoteles Ribeiro de Mello.

Manáos, 27 (A. B.) — O interventor federal, sr. Alvaro Maia, já fez a nomeação do novo Tribunal de Justiça do Estado, que ficou assim constituido: André de Araujo, Waldemar Pedrosa, Sadoc Pereira, Ricardo Amorim e Aristoteles de Mello.

Os jornaes, publicando a lista dos novos desembargadores, affirma que as escolhas feitas pelo interventor causaram boa impressão.

Alteração no alto commando da esquadra portugueza

Lisboa, 27 (U. T. B.) — Pediu demissão de seu cargo o almirante Garrido, commandante forças que operaram recentemenchefe da esquadra, que dirigiu as to na ilha da Madeira, e que será substituido naquelle posto pelo almirante Camara.

ULTIMAS THEATRAES

Eva, no João Caetano

O penultimo espectaculo da Companhia Candini Micheluzzi foi dado, hontem, no João Caetano, com a opereta "Eva", de Franz Lehar, para muitos a obra prima do autor da "Viuva Alegre". Cantava muito bem, vestida com muito gosto, o agrado não podia deixar de ter sido o que foi — absoluto.

Hoje despede-se o apreciado conjunto, cantando na "matinée" a "Scugnizza" e á noite "O Conde de Luxemburgo", duas operetas de reaes sympathias no publico.

Uma palestra sobre a mulher, — a arte e o amor —

Realizou-se, hontem, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes a conferencia da sra. Anna Amelia

D. Anna Amelia fazen do a sua conferencia

A sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça realizou, hontem, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, uma palestra sobre o movimento artistico brasileiro. Referiu-se ao admiravel esforço da mulher em todas as actividades da vida contemporanea, podendo notar-se com absoluta nitidez a coordenação de energias, no sentido da adaptação ao maravilhoso rythmo de nossa época, sem sombras de hesitações frageis, possuido por um extraordinario espirito de comprehensão.

O Primeiro Salão de Arte Feminina é o marco do inicio de um trabalho incessante e, tambem, um expoente cultural revelador de uma consciencia nacional. D. Amelia, depois das referencias amaveis sobre as mulheres, e das impressões de arte, fala sobre o amor, terminando: "Assim os problemas succedem-se, succedem-se as navroses, succedem-se as conquistas maravilhosas do homem, as esplendidas victorias da mulher. Succedem-se os eternos peccados e as virtudes eternas.

Qual será, entretanto, em meio ao delirio e á vertigem da vida, o fio invisivel que liga, desde longe, desde a primeira edade, essa cadeia incalculavel de mulheres, de homens — de sêres palpitantes, de cerebros e de corações? Esse fio magnetico e indissoluvel, que perpetua a vida sentimental da humanidade e renova os milagres da cração, todos vós conheceis em qualquer das suas modalidades, na menor de suas subtilezas — o amor.

Amor que estreita paes e filhos, amor fraterno, amor de amigos, amor-amor. Tudo evolue, tudo se transforma, tudo se moderniza, só o amor perdura. Mas, por acaso, o amor moderno não é diverso daquelle amor cavalheiresco e irreverente de outros seculos? Não. Mudou apenas de roupagem, de attitudes, de interpretação. A essencia é sempre a mesma, immutavel, perpetua, indecifravel e indefinida. O amor de hoje é o amor de sempre, mas vestido á americana, de cabellos curtos, de modos estouvados, com todas as caracteristicas da vida moderna e da moderna imaginação.

Vou mostrar-vos um instantaneo da sensibilidade de hoje, uma impressão lyrica de cinema falado:

Os olhos photographaram tantas coisas:
Scenas, gestos, imagens,
Trechos ignotos de paizagens,
Vultos que fogem — ronda veloz.
E a machina subtil que o nosso craneo,
Por essas duas objectivas
Vae fazendo o instantaneo
Das coisas frias e de fórmas vivas
Que continuam a viver dentre de nós.
Se uma lembrança nos assalta á mente,
E quer viver comnosco novamente,
Nos nossos nervos, revivendo uma emoção,
Escolhe o film que o reproduz inteira,
E desenróla-o sobre a tela muda
Do nosso coração.
Antes até, do film sonoro,
Este apparelho extraordinario
Era capaz de recompor.
Ora synchronizado ao seu rythmo cadente,
Ora vivo, falando, apaixonado e ardente,
Todo o romance de um amor.

O amor moderno... Futil, sportivo, displicente, "doublé" de camaradagem, caricaturado pelo flirt... Mas no fundo sempre o mesmo, forte e maravilhoso, fonte de sacrificios e de fé, berço de sonhos e de ideaes... A mulher foi e será sempre a renovadora desse fogo sagrado. Evoluida, emancipada, consciente e victoriosa, ella comprehenderá melhor a grandeza da sua missão.

E cada gesto seu, gesto de energia ou de ternura, gesto de idealismo ou de actividade, gesto de batalhadora ou de mãe, ha de ser eternamente um gesto simples de amor..."

O BARULHO INFERNAL DA — CIDADE —

Urge uma acção energica da policia contra os que estouram bombas

Se as doenças nervosas, conforme rezam as ultimas estatisticas, têm augmentado em proporção assustadora, agora forçosamente ellas devem attingir o maximo de amplitude.

A cidade vive abalada pelo estouro das bombas e foguetões. Não ha mais um minuto de socego, um instante de tranquillidade, em que possam os nervos retemperar-se após o arduo labor quotidiano.

As festividades do mez de junho, que deveriam transcorrer num ambiente de plena alegria para quantos cultuam a tradição, estão acarretando, pelo contrario, innumeros dissabores á maioria da população, devido aos excéssos praticados por certos individuos destituidos da minima parcella de bom senso.

Sem nenhuma consideração pela tranquillidade do proximo, sáem elles, em toda a parte da cidade, a estourar bombas e soltar foguetões pelas ruas e debaixo das janellas do alheio, incommodando o somno dos outros ou aggravando o estado de pessoas enfermas, que se acham sob rigorosa vigilancia medica.

Positivamente, isso que se vê todos os dias é um crime. Para que foram feitos, então, as posturas municipaes, em um do cujos capitulos se condemna, de maneira precisa, o commercio dessas irritantes foguetes, que são o desespero de toda a gente ?

Em accordo com a Prefeitura, a policia deve agir energicamente contra os infractores de taes dispositivos, punindo tambem os que forem encontrados a estourar bombinhas nos ouvidos da vizinhanças. Ante-hontem, os nossos telephones tilintaram a noite toda, trazendo o proesto dos moradores de varios bairros da cidade, os quaes estavam impossibilitados de conciliar o somno, por causa de alguns desoccupados ou inconscientes.

A rua do Lavradio, então, era um verdadeiro inferno de barulho, o mesmo se dizendo com relação a outras mais longinquas, na Tijuca e em Copacabana.

E' necessario que a policia tome providencias energicas e urgentes, afim de restituir á população o socego a que tem direito.

ACADEMIA BRASI — LEIRA —

A sessão solenne de amanhã e distribuição de premios literarios

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, a sessão solenne da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do 14º anniversario da morte de Francisco Alves de Oliveira, e distribuição dos premios literarios de 1930.

Falarão o presidente da Academia, e o sr. Pedro da Motta Lima, em nome dos candidatos premiados nos referidos concursos.

A seguir serão distribuidos os seguintes premios:

Poesia — "Enternecimento", de Henrique Lisboa; mensões honrosas: "Roseira brava", de Palmyra Wanderley, e "Meu palacio de estrellas", de José Venturelli Sobrinho.

Poesias avulsas (assumpto historico) — 1º premio, sr. Oliveira e Silva; 2º premio, sr. Murillo Araujo, autores, cada um, de uma poesia sobre a "Primeira missa no Brasil".

Romance — "Bruhaha", de Pedro Motta Lima, e "Insania", de Odecio Bueno de Camargo. Menções honrosas: "A doce filha do juiz", de Alberto Deodato, "A escalada", de Charmont de Brito, e "Anel symbolico", de Aurelio Pinheiro.

Contos e Novellas — "Pussanga", de Peregrino Junior, e "Espelhos de Almas", de José de Mesquita. Menções honrosas: "Ouvindo estrellas", de d. Alice Leonardos da Silva Lima, "Costella de Adão", de Berilo Neves, "Pantomimas", de Sebastião Fernandes, e "O rancho", de Alvaro de Alencastro.

Theatro — "Pierrot", de Paschoal Carlos Magno.

Erudição — "O 25º Canto do Inferno de Dante", de Guedes de Mello. Menções honrosas: "Junqueira Freire, sua vida, sua época, sua obra", de Homero Pires, "Carta de Pero Vaz de Caminha", de Joaquim Ribeiro e "Contemporaneos", de Gonzaga Duque.

Permissões concedidas

Tiveram permissão para virem a esta capital: o capitão Armando Guadalupe, o 1º tenente Adhemar Mallet Nobrega, o 2º tenente João Silva, e o mestre da banda de musica do 6º regimento de infantaria Amaro Ignacio de Souza Pessoa.

SOBRE DESPACHO DE MATERIAL RODANTE E DE TRACÇÃO

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, em circular dirigida hontem aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, declarou que resolveu revogar as instrucções da circular daquelle Ministerio, nº 28, de 7 de maio de 1929 e as constantes da ordem nº 221, de 19 de fevereiro de 1930, de 19 de fevereiro de 1930, da Directoria da Receita Publica á Alfandega do Rio de Janeiro e bem assim, que a circular do mesmo Ministerio nº 17, de 30 de março do referido anno de 1929, sobre despacho de material rodante e de tracção, deve ser observada, tendo em vista o que se segue:

a) que a reducção de direitos a que se refere a lei nº 5.623, de 29 de dezembro de 1928, nos proprios termos do seu art. 1º, attinge, apenas, "o material rodante e de tracção", destinado á construcção e ao trafego das estradas de ferro communs, ou de viação urbana, taes como locomotivas e seus respectivos "tenders", carros motores, ou tractores, carros de passageiros, bondes, reboques, vagões e outros quaesquer vehiculos, que trafeguem sobre trilhos, assim como os respectivos accessorios, não abrangendo, portanto, o material fixo das referidas vias ferreas, como trilhos, grampos, dormentes, talas de juncção e respectivos parafusos, fio trolley, postes, etc.

b) que só poderão ser considerados como accessorios do material rodante e de tracção das estradas de ferro communs ou de viação urbana, as peças ou o conjunto de peças manufacturadas, bem como os materiaes, que sejam indispensaveis á construcção de locomotivas, "tenders", carros, bondes, vagões e outros vehiculos que trafegam sobre trilhos, quer se destinem á sua construcção, quer á respectiva conservação, não se comprehendendo, portanto, entre esses accessorios o material de custeio dos serviços de transportes, taes como carvão e outros combustiveis, oleos e graxa, lubrificantes, etc.

c) que, ainda nos termos do referido art. 1º, o favor só poderá ser concedido quando as estradas de ferro communs ou urbanas forem exploradas pelos Estados, pelo Districto Federal e pelos municipios, directamente ou por meio de empresas delegadas ou concessionarias do governo federal, cumprindo, por isso mesmo, aos inspectores das Alfandegas, exigir a prova de concessão ou delegação.

d) que não poderão gosar do favor os materiaes que tiverem, na producção nacional, similares aos estrangeiros, registradas na Directoria da Receita Publica, de accordo com a legislação em vigor, e finalmente,

e) que o parecer technico só deverá ser exigido quando o material submettido a despacho der logar a dividas reaes, quanto á propriedade de sua classificação, como material rodante ou de tracção, para trafegar sobre trilhos, ou como accessorios deste.

HENRIQUE OSWALD

O governo francez nomeou-o cavalleiro da Legião de — Honra —

O conde Dejean, embaixador de França, esteve hontem, na residencia da viuva Henrique Oswald, a quem, por um requinte de gentileza, foi communicar pessoalmente a nomeação de Henrique Oswald para cavalleiro da Legião de Honra. Essa noticia chegára infelizmente depois do fallecimento do saudoso artista.

Vae apparecer o "Diario Official do Estado do — Rio" —

A secretaria do Ingá forneceu a seguinte nota á imprensa:

"O sr. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, attendendo a varios imperativos de ordem administrativa e de natureza economica, e animado pelo proposito de proporcionar ao povo, tanto quanto possivel, os meios que a publicidade offerece á fiscalização de todos os actos publicos, resolveu crear o "Diario Official", cuja publicidade será iniciada no dia 1 de julho proximo.

O novo orgão, que será composto e impresso nas officinas graphicas da Escola do Trabalho, está installado, a titulo provisorio, num dos pavimentos do edificio da Assembléa Legislativa, desempenhados os seus varios serviços, exclusivamente por antigos funccionarios da administração publica, ali servindo em commissão.

No decreto que o governo fará baixar opportunamente instituindo esse departamento de publicidade, está determinada a obrigatoriedade da divulgação de todos os actos, que, emanados dos poderes publicos, possam interessar á communhão fluminense, nas suas relações com a administração e a justiça.

O custeio do "Diario Official", será feito dentro das respectivas verbas já destinadas á publicidade na lei orçamentaria decretada para o corrente exercicio e expedida sob n. 2.535, em 31 de dezembro do anno passado, operando-se, como se vê, apenas um phenomeno de economia domestica que acarreta reaes vantagens para o erario publico.

Na directoria do "Diario Official", que está immediatamente subordinada á secretaria da presidencia do Estado, serão ministradas, a quem possa interessar, a execução dos respectivos serviços, todas as informações attinentes á publicidade official."

A EMPREZA DO THEATRO DEI PICCOLI METTIDA NUMA SÉRIE DE COMPLICAÇÕES

Uma interpellação judicial, uma reclamação á Censura e outras diligencias

E o consul da Italia chamado como arbitro

Muito tem dado que falar a companhia dos Fantoches Lyricos, que durante quatorze dias trabalhou no Theatro Lyrico.

Terminado o contrato, a empresa achou que não podia continuar fóra do cartaz e dahi uma série de embrulhadas de toda natureza, a ponto de ir o caso parar na Policia, na Censura e na justiça local.

Os fantoches estão em paz, é certo, mas os que por detraz do panno lhes imprimiam todos os movimentos, occultos do publico, passaram, então, a representar comedias, na qualidade de verdadeiros e authenticos actores.

O primeiro acto foi e está sendo jogado entre a companhia Salici e o sr. André Staffa.

O cav. Eurico Salici, director do "Theatro dei Piccoli", havia dado ao sr. Staffa uma opção para um contrato de 60 dias, a ser cumprido na America Latina, na base certa e combinada de 120 dollares por dia. Esta opção era dada pelo prazo de 15 dias, terminando a 26 do corrente.

Agora é que o panno sóbe.

O sr. Carlo Galanti, que é quem e tudo o mais pelo sr. Salici, tem resolve, fecha, desfaz, contrata excessivo amor ao dinheiro. E gostando assim tanto do "vil metal", antes que expirasse o prazo da opção, dentro do qual o sr. André Staffa deveria chamal-o a firmar o contrato, em tabellião, como representante de Salici, achou quem lhe désse mais alguns dollares, para trabalhar em Buenos Aires e firmou escriptura de contrato para o Theatro Broadway da capital platina, por cerca de 194 dollares.

O sr. André Staffa, sabedor do acontecido, por seu advogado Prado Kelly, entrou na 6ª vara civel com uma interpellação judicial, marcando o prazo de 48 horas para firmarem o promettido, sob pena de responder por perdas e damnos.

Estão as coisas neste pé, quando outro empresario, o sr. Viggiani, tambem reclama por sua vez contra o sr. Eurico Salici e, como o consul da Italia consta do contrato primitivo entre estes dois, como poder arbitral, é chamado a decidir. Então os Salici entre dois fogos. O consul, empenhado de um lado a solucionar o caso Salici-Viggiani e do outro André Staffa, aguarda a hora em que Salici se apresente em juizo para se explicar...

O director cav. Eurico Salici não toma em consideração a notificação que lhe foi feita pelo juizo da 6ª vara civel e, portanto, resolve responder por perdas e damnos, em acção propria.

Emquanto isso, ferve no consulado da Italia o outro caso, que, afinal, é solucionado com o contrato assignado por Salici, para de Buenos Aires vir ao Brasil, com a empresa Viggiani.

O embarque da companhia se apresta, quando, na manhã de sexta-feira, um commissario se apresenta no Theatro Lyrico para ordenar que a terceiro seja entregue o material dos fantoches. Estes estão lá nas suas malas, quietos, mudos, empilhados como bonecos de casa de brinquedos, promptos para seguir viagem, enquanto os verdadeiros fantoches cantam cá fóra verdadeiras árias de emoção e surpreza, misturadas de quando em vez com exclamações de terror...

De um lado o juiz, de outro o consul, e mais além a policia.

A empresa do Lyrico se nega a entregar o material a qualquer pessoa que não seja o proprio Eurico Salici, porque estando o caso sub-judicial não é de se facilitar.

Afinal, ao 2º delegado auxiliar, a empresa do Lyrico, chamada, explica as razões da negativa, sendo que ao momento já no portão lateral do velho casarão, o sr. Salici acompanhado do sr. Galanti, que veste o mesmo terno cinza escuro com o qual appareceu, aqui, com mme. Razzi, inspecciona a sahida do material.

De vez em quando o sr. Galanti apalpa o bolso esquerdo, onde traz a sua fortuna, toda ella amarrada em papel pardo com a ponta do cordão enrolada no botão do bolso da calça.

O sr. Galanti, como as coisas estão, depois da quebra do Banca de Scotto, não confia mais em cofres fortes, tem como mais seguro um papel bem amarrado, que com elle anda noite e dia.

Mas nisso tudo tambem anda o velho dansarino Duque, não sabemos a que titulo. Mas anda desempenhando, tambem, o seu papel.

Solucionado o caso no consulado, volta-se a nossa attenção para a primeira questão. O advogado Prado Kelly, vendo que o tempo corre e que o sr. Salici não firma o contrato com o sr. André Staffa, ficando este sem ter para quem appellar e, ainda o que é mais grave, sem garantia de especie alguma, pois que a companhia deverá partir, hoje, a bordo do "Almanzora" para Buenos Aires, soccorre-se da Censura, que tem até certo ponto attribuições para punir empresarios e actores.

O sr. Monte Arraes, jurista, homem lucido, ponderado, recebe a representação do sr. Prado Kelly e intima o sr. Salici para comparecer hontem, ás 3 horas da tarde, na Censura. Este não liga a minima importancia á intimação do dr. Monte Arraes. A policia é mandada no encalço do sr. Salici, mas em vão, parecendo até que o velho empresario e director está mettido com os seus bonecos numa das grandes malas da companhia.

Deante do predio n. 30 da rua Augusto Severo estaciona um agente com ordem de conduzir á 2ª delegacia auxiliar o sr. Salici, que não apparece.

Afinal, cerca de 7 horas, chega de automovel o sr. Gino Salici, que, interpellado se é o "Sr. Salici", responde affirmativamente, sendo logo conduzido á policia. Mais tarde, chega tambem o sr. Eurico Salici, que parte em soccorro do filho, acompanhado da esposa.

Emquanto isso, a tempestade se desencadeia na familia e desaba sobre a cabeça do sr. Carlo Galanti, acoimado de unico responsavel por tudo isso.

O sr. Galanti, quasi ás 11 horas da noite de hontem, se achava escondido e amedrontado, apalpando a cada minuto o seu rico dinheirinho, embrulhado em papel sujo e atado ao botão do bolso da calça.

E o "Almanzora" partindo, hoje, para Buenos Aires, deverá levar a Companhia Salici.

II Congresso Internacional Feminista

O dia de hontem foi de descanso para as delegadas

Depois dos trabalhos continuados e severos do Congresso durante uma semana, foi o dia de hontem consagrado á demonstração pratica da capacidade feminina, por outro meio.

Pela manhã realizou-se a "sessão sportiva", offerecida por intermedio da União Universitaria Feminina, pelo Departamento Feminino do Fluminense Football Club. Correu magnifica a festa, organizada pela directora do departamento, dra. Maria Adelaide de Azevedo Costa, com a collaboração do elemento feminino do Fluminense, do Flamengo, do America e do Botafogo.

Demonstraram o grande caminho andado pela geração feminina moderna no terreno do desenvolvimento physico, as provas de volleyball, de tennis, de natação e de gymnastica rithmada. Foi uma manhã encantadora, no gymnasio do Fluminense, ao sol claro, enquadrando-se as jovens athletas, na moldura encantadora das nossas montanhas e do nosso ceu azul.

Terminada a festa foi offerecido um lunch ás congressistas presentes, falando então a estudante de engenharia e congressista Nydia Moura, para agradecer em nome da União Universitaria e do Congresso.

VISITA AO EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A's 2 horas teve logar a visita das congressistas ao corpo discente feminino do Collegio Pedro II, que as convidára.

Em companhia do dr. Octacilio Pereira, senhorita Moema Menezes, engenheiro Walter Cardim e outros, visitaram todos os gabinetes do externato, sendo-lhes dadas minuciosos esclarecimentos e feitas até experiencias.

Encaminhadas para o salão de honra, foi então pelo dr. Delgado de Carvalho, aberta a sessão, que em breves palavras disse do alcance do esforço da dra. Bertha Lutz, pleiteando a entrada do sexo feminino nesse estabelecimento de instrucção secundaria. Deu então a palavra á senhorita Yvonne Monteiro da Silva, primeira que ali foi matriculada. A gentil oradora, saudando a dra. Bertha Lutz e todas as congressistas, disse da gratidão de todas as suas collegas á iniciadora do movimento feminista no Brasil.

Falou, ainda, a dra. Maria Ritta Soares de Andrade sobre os fructos desse grande emprehendimento da Federação, em favor das jovens, fazendo-lhes um appello para que trabalhassem pelo progresso maior dos ideaes feministas no Brasil.

Como fosse grande o numero de representantes do sexo masculino, o dr. Delgado de Carvalho, deu a palavra a um delles, o sr. Renato Mendonça, 6º annista, que saudando as congressistas, fez um bello discurso, sobre o verdadeiro papel da mulher, synthetizando-se em Lady Astor, que citou como exemplo da mulher perfeita, analysando-a sobre os multiplos aspectos, intimos, sociaes e intellectuaes.

A dra. Bertha Lutz, em breves palavras agradeceu commovidamente, ao brilhante orador.

A sra. Alice Venturino, illustre conferencista chilena, falou sobre a educação da mulher indigena no seu paiz.

A dra. Carmen Velasco Portilho fez um vibrante appello aos professores para realização da grande aspiração da União Universitaria Feminina: a construcção do Internato Feminino, a exemplo do externato.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

A seguir o dr. Delgado de Carvalho, agradecendo, encerrou a sessão, convidando os presentes a passar ao buffet, onde lhes foram servido chá, refrescos e doces.

O Banco de Petropolis e uma commissão no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda uma commissão de devedores do Banco de Petropolis, que foi solicitar ao titular daquella pasta a dilatação do prazo concedido para liquidação dos seus debitos. O pedido foi encaminhado, preliminarmente, ao consultor da Fazenda Publica para prestar informações a respeito.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 16 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eugenio Burla de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber qualquer reclamação.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2448; secretario da redacção, 2-1658; redacção, 2-4686; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda, Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltd.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio [illegible] e declaramos que sómente [illegible] está autorizado a receber as nossas contas de annuncios [illegible] de consideradas falsas quaesquer contas que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

UMA FEIRA DE LIVROS

Ha já tempos que se vinha fazendo sentir, em Portugal, a crise do livro. O encarecimento das materias primas e da mão de obra, determinando a elevação do preço do custo de cada exemplar; a falta de propaganda, consequencia da insufficiente margem de lucros que as limitadas tiragens offerecem aos editores; as difficuldades dos mercados coloniaes derivadas do problema das transferencias; a crise economica geral, diminuindo consideravelmente a capacidade de compra das pessoas que lêem; todas estas razões — não falando já na propria crise da producção litteraria, reflexo natural das condições precarias creadas á industria e ao commercio do livro — tinham feito baixar consideravelmente as vendas, dando a impressão de que o interesse publico por esse instrumento indispensavel da cultura nacional se attenuara, e ameaçando paralysar a actividade das mais poderosas industrias de livros do paiz.

Para estimular esse interesse, alguem se lembrou de organizar em Lisboa uma "semana do livro portuguez". As "semanas" estão na moda — a dispersão das attenções não dá para mais de oito dias — e o exemplo feliz da França, da Allemanha, da Italia, da propria Hespanha convidava os nossos livreiros a imital-o. Por iniciativa da respectiva associação, armou-se á pressa uma "feira" do livro no Rocio — vinte pequenos stands circumdando o grande lago onde brincam no sol as nereidas de bronze —, cada livreiro-editor expoz na sua barraca as melhores obras publicadas, uns reduzindo de dez e de vinte por cento os preços de capa, outros dando brindes aos compradores; e dahi a pouco, com a assistencia do chefe do Estado, a feira do livro inaugurava-se, sem que entretanto os seus promotores manifestassem uma excessiva confiança nos resultados da sua tentativa. Pois — quem o havia de dizer! — foi um successo. O publico — publico de todas as classes sociaes — agglomerou-se, cheio de curiosidade, em volta das pequenas barracas; as vendas, sobretudo nos stands da "Livraria Bertrand" e da "Sociedade Editora Portugal-Brasil", atingiram tres, quatro e cinco contos de réis; esgotaram-se, em poucos dias, algumas edições que amarelleciam e eternizavam-se nos armazens das casas editoras; e até que a feira se encerrou, depois de uma longa semana de nove dias, a população de Lisboa comprimiu-se, dia e noite, no vasto recinto [illegible], folheando volumes, comprando-os, disputando os ultimos exemplares [illegible], repetindo de bôca em bôca os nomes dos seus autores predilectos, deu uma inesperada e magnifica prova do seu culto pela leitura e do seu amor pelo livro.

Uma primeira conclusão se tira já deste facto: o que determinava a crise do livro portuguez não é, não era o desinteresse do publico. O volume das transacções feitas — volume realmente importante — não póde deixar de considerar-se a expressão de um vivo desejo de cultura intellectual por parte da população que lê. Mas — dir-se-á — se o interesse pelo livro existe, porque não o publico comprava-o nas livrarias? Por dois motivos, creio eu: em primeiro logar, porque a feira lhe deu o livro mais barato; em segundo logar, porque na feira o publico viu o livro, estabeleceu contacto com elle e, portanto, experimentou, directa e immediatamente, o seu poder de suggestão e de attracção. Quer dizer: para que o livro se venda é preciso, antes de tudo, produzil-o em condições de o poder vender menos caro; e, depois, é preciso mobilizar o livro, leval-o até ao publico, em vez de esperar, na penumbra claustral das livrarias, que o publico se lembre de o ir buscar. A crise do livro é, antes de tudo, um problema economico. Impõe-se a necessidade de baratear as materias primas, de attenuar as violencias pautaes, de melhorar as condições actuaes da producção. Emquanto as machinas, o typo e, sobretudo, o papel vierem do estrangeiro onerados de direitos quasi prohibitivos e pagos a peso de ouro; emquanto a insufficiencia e a primitividade dos machinismos exigirem uma mão de obra numerosa e dispendiosa; emquanto os proprios autores não se integrarem na disciplina necessaria [illegible], dactylographando seus originaes e não alterando as suas provas typographicas; [illegible] o livro continuará a vender-se caro, e por conseguinte — porque não é um genero de primeira necessidade — continuará a vender-se pouco. [illegible] Além disso, para que uma obra se venda é preciso, naturalmente, saber-se que ella existe; para que seja comprado o livro é indispensavel que o encontre, que o veja e que o conheça. Perante a socialização crescente da instrucção e da cultura, o livro deve, de vez para sempre, abandonar a torre de marfim em que o collocaram os velhos preconceitos medievaes, e descer á praça publica. "Atirem os livros á rua — dizia Zola — [illegible]". Em resumo: além da racionalização da industria do livro, que [illegible] economicos aconselha, é necessario que Sua Alteza o livro se democratize. A feira do Rocio teve exito — não o devemos esquecer — porque o livro [illegible] e se popularizou.

Parece que a "semana do livro portuguez" devia ter suscitado a sympathia e o interesse dos escriptores. Não succedeu, porém, assim. O successo incontestavel da feira do Rocio foi obra exclusiva dos livreiros e do publico. Os escriptores não appareceram; e houve alguns a quem desgostou saber que os seus livros eram vendidos mais baratos. Porque este abandono? Porque não existe entre nós — e creio que tambem não existe no Brasil — a profissão de homem de letras. Fazer livros não é em Portugal um modo de vida, — senão para os institutos graphicos e para os editores. Nesta terra de tão nobres tradições literarias, o escriptor, absolutamente desprovido de instincto gremial, [illegible] um "amador" das letras, não se associa, não defende os seus interesses e não se encontra disposto a crear a sua profissão. Em França, [illegible] festas de arte; em Hespanha, "verbenas" intellectuaes; na Belgica, kermesses magnificas; — em Portugal, a feira do Rocio [illegible] dos escriptores, revestiu o aspecto de um exito exclusivamente commercial.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 24 horas de 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aguaceiros com chuvas. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — [illegible]

Estados do Sul — [illegible]

Nota — [illegible]

A revisão das tarifas

O governo mandou dar á publicidade o ante-projecto do decreto que estabelece as bases para a proxima revisão das tarifas aduaneiras.

Essa publicidade tem por fim estimular, da parte de todos, suggestões que, examinadas, possam contribuir para a perfeição do trabalho, intuito louvavel e tanto mais de applaudir quanto [illegible] referido ante-projecto é obra de uma commissão [illegible].

A revisão impõe-se, como assignala o ante-projecto, pois que se faça uma nova e mais minuciosa classificação das mercadorias importadas, tendo em vista [illegible] despachos alfandegarios, procedendo-se ao mesmo tempo a uma avaliação actual das mesmas mercadorias, [illegible] direitos ad-valorem [illegible].

Esses são os detalhes technicos e fiscaes, seguidos de outros, complementares, relativos ao tratamento especial a conceder aos productos de paizes que assegurarem, por accordo commercial, aos productos brasileiros sua tarifa minima.

Mas é preciso não esquecer que o espirito da revisão deve ser no sentido do mais amplo combate ao protecionismo, parasitario e criminoso, constituido pelas tarifas não fiscaes, ditas de defesa commercial, e á sombra da qual [illegible] se crearam no paiz as industrias ficticias.

Os males classicos do protecionismo, como já temos innumeras vezes accentuado, são de tres naturezas. O protecionismo prejudica, primeiramente, a renda das alfandegas; favorece, por isso mesmo, o contrabando e estimula, por fim, a vida cara.

Que elle ampare — e ainda assim dentro de um limite honesto — as industrias verdadeiramente nacionaes, que utilizam materias primas do paiz, comprehende-se. O que não é admissivel é que, ao lado destas, prosperem tambem, parasitariamente, á sombra das tarifas, outras industrias sem a mesma significação, [illegible] tarifa protecionista minima mas sem a tarifa elevada ao paroxismo, por via da qual têm, além da protecção, a boa margem para um lucro subsidiario, arrancado do encarecimento do custo da vida e da certeza que essa margem lhes dá, de não haver hypothese de concorrencia estrangeira. E isto sem contar a segunda barreira do cambio baixo, que ainda mais ganha a elevação dos preços internos contra a dita concorrencia.

Todo o debate em torno da revisão precisa, portanto, fixar-se nesses pontos de ordem geral. O protecionismo infiltra-se em tantas frestas que a maior tarefa do governo tem de ser a de o descobrir e catar onde elle se encontra, [illegible] contra a exploração de industrias que só servem, como só têm servido, para improvisar fortunas excessivas, algumas das quaes de individuos estrangeiros.

O problema deante do qual se acha o governo é, assim, fundamental. Deve ser resolvido pela base, [illegible] attendo aos interesses nacionaes em causa.

A economia paulista

Vimos hontem, em nota á margem das cifras que instruem o orçamento de São Paulo, que o deficit visivel é de 500 mil contos. Ainda que tenhamos de manter a nossa advertencia, sobre a necessidade de uma reducção maior nas despesas, devemos reconhecer que, examinado em detalhes, o orçamento [illegible].

O sr. João Alberto tem como collaborador de seu governo, na secretaria da Fazenda, um auxiliar intelligente e operoso que [illegible] procurando mesmo attingir o equilibrio orçamentario. E' ajudal-o, não permittindo que [illegible].

Para um Estado que se vê constrangido a enfrentar um deficit de 500 mil contos, [illegible].

Advocacia administrativa

Voltemos ao assumpto de *A Equitativa*. A companhia anda pelos *a pedidos* dos jornaes procurando justificar uma grossa immoralidade; [illegible]

[illegible]

Os bens patrimoniaes da sociedade, que se elevam hoje a cerca de 66 mil contos, pertencem inteiramente aos segurados. [illegible] amparada pelos advogados administrativos, cuja voracidade é dos suinos, a sociedade conseguiu transformar-se, de mutua em anonyma, [illegible]

Exemplifiquemos: pela sua organização actual, em liquidação ou dissolvida a seguradora, os seus bens seriam repartidos com os segurados, na proporção que por direito lhes coubesse. [illegible]

Uma sociedade com o patrimonio de 66 mil contos [illegible]

Ninguem faz campanha de descredito contra a companhia. [illegible]

A Equitativa pensa que os homens do governo [illegible]

Nós articulamos factos. [illegible]

Contratos para venda de café

Mandam-nos de São Paulo, serviço da Agencia Brasileira, o seguinte telegramma:

"*São Paulo* 27 (A. B.) — Noticia-se que o Instituto de Café acaba de assignar um contrato para a installação na Russia de 1.000 "Cafés" onde será vendido o pó em grão e onde será servido o producto paulista.

Acham-se em vias de conclusão contratos identicos com a China e o Japão."

Sempre dissemos que a melhor, mais pratica e mais definitiva solução para o problema do café deveria ser procurada no escoamento das safras, [illegible]. Para chegar-se a esse resultado, a primeira condição seria uma propaganda tenaz e intelligente para a conquista dos mercados.

O telegramma que nos informa a iniciativa do governo paulista vem evidenciar [illegible].

Procurar collocação para o producto dentro de um principio de solução, [illegible].

Continue o sr. João Alberto a pleitear contratos como o de que nos falla o despacho de São Paulo, que esse é o caminho certo da salvação da lavoura.

A sensibilidade de Joffre

A proposito do livro de Raymond Recouly sobre Joffre, o coronel Fabry, que foi um dos intimos do marechal, conta que o vencedor da batalha do Marne voltava um dia, pensativo, em sua companhia, de uma inspecção ás linhas da retaguarda e disse-lhe:

— Não me leve nunca mais á um hospital de sangue; eu ficaria sem coragem para dar uma ordem.

A condemnação da guerra estaria nessa phrase simples e emocionada do homem que commandava todas as batalhas.

Pela educação do povo

Por iniciativa de um professor de direito — pelo que se vê, tão interessado em combater o analphabetismo quanto em contribuir para a cultura juridica do paiz — um grupo de esforçados compatriotas cogita de organizar, em São Paulo, a bibliotheca circulante. E' grandemente patriotico o objectivo. [illegible]

[illegible]

O problema da Central

A Central do Brasil, que é, sem duvida, a maior organização industrial do Estado neste paiz, está novamente em fóco. Volta-se a falar na possibilidade da electrificação de um dos seus trechos. Ha duas razões substanciaes que falam em favor da electrificação da Central: em primeiro logar, a economia que resultaria com a substituição, ainda parcial, do carvão pela energia electrica originada na força hydraulica; em segundo, o desafogamento do trafego suburbano que dahi proviria.

Não se comprehende que no Brasil, com as quédas dagua de facil aproveitamento industrial, e com a falta de carvão capaz, pelo menos, de substituir o coke combustivel importado do estrangeiro, não se tivesse ainda resolvido adoptar, nos trens de ferro, a tracção electrica, na medida naturalmente do possivel. Verdade é que desse erro não póde ser accusado sómente o governo, porque não são só as industrias ferroviarias do Estado que continuam usando o carvão como meio productor de energia. Isso, porém, não attenua a falta dos que estão á frente das administrações, tanto officiaes quanto particulares, e que persistem em poupar ao paiz os beneficios decorrentes de um systema technico mais compativel com a sua situação economica. Na terra das quédas dagua parece realmente que o caminho natural para serviços de transporte fosse o de seu aproveitamento, ao invés do combustivel que nos vem do estrangeiro a peso de ouro, contribuindo para aviltar ainda mais a nossa moeda.

Assim, pois, se sob o ponto de vista technico e financeiro é indiscutivel a superioridade da energia hydro-electrica, no Brasil, para a producção da força de tracção, sob outro aspecto social seria de reaes beneficios a sua adopção, pois com trens electricos estaria resolvido o problema do trafego nos suburbios e na zona rural, que no actual momento constitue um dos assumptos administrativos de maior importancia nesta cidade. Quem quizer disso convencer-se faça, á tarde, uma excursão nos trens de pequeno percurso da Estrada de Ferro Central do Brasil, ou nos da Linha Auxiliar, da Leopoldina ou da Rio d'Ouro, e facilmente verificará em que condições de insegurança viaja a população que todas as tardes se transporta de suas occupações, no centro da cidade, para as suas residencias nos arrabaldes longinquos da capital do paiz. Parece incrivel que os governos, ante aquelle formigueiro humano que, diariamente, se desloca em dois sentidos oppostos, de manhã para o trabalho e á tarde para casa, arriscando de cada vez a sua vida, não tivessem comprehendido a obrigação de soccorrel-o; o dever de diminuir as suas afflicções diarias...

Ha, porém, toda vez que se fala em electrificação da Central, a reminiscencia do passado. A pretexto de realizar esse melhoramento, um governo houve que tomou emprestados nos Estados Unidos vinte e cinco milhões de dollares. O emprestimo foi, então, facilmente coberto, por varios motivos entre os quaes avultavam as esperanças que alimentavam os americanos de vender ao Brasil, para a electrificação de sua principal via-ferrea, o material de que são productores industriaes. De maneira que o fracasso dessa iniciativa teve a peor repercussão nos centros financeiros onde, se comparecermos hoje a solicitar amparo para semelhante idéa, não será impossivel que nos attribuam um mero pretexto, urdido com o intuito de levantar dinheiro destinado a novas delapidações. Ora, se tal occorrer, além de soffrer o credito do Brasil, mais padecem os brasileiros, obrigados a pagar um emprestimo que não lhes traz beneficios de nenhuma ordem. Contra tal occorrencia todas as cautelas serão poucas.

Posto em equação o problema da electrificação da Central, seria do maior interesse que, resolvido a encaral-o, o fizesse o governo cercado de todas as cautelas, de maneira que ficassem perfeitamente elucidadas as suas difficuldades technicas, e ao mesmo tempo aberta a concorrencia de sua futura execução. A esse respeito possuimos profissionaes idoneos, que poderiam elaborar o programma de uma futura realização. Trata-se de um assumpto já muito debatido, e que conviria ficar definitivamente resolvido, ao menos do ponto de vista de seus estudos basicos.

Congresso algodoeiro

Deve installar-se hoje, em São Paulo, o Congresso Algodoeiro. Mais uma noticia auspiciosa para a vida economica dessa operosa unidade da federação brasileira. Em mais de uma estatistica temos mostrado a importancia que toma no vizinho Estado a cultura do algodão. Agora mesmo, um dos promotores desse congresso declara que a zona da Sorocabana está destinada a ser o Texas brasileiro.

Os municipios em que é mais intensa e volumosa aquella cultura tratam de levar mais longe as iniciativas tomadas até hoje, no sentido de augmentar ao duplo, o que será para muito breve, a producção algodoeira, estudando, parallelamente, os melhores processos adoptados nos centros mais adeantados do mundo.

E' mais uma fonte de riqueza paulista e, conseguintemente da riqueza nacional.

O descongestionamento dos quadros

Têm sido publicados com frequencia nos ultimos dias decretos extinguindo logares vagos. Já são muitos os que deixaram de pesar ao Thesouro. Só com essas suppressões a economia realizada pelo governo é notavel.

Desde que haja respeito pelo direito de promoção, isto é que a extincção se dê no posto inicial da carreira, não se póde recusar applausos a esses actos que, além de revelarem propositos de economia, de certo modo beneficiam o proprio funccionalismo.

O congestionamento dos quadros foi sempre a desculpa invocada para justificar vencimentos reduzidos... "Ha gente de mais", "a despesa com o augmento vae ser grande" — eram as respostas dadas aos que pleiteavam justissimos accrescimos.

Com a suppressão de cargos, reduz-se o numero e, consequentemente, crescem as possibilidades de uma futura melhoria.

E o governo, desde que não abra excepções odiosas ou não prejudique o direito de accesso, só se recommendará com esses seus actos, felizmente mais frequentes nos ultimos tempos.

Unidade da justiça

Augmenta em todo o paiz a corrente de opinião favoravel ao restabelecimento da unidade da justiça e do processo. Não são simplesmente os cultores do direito, desilludidos inteiramente do regimen da dualidade da magistratura e das leis processuaes, estatuido pela Constituição de 24 de fevereiro, os que mais se empenham, neste momento, pela nacionalização do serviço judiciario da Republica.

O movimento de solidariedade, com essa aspiração dos que querem a dignificação e a independencia da toga no Brasil inteiro, toma corpo e extensão fóra dos proprios collegios de juristas.

Agora mesmo, a imprensa gaúcha procede a um inquerito sobre a reorganização institucional do paiz, procurando ouvir elementos representativos da nova geração que iniciou a sua carreira politica nas fileiras do Partido Libertador.

As respostas dadas sobre esse magno problema não permittem duvidas quanto á importancia dos suffragios em favor do velho programma unitario de Silveira Martins. O que acaba de declarar o sr. Walter Jobin, chefe libertador em Santa Maria e um dos expoentes da moderna cultura juridica nos Pampas, mostra irrespondivelmente que o federalismo surgido a 15 de novembro de 1889 começa a soffrer, alli, sérios embates. E não é de se presumir que essa opinião franca e corajosa, que corresponde ao desejo geral dos legionarios fieis de Gaspar da Silveira Martins, capitule nos debates da futura constituinte.

Se no Rio Grande do Sul se faz propaganda da unidade da justiça como imposição logica do regimen parlamentar e unitario, pleiteado por um dos seus partidos historicos, no resto do paiz o mesmo principio vae conquistando adeptos, por parecer ao bom senso popular que o unico meio de salvar a justiça do descredito em que caiu é libertal-a da compressão dos representantes regionaes para transformal-a num serviço necessario da nação.

Monopolio funerario

No Pará existia, como aqui, um monopolio para explorar o serviço de enterros e sepultamentos. Esse negocio da China não teria escapado aos espertalhões do norte como não escapou aos seus emulos da capital da Republica!

Sómente o interventor daquelle Estado, num de seus primeiros actos, lavrado a dezoito de novembro, menos de um mez depois da victoria revolucionaria, acabou com o escandalo, sob o fundamento de que o *monopolio é manifestação de favoritismo, creação de arbitrio, evidentemente hostil aos principios de liberdade amparados e defendidos pelas conquistas da revolução triumphante*".

Aguardemos o resultado dos trabalhos da commissão nomeada pelo sr. Adolpho Bergamini, para estudar o caso, de grande importancia para a vida da cidade.

As gratificações addicionaes

O caso dos addicionaes aos funccionarios inactivos ou aposentados está resolvido. O ministro da Fazenda ordenou o pagamento, como é de direito. Essa decisão do governo fundou-se no parecer do Thesouro, parecer justo, mas que não foi completo.

Uma duvida surge logo: porque os addicionaes são incorporados aos vencimentos, ou pensão dos inactivos, e não o são aos vencimentos dos activos? Qual a razão superior dessa distincção que beneficia quem está afastado do serviço e prejudica o que empresta sua actividade ao poder publico? A desegualdade é manifesta, a injustiça dessa distincção é flagrante.

Que o governo supprima novas gratificações, está direito; fazel-o ás já concedidas, não é só injusto, é preparar futuras indemnizações que seria patriotico evitar.

O direito dos aposentados não é superior ao dos que estão na actividade e já lograram ver reconhecidos os accrescimos referidos por tempo de serviço.

O Thesouro devia esclarecer o caso, resolvendo de vez a questão...

Exportação de madeiras

A exportação de madeiras do Brasil, depois de um surto sensivel de 1923 a 1925, começou a declinar em 1926. Verificando-se nova pequena alta, em volume, em 1929, novamente caiu em 1930 o commercio da mercadoria.

Póde dizer-se que é ainda um reservatorio, quasi intacto, de nossas fontes naturaes de riqueza. Basta assignalar que as florestas do nosso paiz occupam uma área que ultrapassa de 390 milhões de hectares, distribuidos por duas regiões distinctas.

Pela qualidade, as madeiras, que maior cifra alcançaram na exportação, foram o cedro, cuja venda produziu 59.812 libras ou 2.644:511$000 e o jacarandá, que produziu 16.357 libras ou réis 724:510$000. As parcellas maximas, porém, cabem ao pinho, réis 357.934 libras ou 15.839:368$000.

O paiz que mais nos compra madeiras é a Argentina. Portugal occupa o segundo logar, na quantidade importada, e o Uruguay o segundo no valor.

Lei manca

A lei que regula o exercicio da profissão pharmaceutica tem de ser reformada aos poucos, visto como em innumeros pontos collide com o interesse publico e com a justiça. Dois pontos, entre muitos, concentram actualmente a attenção dos interessados: a participação dos pharmaceuticos e praticos, como proprietarios de pharmacias, e tambem a dos praticos-empregados.

Até agora a esperança dos que compõem a ultima classe, diremos mesmo seu principal estimulo, consistia na miragem de se tornar um dia proprietario; miragem bem difficil ante a firmeza de convicções contrarias dos legitimos proprietarios... Em todo o caso o que não se comprehende é que tão longinqua e problematica esperança seja summariamente proscripta da lei, facto que contribuirá até para acabar com os praticos de pharmacia.

A reforma da Caixa Economica

Depois de se falar numa proxima reforma da Caixa Economica, apontando-se alterações que seriam levadas a effeito, fez-se silencio em torno do assumpto.

Teria o sr. Whitaker abandonado os seus primitivos propositos de dar á essa instituição uma organização que satisfaça as exigencias do momento?

Apontaram-se alterações louvaveis, de cuja adopção só teriamos a lucrar. Entre ellas se destacavam: o augmento do limite dos depositos, com juros, para réis 20:000$000 e o dos juros para 5 °|°. A creação de novas agencias e o funccionamento de uma ou duas dellas até ás 10 horas da noite, para attender aos operarios, empregados do commercio e funccionalismo, foram lembrados.

Foram feitas suggestões ao Conselho da Caixa, mas, ao invés de provocar o debate, guarda-se silencio, o que parece demonstrar que o desejo de fazer essa reforma, tão necessaria, já acabou...

Um problema de medicina legal

E' o arsenico um veneno, capaz, por si só, de produzir a morte?

Este problema de medicina legal é bem antigo e revive agora em França, a proposito da accusação imputada a um medico de haver provocado a morte de suas duas esposas e de uma irmã.

A unica prova pericial contra o réo é que nos corpos das victimas foi encontrado o arsenico, embora em dóses infinitesimaes. O medico affirma, de resto, que a uma dellas prescrevera um tratamento pelo licôr de Fowler, que é um remedio com a base do arsenico medicamentoso.

Ha quasi um seculo, essa mesma questão apparecia em outro processo do mesmo genero e o grande Raspail, chamado a depôr, affirmava que poderiá encontrar o arsenico até mesmo no pé da cadeira em que se sentava o juiz presidente do tribunal.

A direcção da Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização soffreu reforma radical na administração do sr. Soares Brandão. Todos os vicios do seu antecessor sr. Corrêa de Sá, burocrata de velhos moldes, creador de partidos dentro da repartição, acalentador de *entourages*, com grupos de perseguidos, indifferentes e protegidos, foram extinctos pelo actual director da Caixa. O funccionario vale pelo seu merito, pela sua dedicação ao serviço, pela sua assiduidade. Nada de panellinhas nem de improvisações de competencias...

Pois esse chefe de serviço, que remodelou a Caixa de Amortização, imprimindo-lhe direcção exemplar, está ameaçado de ser afastado do cargo, para nelle se encarrapitar o sr. Corrêa de Sá.

Mas é preciso que se examine a obra desse desastrado "homem de confiança" da Republica, como funccionario da Caixa, inclusive o seu depoimento sobre um dos ultimos escandalos alli verificados, depoimento em que elle confessa conhecer a irregularidade, ha muito tempo, sem denuncial-a...

Os protectores do sr. Corrêa de Sá querem disfarçar o afastamento do sr. Soares Brandão, com uma promoção a director do Thesouro. Essa promoção não existe; o que ha é o desejo de fazer voltar á Caixa o anarchizador de seus serviços.

O sr. Whitaker não se sentirá com o direito de prejudicar o serviço publico para servir a amigos. Por isso duvidamos que os protectores do ex-director do Instituto de Previdencia sejam victoriosos nessa sua lembrança infeliz.

As multas na Alfandega

As multas na Alfandega constituem uma industria rendosa. Temos tratado das chamadas "multas electricas", divididas entre o fisco e o pessoal. Foi o meio de conseguir almoço, jantar e ceia, pagos pelas partes... A injustiça dessas multas chega a causar revolta.

Haja vista o que occorre com os despachantes. Por qualquer erro arithmetico pagam 10$000, em dobro, multa que a Consolidação da Lei das Alfandegas não estabelece, não passando portanto de um abuso, de uma extorsão criminosa.

O art. 363 § 3° manda multar de 5$000 a 20$000 no caso de differença na conferencia do manifesto, multa que de accordo com o art. 29 das instrucções da Lei 640, de 14 de novembro de 1899, é cobrada em dobro.

Na Commissão de Tarifas as decisões do Thesouro deixaram de ser respeitadas. As classificações são feitas mais de accordo com a idoneidade ou a competencia do conferente do que outra coisa, e aquelle sustenta e faz questão de que a sua classificação seja mantida...

As multas deixaram de ser um meio de repressão para constituir uma industria lucrativa.

Essa mal precisa ser corrigido, seja pela suppressão da sociedade entre o fisco e o funccionario, ou por outra medida moralizadora qualquer...

O que está occorrendo é que não póde continuar...

Intercambio com os Estados Unidos

Dos paizes de nossas relações commerciaes, é com os Estados Unidos que temos maior intercambio.

Esse paiz recebe mais de 40 % de nossas exportações e consome mais de 50 % do nosso café.

São, no mundo inteiro, unicamente tres os paizes em que o nosso café está isento de impostos aduaneiros: Estados Unidos, Hollanda e Irlanda.

Os Estados Unidos, desde 1872, isto é ha quasi 60 annos, importam café brasileiro com isenção de direitos alfandegarios. Desde 1870 goza a borracha desse mesmo privilegio.

Das importações de productos brasileiros nos Estados Unidos mais de 90 % entram sem pagar impostos aduaneiros. Das nossas exportações para esse paiz em 1911, no valor total de 100.457.000 dollars, apenas 410.000 dollars ou 0,4 % pagaram direitos modicos, entrando 99,6 % com completa isenção.

Nenhum paiz no mundo, pois, offerece aos productos de exportação brasileira as vantagens concedidas pelos Estados Unidos.

Nosso intercambio commercial com esse paiz, nos ultimos 10 annos, tem sido em contos de réis:

	Exportação brasileira	Importação brasileira	Differença na exportação
1920	725.189	880.237	— 155.048
1921	627.914	527.090	100.824
1922	704.990	378.927	326.063
1923	1.363.505	505.765	857.740
1924	1.656.461	674.662	981.799
1925	1.813.857	838.222	975.635
1926	1.526.390	793.807	732.583
1927	1.683.813	939.072	744.741
1928	1.804.442	981.710	822.732
1929	1.629.807	1.063.100	566.707
	13.536.368	7.582.592	6.108.824
			— 155.048
			5.953.776

Em todos os annos, menos no de 1920, vendemos aos Estados Unidos mais do que comprámos. No periodo todo de 10 annos (1920-1929), emquanto lhe vendemos 13.536.368 contos de réis, apenas lhe comprámos 7.582.592 contos. Recebemos, pois, desse paiz ouro no valor de 5.953.776 contos, com que pudémos pagar a outros paizes productos que delles importámos.

Não ha, pois, verdadeira e justa reciprocidade no intercambio commercial brasileiro-americano.

E' evidente que para os Estados Unidos seria preferivel pagar-nos com mercadorias todas as suas importações do Brasil; haveria assim justa reciprocidade.

E, se temos interesse em manter a nossa exportação para os Estados Unidos, deveriamos procurar restabelecer a reciprocidade no intercambio, não sujeitando os productos americanos aos elevados direitos que cobramos sobre as mercadorias de outras procedencias, mas ao contrario dando-lhes vantajosas concessões para facilitar sua importação no Brasil, afim de que os Estados Unidos possam pagar com mercadorias todas as suas compras brasileiras e assim restabelecer o equilibrio em nosso intercambio.

Nenhum paiz, com que temos transacções mercantis, apresenta em seu intercambio commercial comnosco resultados tão favoraveis á nossa economia quanto os Estados Unidos. Nada, pois, mais razoavel, nada mais justo, nada mais necessario e urgente, do que lhes concedermos vantagens especiaes nas nossas alfandegas.

E' a melhor maneira, que temos, no presente caso, de praticar a unica verdadeira e justa politica commercial: favorecer com as nossas compras aquelles que nos favorecem comprando nossos productos.

Ildefonso Albano

Burocracia enfezada

Appello ao presidente do Tribunal de Contas

Do nosso collaborador dr. Tobias Rios recebemos esta carta:

"Ao "Correio da Manhã" — Em 10 de março ultimo, dirigi o seguinte telegramma ao sr. dr. Agenor de Roure, presidente do Tribunal de Contas:

"Exmo. sr. dr. Agenor de Roure, presidente Tribunal Contas — Cartorario attitude grosseira affirmou só passará certidão meu tempo serviço quando muito bem quizer. Entretanto, governo determinou que papeis devem ser desembaraçados prazo oito dias. Rogo providencias urgentes. — (a.) Tobias Rios."

De certo, irritado com qualquer providencia tomada pelo sr. presidente do Tribunal, o cartorario Trajano Gadret rompeu a minha petição já despachada, com o intuito de inutilizal-a; o que effectivamente conseguiu, porque remendou-a com papel transparente, passando então a certidão sobre o papel assim remendado.

A certidão nessas condições não podia ser acceita; além de que continha inverdades evidentes. O sello, aliás de quantia bem elevada, ficou perdido.

Pacientemente, requeri outra certidão, sem ter tido melhor resultado do que da primeira vez.

Nunca pude obter do cartorario Trajano Gadret a certidão requerida, não obstante a intervenção amistosa de um collega que com delicadeza e por meios suasorios não foi melhor succedido.

Era evidente o proposito desse funccionario relapso em abusar do cargo que occupa para exercer sobre mim o seu gratuito rancor.

Decorrido largo espaço de tempo, sem se alterar a situação creada pelo cartorario do Tribunal de Contas, Trajano Gadret, tomei a resolução de dirigir-me novamente ao sr. dr. Agenor de Roure, presidente do Tribunal de Contas. E assim o fiz, em 9 do corrente; declarando-lhe que, apezar de convencido do meu direito de obter a certidão, não voltaria a incommodal-o sobre tal assumpto.

O sr. presidente do Tribunal de Contas, em resposta, communicou-me, no dia immediato, que a certidão já estava prompta ha *dias*, o que me causou certo contentamento.

Mas uma nova irritação do cartorario Trajano Gadret, devido á minha reclamação, levou-o a praticar um acto inqualificavel: lançou tinta de escrever sobre a minha segunda petição, inutilizando-a totalmente e allegando um incidente qualquer — tal como da primeira vez.

Mas essa miseria toda está occorrendo em pleno dominio de commissões de syndicancias, de junta de sancções, com manifesto menosprezo pelo programma de regeneração e moralidade da administração publica! E com manifesto descaso pela ordem emanada do exmo. sr. presidente da Republica que, zelando pelos interesses do povo, prohibiu que os papeis demorem *mais de oito dias* em poder do funccionario!

Sinto-me cansado, estou velho — *senectus ipsa morbus est*; conto legalmente mais de quarenta annos de reaes e leaes serviços ao paiz, inclusive o tributo de sangue; estou por isso preparando os documentos necessarios para aposentar-me.

De s. ex. o sr. ministro da Guerra obtive immediatamente a minha certidão correspondente ao periodo de 1895 até 1902. Mas o sr. ministro da Guerra é da Republica Nova. O Tribunal de Contas vem da Republica Velha!...

Em menos de um mez, obtive todas as certidões das delegacias nos Estados por onde passei: como Pernambuco, Matto Grosso e até de Goyaz!

Sómente não consigo a certidão do cartorio do Tribunal de Contas.

Por que? Em que se escudará esse funccionario?

Quosque tandem abutere, cartorario?

Amigo, att°. e adm. — Tobias Rios."

A proposito da regulamentação do jogo em S. Paulo

S. Paulo, 26 — (A. B.) — A proposito da regulamentação do jogo em S. Paulo a Associação Commercial dirigiu ao Coronel João Alberto o seguinte telegramma:

"A directoria da Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de vir á presença de V. Ex. afim de communicar que em sua reunião votou a seguinte moção: 'A Associação Commercial de S. Paulo, considerando que a regulamentação do jogo constituiria medida incompativel com os fóros de civilização, com o decôro da administração publica do Estado de S. Paulo, pois equivaleria á prestação do amparo official a um dos vicios que maiores desgraças occasiona á familia e á sociedade, formula os seus votos para que, ao invez de o regulamentar, o governo do Estado emprehenda uma energica campanha de repressão daquelle cancro social'".

A Suecia e o desarmamento

Stockolmo, 27 (U. T. B.) — O governo nomeou uma commissão de oito membros do parlamento, todos elles antigos ministros, com excepção de um, para estudar a participação da Suecia na proxima Conferencia do Desarmamento.

A chefia do Estado-maior da Armada e o commando da esquadra

O contra-almirante Bento de Barros Machado da Silva, nomeado para o cargo de commandante da esquadra, continuará a exercer as funcções de chefe do Estado-maior da Armada, até que o governo lhe dê substituto.

Assim, a esquadra continuará sob o commando interino do capitão de mar e guerra Hugo de Roure Mariz.

A visita de um politico russo á Inglaterra

Londres, 27 (U. T. B.) — Chegou hoje a esta capital, procedente de Moscou por via aerea, o sr. Bukharin, chefe do Gabinete de Interior do governo sovietico, que vem tomar parte no Congresso de Historia das Sciencias, a reunir-se em South Kensigton.

O sr. Bukharin visitará as universidades de Owford e Cambridge, tendo obtido passaporte britannico sómente sob a condição de não se entregar á propaganda do credo sovietico.

O DIA POLICIAL

Suicidou-se o escrivão de um collectoria federal

Recife, 27 (A. B.) — Suicidou-se o escrivão da Collectoria Federal de Lagoa Secca, no municipio de Nazareth, sr. Manuel Pernambuco, cujo acto de desespero teria sido motivado por intensa neurasthenia, de que se achava atacado.

O DIVORCIO

O Rio hospeda, presentemente, um ecclesiastico francez, que tem feito diversas conferencias sobre o divorcio, aproveitando-se do espirito suggestionavel do nosso povo para fazer propaganda contra essa medida, que por ironia da sorte já ha muitos annos foi decretada em seu paiz.

Sem querer desmerecer o brilho de sua palavra facil, não posso, todavia, como brasileiro e medico, reconhecer nesse assumpto autoridade a um representante do clero, a não ser, exclusivamente, sob o ponto de vista da egreja catholica.

Ora, o divorcio, medida adoptada em quasi todas as nações de cultura adeantada, visando a protecção da mulher, tem que ser encarado sob diversos aspectos de maior alcance, como o social, o medico e physiologico; o religioso [illegible]

[illegible]

Dr. Pereira Vianna

Rio, 19-VI-1931.

OS CAFÉS PAULISTAS E O SEU EMBARQUE NA CENTRAL

O sr. Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, expediu hontem a ordem de serviço n. S.336, dando instrucções sobre o embarque do café: [illegible]

COMO SE BURLA A LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Uma exhumação procedida pela policia por ter o medico dado causa-morte diversa

A lei de accidentes no trabalho soffre constantemente alterações na sua execução por parte dos interessados que procuram de toda fórma burlal-a.

Agora mesmo, a policia teve que intervir, procedendo a uma exhumação para attender uma queixa que lhe foi apresentada pelo pae da victima.

E' que o mecanico Luiz Nunes de Souza trabalhava na companhia de omnibus Viação Léa, á rua Coronel Soares n. 2, em Irajá.

Alli, entregue a seu serviço, na noite de 13 para 14 do corrente, ao accender um cigarro, foi victima de um accidente, porque o fogo, communicando-se á sua roupa, produziu-lhe graves queimaduras no thorax.

A 19, em consequencia dos ferimentos recebidos, o infeliz operario falleceu, sendo sepultado no cemiterio de Irajá.

Aconteceu que o medico foi o dr. Arlindo Estrella, medico e proprietario da Viação Léa, que passou o attestado respectivo dando diagnostico diverso daquelle que de facto victimara o seu empregado, com o intuito evidente de burlar a lei de accidentes no trabalho.

Não se conformando com isso, o pae do operario queixou-se á policia do 23º districto, que deu conhecimento do caso ao 3º delegado auxiliar que abriu o respectivo inquerito.

Terminadas as diligencias, foi procedida a exhumação do cadaver, em presença do dr. Darcy Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar, de seu escrivão, Alor Margarido da Silva, dos medicos legistas Armando Guedes e Raul Bergallo, do photographo do Gabinete de Identificação e escrevente Pedrosa Filho, e do delegado do 23º districto, com seus auxiliares.

Aberta a sepultura n. 4.898, quadra 10, indicada pelo administrador Frederico Guichard, foi o corpo retirado e procedido o exame pericial.

Desse resultou constatarem os medicos legistas que o mecanico fallecera em consequencia das queimaduras de que fôra victima e não das lesões constantes do attestado passado pelo medico da empreza referida.

O inquerito prosegue.

AS REMODELAÇÕES INTRODUZIDAS NO 6º DISTRICTO

Inaugurou-se o chefe de policia que foi homenageado

Na série de remodelações que vem passando as delegacias districtaes, coube a vez hontem ao 6º districto.

Alli compareceram o chefe de policia, delegados auxiliares e do districto, o secretario geral de policia, grande numero de funccionarios e representantes da imprensa.

Soffrendo remodelação quer externa, quer internamente, a delegacia do Cattete, tem presentemente installações condignas, para um departamento policial, destinado a receber o publico que o procura.

Feita a visita em todas as dependencias da delegacia pelo chefe de policia, que teve de tudo optima impressão, o dr. Luiz Franco, delegado, discursou na occasião, dizendo da acção do dr. Baptista Lusardo na chefia da policia e da significação da inauguração de seu retrato alli.

O dr. Luiz Franco, salientou que a homenagem que se prestava não era a pratica do aulicismo, mas a do homenagear o primeiro chefe de policia da nova Republica e mais do que isso, perpetuar a figura do vulto inconfundivel, arauto das aspirações liberaes que servirá de exemplo para as gerações vindouras.

Em seguida respondeu pelo chefe de policia, em oração feliz o dr. Darcy Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar e pelo commercio local o sr. Magalhães, que saudou o delegado Luiz Franco e o doutor Baptista Lusardo, evocando seu passado de Uruguayana.

Respondeu o chefe de policia em vibrante oração para acabar recordando os que seis annos alli entrara como preso por ter tentado assaltar o 3º regimento e que agora alli ia para inaugurar as novas installações introduzidas na delegacia em que estivera detido.

Servida uma mesa de doces e champagne o dr. Augusto Lima brindou ao chefe do governo provisorio e o delegado Cesar Tavares, em nome de seus collegas saudou o dr. Luiz Franco.

POR QUE TERIA A JOVEN TENTADO SUICIDAR-SE?

Ingeriu sublimado corrosivo e está em estado grave no Prompto Soccorro

Em companhia de sua filha Maria Pereira Lima, que na intimidade é tratada por "Marianinha", reside, na casa n. 3 da rua Victoria do Costa, o funccionario bancario sr. Pereira Lima, que é viuvo.

Além da filha do sr. Pereira Lima, reside na referida casa a joven Pedrina Braga, que é criada da familia. Hontem, á tarde quando saia para fazer umas compras, ao passar em frente ao quarto da senhorita Maria, a criada sentiu forte cheiro de ether. Estranhando o facto Pedrina parou e bateu na porta para saber do que se tratava. Mais surprehendida ficou ainda por não obter resposta alguma.

Desejando, porém, apurar a causa daquelle silencio e do cheiro estranho a criada empurrou a porta do quarto de sua patroa, tendo, então, a dolorosa surpresa de ver aquella joven caida ao solo, tendo ao lado um frasco vazio. Assustada, Pedrina começou a gritar, não tardando a apparecer alguns visinhos, que pediram soccorro á Assistencia. Compareceu uma ambulancia, que transportou a tresloucada moça para o Posto Central, onde os medicos verificaram ser grave o seu estado. Por tal motivo, depois de medicada, internaram-na no Hospital de Prompto Soccorro.

O acto de desespero da joven foi uma surpresa para quantos conheciam o seu temperamento alegre. Conta ella 24 annos de edade, é solteira e brasileira. Não se conhece a causa que terá determinado tão tragica attitude.

A infeliz estava louca

Ao passar, hontem, á tarde, pela rua do Riachuelo, dirigindo o auto-omnibus n. 4.337, o chauffeur Adriano Rodrigues de Carvalho foi chamado por uma senhora, que embarcou no carro e mandou tocar para a delegacia do 17º districto.

Alli chegando, a referida senhora poz-se a dizer uma porção de disparates, confundindo o commissario Barreto, que estava de serviço. Quando ella se achava mais animada na palestra, chegou o delegado Mariano Lisboa, que a reconheceu como a demente Maria Rosa de Jesus, moradora á rua Delfino.

Interrogada por aquella autoridade, a desventurada senhora deu o nome de Maria Rosa, declarando residir á rua Senador Dantas n. 41. Percebendo tratar-se de uma louca, o delegado Lisboa fel-a internar no Hospital de Psychopathas.

INSOLENTES

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sob o titulo: "Insolentes" publicou o "Correio" de 24 do andante, uma reclamação contra alguns chauffeurs que fazem ponto na rua Paraguay, ao lado da estação do Meyer, os quaes "praticam scenas deploraveis... e discussões immoraes". [illegible]

[illegible] de 1931. — *Joaquim Marques Cardoso*."

DE QUEM SERÁ O RELOGIO?

O homem foi preso para averiguações

Ao passar, na madrugada de hontem pela rua Carlos de Carvalho, o guarda nocturno numero 1, viu que um homem penetrava numa garage ali existente com um embrulho debaixo do braço. Desconfiado, o policial acompanhou-o, verificando que elle queria vender um relogio para marcar horas em automoveis.

Preso o cidadão para a delegacia do 13º districto, o homem disse ali chamar-se Januario Martins ser empregado da Saude Publica e residir á rua dos Romeiros numero 220.

[illegible]

Foi apenas um tiro mais — violento —

Em uma loja proxima existente á rua Farme de Amoedo, fizeram, hontem, explodir uma bomba [illegible]

A bomba explodiu-lhe — na mão —

Arivenlobo de Carvalho, operario, morador á rua da Conceição n. 13, victima de explosão de bomba, soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos e ferimentos contusos na mão esquerda.

Carvalho foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

FOI PRESO O GATUNO — "RUSSO" —

Durante a madrugada de hontem foi preso na rua Maxwell, o ladrão Manoel Magalhães, que tem varias entradas na quarta delegacia auxiliar, conhecido pelo vulgo de "Russo".

O meliante se achava em um casinhoto da referida rua perto da rua Pontes Correia, e, quando os investigadores Pedro, Simão e Dico, que por ali passavam, se approximaram do local em que elle se encontrava escondido "Russo" procurou occultar-se, sendo, porém, descoberto pelos policiaes, que o prenderam e conduziram para a delegacia auxiliar.

Reconhecido pelo commissario de serviço foi "Russo" trancafiado no xadrez, tendo sido encontrado em seu poder gazuas, chaves falsas e mais materiaes destinados a arrombamentos.

VICTIMAS DOS AUTOS

Uma dellas falleceu no — H. P. S. —

Na rua Barão de Bom Retiro, um auto colheu, hontem, a septuagenaria Rosa Abrantes, solteira, portugueza, moradora á rua General Bellegarde, 56, produzindo-lhe fractura do craneo, contusões e perfuração do pulmão.

A victima, passando pela Assistencia do Meyer, foi, depois, internada no Prompto Soccorro, onde, á noite, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio.

— Na estrada Rio São Paulo foram colhidos, hontem, por um auto, o operario Ildo Alves, de 23 annos, morador á rua Aracapu, 52, em Campo Grande, com fractura do radio direito e contusões generalisadas e Hermogenes Ferreira da Silva, de 16 annos, operario, residente á rua Cabuçu, 516, em Guaratiba, que receberam contusões e escoriações generalizadas.

Este foi internado no Prompto Soccorro.

Ildo após os curativos na Assistencia, retirou-se.

CAIU DO TREM NA PIEDADE

Victima de queda de trem na estação de Piedade, tendo soffrido hemathoma no frontal, foi soccorrido na Assistencia, e, em seguida, internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o operario no commercio Antenor Firmino da Silva, de 36 annos, casado, brasileiro.

A ARMA DISPAROU

Hontem á tarde, quando visitava a sua noiva, á rua Souza Freitas 111 em Terra Nova, o soldado Manoel Joaquim de Freitas Filho, do 4º batalhão da Policia Militar, limpava uma pistola.

Em dado momento, a arma disparou, indo o projectil attingir no braço esquerdo Angela Ferrari, noiva do militar.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

A policia do 20º districto instaurou inquerito a respeito.

Colhido por auto no Largo da Lapa

O operario José Antonio Fernandes residente á rua Coelho de Castro, 56 quando passava hontem pelo largo da Lapa, foi colhido por um auto, saindo bastante contundido e escoriado.

A Assistencia Municipal medicou, convenientemente, a victima.

Atropelado por auto na praça 11 de Junho

Ao passar, hontem, pela praça 11 de Junho, a domestica Antonieta Gomes, de 28 annos de edade, residente á rua Campo de Botija n. 86 foi apanhada por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

QUEIMARAM-SE COM AGUA FERVENTE

O operario Eduardo Souza, de 38 annos, casado, morador á rua Sinai 259, em Olaria, hontem, na residencia, foi victima de accidente quando lidava com uma chaleira contendo agua fervente, recebendo queimaduras do 1º e 2º gráos no braço esquerdo.

Um seu filho, José, de 4 annos, recebeu ferimentos identicos, tambem nos braços, sendo ambos soccorridos na Assistencia. Retiraram-se.

Apanhada, em delirio agudo, na via publica

Na rua do Livramento, esquina de Sacadura Cabral, uma ambulancia da Assistencia apanhou hontem, em delirio agudo, provocado por intoxicação de ether e cocaina, a nacional Nadyr Cardoso da Silva, de 19 annos, sem profissão, moradora á rua Haddock Lobo, 356.

Após aos curativos, retirou-se.

AGGREDIDO Á FACA PELOS — LADRÕES —

Assaltado, na Pavuna, por dois larapios, que lhe furtaram 16$, e, por cima, o aggrediram a faca, ferindo-o na perna esquerda, foi soccorrido na Assistencia, o operario José Oliveira Chaves, de 30 annos, casado, morador á rua São José 58, em Thomazinho, Linha Auxiliar. Após os curativos a victima retirou-se.

UM PEDREIRO COLHIDO POR UMA TABOA

O pedreiro Evaristo da Silva, foi colhido hontem por uma taboa nas obras de reconstrucção do predio n. 116 da rua Pernambuco, soffrendo ferimentos na cabeça, além de contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi conduzida ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos.

VIOLENTO INCENDIO NUM BARRACÃO

Morreu no sinistro, horrivelmente queimada, uma creancinha

Hontem, ao anoitecer, os moradores da rua Figueira presenciaram uma scena commovedora.

Aos fundos do predio 230 daquella rua, num barracão, irrompeu violento incendio, sendo [illegible] o pequenino corpo quasi carbonizado, uma creancinha de 7 mezes de edade.

Residia ali, ha tempos, em companhia de seus filhos Pedro, de 3 annos, e Zuleika, de 7 mezes de edade, Odylla Santos Pinheiro, preta, brasileira.

Hontem um pouco antes das 7 horas, Odylla deixou o barracão dirigindo-se para um armazem proximo, afim de ir comprar uma garrafa de kerozene.

Em casa, entretanto, sem a menor cautela, deixara, ao alcance de seu filhinho Pedro, um lampeão acceso.

Quando regressou, o espectaculo que se lhe deparou, estarreceu-a. Uma immensa fogueira crepitava em sua modesta moradia.

Como uma pobre louca, procurou varar a onda de curiosos, gritando os nomes dos filhinhos.

Um popular, porém, de nome José da Costa, enfrentando a furia das labaredas, conseguiu salvar Pedro, não o podendo fazer quanto a Zuleika, dada a intensidade ameaçadora do fogo.

A policia do 18º districto, avisada, já estava no local tomando todas as providencias que lhe competiam.

Minutos depois, sob o commando do tenente Manoel Ribeiro da Silva, acorreram os praças do Corpo de Bombeiros da estação de Villa Isabel, os quaes deram prompto combate ás chammas, extinguindo o incendio.

A policia do 18º districto arrolou as testemunhas necessarias para depôr no inquerito que fez instaurar, procedendo tambem á remoção do cadaver de Zuleika para o necroterio.

UM PREDIO AMEAÇADO PELAS CHAMMAS, NA RUA VISCONDE DE NICTHEROY

Os Bombeiros no local

A's 2 horas de hoje a estação de São Christovão, do Corpo de Bombeiros, era avisada de que lavrava incendio no predio n. 45 da rua Visconde Nictheroy. Para o local partiu o respectivo soccorro, sob o commando do tenente Duque Cesar e, da estação Central, o carro de manobras, do commando do tenente Sobrinho.

Até a hora de encerrarmos o nosso serviço não havia detalhes precisos sobre a extensão do sinistro. Os Bombeiros não haviam regressado e, das respectivas estações com que nos communicámos, não nos puderam dar informações mais amplas.

LIVROS NOVOS

"Curso de Enfermeiros", Dr. Adolpho Possolo.

Acaba de apparecer a segunda edição do "Curso de Enfermeiros", um livro do dr. Adolpho Possolo, que enfeixa em pouco mais de trezentas paginas todo o vasto cabedal de conhecimentos technicos necessarios a um bom enfermeiro.

A maneira minuciosa com que o seu illustre autor explanou completamente o assumpto; a habil disposição das diversas materias; a simplicidade da linguagem, que a torna accessivel a qualquer espirito, e a elegancia do estylo, tornam o trabalho do dr. Possolo uma verdadeira preciosidade, não só para os que se dedicam á enfermagem, mas ainda para quantos desejam adquirir uma serie apreciavel de ensinamentos uteis á vida.

"Curso de Enfermeiros", dentro do rythmo do programma official, desenvolve as materias em capitulos differentes, começando pela hygiene, onde ensina os meios de evitar o contagio da molestias, a protecção aos ferimentos e chagas, combate aos microbios, vehiculos da propagação dos males, etc. Entra na architectura hospitalar, referindo-se ás condições indispensaveis a uma casa de saude, para depois dar lições de anatomia geral e physiologia, funcções dos apparelhos digestivo e circulatorio, etc. O capitulo dedicado á propedeutica clinica ensina a arte de diagnosticar e as ferramentas apropriadas aos differentes casos. Depois, o illustre professor passa a explicar como se fazem curativos e operações de emergencia, antisepsia, ligaduras, collocação de apparelhos, tipoias, apresentando aspectos da actividade nos hospitaes de sangue, o transporte de feridos nos campos de batalha, etc., e citando os materiaes indispensaveis.

Todas as explicações estão illustradas com figuras que tornam ainda mais facil o objectivo do mestre, o qual representa um dos nomes mais acatados da medicina no Brasil.

Com o seu "Curso de Enfermeiros", o dr. Adolpho Possolo presta um grande serviço aos que se dedicam á benemerita profissão de soccorrer enfermos.

"Machiavel e o Brasil", de Octavio de Faria

Octavio de Faria estréou auspiciosamente na literatura nacional, publicando "Machiavel e o Brasil", livro de alto valor analytico.

Entre outras qualidades, o autor apresenta todos os requesitos essenciaes ao bom estilista: correcção, precisão, clareza, harmonia, originalidade e vigor. Além disso, penetra com habilidade Machiavel e o encara sob todos os aspectos. Faz allusões ao fascismo enaltecendo Mussolini como um grande realizador e disserta sobre a formação e evolução da nossa nacionalidade.

O estudo, em si, é uma das obras mais notaveis que já se realizaram no Brasil. O sr. Octavio de Faria, possuindo uma larga visão dos factos em geral e da nossa realidade em particular, e conhecendo de perto os nossos problemas e tendencias, lembra-nos que é o momento de se pensar como Machiavel, de reflectirmos sobre nós mesmos, afastando o nocivo exclusivismo da influencia estrangeira que até hoje tem imperado em nosso meio e tem sido a unica bussola pela qual nos guiamos.

A obra, toda ella, é a clara expressão da cultura e intelligencia do autor.

Os 500 contos de S. Paulo

de ante-hontem, já começaram a ser pagos, pois o bilhete 2505 contemplado com a bella somma de 500:250$000, foi vendido por Paschoal Totaro, com casa de loterias no Largo da Sé, bilhete inteiro fraccionado, tendo sido já pago um vigesimo ao Snr. P. H. Ford, gerente da Companhia S. Paulo Alpergatas; o segundo premio foi vendido tambem fraccionado, couberam ao n. 2.036 os 50:250$000 e pela "Casa Loterica" de Barros Bettini, á Praça Antonio Prado, que já pagou um vigesimo ao Snr. Pedro Aguiar, residente á Alameda Olga; o 3º premio, 0292 contemplado com 20:250$000, foi vendido nesta Capital pelos Snrs. Vetere & Cia., "Centro Loterico" — Travessa do Ouvidor, 9, que hontem mesmo pagou o bilhete inteiro a um seu antigo freguez, que pede não dizer o nome; o 4º premio que foi vendido em Ourinhos pelo Snr. M. Gonçalves, coube ao n. 7.056 contemplado com 10:250$000, ainda não foi pago; o 5º premio de n. 5.227 foi vendido naquella Capital pelo "Banco Loterico" — rua Libero Badaró, 16, e já pagou diversas fracções ali expostas. Esta nota nos foi transmittida pelo telephone. Na proxima quinta-feira, 200:000$ por 50$, meios 25$, fracções 5$, dando 2.670 premios e distribue 75°|°. Sabbado — 100:000$ por 30$, meios 15$, fracções 3$, distribuindo 2.620 premios e jogando apenas 16 milhares.
(40383)

A ARCHITECTURA MESOLOGICA

A conferencia do dr. José Marianno, na Escola de Bellas — Artes —

A convite do Instituto Central de Architectos, o dr. José Marianno Filho, realizou na Escola de Bellas Artes uma conferencia sobre "A Architectura Mesologica".

Nessa conferencia o antigo director daquelle estabelecimento apreciou o phenomeno architectonico brasileiro nas suas relações com os factores geographicos e sociaes da nação, fazendo, no final de sua conferencia, um appello aos architectos estrangeiros para que se não afastem das realidades nacionaes.

Transcrevemos a seguir o ultimo capitulo da conferencia do *leader* do movimento nacionalista brasileiro:

"As tentativas que se estão fazendo no Rio e em São Paulo, no sentido de inventar, ou descobrir uma formula architectonica succedanea do nosso estylo tradicional, falharão fragorosamente porque os artistas empenhados nesse movimento se abstraem ingenuamente das verdadeiras necessidades nacionaes. Elles proclamam em altas vozes os maravilhos effeitos decorativos de um genero de expressão architectonica sem raizes na alma da nação, para cuja concepção e desenvolvimento não foram consultados os valores reaes, e immutaveis da nacionalidade brasileira. Ora, as architecturas de fundo verdadeiramente nacional, aquellas, cujas qualidades fundamentaes e organicas, resultam de um perfeito e intimo ajustamento entre as condições physicas do scenario geographico, e as solicitações de ordem social, da nacionalidade, nunca foram, nem poderão jámais ser obra de iniciativa individual. Porque para sua formação, eclosão e desenvolvimento, concorrem factores complexos dos quaes o architecto é apenas o instrumento de realização. Os artistas empenhados em crear arbitrariamente um estylo architectonico para a patria brasileira, — estylo feito sob medida, como se fazem as roupas nos alfaiates — não deviam ignorar que os estylos não se creem. Elles nascem espontaneamente do ambiente social; brotam da terra como as grandes arvores da floresta; respiram o ar que nós respiramos. Suas raizes poderosas mergulham no seio da propria consciencia nacional.

Se me fosse possivel fazer um sincero appello aos architectos estrangeiros, representantes do pensamento judaico, interessados em nos ajudar na obra de reconstituição do padrão architectonico nacional, eu lhes pediria apenas que não desviassem o problema de seus justos termos, dentro dos quaes nos seria possivel sem constrangimento, supportar-lhes a collaboração. O scenario physico da nação é immutavel e eterno. A Historia Nacional, isso é, o passado está definitivamente conformado. O homem se tem de accommodar a essas contingencias fataes, para sem perdel-as de vista solucionar com acerto a questão em debate. A' architectura de que carecemos cumpre por certo attender a todas as necessidades modernas, e ella o poderá fazer sem que lhes desfigurem as linhas de physionomia. Mesmo porque, ella só será verdadeiramente nacional, se se puder expressar no idioma plastico que se integrou historicamente na alma da propria nacionalidade."

Os problemas economicos do Brasil e o café

A fórma por que estudamos e procuramos resolver o problema do café, mostra-nos o criterio lamentavelmente errado que seguimos no exame das nossas questões economicas.

Chamamos, sempre, technicos do café, lavradores e commerciantes, e ás vezes, alguns jornalistas, para suggerirem soluções.

E aos technicos da politica da economia resta acceitar as conclusões daquelles, sem nenhuma restricção.

Ora isto está positivamente errado.

O technico do café, na sua producção, é uma entidade: é o lavrador; o technico do café, no seu commercio, na sua distribuição, é outra entidade: é o commerciante, qualquer que seja a sua denominação: o technico do café, como elemento da balança commercial influindo nas relações internacionaes, é outra: é o estadista, é o economista, auxiliado este por aquelles, mas ditando elle, em superior instancia, as directrizes officiaes, porque elle, e só elle, tem a precisa isenção de animo para resolver os problemas do paiz inspirado, só e só, nos interesses da collectividade.

Onde está o elemento "café", ponha-se qualquer outra producção, e os principios e deducções são os mesmos.

Estabelece-se, neste momento, uma curiosa affirmativa que vae tomando fóros de verdade: a economia politica falliu.

"E, falliu, sabem porque?

Porque não tem um capitulo para a valorização pela incineração! como querem os economistas de emergencia.

Quando aconselhamos, por exemplo, a distribuição gratuita do café superproduzido, pela pobreza do mundo, ou como propaganda no estrangeiro mesmo que, para este ultimo fim, fosse adoptado um criterio de emergencia — bebermos aqui o café inferior por algum tempo, e distribuirmos o melhor, lá fóra, como propaganda do Brasil, — gritam que isto determinaria especulações commerciaes com o café distribuido!

Os proprios medicos não fariam outra coisa, se recebessem amostras de drogas ás toneladas...

Mas, não divaguemos.

A questão capital é esta: a economia politica não falliu.

O que ella não póde é ir buscar, vivos, no fundo do mar, os que já lá estejam sem vida.

A economia politica contém principios de coexistencia geral e não praticas *pro domo nostra*.

Forçal-a a isto é provocar attritos e reacções.

Eis porque são inuteis, quando não perniciosos, esses congressos de productores e commerciantes, onde, não só, não têm assento cultores das sciencias economicas, como ainda, é proclamado, como decisão suprema, preliminar de todas as suas conclusões: a economia politica falliu.

NAPOLEÃO LOPES

Fallecimento em Manáos

Manáos, 27 (A. B.) — Falleceu nesta capital, o sr. Bartholomeu Level, consul da Venezuela.

O "VITTORIA", NOVO PAQUETE DA "COSULICH", BATEU UM RECORD

A Sociedade Anonyma Martinelli, representante nesta capital da companhia triestina de navegação "Cosulich", recebeu telegrammas de Trieste annunciando que o novo transatlantico "Vittoria", pertencente á frota da mesma companhia, acaba de bater o "record" de velocidade dos navios-motores, alcançando em suas experiencias a média de 23,35 milhas horarias.

A "Cosulich" encommendou dois novos paquetes para a linha sul-americana, eguaes ao "Vittoria", que tem 20.000 toneladas de registro, os quaes entrarão em serviço — um em agosto do anno proximo e o segundo em janeiro de 1933.

CHRONICA ESPIRITA

Dando entrevistas como meio de fazer reclame de si e do seu livro, julga o dr. Xavier de Oliveira adquirir fama á nossa custa, imputando ao Espiritismo grande parte dos casos de loucura. Cure o doutor os loucos para assim demonstrar a sua capacidade e competencia.

Indirectamente atira elle ao doutor Juliano Moreira a pecha de inepto, pois este psychiatra, em nenhum dos seus relatorios annuaes fez menção do Espiritismo como causa de loucura e sim dá o maior coefficiente á embriaguez, aos entorpecentes e á syphilis.

Dizia o sabio rei Salomão: "Responda ao tolo, segundo a sua estultice, para que não seja sabio aos seus proprios olhos." (Proverbios, cap. 26, v. 5).

Ha 31 annos lido diariamente com os espiritos; uns bons, outros máos outros indifferentes, e até hoje não me consta haver ficado maluco; podendo, em compensação, declarar que tenho curado centenas de malucos (obcessos) e pretendo ainda continuar a fazel-o, com a graça de Deus.

A observação feita pelo doutor do augmento de casos de loucura, de ha muito que a fiz eu, por não ter mãos a medir para acudir a todos que me pedem. Mas disso não cabe culpa ao Espiritismo. Estamos na época predita pelo Christo, das grandes dores, e aos espiritos, tanto aos bons como aos máos, é dada a liberdade para agir. Os máos exercem a sua vingança sobre os que em existencias passadas os maltrataram ou para chamar a attenção sobre a vida real dos espiritos desincarnados, ou ainda por outras causas, que os attraem aos mediuns, que, por não terem estudado a doutrina espirita, ignoram os meios de defesa.

A maioria dos doentes, de que fala o doutor, nunca ouviu falar e muito menos conhece, como aliás, o doutor tambem, o que é o Espiritismo.

Leia o livro "A loucura por outro prisma" (x) do dr. Adolpho Bezerra de Menezes, medico certamente tão illustrado e tão competente como s. s., o qual provou que a maioria dos loucos era possessos, obcedados, actuados ou perseguidos por espiritos e que a minoria era devida a causas physicas. E o dr. Bezerra demonstrou-o praticamente, curando-os. Para esse fim chamava os obcessores e convencia-os de que estavam praticando um mal que um dia redundaria em seu proprio prejuizo.

E para mostrar ao doutor que anda errado, convidamol-o a vir assistir ás nossas sessões, sem *parti-pris*, para ver como curamos os loucos. E como nós, centenas de grupos por toda parte, estão fazendo o mesmo.

Como o dr. Oliveira, outros medicos têm procurado criar fama com a perseguição ao Espiritismo. Elles se eclipsaram e o Espiritismo caminha firme para a frente. A verdade surge cada vez mais luminosa. Não somos nós que fabricamos os mediuns. Elles nascem. Sem ser assim, ninguem é medium.

Chamo a attenção do doutor para o que ha 37 annos está fazendo o dr. Carl A. Wickland, em Los Angeles, E. U., descripto no livro por elle publicado em 1924, sob o titulo "Thirty Years Between the dead".

Como psychiatra, um dia experimentou uma descarga electrica com um apparelho de electricidade estatica em um maluco, e qual não foi o seu espanto ao ver que o supposto maluco se levantou da cadeira curado. Muito contente foi para casa, á noite, e entrando cumprimentou sua senhora chamando-a pelo nome. Esta lhe respondeu não ser ella e sim um homem em quem elle tinha soltado aquelles raios, que o levaram a se refugiar ali.

Descobriu, assim, o dr. Wickland que a sua mulher era medium e que, dando descargas nos obcedados, os espiritos se refugiavam no medium, que lhes dava accesso. E amedrontando-os depois, com os taes "raios", impediu voltassem ao logar onde faziam o mal. E assim até hoje está curando loucos, como o fazem outros seus discipulos, nos Estados Unidos.

Para lhe demonstrar a nossa boa vontade, estamos promptos a lhe proporcionar os mediuns adequados a poder constatar pessoalmente as experiencias do dr. Wickland. A unica condição que lhe impomos é publicar os resultados, guardando, como eu faço, em segredo, os nomes dos doentes para não os prejudicar. E aqui esperamos as suas ordens.

(x) — Edição liv. Federação Espirita.

Fred. Figner

ULTIMA HORA

Paulo Florentino Lébre

Lébre Sobrinho & Cia. participa o fallecimento hontem de seu socio e amigo PAULO FLORENTINO LÉBRE e convida para seu enterro que terá logar hoje ás 16 horas e ½ saindo o feretro da Casa de Saude São José á Rua Macedo Sobrinho n.º 21 (Largo dos Leões) para o Cemiterio de São João Baptista agradecendo desde já ás pessôas que comparecerem.
(F 16989)

Paulo Florentino Lebre

Maria Amelia do Amaral Lebre e seus filhos, Dr. Adriano Pondé e senhora, Paulo do Amaral Lebre, senhora e filhos, 1º tenente Francisco de Azevedo Pondé, senhora e filho, Eugenia Lebre, suas filhas, genros e netos, Celina Rounet, Luis Rounet, senhora e filhos, Henrique Rosario, senhora e filhas, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu presado marido, pae, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, PAULO FLORENTINO LEBRE e communicam que o enterro será realizado hoje, ás 16 1|2 horas, sahindo da Casa de Saúde S. José (Largo dos Leões), para o cemiterio de S. João Baptista.
(F 16988)

A VIDA SOCIAL

Um incidente feminino...

Um amigo veiu me mostrar, a proposito do gesto da secretaria do Congresso Feminino, resignando o seu posto, a carta seguinte que teve o ensejo de lhe enviar:

"Minha distincta patricia.

Tom esta por fim apresentar a v. ex. a minha solidariedade, em face dos acontecimentos que determinaram a sua altiva attitude, resignando, com desprendimento, o logar que, com tanto brilho, vinha exercendo, de primeira secretaria do Congresso Internacional Feminino.

Tenho acompanhado, com o maior sympathia, os trabalhos desse Congresso, e eu estava certo de que elle era, quando menos, uma especie do que foram o Congresso de Versailles, a Conferencia Naval de Londres ou a Conferencia Americana do Desarmamento; uma coisa destas, assim, que decidem dos destinos da humanidade.

Comprehenda bem a minha patricia — e digo isto pedindo todas as desculpas ao Congresso — o pesar com que soube que uma das ultimas discussões ali travadas acabou de maneira que v. ex. teve de deixar o recinto da reunião com a sua linda cabelleira um tanto alvoroçada...

Solidario com a sua attitude, reagindo contra esse systema de se resolverem discussões á custa dos cabellos alheios, subscrevo-me, com o maior respeito, o mais humilde dos seus admiradores."

Não sei se a distincta secretaria renunciataria do Congresso já agradeceu essa espontanea manifestação de solidariedade. Eu, de mim, aproveito a occasião para asseverar-lhe, tambem, o meu apoio.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mile...

DESFOLHANDO MALMEQUERES...

Um dia me disseram: "Que mais [queres no isolamento? As glorias dese- [jadas dos prazeres estão synthetizadas nos amores de todas as mulheres."

E sai desfolhando os malmequeres das paixões ideaes pelas estradas, sob o clarão das noites constel- [ladas que promettiam todos os prazeres.

Cada mulher que hoje em meus [braços passa, me deixa uma tristeza de luar e um desejo supremo, inquietador.

Lembrança della, a que não mais [se abraça, e a divina esperança de encontrar a que mereça um verdadeiro [amor...

EDMUNDO MONIZ

Teixeira Mendes

Commemorando-se hoje, domingo, o quarto anniversario da morte de Teixeira Mendes, a Egreja Positivista irá incorporada ao seu tumulo depositar flores, devendo ser lido, nessa occasião, o Hymno ao Amor, composto pelo inolvidavel Apostolo da Humanidade. Para este preito de saudade, promovido pelos seus discipulos fieis, são convidados todos aquelles que sympathisam com a sua obra de regeneração social, devendo ter logar a reunião ás 4 horas da tarde no portão principal do cemiterio de S. João Baptista.

E' para notar o crescente culto pela memoria do impolluto companheiro de Miguel Lemos, o qual qual pelo inexcedivel ardor social, pelo excepcional saber e pela extraordinaria actividade civica e religiosa, não só creou no coração de cada brasileiro uma chamma de gratidão, como tambem se tornou alvo de admiração de todo o mundo, confundindo-se no seu tumulo com as homenagens dos seus concidadãos, às dos paraguayos, dos chinezes, dos africanos, etc.

Abolicionista intransigente, Teixeira Mendes teve a gloria de suggerir a redacção adoptada para a Lei Aurea de 13 de maio de 1888.

Republicano infatigavel, elle foi o autor de nossa bandeira, consagrado hoje até nos altares catholicos, porque ella representa na realidade, de uma maneira incomparavel, a nossa nacionalidade sem ter nenhum caracter faccioso.

Falando sempre em nome da Fraternidade Universal, Teixeira Mendes foi durante toda a sua vida o defensor intemerato das boas causas, tendo combatido com vehemencia a politica colonial, o imperialismo internacional, o despotismo sanitario e todas as especies de oppressão.

O culto dos grandes vultos historicos deve-lhe relevantes serviços, principalmente em relação á Clotilde de Vaux, Augusto Comte, Dante, S. Francisco de Assis, S. Paulo, Confucio, Tiradentes, José Bonifacio, Benjamin Constant, Toussaint Louverture e outros. Senhor da sciencia de seu tempo, a sua poderosa cerebração foi de uma fecundidade surprehendente, tendo produzido centenas de obras de toda natureza, poeticas, philosophicas, scientificas, etc.

Festa da creança

Domingo 5 de julho, ás 4 horas, realizar-se-á uma linda festa da creança, no Studio Nicolas, á praça Floriano numero 55, na qual será inaugurado o Theatro da Creança, com um programma adaptado especialmente para as creanças e a mocidade escolar em geral.

A primeira parte constará da encenação das historietas maravilhosas de Perrault, Andersen e outros, e das fabulas de Lafontaine e Kryloff, assim como tambem das manifestações choreographicas dos movimentos dos passaros, borboletas, coelhinhos, macacos, sapinhos, etc., interpretadas pelas pequenas alumnas dos professores Michaowlosky e Grabinska, iniciadores do Theatro da Creança.

Na segunda parte, actuarão além dos citados organizadores da festa, a professora e poetisa Cecilia Meirelles, que vae improvisar uma palestra com as creanças no proprio palco. O conhecido pintor Corrêa Dias, divertirá a creançada com os desenhos animados dos bichos. O professor Octaviano contribuirá para o exito da festa tocando piano. O sympathico desenhista Fritz preparará os originaes figurinos. Será uma agradavel surpreza a demonstração da musica brasileira. E por fim as graciosas alumnas dos professores Michaowlosky e Grabinska, da Escola Padua Soares, do Instituto Lafayette e do Botafogo F. C. offerecerão as palmas enthusiasticas da culta e escolhida assistencia, com danças classicas caracteristicas e expressionistas, que são uns verdadeiros primores artisticos.

E' de esperar que a sociedade carioca apoiará esta bella iniciativa em prol da cultura artistica da infancia, patrocinada pelo "Movimento Artistico Brasileiro".

Brazila Klubo Esperanto

Hoje, ás 4 1|2 horas, realizar-se-á no Hotel Gloria, o chá com que os socios do Brazila Klubo Esperanto commemoram o 25º anniversario dessa sociedade. Amanhã haverá, ás 8 horas da noite, no Syllogeu Brasileiro, uma sessão, sob a presidencia do dr. Ev. Backheuser, presidente honorario e um dos fundadores do club, fazendo o dr. M. A. Teixeira de Freitas uma palestra sobre o thema "O Esperanto e a Educação".

Em Esperanto a senhorita Maria Sabina declamará a "Prece sobre o verde estandarte", de Zamenhof; a senhorita Yvonne Muniz Bastos, a "Canção do Tamoyo", de Gonçalves Dias, e a senhorita Regina Briggs de Brito, "O ultimo beijo", de Edmond Privat. A senhorita Liberata Navarro, cantará a "Canção do exilio", de Gonçalves Dias, com musica de Quirino de Oliveira, e a senhorita Maria Augusta Joppert cantará a canção "Em nossa terra", musica de Francisco Braga e versos de João Baptista Mello de Souza. O maestro Waldemar Navarro tocará ao piano o hymno esperantista, musica do maestro francez Du Ménil.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do menino Rubio Freire, filho do nosso companheiro de redacção Leonidas Freire e de sua senhora d. Alba Freire.

— Passa amanhã a data natalicia do maestro e pianista Charley Lachmund.

— Transcorre hoje, a data natalicia do jornalista e professor Pedro Paulo da Rocha e que tambem é antigo escripturario da 2ª divisão da Central do Brasil, onde goza da estima geral. Em sua vivenda, na ilha do Governador o sr. Pedro Paulo, receberá logo mais os abraços de seus parentes e amigos, aos quaes offerecerá uma feijoada.

— A data de hontem assignalou a passagem do segundo anniversario do menino José Raymundo Nonato, filho do casal José Andrade Motta e Rosalina Sande Motta.

O anniversariante, que é neto paterno do commerciante Antonio da Motta Cardoso, actualmente em viagem de recreio em Lisboa, e materno de d. Alexandre Sande Peres, aproveitou essa feliz opportunidade para reunir os seus amiguinhos na residencia de seus paes, offerecendo-lhes uma farta mesa de doces.

— Receberá no dia de hoje muitas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o dr. Ismael Sampaio de Gusmão, medico do Hospital de Prompto Soccorro e da Casa de Saude Paes de Carvalho e irmão do nosso collega de imprensa sr. Luiz Sampaio de Gusmão.

Noivados

Noticias procedentes de Paris dizem-nos que a nossa joven patricia Maria Antonia, a brilhante pianista que tão alto tem elevado o nome do Brasil no estrangeiro, acaba de contratar casamento com o sr. Jorge Massé, da alta sociedade franceza, e filho do ex-ministro Massé.

O enlace matrimonial será realizado em 17 de setembro proximo, em Paris, na residencia do pae da noiva, o sr. Vital Ramos de Castro, uma das figuras de destaque da nossa cinematographia, proprietario de varios dos nossos principaes cinemas, entre os quaes o Pariaiense.

Casamentos

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. Victor Theodoro de Castro, escripturario da 2ª divisão da Central do Brasil, com a professora Fausta Quintella dos Santos, filha do sr. Benjamin dos Santos, auxiliar da administração da City Improvement e de d. Dalila Quintella dos Santos. O acto civil, teve logar ao meio-dia na 2ª pretoria civel, tendo como testemunhas os srs. dr. Alfredo Ferreira dos Santos e José Fragoso. A cerimonia religiosa realizou-se na residencia dos paes da noiva, á rua 24 de Maio n. 195, no Rocha, ás 4,30 da tarde. Foi celebrante o conego dr. Clodoveu Pinto, vigario da matriz de N. S. da Luz. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. José de Mattos e a senhorita Carmen Quintella dos Santos e por parte do noivo, o sr. Claudio Savaget e senhora. A seguir foi servido um banquete, trocando-se ao champagne varios brindes aos nubentes e suas familias. A' noite, fez-se ouvir musica, dansando-se até alta madrugada.

— Com o sr. José Baptista da Silva casou-se a 20 do corrente a professora d. Darcier Porto Silveira, filha do coronel Rocha Silveira, da Policia Militar.

O joven casal seguiu ante-hontem, para Lisboa a bordo do vapor "Nyassa". O casamento realizou-se na maior intimidade na 2ª pretoria civil e na egreja de S. José.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Olga Garcia, filha do capitalista sr. Abilio Garcia, com o sr. Jorge Gonçalves, commerciante nesta praça.

Ambos os actos realizam-se na residencia da noiva, á rua Arthur Menezes n. 12, servindo de testemunhas os srs. José da Purificação Gonçalves e exma. senhora, por parte do noivo; e, por parte da noiva, o nosso confrade sr. Xavier d'Araujo e exma. senhora.

O acto civil foi presidido pelo dr. Edgard Limoeiro, juiz da 5ª pretoria civel, e, no religioso, officiou o vigario de N. S. de Lourdes.

Finda a cerimonia, foi servida ás numerosas pessoas das relações das duas distinctas familias, fina mesa de doces.

O joven par seguiu, hontem mesmo, para Petropolis, onde passará a lua de mel.

Nascimentos

O sr. Mario Costa Ferreira e sua esposa, d. Francisca Nogueira Ferreira, participam-nos o nascimento de sua filhinha Francisca Julia, occorrido em 27 do corrente.

— Foi motivo para estar em festa o lar do sr. Manoel José Salgueiro e de sua esposa, d. Feliciana de Jesus Salgueiro, o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Regina.

— Desde o dia 24 do corrente, que se acha enriquecido, o lar do sr. Manoel Paes Leme Braga, e de d. Alzira Fontoura Braga, sua esposa, com o nascimento do robusto pimpolho que se chamará João Felippe.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal na egreja de São José o menino Hermenegildo, filho do sr. Guilherme Reis, funccionario dos Correios, e de d. Alice Reis. Servirão de padrinhos o capitão José Gomes Soares e a senhorita Emilia Gomes Soares.

Diplomaticas

Amanhã, ás 11 1|2 da manhã, o ministro da Colombia obsequiará com uma taça de champagne a varias personalidades do corpo diplomatico, em homenagem ao dr. Mariano Ospina Pérez, delegado da Colombia á Conferencia Internacional do Café, que acaba de se reunir em São Paulo. O sr. Ospina Pérez é presidente da Federação Nacional dos Cafesistas de Colombia, ex-presidente da Camara de Representantes, ex-ministro de Obras Publicas e senador da Republica. Sua permanencia nesta capital será de poucos dias, antes de emprehender viagem de regresso ao seu paiz.

Almoços

O sr. Gilberto Amado, que acaba de realizar uma série de conferencias vae receber uma homenagem patrocinada pelos universitarios cariocas.

Consiste ella no offerecimento de um almoço ao escriptor e conferencista, falando, nessa occasião, o bacharelando Antonio Gallotti, tendo sido convidado, tambem, para saudal-o, o dr. João Lyra Filho. As listas de adhesões se encontram na caixa da livraria Freitas Bastos, contando já com as seguintes assignaturas:

Americo Lacombe, presidente do Directorio da Faculdade de Direito; Paulo Celso, presidente do Centro Candido de Oliveira; Vicente Chermont de Miranda, presidente do Centro de Estudos Juridicos; Milton da Costa Haddad, presidente da Associação Athletica da Faculdade; Maria Luisa Doria Bittencourt, Thiers Martins Moreira, João de Mello e Campos, Waldeck Sampaio, Moacyr Orsini, Antonio Balbino de Carvalho, Antonio Horacio de Amaral Caldeira, Octavio de Faria, Plinio Doyle, Antonio Gallotti, Ubirajara Guimarães, L. Vianna, José Arthur Frota Moreira, José Monjardim Filho, Flavio Brant, Francisco A. Rosa e Silva Netto, Walter Cardoso, Paulo Camargo, Pedro Gallotti, Antonio Pires de Albuquerque Filho, Clovis P. Rocha, Santiago Dantas, Gabriel Vivacqua, Oswaldo Fonseca, João Lyra Filho, Carlos da Rocha Guimarães.

Conferencias

Desenvolvendo o seu programma de cultura artistica o "Movimento Artistico Brasileiro" convidou o maestro J. Octaviano para realizar no seu salão Essenfelder uma serie de conferencias sobre musica nossa. Accedendo a esse convite, o maestro Octaviano organizou tres conferencias sobre personalidades das mais interessantes da historia musical brasileira: 1ª) Glauco Velasquez; 2ª) Alberto Nepomuceno; 3ª) Henrique Oswald. A primeira conferencia se realizará, no dia 4 de julho, ás 5 horas.

E' intuito encarecer a importancia da iniciativa do "Movimento Artistico Brasileiro", porque o nome do conferencista e o valor dos musicos que servem de thema ás palestras asseguram de antemão o seu successo. Todas as conferencias serão illustradas com execuções musicaes e graphicos. A entrada será franca.

— Amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da União Espirita Suburbana (travessa Hermengarda, 13, Meyer), realiza-se uma conferencia sobre espiritualismo, pelo dr. Lins de Vasconcellos.

— O sr. Silveira de Menezes, escriptor e jornalista vae realizar brevemente uma conferencia sobre o thema: "A Europa actual e a arte moderna".

Recepções

O dr. e senhora Plinio Olinto receberam ante-hontem, seus amigos em sua residencia em Copacabana. Foi organizada uma hora de arte em que tomaram parte a sra. e o sr. Alvaro Moreyra, a sra. e o sr. Marques da Cunha e a poetisa Else Mazza Nascimento Machado. Houve animada palestra e serviu-se uma taça de champagne.

Viajantes

Chegou da Bahia de onde veiu em missão do seu partido, o sr. Alvaro Ramos, director do "O Jornal", de São Salvador e um dos proceres politicos do Partido Democratico da Bahia.

— Regressou hontem de São Paulo, onde fôra em viagem de negocios, o sr. Roger Rosenvald, gerente da Fox Film do Brasil, S. A.

Enfermos

Encontra-se enferma d. Dora Magarão, esposa do sr. Oscar Magarão.

Fallecimentos

Na Casa de Saude São José, falleceu hontem o sr. Paulo Florentino Lebre.

O finado era casado com d. Maria Amelia do Amaral Lebre.

O enterro effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquella casa de saude, ás 4,30.

CONTRA O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

Um manifesto dos academicos de medicina dirigido ao chefe do governo provisorio

Os academicos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro contrarios ao decreto que institue o ensino religioso nas escolas, acabam de dirigir ao sr. Getulio Vargas um extenso abaixo-assignado, impetrando a revogação daquelle acto.

O manifesto na integra, está assim redigido:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Considerando que o decreto que institue o ensino religioso nas escolas primaria, secundaria e normal, pelo art. 3º, estabelece o criterio do numero em questões puramente de consciencia;

— Considerando em flagrante contradição o ensino religioso nas escolas com as tendencias da formação educativa do alumno. Tendencias estas officialmente introduzidas em nosso paiz com a adopção da Escola Activa para o curso primario;

— Considerando que o art. 9º estabelece o regimen de censura previa, retrogrado, antiscientifico e restrictivo da liberdade de pensamento, visto não permittir aos professores exporem idéas que "offendam" os direitos de consciencia dos alumnos a elles confiados;

— Considerando que em sciencia certos phenomenos são interpretados differentemente, conforme as convicções religiosas ou o grão de emancipação theologica dos individuos;

— Considerando que o art. 9º tira a autonomia didactica do professor, pois, terá elle que interpretar os phenomenos segundo as preferencias doutrinarias dos alumnos;

— Considerando que semelhante disposição está em franco desaccordo com a orientação impressa á ultima reforma dos ensinos superior e secundario;

— Considerando que o decreto é antididactico, porquanto vae estabelecer rivalidades religiosas entre collegas, no proprio seio das escolas, pois ninguem ignora a historia da intolerancia das religiões;

— Considerando, finalmente, que o presente decreto vem resuscitar no Brasil a questão religiosa;

— os abaixo-assignados, academicos, de medicina da Universidade do Rio de Janeiro, appellam para v. exa. no sentido de o revogardes — José de Albuquerque Lins, Leoberto de Castro Ferreira, Renato Pacheco Filho, Alberto Francia Gomes Martins, Edmar de Terra Blois, Carlos Chagas Filho, Walter de Oswaldo Cruz, Pedro da Cunha Junior, Mauricio de Lacerda Filho, Paulo Roquette Pinto, José de Oliveira Baptista, Nelson Graça Couto, Alcides Estillac Leal, Febus Gikovate, Raul Clemente do Rego Barros, Carlos Martins Teixeira, Paulo Cesar Uchôa Cavalcanti, Claudio de Araujo Lima, Gilberto Cardoso, Henrique Silva Ramos, Waldir Silva Ramos, Luiz Galoti, Alvaro B. Osorio, Cicero Giffoni, Ennio Carvalho de Oliveira, Emilio Abdon Povoa, Fabio Leite Lobo, Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque, Ary Pego de Faria, Edmundo Scala, J. Roballinho Cavalcanti, Luiz de Mello Campos, Emmanuel Dias, Oswaldo Dias, Irany Alves Ferreira, Luiz Carlos de Oliveira Junior, José Decusati, Dirceu Menna Barreto de Abreu, Maria Alice Gomes Ribeiro, Mario de Mattos, Ottilia Ferreira Vaz, Yolanda Meirelles, Zilda Moura, Clara Pochaczevsky, Maria de Lourdes Oliveira, Elza Balbi, Helena de Seabra Coelho, A. Gesteira, Jorge da Rezende, Athayde da Fonseca, José Maria de Azevedo, Theophilo Costejon, Waldyr de Abreu e Silva, Luiz Horta Barbosa, Luiz Campelli, Olavo Montenegro, Romildo Gonçalves, Adolpho Flaks, Edmundo Albuquerque Martins, Alfredo Bicca, Nicolau Ossaide, Mario Marques Baptista Leão, João Penna Brighmore, Aniz Tranjan, João Maia de Mendonça, Francisco Borges de Faria, Sylvio Pereira do Lago, Victor de Miranda Ribeiro, José Norberto Bicca, Wolgang Bacellar de Mello, Iris de Abreu Martins, Antonio Machado Mettrau, Licinio Pires dos Santos, José do Amaral Osorio, Armando Roquette Vaz, Yvens Freitas de Souza, José Ananias da Silva Sobrinho, João Macedo Machado, Antonio Gonçalves Rosa, Americo Chagas, João Pombo, Oscar Nicholson Taves, J. Martins de Almeida, Anisio Dias de Magalhães, Milton Bandeira, Edgard Alves de Mello, Cincinato de Magalhães Freitas, Virgilio Ferreira da Costa, Bernardo Grabois, Abrahão Serebrenick, Mario Valença, Hermes Ferro, Thierry Rebel Figueiredo, Ovidio Paoliello, Mario Gabriel, José Ignacio Romeiro Junior, Luiz Martin, Valeriano Nascimento, Eugenio Vieira Bello, Carlos Nery da Costa, T. Pereira Cassiano, Odilon Duarte Baptista, Marcelo Jarcial, Victor de Angelis, José Nobre Mendes, Arthur Adolpho Wangley, Joaquim Silveira Thomaz, Eugo Rattendieis, Rodolpho Mascarenhas, Manoel Paes de Oliveira Filho, Lincoln Caire, Nelson Vianna, Mauricio Barcellos Guimarães, Oswaldo Abreu, A. Antonio Couri, Adalberto David de Medeiros, Benjamin Rodrigues, Tobias Pereira, Jorge Albuquerque, J. Bicalho Filho, Affonso Faria Fraga, A. Chagas Bicalho, Marcello Bucchle, Edgard Mallet de Lima, Bolivar Barbosa, Hugo Loemmeguing, Sebastião Oliveira Marques, Fausto Bergamini, Victor Mendes, Abdo Abi R., José da Rocha Furtado, Julio Cesar Monteiro de Barros, Paulo Barros, Mario de Mello Meirelles, A. Baer Bahia, Edgard Cruz, Francisco Guerra, Amorim Lani, A. Cardoso, Americo Alves Costa, Marcello A. Junior, João Baptista Mury, Ary Gregorio Borbeitas, Luiz Figueiredo, Astolpho Lindenberg Rocha, R. F. Reid, Eugenio Mauro, Paschoal Vimoen, D. Canellas, York Ferreira Juge, Gumercindo Velludo, Moacyr Ferreira da Silva, Carlos Faria Neves, Jayme Freire Vasconcellos, Edgard Guimarães Duarte, Romeu Serpa Carvalho, C. Fanah, Estevão Schoor Bertuci, Fernando Teixeira Leite, Sergio Guedes da Costa, Francisco Duarte Filho, Emilio Hidal, Domicio Camara, Borges Vieira, David Oliveira, Carlos Reis, Pedro Goulart Netto, H. Bahiano Velho, R. S. Barreira, Luiz De Roci, Severiano Pires, Jorio Salgado Gama, Pericles Penna, Coelho Oliveira, Oswaldo Galotti, Pio Antunes de Figueiredo, Franklin Carvalho, José Brichmann, Sylvio Crosta, José Augusto Soares, Pericles Maciel, Armando José Reis, Pahchoalino Nucci, Jarbas Simões, Jessé Paiva, João Feliciano Xavier, Oscar Fernandes, Antonio Figueiredo, Antonio Rogerio de Barros, Virgilio Junior, Abilio Silveira Guimarães, Antonio Garcia Garbes, Vasco Bettini, Nelson de Aguiar, Jayme Affonso de Souza, Anthero Arantes, José Grabois, Ruy Marques Monteiro, Augusto Reis, Roberto Cataldo, Jairo Jorge, Felippe Abrahão Edge, Anis Fradel, Getulio Simões, Armando Santedeiro, José Guaraná de Barros, Nelson Caparelli, Atrhur de Rezende Junior, Aloysio Ignacio Alves, Nestor de Souza Coelho, Adhemar de Almeida Franco, Henrique Alves, T. Guerreiro, Olympio Ferreira Brito, José Lessa, Luiz Saboya Ribeiro, Mauricio Pereira, Haroldo Regis de Almeida, Paulo Segadas Vianna, Mario Luiz Moreira, Bustamante Bacellar, Nobre de Mello, José Portella, Augusto Barros de Figueiredo Silva, Zeferino Bacchi Netto, Francisco Pires Monteiro, Antonio de Castro Franco, João Lobo Pacheco, Achilles Leme Madeira, Gustavo Silveira Filho, José Luiz Furtado Gouvêa, Costa Moraes, Severino Ayres de Araujo, Candido Pinheiro, Renato Cesar Cavalcanti Lemos, Heitor Vasconcellos, José Lleiro, Alarico Magalhães Lustosa, Benedicto Negrini, Reynaldo Sodré Borges, Djalma Ernesto Coelho, Jayme Ferreira da Silva, Francisco Paranhos, Helio Coelho, Clovis Catunda, José Candido Almeida dos Reis, Francisco Affonso Torres, José Fonseca Soares, José de Velho Tito, Luiz Antonio Silveira, Manoel Antonio da Fonseca Couto, Pedro Casella, José dos Campos Martins, Aldehir Luiz Esteves, Vieira do Nascimento, Agar Bittencourt, Aurelio Ferreira Guimarães, José Evangelista, Santiago Americano, Nelson Castello Branco, Tavares Moacyr Dinamarco, Joviano Rezende Filho, Humberto Marcilio Reynaldo, João da Silva, Mario Monjardim, Arlindo Soares, Juarez Barreto, Leonidas Lorenzato, Americo Ferreira, Nestor dos Santos Lemos, Edmar G. Oliveira, Leonel Chaves Filho, Brasil Alt, Raul Carneiro, Adão Pereira Nunes, Waldemar Ferreira, Olympio da Silva Pinto, Assad Mameri Abdnur, Edgard Perdigão, Samuel W., Antonio Barroso Gomes, Alarico Caroli, Frederico de Castro Menezes, Henrique Schimith, Xavier Mendes, Euclydes de Carvalho, Eduardo Victor Mallet, José Dantas, Pedro Alves Ferreira, Carlos Saboya, Almir Gusmão Antunes, Camillo M. A., M. Silveira Lobo, Otton Ubirajara Dias, Nelson de Souza, Luiz Macedo Filho, Ludovico Evaristo Mangioli, Silveira Lobo, Oscar de Alencar Mattos, Francisco Moreira Junior, Francisco de Paula Boa Nova, Augusto Bastos Filho, Fernandes Lins, Saul Kavank, Antonio Motta, Neje Rarah, José Espinola, Raphael T. Junior, Homero Mendonça Ribeiro, J. Grubis, Paulo Pinto da Costa, Aluisio de Carvalho, Mario Mello Junior, Nelson Coelho da Silva, Rodolpho Hanon, Mario di Capua, Osiris Serra, Manoel Borges Pinto, Menancho Thomas Whatele, Ismael G. de Schiller, Joaquim Affonso de Paula Neves, Alfredo Bellucci Paes, Osorio Vianna Benicio, Guilherme Rubens Romano, Gerardo, José Paulo, Rubens Bastos, S. Suarez, Abrahão Hirsch, Aristides Meirelles, Orlando Pinheiro, Sebastião Augusto de Castro, Alipio Cerqueira Castilho, Luiz Gonzaga da Silveira, Walter Boechat, Floriano Silveira, Bartholomeu Ferreira, Sylvio Carvalho Duarte, F. Masini, Guilherme Victorio Emilio, L. Claire, Romeiro Filho, Kalil Porto, Orlando von Enen Junior, José Barbosa Leite, Pedro Pereira Pinto, Guido Bonirie, Hermes Bartholomeu, Olavo Noronha, Plinio Aristides, Aderaldo Cabral, Wilson de Mello, José Foure, Paulo Monteiro Velloso, Togo Gomes de Almeida, José Ferreira da Silva, Ruy Soares, Emilio Chierighirini, David Pillar, Oswaldo Faber, Antonio de Figueiredo, Adalto Barros Smith, José Alves Caldeira, Almir Cotrim, Domiciano Passos, José Geraldino da Dilva Neves, Antonio Percini, Bernardo Schemann, João Baptista Lannes, Tarcicio Soares Pinto, Antonio da Costa Ribeiro, J. Humberto de Almeida, Francisco Prata Mendes, Jorge Xavier de Almeida, Alvaro Xavier de Almeida, Francisco Juglio, José Mello Silva, Paulo Furquim, João Baptista da Costa, Antonio Corrêa Marques, José Bancovsky, Orlando Nunes de Souza, A. Passos, Jurano Vasconcellos, Archibaldo de Paula Farnese, Fioravante Garofalo, Mario Bueno, Serynis Pereira Franco, Epaminondas de Albuquerque Filho, Ivo de São Thiago, Martinho de Freitas Mourão, Olavo Nery, Hermann Bent, Mario Ramos, Emiliano Gomes, Aluysio Raposo, Pedro Di Biasi, Achilles Scorzelli, Junior, Carlos Augusto de Camargo Andrade, Pedro Brandão de Oliveira, Antonio Setta Barbosa, José Machado de Souza, Jorge Laner, A. Dias, Valeria Martins Costa, William Taglianetti, Georges Guimarães, Murillo de Barros, Paulo Marques de Souza, Adolpho Samberman, João Baptista de Rezende, Tristão Scarpi, João Candido, Paraiso Serpa, José Martins Ferreira, Carlos Alberto de Souza Araujo, José Carneiro, Luiz Lima, Cecy Mascarenhas, Waldemiro Luz Paiva, Fabio de Mello Pinto, João Baptista da Costa, Francisco Canettini, Adão Pereira Nunes, Trajano de Oliveira, Nelson Fernandes Costa, V. Drummond, Oswaldo Martins, Sabino de Barros Lemos, Luiz Castellar da Silva, Emmanuel de Azevedo Martins, Waldemar Quintão, Luiz Veiga, Waldemar Palma Lima, Geraldo Cesario Alvim, Novaes Henriques, Mario Vieira de Mesquita, Ruy Gomes de Moraes, Alberto Dermani, Hugo Cairo de Castro Faria, Claudio Thomaz Telles Bardy, Aluysio Alves, João Figueiredo, Jarbas Prado, Olympio Ferreira de Brito, Paulo Simioni, Reynaldo Amarante Sobrinho, Fernando Bergstein, A. Jogle, João Telles, Deocleciano Pegado Junior, Oswaldo Valladão de Rezende, J. Montezuma, Paulo Coutinho da Silva Rocha, Miguel Eugenio Marino, Antonio Donad, Nelson Costa Reis Siqueira, Samuel Scheinkuranes, Homero Fenandes Carriço, João Lobo Pacheco, A. José Moreira, J. Souza Barros, Armando Neves, José Barroso Coelho, Paulo Mariano Barbosa de Miranda, Homero de Lacerda Coutinho, José da Costa Franco, Dioni Arruda, Luiz Armando G., Amilcar Thomaz Quintella, Sylvio Carvalho Duarte, Paulo da Silva, Mario Corrêa, Haily Souza, João da Silva, Antonio Teixeira de Carvalho, José Henrique Masini, Ilagyba Elias, Ernesto Coelho, Francisco Villela, Juarez Barreto, Othon S. Cercadante, Romeu Serpa de Carvalho, Djalma Chaves, Armando Heides, Alvaro Rodrigues Nogueira, Roberto Leão de Aquino, Alcebiades Sobreiro Rolim, R. Lage, Antonio V. Queiroz, Juarez Pereira de Rezende, Nestor Mello Carneiro, Moysés Xavier de Araujo, Carlos Jorge, Ayrton Maia Villela, Dioscoro Maia Villela, A. Leme, Guedes Pereira, A. Lemos Bastos, José Ezaguis, Luiz Chaloub, Augusto Hachick, Waldemar Ferreira, Armando Gallo, Olivio Vieira Filho, José de Oliveira Sanson, G. W. Bergamini, Jorge Luiz Dias, Josias Reis, Francisco de Noronha, Heitor Paiva, Carmino Dantas, José Luiz Barbosa Cavalcanti, Murillo Capanema de Souza, Aluysio F. R. Accioly, Samuel Martneuzon, Clovis Cruz Mascarenhas, Jayr Fogaça, Paulo Monteiro Mendes, Fausto Salemi, Ernani Braga, Joarde Souza Pereira, Benjamin Guimarães, Arthur G. Junior, Miguel Salles Cavalcanti, Alberto Naffah, Ferninand Miranda, Osorio Schleder de Araujo.

UMA MENSAGEM DOS PROFESSORES DA ESCOLA DE MINAS

Ao chefe do governo provisorio da Republica foi enviada a seguinte mensagem:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. — Professores da Escola de Minas, da Universidade do Rio de Janeiro, vimos unir os nossos applausos e felicitações aos de nossos collegas dos Institutos de Instrucção Superior dessa Capital, pelo decreto que, "facultando o ensino religioso nas escolas, vem inaugurar uma nova e mais auspiciosa, phase da historia da nossa pedagogia official."

Pensam os signatarios que nenhum povo póde viver sem moral e que moral não póde existir sem religião.

O decreto de 30 de abril do corrente anno, que vem applaudir, não estabelecendo privilegio para credo algum, mas antes permittindo o ensino da religião a que pertencem os alumnos, não tolhe a liberdade de quem quer que seja, antes torna verdadeira a liberdade de consciencia que é aqui opprimida pelo ensino official do atheismo.

Como dizem os nossos collegas em sua mensagem "Não ha logar para protestos racionaes. Protesta-se com justiça contra a violação dos direitos proprios; não se protesta sensatamente contra o reconhecimento dos direitos alheios."

A v. ex., rendemos, por isso, de bom grado e com inteira expontaneidade, a homenagem de nossas felicitações as mais sinceras.

Ouro Preto, 5 de junho de 1931. — (aa) Joaquim Furtado de Menezes, professor e director em exercicio; Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, Alberto Augusto Magalhães Gomes, Domingos Fleury da Rocha, Custodio da Silva Braga, José Nogueira de Sá, Aufredo Teixeira Baeta Neves, Theodoro Amalio da Fonseca Vaz, Miguel Mauricio da Rocha, Ernani Menescal Campos, Alcides Ferreira da Silva, José Felippe Santa Cecilia, Augusto Barbosa da Silva, Udorico Rodrigues d'Albuquerque, Fausto Alves de Brito, Salathiel Torres, Emygdio Ferreira da Silva Junior, Lucio dos Santos, Christovam Colombo dos Santos, José Bourdot Dutra e Armando Bretas Bhering.

NOTICIAS DE MINAS

RIO BRANCO E A LEGIÃO — MINEIRA —

Rio Branco, 18 (Do correspondente) — Está sendo esperada com grande anciedade a primeira assembléa legionaria a realizar-se em Bello Horizonte no dia 1º de julho proximo, afim de serem discutidos e votados os estatutos da Legião Mineira, bem como serem escolhidos os membros do Conselho Director do novo e pujante partido, que, em curto espaço de tempo, congregou todo o povo mineiro sob a mesma bandeira. Ha realmente, desusado enthusiasmo pela magna assembléa em toda esta zona, cuja população, como tantas vezes já demonstrou, está inteiramente identificada com o patriotico programma que foi dado á publicidade com o manifesto de 26 de fevereiro deste anno.

O povo mineiro, que desde o primeiro momento applaudiu as altas idéas contidas no manifesto legionario, não perde ensejo de reaffirmar sua inteira solidariedade á Legião de Outubro, porque assim está concorrendo para que se implante definitivamente em Minas o espirito revolucionario, sepultando-se, para sempre, o celebre P. R. M., de triste memoria...

O proprio governo da Republica ha de ter conhecimento dos boatos espalhados pelos elementos perremistas, que chegam a dizer que o sr. Getulio Vargas será deposto ao mesmo tempo que o sr. Olegario, substituido este pelo sr. Djalma Pinheiro Chagas e aquelle pelo sr. Arthur Bernardes. Sabe-se, em toda a Zona da Matta, que taes boatos são partidos dos meios mais intimos ao sr. Bernardes, mesmo porque parentes desse politico não se arreceiam de escrever cartas contando como a coisa será. Essas deposições, marcadas para o dia 15 deste, foram adiadas para o proximo dia 30.

Ministerio do Trabalho

FOI ENCAMINHADA AO MINISTRO DA FAZENDA A REPRESENTAÇÃO DO COMMERCIO DO CAFE'

A representação que o Centro do Commercio do Café, desta capital, dirigiu ao ministro do Trabalho contra a cobrança do imposto de 20%, em especie, estabelecido pelo decreto nº 19.688, de fevereiro ultimo, para os cafés a embarcar desde 1 de julho proximo, versando assumpto, cuja solução não cabe na competencia do seu Ministerio, foi remettida pelo sr. Lindolfo Collor ao seu collega da pasta da Fazenda.

FOI INDEFERIDA A PRETENÇÃO DO REQUERENTE

Allegando serviços prestados como chefe de turma da extincta Commissão Fundadora do Centro Agricola em Santa Cruz, requereu o ex-contratado Erasmo da Silva, do Departamento Nacional do Povoamento, lhe sejam pagos 2 mezes de vencimentos a que se julga com direito, em face do decreto nº 19.878, de abril ultimo. Tratando-se, porém, de um empregado contratado a quem não beneficiam as disposições do alludido decreto, que regulariza apenas a situação de empregados e funccionarios não aproveitados, resolveu o sr. Lindolfo Collor indeferir a pretenção do requerente.

NÃO HA O QUE DEFERIR

Inventor de um apparelho para seccar café e cereaes, já objecto de patente e até de melhoramentos que no mesmo introduziu, o industrial paulista Renato Nova Friburgo requereu ao sr. ministro do Trabalho a designação de technicos para o fim especial de verificarem a grande utilidade e valor do referido invento. Por se tratar, porém, de uma demonstração que não foi exigida pelo governo e de invenção cujo exito não depende de approvação official, declarou o sr. Lindolfo Collor nada haver que deferir.

O MINISTRO NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO

A marca *Continental* para distinguir vinhos, bebidas e liquidos fermentados, incluidos, sob o nº 42, na classificação das marcas de fabricas e commercio, o de fabricação de seus depositantes, Martins & Cia., de Porto Alegre, deixou de ser admittida a registro pela extincta Directoria Geral da Propriedade Industrial, sob o fundamento de que imitavam parcialmente tres marcas, já registradas, em que se encontra a mesma denominação e que se applicam aos mesmos productos da dos requerentes. Antes de proferido despacho, estes pediram que fosse excluida do rol dos artigos assignalados pela sua marca a cerveja, por haverem tido sciencia de que os proprietarios da marca *Continental* para este ultimo producto tinham apresentado opposições. Havendo recurso dessa decisão para a autoridade superior e tendo em vista a franca possibilidade de confusão entre as marcas alludidas e a do recorrente, resolveu o sr. Lindolfo Collor negar provimento ao recurso.

Concurso Cafiaspirina

Realiza-se no dia 30 do corrente, terça-feira, ás 4 horas da tarde, sob a fiscalização do governo, na rua Dom Gerardo numero 42-A, 1º andar, (ao pé do Mosteiro de São Bento), o sorteio dos coupons do Concurso Cafiaspirina segundo o plano estabelecido no Almanaque Bayer de 1931.

Serão sorteados 138 premios com as machinas gentilmente cedidas pela Companhia de Loterias da Capital Federal.

O sorteio será publico, sendo convidadas para assistil-o todas as pessoas interessadas.

A todos os concorrentes será enviada uma lista dos numeros premiados.

Liberdade de imprensa em Mossoró

Recebemos este telegramma: "*Mossoró*, 27 — O interventor acaba de telegraphar ao prefeito, ameaçando fechar o "Correio do Povo" pelo motivo de defender os legitimos revolucionarios afastados das posições do Estado do Rio Grande do Norte. Rogo providencias. — José Octavio, director."

Compareçam á secretaria da Escola Polytechnica

Está sendo chamado com urgencia á secretaria desta Escola, afim de escolher a respectiva especialidade, o alumno do 4º anno Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho.

Estão ainda chamados a se inscreverem para exame vestibular complementar de geometria analytica e descriptiva, até o dia 3 de julho, afim de effectuarem as matriculas que lhes foram concedidas no 1º anno mediante esse exame, os seguintes ex-alumnos do extincto Curso de Chimica Industrial: Adaucto da Cunha Rodrigues, Affonso de Pentes Medeiros Filho, Americo Dias Leite, Camel Simão, Eros Grosco, Evangelina Barbosa da Silva, Horacio Martins Pereira, João Baptista Thomaz Portugal, João Ribeiro da Silva Coutinho, Joaquim Silva, José da Cruz Oliveira, Maria V. Bellosta Moreira e Waldemar Raoul.

Locação de trabalhadores ruraes

De 1 a 25 do corrente, foram encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento, para o interior do paiz, com destinos diversos, 1291 pessoas, constituindo 136 familias com 326 membros e 765 avulsos.

Acham-se recolhidas á Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flôres aguardando collocação 265 pessoas.

Os interessados deverão dirigir-se a secção de Immigração e Collocação de Trabalhadores, que funcciona no edificio do Ministerio da Agricultura, á praça Marechal Ancora, de 11 ás 5 horas.

Installação do Congresso Algodoeiro de — Tatuhy —

São Paulo, 27 (A. B.) — Conforme fôra annunciado, installa-se hoje em Tatuhy o Congresso Algodoeiro.

Quasi toda a região sul-paulista concorre ao certamen, apoiando a iniciativa dos prefeitos de Tatuhy e municipios vizinhos.

O concurso official tambem foi prestado pela Secretaria da Agricultura.

A inauguração terá logar ás 2 horas da tarde, no Club Tatuhyense, onde se reunirão os congressistas e os seguintes delegados: Adolpho Grevilha e Fabio Filho, pelo Ministerio da Agricultura; José Visiolhe, director do Fomento e Inspecção Agricolas; Cruz Martins, representante do Instituto Agronomico de São Paulo; José Garibaldi Dantas, director technico da Bolsa de Mercadorias; Christovão Dantas, technico em assumptos algodoeiros; Roberto A. Rodrigues, chefe da 2ª secção technica da Secretaria da Agricultura; José de Mello Moraes, director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba; Correia Meyer, chefe da 3ª secção technica da Secretaria da Agricultura; Fernando Costa Filho, Ferucio Fornazaro e José Antonio Souza Filho, todos da 2ª secção technica; Adhemar de Queiroz, Corrêa Netto, Carlos Lefrevo, representantes da Cooperativa de Faxina; André Assumpção, de Capivary, e Antonio Madureira e Bueno de Azevedo, de Porto Feliz.

Presidirá a sessão de abertura a commissão organizadora, falando na occasião o sr. Pedro Góes Filho.

O sr. Firmino Gonçalves representará o governo estadual.

A situação economico-financeira de Sergipe

Aracajú, 27 (A. B.) — A situação economica e financeira do Estado continúa melhorando sensivelmente. O governo continúa mantendo todos os pagamentos em dia, inclusive o do funccionalismo publico.

O saldo existente excede um pouco de 650:000$000.

Aracajú, 27 (A. B.) — Segundo uma estatistica autorizada, no mez de maio passado foram exportados 116.773 volumes de productos do Estado, por estrada de ferro e por via maritima.

Nessa exportação contaram-se 119.779 saccos de assucar, 1.804 fardos de tecidos, 849 rôlos de fumo em corda. Os productos restantes foram farinha de mandioca, oleo de côco, sal, alcool, mel de canna, cachaça, mangas, farello, coroço de algodão, charutos, bilros, sandalias, cordas vegetaes, côcos, ticum em rama, papagaios, residuos de algodão, farinha de côco, oleo de caroço de algodão, oleo de copra, vinho artificial, cordas de caroá e ticum, couros e pelles. Destes dois ultimos productos foram exportados para fóra do paiz 356 volumes.

Os Estados brasileiros que importaram productos sergipanos foram Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Minas, Espirito Santo, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. O valor official da referida exportação foi 3.237:005$068, sendo arrecadada sobre a mesma a importancia de 264:405$638.

O famoso emprestimo externo de Alagoas

Maceió, 27 (A. B.) — Está sendo examinado o caso de dever passar ou não á viuva de Alfredo Duclos a procuração que tinha em Paris o seu marido para prestimo externo de Alagôas no que se refere á parte franceza dessa operação.

Alfredo Duclos falleceu recentemente em Paris. Sua mulher, para quem se fala em conceder a procuração, é filha do general Costallat.

O Correio da estação D. Pedro II fechado amanhã

A agencia do Correio da estação D. Pedro II permanecerá fechada amanhã, até 1 hora da tarde, afim de serem feitas modificações nas suas installações internas.

Na parte da tarde estará aberta para o recebimento de correspondencia.

A agencia Pedro II acaba de receber melhoramentos que muito beneficiam os interesses do numeroso publico que della se serve.

PELA MARINHA MERCANTE

A NOVA DIRECTORIA DA COSTEIRA

Conforme antecipámos, reuniu-se a assembléa de accionistas, da Companhia Nacional de Navegação Costeira e entre outras medidas tomadas, elegeu dois novos directores.

A remodelação da directoria attingiu o antigo presidente, dr. Oswaldo dos Santos Jacintho, que foi substituido pelo capitão de corveta Mattos de Azevedo, que até dias atrás desempenhara as funcções de presidente da commissão de syndicancia do Ministerio da Viação junto ao Lloyd Brasileiro.

Foi creado o novo cargo de director-thesoureiro e o candidato convidado, sr. João Corrêa Meyer, declinou da investidura. O sr. João Corrêa Meyer é distribuidor do Forum. Até hontem, á tarde, não se sabia quem vae ser o futuro director-thesoureiro.

O novo presidente assume a direcção da Costeira prestigiado pelo governo, que lhe fornecerá fundos para solver os compromissos da Companhia.

Os outros directores, srs. Codrato Vilhena e Dias da Rocha, continuarão a prestar seu concurso á nova gestão. Constava hontem que o capitão Julio Brigido Sobrinho será nomeado chefe do trafego e que o capitão Arlindo Maia terá as suas funcções de chefe do mar, ampliadas.

O dr. Santos Jacintho assumiu a direcção da firma Lage Irmãos, onde a sua actividade será empregada em desenvolver os multiplos negocios dessa importante firma.

Hontem, á tarde, o commandante Mattos de Azevedo teve uma longa conferencia com o sr. José Americo, ministro da Viação.

A CAIXA DE PENSÕES DOS MARITIMOS

Está por dias, a assignatura do decreto creando a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos, sendo logo depois nomeado o corpo dirigente e organizador do referido instituto.

Sabemos que a Caixa será uma para todas as companhias e a quota dos contribuintes será de 2º|º dos ordenados ou diarias. As companhias, isto é, os patrões, tambem contribuirão para a Caixa, com uma quota equivalente a 3º|º do que pagam mensalmente aos seus empregados.

O Lloyd Brasileiro já enviou a relação dos seus empregados que attinge a 5.722 pessoas que recebem mensalmente daquella empresa 2.182:235$000. Só o Lloyd e os seus empregados contribuirão para a Caixa com mais de 130 contos por mez.

Consta que o Ministerio do Trabalho designará o dr. Raul Rego para organizar e installar a Caixa e dirigir os seus trabalhos até a eleição da directoria, o que será feito uns seis mezes após a installação.

No regulamento a vigorar desde a organização, os maritimos com mais de 35 annos de serviço serão aposentados, mas contribuirão com a sua quota durante cinco annos, estagio exigido para qualquer mutuario receber pensão da Caixa.

Contrabando na Alfandega de Fortaleza

Fortaleza, 27 (A. B.) — A imprensa tem-se occupado com o recente contrabando verificado na alfandega local, lastimando que os regulamentos aduaneiros do Brasil sejam inefficientes, deixando facilidade á escapatoria dos infractores, que são commerciantes inescrupulosos, e como no presentes, são muitas vezes estrangeiros.

Accrescentam os jornaes que agora, apezar de não estar legalmente caracterizado o contrabando, foi patente o intuito de lesar o fisco em centenas de contos, sendo enorme a divergencia entre as mercadorias manifestadas e apprehendidas.

Por ultimo, alguns diarios appellam para a Associação Commercial e para o ministro da Fazenda, em defesa do commercio honesto de Fortaleza, pedindo que sejam facilitados ao inspector da alfandega meios energicos que lhe permittam apurar as responsabilidades.

Os logradouros publicos onde não haverá hoje, energia electrica

Por motivo de concerto nas linhas ficarão hoje sem energia electrica, os logradoros abaixo mencionados:

Villa Isabel, das 7 ás 14 horas: Rua Barão de São Francisco Filho, entre as ruas Visconde de Santa Isabel e Senador Nabuco; rua Visconde de Santa Isabel, da esquina da rua Barão de S. Francisco Filho ao n. 32; rua Luiz Barbosa, entre as ruas Visconde de Santa Isabel e Senador Nabuco; rua Senador Nabuco, entre as ruas Souza Franco e Dr. Silva Pinto; rua Souza Franco, da esquina da avenida 28 de Setembro ao n. 240 e rua Torres Homem do n. 22 á a esquina da rua Souza Franco.

São Christovão, das 7 ás 16 horas: Rua Conde de Leopoldina, entre as ruas Bella de São João e Senador Alencar; rua Bella de São João, da esquina da rua Conde de Leopoldina ao n. 124.

Ramos e Bomsuccesso, das 7 ás 15 horas: Rua 4 de Novembro (toda); rua Nova São (toda); estrada do Itararé, entre as ruas Paranhos e Paranapanema; avenida dos Democraticos, entre a rua 4 de Novembro e estrada do Itararé; rua Leopoldina Rego, entre as ruas das Missões e Pereira Landim; avenida dos Democraticos, entre as ruas André Pinto e Barros Barreto; rua Pereira Landin, entre as ruas Leopoldina Rego e Barreiros; rua das Missões, do n. 193 á esquina da rua Leopoldina Rego; rua Barreiros, do n. 120 á esquina da rua das Missões; rua Uranos, da esquina da avenida dos Democraticos ao n. 474; rua Dr. Noguchi, entre as ruas Uranos e Aracaty; rua Aracaty, do n. 29 á esquina da rua Roberto Silva e rua Costa Mendes, entre as ruas Uranos e Miguel Ferreira.

Encantado e Engenho de Dentro, das 7 ás 12 horas: Rua Monteiro da Luz (toda); rua Anna Leopoldina, entre as ruas Dr. Leal e 2 de Fevereiro; rua 2 de Fevereiro, entre as ruas Pernambuco e Borges Reis; rua Eulina Ribeiro, da esquina da rua Borges Reis ao n. 58; rua Clarimundo de Mello, entre as ruas Manoel Victorino e Botafogo; rua Primo Teixeira, entre as ruas Clarimundo de Mello e Pernambuco; rua Pernambuco, da esquina da rua Primo Teixeira ao n. 292; rua Botafogo, da esquina da rua Clarimundo de Mello ao n. 26.

Marechal Hermes, D. Clara e Bento Ribeiro, das 7 ás 15 horas: Rua Cataguazes, do n. 129 á esquina da rua Alberto de Carvalho; estrada Intendente Magalhães, do n. 10 á esquina da rua Carlos Xavier e do n. 491 á Escola de Aviação (até o rio); rua João Vicente, da esquina da rua Cataguazes ao n. 475; rua Divisionaria, entre a rua João Vicente e a estrada Sapopemba; rua da Estação (toda) e rua Maria José, da esquina da rua Felippe Fructuoso ao n. 112.

ACTOS ASSIGNADOS PELO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando: pelo praso de tres mezes, o telegraphista de 5ª classe Vescio Barreto de Paiva, e pelo praso de um mez, o mensageiro Claudionor Soares e o telegraphista de 3ª classe Eduardo de Castro.

Reabrindo a estação telegraphica de America Dourada, no districto da Bahia.

Designando: o trabalhador Djalma Pereira da Cunha, para, sem prejuizo do encargo do 2º trecho da 1ª secção do 2º districto de Minas Geraes, servir como encarregado do posto de conservação de Santo Antonio do Rio do Peixe, no mesmo districto.

Removendo: provisoriamente o praticante diplomado Firmo Pinto Duarte da estação de Cuyabá para encarregado da de Parecis.

Revigorando a portaria de 10 de abril de que autorizou a abertura do posto de conservação de Santo Antonio do Rio do Peixe, no 2º districto de Minas Geraes.

A Exposição Hernani de Irajá no Palace Hotel

Abre-se amanhã sem inauguração, a exposição de quadros do pintor riograndense Hernani de Irajá.

Constará a collecção de perto de 60 trabalhos, alguns dos quaes já expostos e premiados no *Salão* da Escola Nacional de Bellas Artes.

A maioria das télas, porém, ainda não foi vista; os quadros filiam-se a modos modernistas.

Hernani de Irajá é antes de tudo figurista. Breve elle iniciará a "Série": "Estudos brasileiros". Queremos nos referir ao trabalho "Morphologia da mulher", onde o medico e o artista trabalham em paginas duplamente coloridas. A proxima exposição é a 3ª da Série Individual que a Associação dos Artistas Brasileiros está realizando agora, tendo sido as primeiras dos talentosos pintores Oswaldo Teixeira e Candido Portinari. O local é no Palace Hotel, séde da Associação. Entrada franca.

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

Reunião de sua directoria

Sob a presidencia do sr. Hermann Cunha e com a presença dos directores srs. Carlos Guimarães, Americo Pereira e Francisco das Dôres Gonçalves, reuniu-se em 25 do corrente, a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil. A's 8 horas da noite, o presidente dá por aberta a sessão, sendo lida e approvada sem discussão a acta da reunião anterior.

Expediente: Carta da The Leopoldina Railway Company, de 23-6-931, communicando que em vista das allegações justas da carta desta sociedade de 6 do corrente, resolvera não cobrar o frete sobre machinas de escrever portatil — Agradecer. Carta da Commissão Executiva do Albergue Nocturno, pedindo a devolução das listas, até o dia 30 do corrente, enviadas para angariar subscripções para a fundação do Albergue Nocturno, desta capital — Foi resolvido de accordo com o pedido. Carta do associado Evaristo Barbi, solicitando licença de 90 dias, de accordo com o art. 8º paragr. 13º dos estatutos sociaes — Concedida. Carta do socio Francisco Osorio Monteiro — Agradecer. Carta do associado sr. Eurico Costa. — Foi resolvido de accordo com o art. 18º dos estatutos em vigor. Carta do sr. José Fialho — Resolvido de accordo com o pedido.

Ordem dos trabalhos: Foi acceita a proposta para socio contribuinte do sr. André Rodrigues dos Santos, proposto pelo sr. Francisco das Dôres Gonçalves. Tratados de outros assumptos de ordem interna, foram encerrados os trabalhos ás 10 1|2 da noite.

Conferencia do curso do professor Spielmeyer

Proseguindo no seu programma, o notavel professor Spielmeyer realizará terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma interessante conferencia sobre *disturbios vasculares e syndromes neurologicos*.

Publicações a pedido

A QUESTÃO DAS LOTERIAS DE S. PAULO

Replicando ás razões do Interventor federal em S. Paulo

No domingo que passou, varios matutinos do Rio de Janeiro e de São Paulo publicaram, como materia paga, as informações prestadas pelo Interventor Federal em São Paulo ao Chefe do Governo Provisorio, sobre o recurso que interpuz do acto do mesmo Interventor que validou a concorrencia effectuada para a exploração do serviço de loterias daquelle Estado e adjudicou a concessão ás firmas Amancio dos Santos e F. Guimarães & C.ª Limitada.

Acha o Interventor que o meu recurso exprime apenas "o despeito de concorrente vencido que viu esboroados os seus projectos ambiciosos.

Pertence-me o domingo de hoje para a resposta.

Se ha quem tenha razões para não divisar na minha attitude, relativamente a esse caso, um movimento de despeito por insatisfação de ambições, é precisamente o Snr. João Alberto.

Realizada a concorrencia e, apezar de ser a minha proposta clara, certa e irretorquivelmente a mais vantajosa, tanto para o Estado como para o Publico, desisti desde o primeiro instante de pleitear a sua acceitação, para com desprendimento e sinceridade sustentar, quer em entrevistas pessoaes que tive com o Interventor e com o seu digno secretario, quer em telegramma e carta que dirigi ao primeiro, a absoluta conveniencia para o Estado de annullar a concorrencia feita, pois todas as propostas eram irrisorias, inclusive a minha.

Indagar-se-ha, então, porque os candidatos ao negocio foram tão avaros no offerecimento de vantagens ao thezouro paulista e, sobretudo, porque não fizera eu melhor proposta, quando logo depois acharia razões para impugnal-as, todas que se apresentaram, como grandemente lesivas aos interesses de S. Paulo.

A resposta é facil e, ao mesmo tempo, esclarecerá o motivo porque, simples advogado, apresentei-me pessoalmente como candidato ao serviço loterico de S. Paulo.

A carta que poucos dias depois da concorrencia levei em mão aos Campos Elyseos, tudo explica á saciedade.

Transcrevendo-a desafio a que me increpem, os homens sensatos, de ambicioso e despeitado, como lhe parece que sou ao Interventor federal em S. Paulo.

"São Paulo, 20 de Maio de 1931.

Exmo. Snr. Cel. João Alberto Lins e Barros.

M. D. Interventor Federal no Estado de São Paulo.

Respeitosas saudações.

Ha de relevar-me V. Excia. esta carta que redijo, sem o objectivo de qualquer interesse que ainda possa representar para mim a concessão das loterias de São Paulo, mas tão sómente pelo impulso que não reprimo de lhe dizer francamente, o que lhe não terão dito os seus auxiliares por mal informados do assumpto, isto é, que o contracto que se vae lavrar para o serviço de loterias do Estado será um caso grave que indignará a opinião publica de São Paulo e do Paiz, por importar na revivescencia dos processos nos quaes o interesse particular sobrepujava o interesse publico, processos, entretanto, que a revolução terá abolido definitivamente.

Eu não sou concessionario de loterias, não commercio nesse genero, nem sou menos director de qualquer empreza loterica.

Sou, apenas, advogado.

Como advogado de duas grandes organisações lotericas, vim a São Paulo o mez passado submetter a despacho do honrado Secretario da Fazenda um requerimento em que pedia o cancellamento da clausula inserida no edital de concorrencia para as loterias, pela qual o Governo recusava exclusividade no Estado ao novo concessionario, o que importava em reduzir a nada, ou quasi, a concessão.

Essa petição não logrou despacho algum.

Estando em São Paulo, no dia 9 do corrente, tratando de outros assumptos relativos á minha profissão, li no que sobre a uma columna do "Estado de São Paulo", que a referida clausula havia sido cancellada.

A concorrencia ia entretanto realisar-se nesse mesmo dia, com essa profunda e substancial modificação de ultima hora, nas condições anteriormente fixadas pelo edital. Tinha deante de mim 40 minutos, dentro dos quaes seria impossivel obter instrucções dos meus clientes e a remessa de numerario para a caução. Nem mesmo procuração eu trouxera desses clientes.

Obtive entretanto de um amigo a importancia da caução e fiz como pude uma proposta em meu nome individual.

V. Excia. já estará informado de que outros prejudicados estão dirigindo á Secretaria da Fazenda e aos Tribunaes os seus protestos.

Ha mesmo recurso interposto ao acto de V. Excia. para o Chefe do Governo Provisorio nos termos do § 8 do Art. 11 do Decreto 19.398.

A clausula, em questão, embora não visasse tal, dá a impressão de que fôra posta no edital para afugentar concorrentes.

Aliás, permitta-me V. Excia. dizer-lhe que ainda quando não houvesse irregularidade alguma, e ha numerosas além da apontada, o simples facto de terem comparecido apenas 4 concorrentes, todos com propostas inferiores ao contracto que expirou e que os antigos concessionarios quizeram prorogar, seria bastante para annullar a concorrencia, pois o Governo reservou-se o direito de fazel-o.

Entregar-se a loteria de São Paulo por 1.600 contos de réis, quando a de Santa Catharina foi agora contractada por 1.200 contos e quando a do Rio Grande paga cerca de 5.000 contos, é deliberação que, releve-me V. Excia., não seria de esperar-se de quem como V. Excia., tão severamente se conduz em tudo que respeita ao interesse deste grande Estado.

V. Excia. tem em seu poder declaração minha que ratifico sob qualquer caução, de que me obrigo a um minimo annual para o Estado de 5.600 contos de réis, isto é, mais 2.000 contos do que offerecem os proponentes preferidos, sommando-se-lhes as contribuições proprias e do publico.

Não tenho duvida de que o recurso interposto para o Chefe do Governo Provisorio será provido, mas acredito que a decisão moralisadora partirá ainda de V. Excia., mandando annullar a concorrencia effectuada e convocar-se outra para breve prazo.

Acredite-me muito seu admirador e cr.º attento obr.º

Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior"

Nas suas informações ao Governo da Republica, o Snr. João Alberto desembrulha-se como pode, com chicanas pelas quaes procura justificar o seu acto absolutamente indefensavel e do qual resulta, para o erario publico de São Paulo, um prejuizo minimo de 6.000 contos de réis.

Quanto á clausula do edital que excluia os concorrentes, pois que recusava ao futuro concessionario o direito de exclusividade em S. Paulo, reconhece o Interventor que era prejudicial á concorrencia, mas justifica-se declarando que antes de terminado o prazo dos editaes o governo fez publicar uma communicação pela qual tornava inexistente a referida clausula.

Não menciona, entretanto, o Interventor a data em que foi publicada essa communicação.

Fôra antes determinado o prazo dos editaes. Isso parece-lhe bastante.

Mas toda gente ficará sabendo para honra e louvor da administração publica de S. Paulo, que essa publicação foi feita horas antes da effectuação da concorrencia, como assignalo na carta acima transcripta, e assim mesmo em jornaes officiosos, porque o "Diario Official" do Estado nada a respeito inseriu nesse dia, nem antes, nem ainda depois!

Sei que, pelo menos tres firmas importantes, que haviam disputado em 1925, na concorrencia então realizado, o serviço de loterias de S. Paulo, e que agora se abstiveram devido a estranha clausula, enviaram ao Interventor os seus protestos, logo que souberam do ludibrio de ultima hora. O Interventor teve conhecimento desses protestos muitos dias antes de lavrar-se o contracto com os actuaes concessionarios. Uma dessas firmas interpoz, tambem, recurso, do acto do Interventor, para o Chefe do Governo Provisorio.

Allegueí no meu recurso que quasi todas as disposições legaes em vigor no Estado, sobre concorrencias publicas para serviço de loterias, haviam sido violadas pelos actos do Interventor, relativos a concorrencia effectuada.

Elle responde candidamente que não houve violação da lei porque esta soffrerá as alterações constantes do Dec. 5038 de 1931.

Não menciona, entretanto, a data completa do decreto. Contenta-se com o numero de ordem e o anno.

Ficará toda a gente a pensar que esse decreto foi expedido antes dos actos praticados e que se inquinam de violadores da lei anterior. Nada menos, entretanto. O decreto tem a data de 27 de Maio de 1931. Veio pois, 7, 18 e 78 dias depois de praticados os actos infringentes da lei anterior.

Acha o Interventor que tudo pode fazer contra as leis em vigor desde que no momento tenha in pectore o proposito de alteral-as, o que a seu ver pode sempre ser feito mais tarde, com tempo e vagar.

Finalmente, a custa de suores abundantes, procura o Interventor demonstrar que a proposta acceita é superior a minha.

Basta, para contestal-o, que se registre sua propria affirmação de que, no caso de uma emissão de 20.000 contos sem encalhes, a minha proposta seria superior. Ora, como os proponentes acceitos sómente se obrigam a uma emissão de 20.000 contos, sendo o excesso facultativo, tem-se ahi, de parte outros e abundantes argumentos que, pela informação do proprio Interventor, a minha proposta é de facto superior á escolhida. Quanto a encalhes não ha que temel-os, numa emissão de apenas 20.000 contos, porque as vendas annuaes em S. Paulo nunca foram inferiores a essa cifra.

Ainda o anno passado com crise, revolução etc., etc., as vendas attingiram a cerca de 30.000 contos.

Dá-se ainda que o edital de concorrencia exigia dos concorrentes que declarassem as vantagens que offereciam ao thezouro e ao publico. Está claro que estas teriam tambem de computar-se para o effeito da escolha.

Ora, nesse particular, nem ha parallelo entre as duas propostas pois que a vantagem da minha representa exactamente o duplo da outra.

O Interventor procura levar a ridiculo que, nas razões do recurso, se fale em garantias constitucionaes e liberdades individuaes, a proposito de uma concessão loterica.

Essas razões que são um primor de argumentação juridica, não foram feitas nem subscriptas por mim, mas pelo meu advogado em S. Paulo, o eminente jurisconsulto Dr. Spencer Vampré.

Deante de mais um attentado á lei perpetrado pelo governo de S. Paulo, elle, que tem mentalidade revolucionaria e sente como todos os paulistas as amarguras de uma situação humilhante para o grande Estado, não conteve a penna nos seus arremessos, e escreveu uma bella pagina de desabafo patriotico contra a vexação que impõe á sua terra, um governo revesso á lei e á ordem juridica.

As razões do recurso serão publicadas, bem como as demais peças do processo, logo que este seja remettido para esta capital.

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1931.

A. J. PEIXOTO DE CASTRO JOR.

(F 16984)

O sr. José Americo e o sr. Amaro Lanari

O sr. José Americo é um administrador no qual não se póde deixar de reconhecer essas qualidades: dedicação ao trabalho, energia e honestidade.

Mas, a par disso, em reiteradas vezes, o ministro da Viação tem demonstrado irreflexão, impulsividade e espirito apaixonado. E por isso, s. ex. não tem fugido á pratica de injustiças, violencias e de actos profundamente inconvenientes. E' assim que, com a maior facilidade, rescinde contractos de empresas de responsabilidade, levantando duvidas sobre a sua honarabilidade e competencia technica, suspende commissões de syndicancias para no dia seguinte restabelecel-as; fecha, por um simples decreto, de um momento para outro, todas as empresas de radio do paiz, que não sejam do governo federal; prohibe com meias razões, firmas de conceito, por inidoneas, de fornecerem ou tratarem com as repartições que dependem do Ministerio da Viação. Tudo isso tem feito o sr. José Americo, bem intencionado, sem duvida, mas sem ponderar bem os seus actos, de modo a praticar violencias e injustiças, deixando-se apaixonar em questões em que deveria manter-se com serenidade de um administrador imparcial.

O procedimento que vem tendo o actual ministro da Viação nesse caso em que está envolvida a firma J. O. Machado & Cia., da qual é socio o sr. Amaro Lanari, secretario das Finanças, vem comprovar a procedencia dessas criticas á actuação do sr. José Americo.

O caso já está bastante debatido para ser renovado.

A firma J. O. Machado era fornecedora á Oeste de Minas, de dormentes. Um bello dia, a estrada estava sem oleo ou outro material qualquer. A consignação orçamentaria respectiva estava exgotada emquanto na verba de dormentes havia saldo. O director da ferrovia chamou varios fornecedores, entre os quaes a firma J. O. Machado & Cia., e pediu-lhe para receber determinada quantia, como se tivessem fornecido maior numero de dormentes, devolvendo depois essa quantia, para que a estrada comprasse o material de que necessitava. Os fornecedores aquiesceram ao pedido do director da estrada. Todos os fornecedores devolveram o dinheiro, sendo que a firma J. O. Machado restituiu por intermedio de um banco, logo depois de receber.

Houve, sem duvida, nesse acto uma irregularidade. Mas, essa quem a praticou foi o director, da estrada, aliás forçado pela rigidez do regimen contabilista a que estava sujeito. Os fornecedores apenas fizeram um favor á estrada, tirando-a de uma difficuldade, sem nisso ter o menor lucro.

Nada houve de criminoso ou inconveniente no procedimento que tiveram.

Era isso motivo para que o ministro da Viação, baseando-se só nesse facto, declarasse inidoneos, ou deshonestos os fornecedores? Sem injustiça possivel ou violencia, não seria, sem duvida cabivel pena tão severa. Pois apesar disso, o sr. José Americo a impoz.

Do acto do ministro houve recurso, mas, a primeira decisão foi mantida, com o mesmo rigor. Depois disso, a um dos fornecedores, a firma J. O. Machado & Cia., fez a sua defesa pela imprensa.

O ministro da Viação respondeu agora ás allegações da firma interessada.

Na publicação que vem de fazer, o sr. José Americo se apaixona, perde a severidade que devia manter, para pessoalisar o debate, aggredindo nominalmente o sr. Amaro Lanari, secretario das Finanças de Minas, com a declaração dessa sua qualidade e de socio da firma em fóco.

A defesa que o ministro fez do seu acto é uma verrina, uma serie de diatribes envenenadas, que compromettem até sua autoridade. O sr. José Americo deveria conservar-se sereno e elevado não descendo á exploração pessoal do caso. Isso é o que lhe impunha a sua situação de membro do governo, na defesa de um acto da administração.

Não foi feliz o ex-ministro do saudoso João Pessoa: mostrou-se impulsivo, apaixonado, destituido da necessaria serenidade, agravando uma violencia evidente com uma defesa que foge aos moldes com que os administradores conscientes de suas responsabilidades devem defender os seus actos, fazendo menos uma defesa do que um documento pamphletorio, para gaudio do publico avido de casos ruidosos.

(Do ""Estado de Minas" de 24-6-31.)

(F 14045)

PARA DEFENDER A SUA HONRA, QUE NINGUEM AGGREDIU, O MINISTRO DA VIAÇÃO FERE A DO PROPRIO GOVERNO

O sr. José Americo de Almeida é certamente um homem honesto. Honesto por todos os titulos, menos, talvez, pelo que elle se attribue: o de censor da supposta deshonestidade do proximo.

Ministro da Viação, cumpre-lhe, nesse cargo, defender os interesses do Estado. E elle os defende, mas para formar, membro do governo, uma atmosphera de escandalo em torno ao proprio governo.

Elle não sabe repellir um aleive sem o atirar por cima dos seus collegas. Elle não sabe despachar o expediente sem lavrar libellos, ou articular suspeitas, contra os titulares dos outros Ministerios.

Si o sr. José Americo de Almeida, que possue tantas virtudes, possuisse tambem a de não escrever, os demais collaboradores do sr. Getulio Vargas poderiam attribuir certos excessos de linguagem, certas rudezas de expressão, certos juizos levianos á obra da maledicencia anonyma.

Mas o sr. José Americo de Almeida escreve. Redige notas para os jornaes. E encabeça-as com o protocollar: "Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação"...

Solta petardos joaninos e antoninos entre as pernas de quem tem, como elle, uma honra publica não menos impolluta, e impolluivel, do que a honra particular.

Já dois detentores de pastas — as da Educação e do Exterior — repelliram-lhe os conceitos, insultuosos não para elles, pois a penna do libellista involuntario correu mais do que o pensamento, e sim para a verdade.

O sr. José Americo de Almeida está a crear-se, dentro do governo, uma situação insustentavel.

Ou elle applica á propria virtuosa graphomania uma mordaça ou, breve, o sr. Getulio Vargas acabará denunciado á Junta de Sancções pelo seu pittoresco auxiliar zé-americano...

(Da revista "Nós", de 27 de Junho de 1931.) (F 14046)

CENTRAL DO BRASIL

A directoria da nossa principal via ferrea está agindo junto ás autoridades competentes, no sentido de introduzir o ultimo decreto publicado sobre os conhecimentos emittidos pelas Empresas de Transportes, com modificação conveniente, de modo a facilitar a retirada de mercadorias nas estações de destino, em casos de extravios dos respectivos conhecimentos. Ainda hontem, o dr. Eduardo Cicero de Farias, chefe do trafego, expediu circulares a todos os chefes de estações, referente ao mesmo caso.

— Os feitores da chefia dos telegraphos, 2ª divisão, devem aguardar a reforma, afim de serem attendidos pela directoria.

— Aos srs. Dias Garcia & Cia., vae ser restituida a caução, que os mesmos pediram em requerimento dirigido ao director.

— Como simples assentamento na fé de officio, vae ser contado o tempo de serviço, conforme solicitou em requerimento dirigido ao director, pelo empregado Alberto de Souza Martins.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um mez, com 2|3 da diaria, a Alfredo Francisco Gomes, Henrique Biguetti e Martinho Corrêa de Andrade; e de dois mezes, em prorogação, com 2|3 da diaria, a Moysés da Costa e Publio Furtado de Mendonça.

— Em face das informações, a directoria resolveu restituir ao sr. Ernani Macedo a quantia de 179$100.

— Devem comparecer á secretaria da Estrada, os srs. Accacio Alvares Velludo, Maria Amaral de Lima, Manoel Villas Boas de Queiroz e Carlos Conteville & Cia.

— Afim de inaugurar a subarrecadação da 2ª divisão, na estação de Bello Horizonte, deverá seguir, em viagem, o dr. Arthur Araripe Junior, chefe do movimento. O mesmo engenheiro aproveitará a occasião para inspeccionar os suburbios do ramal de Bello Horizonte a Raposos, mandando tambem reformar os dormitorios de Sabará e da capital mineira, para melhor conforto do pessoal ali destacado pela chefia do movimento.

Devemos louvar o interesse que o dr. Araripe Junior, vem tomando pelos seus dedicados subordinados conductores e guardas.

— A secção de reclamações que sempre teve a competente chefia do 1º escripturario coronel Francisco Paes Leme e o valioso auxilio do escripturario Ernani Rezende, secção esta que pertence á sub-directoria da 3ª divisão (trafego) vae passar por uma remodelação e certamente voltará a seu antigo departamento no edificio da estação D. Pedro II, onde sempre funccionou na sala que é occupada pelo official do trafego. Devemos ainda salientar que os inspectores de estações e da contadoria, sempre prestaram relevantes serviços á referida secção, na fiscalisação geral.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 38 passagens, na importancia total de ..... 1:999$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 161$700; M. da Guerra, 9, na quantia de 391$700; M. da Educação, 3, por 204$200; M. da Agricultura, 3, equivalente a 214$400; e M. do Trabalho, 23, num total de.... 1:027$800.

— O sub-director da 2ª divisão, removeu, por acto de hontem, para a estação de Palmyra, o agente Nahum Eloy de Paula.

— Foi restabelecido o desvio de Sahy, no kilometro 91, do ramal de Santa Cruz. O referido desvio tem o comprimento de 17 metros.

— O director determinou á 4ª divisão, que tenha sempre disponivel um vagão, para o serviço da estrada, prohibindo a utilisação de vagons particulares.

— A pedido do Conselho Nacional do Café, no caso de retenção de cafés recebidos por serem inferiores ao typo 8, a Central do Brasil fornecerá documentos ás partes, relativos áquelle acto.

— A administração da Central do Brasil entendeu-se com a Leopoldina Railway, sobre a travessia de S. Christovão, quando nas passagens dos trens SUA. Pede a Estrada que a Leopoldina colloque um signal de alarme automatico na travessia, afim de evitar o panico, verificado varias vezes, nos bondes que ali trafegam.

O ANNIVERSARIO DA CASA DE SAUDE SANTA THEREZINHA

Casa de Saude Santa Therezinha, (Uberlandia — Minas)

A 10 do corrente completou, o seu 3º anniversario, a "Casa de Saude Santa Therezinha". Não é facil, nem seria possivel, num simples noticiario de jornal, dizer-se o que tem sido para Uberlandia a utilissima instituição sabiamente dirigida pelos drs. Silvino Pacheco de Araujo e Manoel Thomaz de Souza, pela somma de beneficios prestados não só á nossa cidade e municipio, como ás mais longinquas cidades do nosso Estado e Goyaz. Basta reportarmos aos tempos de antanho, estudarmos a historia sanitaria da cidade, revermos a carencia de recursos e a sua dependencia de então de outros visinhos, para aquilatarmos ligeiramente o que tem sido a actuação da Casa de Saude Santa Therezinha na balança economica da nossa terra de tres annos a esta parte.

O progresso das grandes cidades caminha parallelamente com o seu estado sanitario. A maior preoccupação dos povos civilisados é a valorisação rapida da sua população. Essa valorisação só se obtem abrindo-se amplos hospitaes com installações completas e corpo clinico competente, onde os ricos e necessitados, sem distincção de castas, encontrarão os recursos necessarios á restauração da sua saude combalida. Isto porque não ha mais quem ponha em duvida o valor individual, isto é, o valor physico do homem como factor economico incontestavel, desde que, pela sua hygidez, possa contribuir com o seu trabalho para a sua e para a restauração financeira de sua patria.

Um paiz formado por homens doentes caminha vertiginosamente para a miseria e para a fallencia. O grande progresso da America do Norte é devido especial e principalmente á grande preoccupação dos seus governos pela saúde do povo, diffundindo por toda a parte vastos hospitaes, que têm sido os verdadeiros guardiões da valorisação da sua raça.

Egual exemplo poderemos ver mais perto, si quizermos nos dar ao trabalho de estudar a historia da organisação hospitalar da Argentina, que póde servir de exemplo a muitas e grandes cidades européas.

Vivendo em um meio pequeno e acanhado como o nosso, falho de recursos e economicamente pobre, não perderam os drs. Silvino Pacheco e Manoel Thomaz o seu idealismo de ver um dia a nossa cidade, cujo povo é excessivamente bom e progressista e não sabe negar a sua participação efficiente aos grandes e uteis emprehendimentos em pról de sua terra, transformada em grande centro medico-cirurgico que viesse prestar inestimaveis serviços a este vastissimo rincão do Brasil Central.

A obra que elles vêm fazendo, conquanto ainda incipiente, já póde demonstrar o que será dentro de alguns annos e o quanto podem a vontade e a iniciativa, quando a serviço do bem publico.

Chegando ao nosso conhecimento que a 10 do corrente completava a Casa de Saude Santa Therezinha o seu 3º anniversario, fomos levar o nosso abraço aos seus dignos directores.

Ali encontramos a casa cheia de amigos e admiradores daquelles clinicos que antes de nós haviam tomado identica iniciativa. Ansiosos por uma entrevista com o Dr. Silvino, desde o seu regresso do Rio onde havia ido em viagem de estudos, aproveitamos um momento em que todos alegremente se serviam de um copo de cerveja para abordarmos o assumpto. Esquivando-se em absoluto a conceder-nos a entrevista solicitada, não teve duvida, entretanto, em esclarecer em alguns pontos a

Dr. Silvino Pacheco de Araujo, proficiente operador, director da Casa de Saude S. Therezinha, inventor do popular preparado Fluxo-Sedatina

nossa curiosidade. Assim, valendo-nos da nossa astucia de reporters, fomos manhosamente levando a conversação para o ponto que nos interessava:

— Dr. Silvino, começamos, sabemos que a sua viagem não foi improductiva e que a aproveitou para augmentar o seu cabedal scientifico?

— Não tenho, na verdadeira expressão do vocabulo, um temperamento dynamico, mas gosto de aprender sempre alguma coisa. Ora, no nosso meio, onde ha clinicos de incontestavel valor, nenhum se dedica a molestias do anus e recto, que pertencem ao dominio da especialidade conquanto relativamente facil. Constantemente sou procurado por portadores destas doenças, sem que, em seu beneficio pudesse fazer grande cura. Resolvi, por isto, tomar um curso da especialidade que me permitisse, conscienciosamente, attender aos doentes de modo util e efficiente. Com um mez de estudos e aprendizagem pratica, posso, hoje sem modestia, tratar conscienciosamente de qualquer doença ano-rectal, lançando mão dos mais modernos meios scientificos, para os quaes disponho de completa apparelhagem.

São doenças communissimas, cujo tratamento escapa aos clinicos não especialisados, por maior que seja a sua cultura geral.

— E' exacto que o dr. frequentou tambem o serviço de oto-rhino do dr. David Sanson?

— Sim, é verdade. Como dispunha de tempo sufficiente frequentei, tambem, durante um mez aquelle serviço, sómente na parte cirurgica. São frequentes os casos de desvios de septo, hypertrophia de cornetas e outras lesões cirurgicas do nariz, assim como as hypertrophias das amygdalas, vegetações adenoides, massoides, sinusites e tantas outras, algumas de urgencia e que, por isto, não podem esperar que os doentes sejam enviados ao especialista, mesmo que as suas condições pecuniarias o permittam, e que nós cirurgiões do sertão, temos o dever de agir immediatamente. Mas como intervir, se não conhecemos nem theoricamente a technica e algumas destas intervenções são de extrema delicadeza? Como deixar que o doente venha a succumbir, se os seus recursos pecuniarios não lhe permittem ir á procura do especialista? Deante deste dilemma foi que resolvi aprender um pouco de especialidade, ao menos para solucionar os casos urgentes. No serviço do dr. Sanson, que é muito movimentado, pois o seu chefe é considerado hoje a maior autoridade da America do Sul em oto-rhino-laryngologia, muito vi e muito aprendi. Ali opéra-se muito e os drs. Sanson e seu assistente Julio Vieira, são de um cavalheirismo pouco commum. Tudo explicam destalhadamente, intervindo e mostrando as differentes technicas, de modo que só não aprende quem não quer.

A's segunda-feiras só se opéram amygdalas. O numero de intervenções oscilla entre 16 a 30 e o tempo operatorio para cada doente é mais ou menos de 30 a 40 segundos. Quando, entretanto, as intervenções são feitas em adultos e as amygdalas se encontram como que encastoadas, empregam o methodo do prof. Portmann que é mais demorado, mas não excede de 15 minutos. Tenho com o que consegui aprender, operado com a mesma technica e pouco mais ou menos no mesmo espaço de tempo, podendo os doentes regressar ás suas residencias logo após a intervenção.

— Felicitamol-o calorosamente pelo seu esforço que só póde merecer os applausos da população culta de nossa terra. E como vae o movimento da sua Casa de Saúde, com a crise que estamos atravessando?

— Soffreu, como o commercio, a industria, a lavoura, etc. o seu abalo. Não obstante, temos trabalhado e assim é que no 1º semestre deste anno já tivemos 5.. intervenções, o que é uma cifra respeitavel para o momento.

Transcorremos, pois, alegremente, o nosso 3º anniversario, satisfeitos duplamente pelo resultado obtido, isto é, cerca de 800 intervenções de alta cirurgia com 1 % de obituario, e pelo apoio moral e a confiança que nos têm dispensado as pessoas sensatas e de criterio.

Estava satisfeita a nossa curiosidade e nos despedimos felicitando mais uma vez os illustres medicos a quem auguramos as maiores venturas. (41547)

O aperfeiçoadissimo appa relhos Raio X — Victor, da Casa de Saude Santa Therezinha

A cozinheira foi victima de um accidente no trabalho

Anna Ferreira, domiciliada á rua Mem de Sá, nº 160, casa X, quando trabalhava na casa dos seus patrões, á rua Lopes Trovão n. 134, foi attingida por uma porção de agua fervendo que lhe produziu queimaduras do 1º grão no hemi-thorax e face do lado esquerdo.

Anna foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A pequenina ingeriu oleo de automovel

A pequenina Lygia, filha de João Silverio de Souza, na inconsciencia dos seus 15 mezes, ingeriu hontem uma pequena porção de oleo de automovel.

Levada ao Serviço de Prompto Soccorro, foi a pequenina collocada fóra de perigo.

O pae de Lygia não é chauffeur, como facilmente se poderia suppor, mas sim praça da Companhia de Bombeiros de Nictheroy.

Antigo Cartorio Belmiro

TABELLIÃO
MAJOR VICTOR RIBEIRO DE FARIA

O Setimo Officio de Notas mudou-se da rua do Rosario numero 156, para a mesma rua numero 78.

F(18146)

OS PHENOMENOS ESPIRITAS

Madame Frondoni Lacombe fala ao "Correio da Manhã"

De passagem em Lisboa, o sr. Mauricio Marques Lisboa obteve para o "Correio da Manhã" uma entrevista com Madame Frondoni Lacombe. Ella foi a amiga intima de Flamarion, a collaboradora assidua de Richet, de Gabriel Delanne e de Rochas d'Aiglon, pesquizadora incansavel do mundo psychico, a emula de William Crookes, de Oliver Lodge e de Myers, a autora de obras como "Devant la mort" e "Les merveilleux phenomènes de l'au-delà". Vive, actualmente, em Portugal, num terceiro andar da Avenida da Liberdade.

A sua edade avançada, em nada empanou o brilho do seu talento nem apagou de sua memoria um só dos conhecimentos que constituem o cabedal scientifico do seu espirito. A edade, ao contrario do que em geral se observa, trouxe-lhe um tal ou qual pessimismo e uma tendencia marcada para a duvida.

Em sua sala de trabalho, cujas paredes estão forradas de photographias de tudo quanto ha de mais illustre no mundo scientifico e na nobreza européa, autenticadas com as mais expressivas dedicatorias, sentimos, desde logo, a influencia dessa mentalidade extraordinaria que maravilhou o mundo com a narração dos espantosos phenomenos que conseguiu obter no campo do chamado espiritismo.

Assim falou-nos Mme. Lacombe:

"Devo dizer-lhe, antes de mais, que nunca procurei, nas minhas longas e pacientes pesquizas sobre os phenomenos espiritas, outra coisa além da prova da sobrevivencia do espirito; desejava-a talvez menos rigida que o dogma e a theologia, porém mais positiva que as dissertações e probabilidades philosophicas. Nunca fui uma obsecada mas tive sempre, entretanto, uma attração invencivel pelo estudo desses problemas; o que sempre me faltou foi, precisamente a dose necessaria de credulidade, que faculta ao sectario a "foi du charbonnier". Pelas suas referencias vejo que conhece os meus livros e que portanto está ao par de tudo o que consegui em materia de phenomenologia espirita e, embora que eu saiba, não tendo havido ninguem ainda que conseguisse obter os resultados por mim obtidos, devo dizer-lhe que não quero impor a ninguem as minhas convicções.

— Tem a convicção de que esses phenomenos sejam, realmente, produzidos por espiritos, de individuos desencarnados, ou melhor que sejam, de facto espiritos, os que produzem essas manifestações?

— Embora tenha tendencias accentuadas para assim acreditar, não tenho a convicção de que os phenomenos por mim obtidos, quer os de translação, levitação ou materialização, inclusive os de atravessamento da materia pela materia, sejam devidos ao espirito de pessôas mortas. Os phenomenos são reaes; elles se produzem porque eu os presenciei sem possibilidade de fraude e attesto a sua existencia, mas, no estado actual da sciencia não se poderá affirmar, pelo não estar provado, que sejam devidos a espiritos. Para affirmal-o seria necessario *uma prova* — e, apezar de tel-as innumeras e convincentes para todos as que conhecem — eu não julgo, no meu rigorismo, ter ainda, para mim, a *prova provada*, a "bonne preuve".

— Se esses phenomenos são reaes, por que duvidar que sejam produzidos pelos espiritos?

— A realidade dos factos chamados espiritas, não soffre contestação; elles se produzem sempre que ha condições para tal — e commigo nunca deixaram de se produzir — mas, serão de facto realizados pelos mortos, ou poderá ser isso influencia de uma força ainda desconhecida, residindo em nós mesmos? — Poderá essa força produzir esses phenomenos pela allucinação collectiva?... E' a duvida, meu caro amigo, a eterna, duvida! Quem, como eu, dedicou longos annos de sua vida ao estudo paciente e meticuloso do problema da sobrevivencia do espirito e taes resultados conseguiu, deveria poder affirmar com segurança; eu entretanto, mão grado a minha tendencia em acredital-o não o faço porque "entre o céo e a terra, ha muito mais coisas do que sonha a nossa philosophia".

Aqui, mudamos de direcção:

— Ha quanto tempo se entrega a esses estudos?

— Dediquei trinta e cinco annos de minha vida a esses estudos para convencer-me que uma influencia occulta se exerce sobre nós e parece provar a existencia de uma outra vida, mas affirmal-o seria ultrapassar a rigidez que sempre me impuz nas pesquizas psychicas.

— Serão esses phenomenos resultados de fraudes, em sua maioria?

— O que se póde sem vacillação garantir é que os resultados obtidos por homens do valor moral e intellectual de William Crookes, Wallace Richet, Flammarion, de Vesme, Gabriel Delanne, Lombroso e tantos outros não são productos satanicos, nem feitiçaria, nem magia, nem fraude mas que são incontestavelmente manifestações de forças conscientes cuja composição não comprehendemos o que bem póde ser, aliás, uma porta aberta para a esperança de uma outra vida; não o affirmo, mas não o nego.

— Foi victima de alguma fraude em seus estudos?

— Fui victima de mil embustes de *mediuns* sem escrupulo e foi mesmo graças a isso que aprendi a controlar as minhas experiencias e a cercal-as das necessarias garantias de seriedade. Actualmente luto com a falta de alguem que me possa offerecer a segurança necessaria e que possua as qualidades precisas; não ha mediuns. Se os conseguisse proseguiria nos meus estudos até que os factos, pudessem consolidar no meu espirito a certeza de que nenhuma força emanando de nós mesmos póde explicar os phenomenos que chamamos espiritas. Tenho para isso algum caminho feito e desejaria, mão grado á minha edade, palmilhar até o fim a estrada da verdade.

— Julga que no estado actual, o espiritismo possa esclarecer o assumpto?

— Não o posso affirmar. Ha muita coisa ainda obscura em tudo isso e a mim, pessoalmente só interessam os factos. Nunca me preoccupei com coisas de doutrina. Toda moral é boa, por isso mesmo que é moral. Toda Fé deve ser respeitada, mas para nós que vemos o assumpto sob o ponto de vista scientifico só interessa o podermos affirmar convictamente que *vivemos* ou *não vivemos, depois da morte*; para todos os que assistiram ás minhas experiencias, se afigura monstruoso que eu assim pense, mas que quer, o meu bom amigo, no meu criterio, ao meu juizo, para minha inteira convicção, para mim que não tenho a "foi du charbonnier", falta-me ainda a "bonne preuve".

CORREIO MUSICAL

A PHILARMONICA DO RIO E O VIOLINISTA ROMEU GHIPSMAN

O sexto concerto da série organizada pelo maestro Walter Burle Marx para a Philarmonica effectua-se amanhã, de noite, no Municipal, com o concurso do violinista Romeu Ghipsman, violino *spalla* da mesma orchestra, e um dos mais festejados virtuoses desse instrumento nos nossos meios musicaes. Não faremos ao professor Ghipsman a injustiça de apresental-o ao publico que já o conhece como um dos artistas de maior valor que possuimos. Romeu Ghipsman executará, com acompanhamento de orchestra, o bello "Concerto", de Tschaikowsky, que constituirá assim o maior attractivo da audição.

Completarão o programma o poema symphonico "Moldau", de Smetana, que já foi levado o anno passado, em primeira audição, nesta capital e em São Paulo, com grande successo, e cuja inclusão foi feita a pedido; e a "Primeira Symphonia", de Brahms.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Na sua nova phase, sob a direcção efficiente do maestro Francisco Chiaffitelli, esta sympathica agremiação tem conquistado os applausos do numeroso publico que a frequenta.

Ainda ante-hontem, no seu quinto concerto da nova série, realizado no salão do Lyceu de Artes e Officios (devido a acharse em reparos o salão do Instituto Nacional de Musica) a Academia Brasileira de Musica obteve o mais legitimo exito, com o concurso da cantora Marietta Campello Barrozo e do professor J. Octaviano.

Foi executada, em primeiro logar, como homenagem posthuma da Academia ao saudoso maestro Henrique Oswald, o "Quartetto", opus 39, do inolvidavel mestre.

Todos os numeros do programma foram, aliás, muito applaudidos.

CONCERTO SYMPHONICO

Em homenagem ao Segundo Congresso Feminista ora reunido no Rio de Janeiro, realizou-se hontem, á tarde, no Municipal, um concerto extraordinario da Sociedade de Concertos Symphonicos. Foi egualmente uma linda manifestação artistica feminista, visto ser dirigida a audição pela maestrina Joanidia Sodré e constar o programma (salvo tres numeros) de obras de compositoras: Branca Bilhar, Ethel Smyth, Chaminade e Augusta Holmés, das quaes ouvimos uma "Romança", uma "Ouverture", a "Suite" do "Ballado Callirhoé", e o poema "La Nuit".

A soprano Lydia Salgado interpretou com a arte habitual tres numeros de canto — "Romance", de Branca Bilhar "Jámais", de Agnello França e "Desejo", de Francisco Braga.

A joven e promissora pianista Maria Antonietta, laureada pelo Instituto Nacional de Musica e alumna do professor Guilherme Fontainha, executou com expressão e excellente technica o "Concerto", em fa menor, de Chopin, para piano e orchestra, obtendo assignalado exito.

A maestrina Joanidia Sodré foi muito applaudida.

DOIS GRANDES CONCERTOS COM ISO ELINSON

Nas tardes de 4 e 8 de julho proximo vae o publico assistir a dois concertos que se tornarão verdadeiramente sensacionaes, tal a originalidade dos programmas, confeccionados de um modo suggestivo e brilhante. E' que, em cada um, serão ouvidos tres "concertos" para piano e orchestra, sendo solista o grande virtuose Iso Elinson. O primeiro será regido pelo maestro Lorenzo Fernandez e o segundo pelo maestro Francisco Braga, ambos com a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos. O programma é o seguinte, em 4 de julho: "Concerto", em dó maior, de Mozart; "Concerto", em fa menor, de Chopin; "Concerto", em mi bemol, de Liszt.

Em 8 de julho — "Concerto", em mi bemol, de Beethoven; "Concerto", em la menor, de Schumann; "Concerto", em si bemol, de Tschaikowsky.

Os Concertos de Mozart e de Chopin, serão ouvidos em primeira audição e como completa novidade para o Rio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas do mez de maio: titulados da Carta Cadastral, da Officina Geral, da Garage e Officina Mecanica, da Directoria de Engenharia, de A a Z; da Inspectoria Agricola e do Theatro Municipal; diaristas e enfermeiros da Directoria de Instrucção e o pessoal da 2ª divisão da Directoria de Engenharia.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"A. Benevolo" e "Itauba", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Almirante Alexandrino", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Giulio Cesare", para Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Principessa Maria", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

NA PREFEITURA

Foi dispensado o escrevente, [ex]tarino, de agencia, sr. Christiano Pinto Martins, por haver cessado o impedimento do funccionario a que vinha substituindo.

— Foram hontem expedidos os seguintes titulos de effectividade, sendo: de mestre, da Directoria de Engenharia, ao sr. Christiano Joaquim da Rocha, com os vencimentos annuaes de 6:000$; e de cocheiro, da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica, ao sr. Antonio Alves, com os vencimentos annuaes de 4:500$000.

— Foram hontem licenciados: por um anno, sem vencimentos, as professoras adjuntas, Jurema Machado Ribas Marinho e Olga Martins Jovino Marques; por seis mezes, em prorogação, o guarda sanitario, Luiz Victor Hertens e por dois mezes, á professora adjunta Judith de Queiroz Lyra.

— De conformidade com o decreto n. 2-124, de 14 de abril de 1925, foram dispensados do ponto:

Durante quarenta e cinco dias, com um terço do vence, ao trabalhador de 1ª classe, não titulado, da Superintendencia do S. da L. P. e Particular, Americo Joaquim de Lima, a partir de 22 de maio ultimo.

Durante quarenta e cinco dias, com dois terços do que vence, ao trabalhador de 1ª classe, não titulado, da mesma Superintendencia, Hilario Firmino Muniz, a partir de 25 de maio ultimo.

Durante tres mezes, com dois terços do que vence, ao trabalhador de 1ª classe, não titulado, da Directoria de Engenharia, Severino Rabello, a partir de 6 de maio findo.

Durante tres mezes, com dois terços do que vence, ao trabalhador de 1ª classe, não titulado, da mesma Directoria, Alexandre Joaquim de Jesus, a partir de 5 de maio findo.

Durante dois mezes, com dois terços do que vence, ao trabalhador de 1ª classe, não titulado, da mesma Directoria, Laudelino Antonio da Silva, a partir de 16 de março ultimo.

Durante dois mezes, em prorogação, sendo: um mez, com dois terços do que vence, e um mez, com um terço, á dactylographa de 1ª classe, não titulada, da mesma Directoria, Risoleta Moraes.

A. A. B. I. no Congresso Feminino de Bello Horizonte

A socia d. Anna Cesar foi designada para representar a Associação de Imprensa no Congresso Feminino de Bello Horizonte.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram concedidos 10 dias de — dispensa do serviço ao major pharmaceutico Octavio Ferreira.

— O director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em officio que dirigiu ao director de Saude da Guerra sobre a frequencia e aproveitamento do 1º tenente medico dr. Carlos Paiva Gonçalves, attesta que o mesmo facultativo fez assistencia á clinica Ophtalmologica como medico militar, durante dois annos, prestando á mesma clinica os melhores serviços, impondo-se tambem á consideração de todos pela sua assiduidade e amor ao trabalho e dali saindo perfeitamente integrado no conhecimento e pratica das doenças dos olhos.

— Foi julgado apto para o serviço do Exercito o tenente-coronel Hermes Severiano d'Alincourt Fonseca.

— Foi excluido do quadro de auxiliares de escripta o sargento Alonso de Menezes Gouvêa, que foi incluido no 2º regimento de infantaria.

— O 2º tenente Antonio Monteiro Carneiro da Cunha foi classificado no 2º batalhão de engenharia.

— Foram designados: na commissão de revisão de uniformes do exercito — o major Francisco Gil Castello Branco e capitão Eleuterio Brum Ferlich para fazerem parte dessa commissão em substituição ao general Almerio de Moura e coronel José Pessoa Cavalcante de Albuquerque;

No serviço de recrutamento — o capitão Othelo Rodrigues Franco, para chefe interino da 4ª circumscripção (S. Paulo).

— Foi transferido, no serviço de recrutamento — o major João Damasceno Marques Dias, de chefe da 2ª secção da 18ª para chefe da 9ª circumscripção (Curityba).

OUTRAS NOTAS CINEMATOGRAPHICAS

O CAVALLEIRO MYSTERIOSO NO PATHE' — Jack Holt, o sympathico artista que gosa de justo renome no mundo cinematographico, tem neste drama, uma creação estupenda.

Ninguem como elle, fal-a-ia tão bem.

As scenas que se succedem, cheias de vivacidade, de emoção, de ousadia e de interesse, encontram notavel desempenho no famoso artista.

Panoramas de soberba belleza natural, enquadram-se bem a acção do drama, e um lindo romance de amor, não poderia encontrar scenario mais poetico e mais adequado ás exhibições affectivas.

Julgamento summario, intimação rapida, recibo falso, perseguições e lutas, o abandono das fazendas, desespero das victimas, triste peregrinação, tiroteio no deserto, fazendeiros entrincheirados, etc, são quadros de grande sensação.

Mas, para assegurar a defesa dos direitos, estava o cavalleiro mysterioso, que a todos impunha respeito, e que ninguem sabia ao certo quem elle era.

Assim é que, após um insano trabalho de tenacidade, e de coragem, o cavalleiro conseguiu desmascarar o traidor obtendo provas insophismaveis para tal, e fazendo de novo a entrega das propriedades aos seus respectivos donos.

"TCHEKA", NO PATHE' PALACE — Aquella mulher linda, de uma irresistivel seducção, servira, sem o saber, ás tremendas machinações do governo do Soviet. Fôra ella que levara um grande amigo á prisão, e fôra ella ainda que perdera o marido adorado, escrevendo a sua propria sentença de morte.

Mas, quando ella teve a visão clara, do papel que involuntariamente representara, toda ella se transfigura, e, soberba de altivez e de dignidade, tenta os maiores sacrificios, afim de salvar o marido por quem nutria o maior e mais acrysolado amor.

"Tcheka", é um drama de suprema belleza emocional, tecido com côres de maxima fidelidade e representado magistralmente.

Em "Tcheka", merece especial destaque o trabalho perfeito de um garotinho, que consegue com a sua expressão physionomica imprimir os diversos sentimentos que o animam, communicando ao mesmo tempo ás plateas, emoção e verdade.

No scenario tragico da Russia, num desencadear de paixões, num tumulto de idéas e de conspirações, tem logar a acção deste intenso drama, que, desde o começo envolve o espectador no mais vivo interesse.

Uma synchronização impeccavel, completa o valor de Tcheka.

A rua Christovam Penha sem luz e sem agua

Os moradores da rua Christovão Penha, desde janeiro que vêm sendo privados do abastecimento dagua em suas caixas. A Saude Publica fez trancar a passagem desse liquido pelo cano conductor dessa rua, e mandou installar, a titulo provisorio, um cano de diametro menor afim de sómente passar a agua para as bicas publicas collocadas na mesma rua, obrigando assim os moradores a se abastecerem nas citadas torneiras, que alias não satisfazem as necessidades indispensaveis, visto sentir-se, constantemente, a falta do precioso liquido.

A falta de hygiene é caracteristica ali, onde não chega a agua para o asseio das privadas e limpeza geral das habitações. Urge, portanto, uma providencia á respeito, dos poderes competentes, porque a Saude Publica e a Inspectoria de Aguas estão surdas ás innumeras reclamações que se tem feito.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Lucio Antonio de Mello, terreno á rua Iguassú, por 3:000$; Francisco Custodio de Figueiredo, terreno á estrada Rio Petropolis, por 21:318$; Walter Frick, predio á avenida Merity s/n., por 13:000$; Ambrosina Santos, predio á rua Barão de Mesquita n. 706, XXXIII, por 25:000$; Heitor Laurary Mellen, predios á rua Pontes Corrêa ns. 106 e II, por 50:000$; André Ferreira dos Santos, terreno á rua Barão de Mesquita, por 12:000$; Antonio do Couto Trindade, predio á rua Guaratinguetá n. A-2, por 12:000$; Raffaelle Giglio, predio á rua Teixeira Lassance n. 86, por 3:000$; Sylvia Coelho, terreno á rua Angelina, por 3:000$; Maria Rita Barros de Oliveira, predio á rua Uranos n. 449, por 25:980$; Carolina Valle Rego Machado, predio á rua Visconde de Inhauma n. 53, por 110:000$; Thereza Imperato Miglietta, terreno á estrada Capitão Barbosa, por 13:000$; Riso Zeth Baptista, terreno á rua Pinto Martins, por 120:000$; José Augusto Vieira de Meirelles, terreno á rua Angelo Agostini, por ..... 15:000$; dr. Sylvio Fróes Abreu, terreno á rua 20, Ricardo de Albuquerque, por 5:068$; e José Capello, terreno á rua General Belegarde, por 1:000$000.

Queria fazer emprestimos independentes de fiscalização bancaria

Tendo João Nunes Netto, negociante estabelecido na cidade de Laguna, Estado de Santa Catharina, solicitado permissão para fazer emprestimos, sob notas promissorias, independente da fiscalização bancaria, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido, em face do parecer do consultor da Fazenda.

Deverão ser acompanhados de certificados de origem, quando exportados para a França

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspectores das alfandegas e administradores das Mesas de Rendas declarou que os productos abaixo indicados, quando exportados para a França, deverão ser acompanhados de certificados de origem, os quaes serão expedidos e visados segundo as regras communs, mediante pagamento, conforme o caso, da taxa fixada pelos regulamentos: — aves domesticas, vivas ou mortas, inclusive pombos, cereaes, e seus derivados, assucar, melaço, madeiras communs, excepto as de essencia resinosa em toros do comprimento maximo de dois metros e cincoenta centimetros, destinados á producção de pastas para fabrico de papel, collas e gelatinas, oleina, stearine, acido oleico e acido steanico.

Um telegramma de congratulações ao ministro da Viação

Relativamente á nota publicada em nossas columnas no dia 23 do corrente, foi endereçado ao ministro José Americo o seguinte despacho:

"João Pessoa (Espirito Santo), 24 — Enthusiasmados pelos termos da nota publicada no "Correio da Manhã", no dia 23 deste, que traduzem fielmente os elevados propositos de v. ex. em prol do saneamento dos costumes, visando unicamente a verdadeira finalidade da Revolução, relegando, para tanto, os proprios interesses particulares, verdadeiros entraves ás medidas moralisadoras, fazemos chegar até v. ex. a nossa incontida alegria, por verificarmos que o paiz ainda póde contar com homens de pulso como v. exa. Saudações. — Pedro José Vieira, Jasson Martins, José Barbosa Martins, Pedro Matta Araujo, Gumercindo Rezende, Antonio Almeida de Medeiros, Nilo Alves Moreira e Geraldo Odilon Loureiro."

O direito de associação e a lei syndical

A convite do Centro dos Empregados e Operarios do Caes do Porto, o sr. Agripino Nazareth realizou nessa aggremiação uma palestra sobre o direito de associação e a lei syndical.

Abertos os trabalhos pelo presidente do Centro, o patrono do Departamento Nacional do Trabalho discorreu, longamente, sobre o thema que fôra chamado a resolver, terminando por solicitar daquelles a quem porventura alguns dispositivos da lei parecessem obscuros ou inconvenientes que o interpellassem a respeito. Varias interpellações foram feitas e a todos o orador respondeu.

Em seguida, o presidente do Centro concedeu a palavra ao advogado da mesma, sr. Rodrigues Neves, tendo este pronunciado um discurso de louvor á obra realizada pelo sr. Lindolfo Collor, em favor dos trabalhadores.

Depois de haver falado, mais uma vez, o presidente do Centro, ouviram-se acclamações ao chefe do governo provisorio e ao ministro do Trabalho.

Correio Sportivo

FOOTBALL

HUNGAROS E CARIOCAS

Um combinado da Amea enfrentará hoje o team do Ferencvaros em Laranjeiras

No stadium será irradiado o jogo do Vasco em Barcelona

A defesa dos hungaros — Amsel, Takacs, Korany, Lazar, Sarosi e Lika

Os hungaros fazem hoje a sua terceira e ultima apresentação no Rio, enfrentando no stadium do Fluminense Football Club, um combinado carioca hontem escalado pelos technicos da AMEA. Repete-se a historia. O team carioca entra em campo sem treno, sem conhecimento prévio entre si, mas animado de um louca vontade de vencer os hungaros.

Esse team de hoje não é inferior nem superior ao que venceu os hungaros na noite de quinta-feira ultima. E' mais ou menos egual e como aquelle, tambem heterogeneo. Nem por isso, entretanto, perdemos a esperança de vel-o fazer uma figura contra o team do Ferencvaros. A classe de football dos nossos jogadores, mesmo não se tratando dos elementos mais notaveis dos nossos melhores teams é superior á dos hungaros.

Os resultados e as partidas tem provado essa verdade tanto que não nos causará nenhuma admiração vel-os vencer os seus adversario desta tarde como já o fizeram os de outro dia, em que pese terem sido escalados na vespera do jogo.

O football dos hungaros não progrediu. Pelo menos nas duas vezes que se apresentaram não revelaram nenhuma particularidade nova. Os resultados são argumentos decisivos. O team do Fluminense que perdeu, por 3 x 2, está muito longe de representar a sua verdadeira força sportiva. O quadro que jogou e venceu quinta-feira á noite, póde ser classificado na intimidade domestica do nosso football, um quadro inferior em relação ao melhor que se poderia formar, com os bons elementos que o Rio possue. Uma partida do melhor scratch carioca contra esse combinado que venceu os hungaros, deve ser favoravel, com muita folga, ao primeiro, por todas as razões e ninguem ousará contestal-o.

De todas essas considerações se conclue que o team do Ferencvaros que está no Rio é bem inferior ao que aqui já esteve em 1929 e, conclue ainda, pelas razões já expostas, que o quadro carioca que o vae enfrentar hoje póde perfeitamente vencel-o. Para as qualidades pessoaes que caracterizam o padrão do nosso jogador de football, supprem, muito bem, a falta de preparo collectivo do team e não temos duvida em affirmar, que a decantada technica dos hungaros terá immensa difficuldade de supplantar o enthusiasmo, bravura e agilidade da nossa gente.

SERA' OUVIDO O MATCH DO VASCO EM BARCELONA

O Fluminense Football Club vae proporcionar ao publico a rara opportunidade de assistir o jogo de hoje, em seu stadium, ouvindo o desenvolvimento do match do Vasco da Gama em Barcelona. A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a Companhia Radio Telegraphica Brasileira, irradiará todos os detalhes do match, proporcionando aos torcedores esse prazer immenso. Para conhecimento dos interessados, fazemos notar, que o match do Vasco da Gama, em Barcelona, será iniciado, ás 2,45 minutos da tarde (hora brasileira).

*

OS TEAMS ADVERSARIOS DESTA TARDE

Os technicos da AMEA escalaram, em reunião, o team que jogará hoje contra os hungaros. Não queremos commentar a orientação que dictou a commissão technica. Preferimos calar. O team não está mão. Poderia estar melhor.

E' o seguinte:

Cariocas:

Zézé — Domingos — José Luiz — Agricola — Sant'Anna — Walter — Ripper — Ladislau — Coelho — Leonidas — Jaguarão.

Reservas:

Medio — Jarbas — Mario Pinto — Nelson — Alberto Ferreira — Walter Goulart.

Hungaros:

Amsel — Tackacs — Kobrany — Lazar — Sarosy — Lyka — Tancz — Tackacs II — Turay — Lediebach — Kohut.

*

O juiz da partida internacional será o sr. Jorge Marinho, do Fluminense Football Club.

O ataque dos hungaros — Kohut, Ledlebach, Turay, Tancs e Takacs II

OS JOGOS DE HOJE

Na 2ª divisão da Amea

A tabella official da AMEA marca para hoje os seguintes da segunda divisão.

Argentino x Olaria — No campo da rua Goyaz.

Engenho de Dentro x Modesto — No campo da rua Engenho de Dentro.

Confiança x Bandeirantes — No campo da rua General Silva Telles.

Central x Mackenzie — No campo do River, á rua João Pinheiro.

Cordovil x Mavillis — No campo da estação de Cordovil.

Anchieta x Everest — No campo da estação de Anchieta.

Brasil Suburbano x River — No campo da rua Sá, na Piedade.

Municipal x America Suburbano — No campo do Mackenzie, á rua Licinio Cardoso.

NA LIGA METROPOLITANA

Deodo x Fidalgo.
Magno x Sudan.
São José x Oriente.
Santa Cruz x Jornal do Commercio.
Campinho x Esperança.

*

OLARIA x ARGENTINO

Realizando-se hoje o jogo Argentino x Olaria, no campo do Modesto Football Club, a direcção sportiva do Olaria, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores na séde do club para seguirem uniformizados para o local acima.

Amaury — Nicanor — Campos — Machado — Claudionor — Theodomiro — Eugenio — Severino — Vieira — Horacio — Rubem — Jayme — Antonio — Aragão — Pavão — Romero — Farah, e todos os jogadores do segundo team, obdecendo o seguinte horario:

Segundo team — As 11 horas.
Primeiro team — A, 1 hora.

*

OS PAULISTAS EM PREPARATIVOS

São Paulo 27 (A. B.) — A Commissão de Sports da APEA, marcou para o dia 1º de julho proximo mais um treno dos seleccionados A e B.

O encontro terá logar no campo do São Bento, á tarde, sem a participação dos jogadores do Palestra Italia, visto que terão elles de enfrentar no dia seguinte o quadro dos hungaros.

*

A TEMPORADA INTERNACIONAL EM S. PAULO

São Paulo 27 (A. B.) — Annuncia-se que a APEA, fará suspender os jogos do seu campeonato principal a partir do proximo dia 15 de julho, em previsão de alguns jogos internacionaes e um encontro interestadual.

Na proxima segunda-feira deve chegar aqui a delegação hungara de football, que será recebida pela colonia e numerosos sportistas locaes.

*

S. C. PATRIA x PALMEIRAS F. CLUB

Realiza-se hoje, no campo do S. C. Patria, um festival sportivo organizado pelo A. C. Bemfica, cuja prova principal será disputada entre os fortes quadros do S. C. Patria e Palmeiras F. Club.

Será esta a equipe que defenderá as cores do Patria:

Eustachio — Nelson I — Orlando I — Amancio — Doca — Orlando II — Cecy — Theodosio — Nelson II — Ruy.

*

Basketball

CAMPEONATO CARIOCA

Commentarios technicos

A tabella do Campeonato da A. M. E. A., marcava para a noite de 6ª feira ultima mais 2 encontros, entre os quaes, avultava, o que figuravam como disputantes.

Villa Isabel x S. Christovão

Esta partida levada a effeito no rink da Av. 28 de Setembro, teve um desenrolar muito animado, terminando pela victoria do São Christovão, por 14 x 12, sendo que a "cesta" que assignalou a victoria dos campeões do anno passado, foi conquistada nos ultimos segundos do tempo regulamentar.

A partida na sua primeira phase foi um tanto favoravel aos locaes, terminando esse tempo com a contagem favoravel ao Villa Isabel, por 8 x 4.

No 2º tempo, o São Christovão reagiu e conseguindo egualar a contagem por 2 cestas feitas por Ary.

A partida torna-se mais disputada ainda, conseguindo Ary nova cesta, ficando o score a favor do São Christovão, 10 x 8, Capanema faz nova cesta para o team branco (12 x 8) e Pedro encesta tambem (12 x 10). Moacyr consegue nova cesta empatando outra vez a partida (12 x 12).

O encontro está para terminar. Jurandyr atira de longe, encestando.

Terminando a partida com a victoria do S. Christovão por 14 x 12.

Os teams estavam com esta organização:

São Christovão — Jurandyr — Gilberto — Capanema — Ary — Doca.

Villa Isabel — Starke — Alberto — Americo — Pedro — Moacyr.

Os pontos do vencedor foram feitos por Ary 10, Capanema 2 e Jurandyr 2 e os do vencido por Moacyr 7, Pedro 2, Starke 2 e Americo 1.

A partida preliminar foi vencida pelo S. Christovão, pela contagem de 19 x 10, estando os teams com esta constituição:

São Christovão — Aurelio — Floriano (depois Lauro) — Adelino — Murillo — Otto.

Villa Isabel — Coelho — Ferrão — Cesar — Oswaldo — Raul (depois Bento).

Fizeram os pontos do S. Christovão Adelino 13, Murillo 2, Aurelio 2 e Otto 2, e os do Villa Isabel Bento 4, Oswaldo 3, Cesar 2 e Raul 1.

Os juizes foram fracos.

*

VASCO DA GAMA x AMERICA

A partida entre estes dois clubs, realizada no campo do primeiro, teve reduzida assistencia.

A partida terminou com o score de 31 x 23, favoravel aos locaes, que agiram á vontade na primeira parte da partida. Na 2ª o America actuou um pouco melhor, conseguindo neste tempo maior numero de pontos que seu adversario.

Os teams entraram em campo, assim organizados:

Vasco da Gama — Calvente — Gradim — Chacon — Iglesias e Nelson.

America — Aloysio — Lefevre — Barata — Souza — Mario.

No 1º tempo o America fez entrar Bahiano no logar de Lefevre e no 2º Stello entrou no team do Vasco, substituindo Iglesias.

Os pontos do Vasco foram feitos por Chacon 15, Nelson 8, Iglesias 5 e Calvente 3 e os do America por Barata 12, Aloysio 9 e Mario 2.

Nos segundos teams, o America venceu por 12 x 9.

Serviram como juiz e fiscal, Arthur M. Neves e Eugenio M. Riehl, ambos do C. R. Flamengo.

*

*

SERA' INAUGURADA HOJE, A PRAÇA PARA JOGOS SPORTIVOS, NA SE'DE DO GREMIO 11 DE JUNHO

Conforme tem sido amplamente noticiado, realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, 208, na estação do Riachuelo, a inauguração official da praça de sports "General Pereira Pinto" construida recentemente e destinada para os jogos sportivos de Basketball, Volleyball, Ping-Pong, Peteca, etc.

Os jogos de hoje serão abrilhantados com o valioso concurso das esquadras Vasco x Flamengo, na partida de Basketball. Chorões (Light) x Hougiay (Villa Isabel F. C.). Corpo de Bombeiros do Meyer x co-irmãos de São Christovão, disputarão as provas de Valleyball.

Na preliminar será disputada uma partida de Volleyball entre os teams A e B, do Gremio II de Junho. O ingresso na séde será feito mediante a apresentação do recibo nº 6.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O classico Jockey-Club de Buenos Aires e o reapparecimento de Ufano no premio Dox

O Jockey-Club realiza sua corrida de hoje com um dos melhores programmas já organizados nesta temporada. Será realizado o segundo premio das libras, o classico Jockey-Club de Buenos Aires, em 1.600 metros, a maior distancia até agora abordada pelos productos de dois annos, e no premio Dox, em 2.400 metros, reapparecerá Ufano. Naquelle classico tomarão parte Xileno, ganhador muito facil da primeira prova dessa categoria, sua unica performance produzida nesta capital, Jaceguay, Xiririca, Xerez, Flor da Matta, Trompito e Don Leandro, estes dois ultimos os unicos representantes da elevage argentina, sendo que o primeiro ganhou em São Paulo um dos dois premios das libras que annualmente se realizam no hippodromo daquella cidade. Xileno e sua companheira de blusa, Xiririca, estão feitos favoritos da prova. Ufano resurgirá ao lado de Sastre, que se conserva em impeccavel estado, Rodolpho Valentino, Duggan, Guante, Bolichero e o velho Pons, que é o top weight da carreira. O filho de Loisir reapparece após um longo periodo de cura e de repouso, mas pelo que tem produzido nos exercicios são boas suas condições de entrainement. A presença do crack do entraineur José Lourenço constitue, sem duvida, o principal acontecimento dessa corrida. Completam o programma mais seis provas, entre ellas o premio Dornier, reservado aos productos brasileiros não ganhadores, que reuniu as inscripções de Xará, Ximena, Xiró Catinguá, Caxambú, Pintor, Tomyrim, Solteirona, Kalmia e Kaolim, este estreante, como alguns outros, filho de Keplestone e Suavita, esta mãe de Estylo, que foi um bom ganhador, destacando-se sobretudo pela velocidade.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xyleno — Trompito — Flor da Matta.
Mondego — Sitéa — Lobuna.
Vera — Nehuen — Monarcha.
Xiró — Xaca — Kaolim.
Kermesse — Rapido — Romance.
Berthe — Galato — Andes.
Ulises — Bury — Blue Star.
Sastre — R. Valentino — Pons.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

Na secretaria do Jockey-Club, deram entrada hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, as declarações de forfait de Recado e Zeppelin.

*

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Será disputada a 2ª prova Criação Brasileira

Para a disputa de outra eliminatoria destinada aos representantes da nova geração e de mais seis premios a que concorreram por occasião do encerramento trinta e cinco inscripções, realiza hoje o Derby-Club, a quarta corrida da temporada. Daquella prova que reuniu sete productos de dois annos, destacam-se pelas suas actuaes condições de entrainement, as melhores possiveis, Kellog, Paganini e Java, dos quaes deverá surgir a victoria.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes animaes:

Prestigioso — Kerensky — Famoso.
Lambary — Alsaciano — Flava.
Kellog — Paganini — Java.
Calepino — Gambeta — Riachuelo
Ebro — Sem Temor — Alpina.
Ronquido — Ben Hur — Cruzador
Sei lá — Trento — Itamaraty.

A corrida terá inicio ás 12.45 da tarde.

*

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Com surpreza geral Picarillo levantou a principal prova — da tarde —

Obteve o exito esperado a corrida levada a effeito, hontem, no hippodromo da Gavea, não só pela concorrencia, que foi numerosa, como pela animação das apostas. A corrida teve inicio com um facil triumpho do cavallo Sunstone, que, apezar da declaração feita na vespera por um dos seus responsaveis, de que o filho de Sunbar talvez não fosse apresentado, por haver soffrido ligeiro contratempo de entrainement, correu e ganhou de ponta a ponta, deixando á dois corpos o favorito Aguatero. No segundo premio Sim Senhor, confirmando a ultima performance, impoz-se no final, abatendo por corpo e meio Ubá, que nos derradeiros instantes déra conta de Don Leandro, cotado a 17|10. Hepacaré dominou com facilidade os seus adversarios logo depois dos 1.000 metros, para fazer sua a victoria, no premio Bozó, não se apercebendo da investida final de Ultramar, que lhe ficou a mais de corpo. Valence, derrotando Andes trezentos metros depois da partida, firmou-se na vanguarda até transpor o disco, sempre seguida do filho de Testaferro, que resistiu a um bom esforço de Frivolo, na recta de chegada, conservando o segundo posto. Contra espectativa geral, Picarillo encerrou a serie dos ganhadores da tarde. Havendo partido em boas condições, destacou-se logo dos competidores, encabeçados por Puritano, para percorrer a distancia de um extremo a outro, na principal posição. Cacolet, que conseguira desenvincilhar-se de Curacó e de Economico, no inicio da grande recta, formou a dupla com o representante da jaqueta grenat e braçadeiras brancas.

O resultado geral da corrida, foi o seguinte:

Premio Sim Senhor — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Sustone, 4 annos, Argentina, por Sunbar e La Tosca, do sr. Jair R. de Oliveira, entraineur Claudio Rosa, 48 ks., W. Cunha; 2º, Aguatero, 54 ks., A. Feijó; 3º, Tea Service, 53 ks., A. Molina; 4º, Marouf, 51 ks., A. Freitas; 5º, Souakim, 51 ks., J. Canales. Não correu Corsican. Tempo, 84 2|5 segundos. Ganho por dois corpos, do segundo para o terceiro, cabeça. Poule do ganhador, réis 88$200; dupla, 50$000. Placés, réis 14$200 e 11$500. Apostas, 9:770$.

Premio Póde Ser — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Sim Senhor, 4 annos, Pernambuco, por Prince Hermes e Brown Margot, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur Eulogio Morgado, 51 ks., I. Souza; 2º, Ubá, 51 ks., R. Sepulveda; 3º, Don Leandro, 53 ks., A. Feijó; 4º, Turyassú, 48 ks., S. Godoy; 5º, Delva, 56 ks., A. Rosa; 6º, Germania, 47 ks., W. Cunha; 7º, Solitario, 47 ks., J. Canales. Tempo, 88 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; do segundo ao terceiro, meio corpo. Poule do ganhador, 71$600; dupla, 80$000. Placés, 53$400 e 33$300. Apostas, 21:220$000.

Premio Valence — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Hepacaré, 4 annos, São Paulo, por Esterhazy e Didia, dos srs. Day & Rendell, entraineur Fernando Azevedo, 54 ks., A. Molina; 2º, Ultramar, 55 ks., J. Salfate; 3º, Clarim, 53 ks., A. Rosa; 4º, Bozó, 55 ks., I. Souza; 5º, Vencedor, 56 ks., R. Sepulveda; 6º, Tropeiro, 50 ks., W. Andrade; 7º, Heroina, 55 ks., A. Feijó. Tempo, 97 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; do segundo ao terceiro, meio corpo. Poule do ganhador, 40$800; dupla, 32$700. Placés, 17$100 e 12$000. Apostas, 25:680$000.

Premio Bozó — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Valence, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Bright Eyes, do sr. Agnello de Souza, entraineur Juan Mocegue, 50 ks., N. Pires; 2º, Andes, 56 ks., I. Souza; 3º, Frivolo, 55 ks., C. Gomez; 4º, Zeppelin, 54 ks., T. Batista; 5º, Mayfair, 50 ks., A. Henriques; 6º, Viola Dana, 49 ks., S. Godoy; 7º, Pirata, 56 ks., J. Salfate. Tempo, 103 3|5 segundos. Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo. Poule do ganhador, 63$400; dupla, 52$200. Placés, 17$200 e 21$400. Apostas, 32:370$000.

Premio Lombardo — 2.000 metros — 3:000$000 — 1º, Picarillo, 3 annos, Argentina, por Spring Thyme e Intencion, do sr. Arnaldo Guinle, entraineur Americo de Azevedo, 50 ks., J. Canales; 2º, Cacolet, 50 ks., W. Andrade; 3º, Curacó, 51 ks., R. Sepulveda; 4º, Economico, 53 ks., S. Godoy; 5º, Middle West, 54 ks., J. Salfate; 6º, Grand Ballon, 50 ks., A. Molina; 7º, Puritano, 50 ks., E. Martins; 8º, Gris Gris, 52 ks., A. Henriques. Tempo, 131 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; do segundo para o terceiro, tres corpos. Poule do ganhador, réis 99$600; dupla, 360$800. Placés, 28$200; 24$600 e 13$700. Apostas, 39:580$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 128:620$000.

*

Remo

BRONZE "ANTONIO ANTUNES DE FIGUEIREDO"

O artigo 66 do codigo de regatas a remo da Federação Brasileira das Sociedades do Remo diz o seguinte: "O Club que, na estação de *remo*, tiver obtido o maior numero de victorias em 1º logar, excluidos os campeonatos e provas classicas, receberá uma medalha de ouro e será detentor, por um anno, do bronze "Antonio Antunes de Figueiredo".

A collocação para a terceira regata é a seguinte:

1º logar — Flamengo, 8 primeiros e 6 segundos; 2º — Guanabara, 6 e 1; 3º — Botafogo e Vasco da Gama, 5 e 5; 4º — Boqueirão do Passeio, 2 e 3; 5º — Natação, 1 primeiro, 6º — Gragoatá, Internacional e Icarahy, um segundo, cada um.

Secção automobilistica

Athletismo

O certamen athletico de 5 de Julho vindouro

Estão inscriptos os mais importantes clubs do Rio e de S. Paulo

Das competições athleticas interestaduaes que periodicamente se realizam, as que têm como premio a taça "Correio da Manhã", são incontestavelmente as melhores. Essas competições são disputadas por clubs e por isso as suas provas são mais animadas e concorridas do que os proprios campeonatos nacionaes.

As tres competições já realizadas, duas das quaes nesta capital e uma em São Paulo, todas lograram supplantar records brasileiros e alguns sul americanos.

A 4ª competição será realizada no dia 5 de julho proximo, no stadium de S. Januario. Mais de duzentos athletas participarão das diversas provas que compõem o programma e, se levarmos em conta o apuro em que se encontram esses athletas, não será exagero vaticinar para esse certamen um successo raramente alcançado.

Na classificação dos diversos clubs o C. A. Paulistano occupa o primeiro logar seguido pelo C. R. do Flamengo. O C. R. Tieté, o valoroso campeão paulista, que nas competições anteriores tivera actuação discreta, dispõe actualmente de uma turma de primeira ordem e a sua figura, segundo os entendidos, será destacada.

Talvez por isso, os preparativos dos paulistas vêm sendo executados com um silencio bem significativo.

Aqui, temos o Fluminense e o Vasco da Gama, que inscreveram turmas numerosas e que não se tem descuidado.

Não é necessario encarecer a importancia dessas competições. O meio sportivo brasileiro, notadamente em São Paulo e nesta capital, já comprehendeu que o objectivo desses certamens visa um fim muito elevado. Trata-se da preparação technica da equipe nacional que vae representar o Brasil nos jogos olympicos do proximo anno, em Los Angeles, na America do Norte.

E como só póde haver progresso em athletismo com a realização de competições, o "Correio da Manhã" e a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro idearam e levaram a effeito a instituição de um trophéo para ser disputado em 6 competições, duas em cada anno até 1932, quando serão realizadas as Olympiadas.

Nos tres primeiros certamens, além do resultado technico surprehendente, foi organizado um fundo monetario com o producto das entradas. São Paulo tem contribuido apreciavelmente para esse fundo pois, a 2ª competição teve uma renda superior a 10 contos de réis.

E' de prever que o certamen de 5 de julho proximo logre uma assistencia bem numerosa e com isso será grandemente augmentada a possibilidade da equipe brasileira ir a Los Angeles com as rendas das competições da taça "Correio da Manhã".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — José Gonçalves Xavier, José Paes, Norberto Augusto da Silva, Benedicto Almeida Cunha, Adelio Paulo Mandarino, Pedro Rodrigues Alves Barbosa, João Julio, José Maria Pereira, Arthur Machado Corrêa, José Joven Galvão.

Prova pratica — José Felippe.

Turma supplementar — Bernardo da Silva, Abilio de Barros, Antonio Violante, Luiz Campos Mello.

— Resultado dos exames effectuados hontem.

Approvados — Antonio Monteiro, Amadeu Rondinella Manfredi, Valdemar Puig Tosca, Francisco Almeida, José da Costa Meirelles, Antonio T. M. de Carvalho, Manoel Faria da Costa, David Moreeuw, Francisco D. Alves, Antonio F. Martins, Accacio da S. Vidal, Adelino Rodrigues.

Reprovados: 6.

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Contra mão — P. 1605 — 113 C. 596 — 6094.

Circular para angariar passageiros — P. 6450 — 8639.

Estacionar em logar não permittido — P. [illegible] — 2779 — 33 3373 — 8362 — 8426 — 9283 — 10662 — 12133 — C. 2910 — O. [illegible]

Excesso de velocidade — P. [illegible] 101 — 1124 — 1572 — 1774 — 20 3597 — 3724 — [illegible] — 5483 — 6059 — 7612 — 7750 — 10046 — 10549 — 11148 — 13712 — 142 14288 — C. 940 — 2631 — 34 4661 — 4734 — 4868 — O. 63 106 — R. J. 1294 — S. P. 39 11958.

Desobediencia ao signal — [illegible] 845 — 1580 — 19000 — 2946 — 4684 — 5282 — 5376 — 6628 — 6671 — 8237 — 8846 — 11333 — 12597 — 12827 — 13010 — 13 C. 1007 — C. D. 27 — O. 12 74 — 162 — 323.

A CORRIDA RUSTICA DO OLARIA A. CLUB

Os corredores inscriptos

Realiza-se hoje a interessante prova athletica denominada Corrida Rustica do Olaria, do stadium do Fluminense ao do Vasco da Gama. Estão inscriptos os seguintes corredores:

Bomsuccesso F. C. — Adauto Faustino Oliveira, Arnold Soares da Silva, Abdoral Thomaz, Benedicto Pereira, Carlos dos Santos Paiva, Epiphanio Modesto Pires, João Cypriano, Oswaldo da Silva, Oswaldo Galuzzi e Raymundo Honorio.

Botafogo F. C. — Accioly Sarmento, Aristides da Hora, Aristoteles da Hora, Ariovaldo da Hora, Antonio Luiz Gomes Filho, Augusto Carlos de Souza Lima Edgard Daltro Barreto, Edgard Domingos de Souza, Alfredo de Oliveira, Francisco Bruno, Gastão Hugo Teixeira Lobão, José Lourenço da Silva, José Alves Menezes, Jurandyr Marco Amarante, Lauro Andrade Valle, Lino Baptista Pereira, Lourival Attias Corrêa, João Ferreira Lins Oswaldo de Souza, Ricardo Vieira Guida, Sebastião Pereira Guedes, Sebastião Paulo da Silva, Sylvio Valguerедо Pinto, Waldemar Cardoso, Cleophas Pereira Motta, João A. Junior, Joaquim Pedro da Costa e Mario de Carvalho.

C. R. Flamengo — João Clemente da Silva e Virgilio Daltro.

Fluminense F. C. — Almeno Gloria Ramalho, Antonio Canazio, William Tyrrel e João de Deus Andrade.

Mavillis F. C. — Antonio Mena Monteiro e Imbrahim Pires.

Olaria A. C. — Almir de Oliveira Guedes, Aurino Cardoso de Carvalho, Benedicto dos Santos Eduardo Coelho, Emilio de Almeida, Estevam Mariano de Barros Generino dos Santos, Ismael Vieira Chaves, José Fernandes Duarte, José Francisco da Cruz, João dos Santos Castro, Luiz Rodrigues, Manoel Bernardino Pereira, Manoel Lopes da Silva, Moyses dos Santos Vianna, Miltino Bezerra, Narciso Ribeiro dos Santos, Olegario Pires de Miranda, Oswaldo Werneck de Mello e Abdorah Souza Gomes.

C. R. Vasco da Gama — Mario Alvim, Arnaldo Preuss, Daniel Barbosa, Ernani Peixoto, Jeronymo Porto Maria, Julio Rollim de Moura, Manoel de Oliveira, Oscar de Oliveira, Sylvio de Moraes, Humberto Carvalho, José Coelho Barbosa, Avelino Serpa Pinto Junior, Mario Basilio, José Mesquita Filho, Sigmar Carreira, Domingos Soares de Oliveira, Antonio Domingos, João Baptista Gallen, Francisco Gomes Dantas, Joaquim Geneolus Ventura, Adalberto Cardoso, João Santiago, José Leonidas da Silva, Salomão Campos, Vicente Rodrigues Lobas, José Cavalcanti Albuquerque, Antonio de Castro Galvão, Alfredo Fernandes Pereira, Elias Abdo Assis, Manoel Amany Guahyba, Clino Pereira Lima, Miguel de Oliveira Chaves, Pedro Martins do Nascimento, Luiz Pinto de Castro, Luiz Pereira de Andrade, Luiz Silvestre de Freitas, Alvaro de Freitas, Walkir Calvet Dias Coelho, Manoel de Paiva Ferreira, Fernando Schneider, José Francisco Santos, Junior Soares de Mello, Ivan Nazareth Faria, Ascenrius Vierra, Salvador Ferreira da Silva, Francisco Carneiro de Souza, Luiz Martins Ramos, José Cardoso Santos, Menton Sabral Marrocos, Alberto de Oliveira Mello, Glycerio Alfredo Ferreira, José Justino Cardoso, Sergio Cesar Monteiro, Denizri Stolze e Jorge Marques Azevedo.

*

UMA NOTA DO OLARIA

Afim de tomarem parte na corrida rustica, que será realizada hoje entre os stadiuns do Fluminense e Vasco da Gama, o director de athletismo do Olaria, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes athletas na séde social ás 5 horas da manhã, de onde partirão uniformizados para o campo da rua Alvaro Chaves:

Almir de Oliveira Guedes, Abdorah Souza Gomes, Aurino Cardoso de Carvalho, Benedicto dos Santos, Eduardo Coelho, Emilio de Almeida, Estevam Mariano de Barros, Generino dos Santos, Ismael Vieira Chaves, José Fernandes Duarte, José Francisco da Cruz, João dos Santos, Luiz Rodrigues, Manoel Bernardo Pereira, Manoel Lopes da Silva, Moysés dos Santos Vianna, Miltino Bezerra, Narciso Ribeiro dos Santos, Olegario Pires de Miranda e Oswaldo Werneck de Mello.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Hora catholica de educação — Organizada pela senhorita Marietta Lopes de Souza, com o concurso das professoras Henriquetta Silva, Margarida Magalhães e sra. Maria Antonietta Araripe Macedo (canto); menino Pafá Lemos (violino); srta. Marietta Lopes de Souza (leitura); Antonio Camargo da Rocha, (leitura do Evangelho do dia); professor Jayme Figueira (acompanhamento e solos de harmonio).

Das 10 ás 11 — Radiojornal do Radio Club.

Do meio-dia ás 2 — Programma do studio do Radio Club composto de musicas populares e organizado pelo compositor José F. de Freitas, com o concurso da srta. Sonia Barreto.

Das 2 ás 5 — Boletim sportivo. Discos.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 9.15 — Boletim sportivo com o resultado dos jogos realizados nesta capital, turf e estréa do Vasco da Gama em Barcellona.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Maria Emma Freire, do menino Pafá Lemos (violinista de 10 annos) e da orchestra do Radio Club.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde), para o interior do paiz.

Das 7 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos seleccionados.

Das 9 horas em deante — Programma offerecido aos ouvintes do Radio Club pelo sr. Carlos Rodrigues, em que tomam parte mme. Aida Avellar, Moacyr Bueno Rocha, Gomes Junior, Jayme Vogeler e a Daisdow Jazz-Band de Carlos Rodrigues. Este programma será irradiado do studio.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 2,30 — A Radio Sociedade de accordo com a Companhia Radiotelegraphica Brasileira e Companhia Telephonica Brasileira, ensaiará a transmissão do jogo de football, que se realiza em Barcelona, entre o Club Vasco da Gama e o scratch local.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

As 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencias, arte e litteratura.

Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos B. dos Santos. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Paulina Tracht, pianista Maria do Carmo Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Não haverá irradiação das 11 ao meio-dia.

A's 3 horas — Transmissão do Botafogo F. C., dos discursos proferidos pelo revmo. Henrique Magalhães e professor Alberto Moreira, no banquete em homenagem ao sociologo padre Coulet. A seguir será transmittida do studio da Radio Educadora, um programma de musicas ligeiras executadas pelo Conjunto Tupy sob a direcção do sr. João Carvalho.

Das 7,45 em deante — Transmissão da symphonia n. 1 de Brahms, e da VI Symphonia (Pastoral) de Beethoven em albuns cedidos pela Casa do Disco.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 5 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 8 ás 8,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pela senhorita Marina Coelho Cintra sobre o thema "O Egypto em 570 A. C."

Das 9,15 em deante — Será transmittido do studio da Radio Educadora um programma de musica no qual tomarão parte os srs. Ismail Figueiredo (piano), Paulo Tapajós (canto), Yolé Filgueiras (canto), Walkyria Ramos (poesias), srs. Helvecio Barros (violão) e Edmundo Peixoto (canto).

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 horas em deante — Discos seleccionados.

FEIRA DE AMOSTRAS

Communicado da commissão executiva da Feira de Amostras:

Pede-nos esta commissão a publicação do seguinte:

"Encerrando-se a 30 do corrente as inscripções para o certamen internacional a inaugurar-se a 25 de julho, julgamos opportuno publicar mais uma vez a lista dos expositores accrescida das novas firmas que regularizaram as suas inscripções.

A pedido de diversas firmas, que desejam fazer no proximo certamen uma apresentação toda original, destacando-se algumas que exploram o negocio de radio, omittimos os seus nomes.

A' parte as excepções explicadas e outras que se prendem ao preenchimento de formalidades regulamentares, a relação dos expositores do proximo certamen é a que damos adiante:

Ernesto Igel & Cia., fogões; Soc. Mac. de Applicações de Combustiveis liquidos Ges. Gafner Ltd., fogões e oleo; Laboratorio Nutrotherapeutico Dr. Raul Leite & Cia., productos pharmaceuticos; Nucleo de Veraneio Independencia, terrenos; Pirelli S. A. Cia. Nacional de Conductores Electricos, cabos, conductores electricos e pneus; Companhia America Fabril, tecidos; A Pyrostampa S. A., estamparia para embalagem; Companhia Immobiliaria Kosmos, terrenos; Julio de Lima & Cia., chapéos; Maurelio Chiorboli, productos pharmaceuticos; Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., material electrico; Frederico Aebli, quadros indicadores; Abel A. Gouvêa, Nioac, extinctor de formigas; J. R. Nunes & Cia., filtros Fiel; Busi & Cia., caramelos; R. Santhiago & Cia., vernizes; William Pearson Ltd., creolina, insecticida; Silva Araujo & Cia. Ltd., productos chimicos e pharmaceuticos; Marsolla & Cia., sabonetes Araxá; Emoing & Cia., material electrico; Papelaria União, archivos de contabilidade; Casa Guaraná e Charutaria Pará, guaraná em pedra e linguas de pirarucú; Dalmiro Marques Fernandes, restaurante; Ribeiro de Abreu & Cia., sal; Cia. Calçado D. N. B., calçados; Machine Cottons Limited, linhas; Fabrica Sobral, escovas de dentes; Pieren & Cia., sabão desinfectante, oleos e vernizes; Thomaz Cardoso & Cia., sal, leite condensado; Instituto Orthopedico Barbosa Vianna, orthopedia; Companhia Usinas Nacionaes, assucar; Companhia Hanseatica, cervejas, sodas e refrigerantes; Companhia Antarctica Carioca, cervejas, sodas e refrigerantes; S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, radios e geladeiras electricas; E. Coutinho, azeite de Dendê, marca Bahiano; Casa Pratt S. A., machinas, archivos e demais artigos para escriptorio; Companhia Cervejaria Brahma, cervejas, sodas e refrigerantes; Companhia Materiaes de Construcção, construcção; Luiz Pinatel & Irmão, portas de aço; Emilio Neves & Cia., flores artificiaes e adornos para senhoras; Felippe Bretz, perfumarias e productos chimicos; Guimarães & Cia., matte; Carlos Wehrs & Cia., instrumentos de musica; S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinson, perfumarias; Ascanio Miró & Cia., matte; Empreza de Aguas São Lourenço S. A., aguas mineraes; João Damianik, machinas de costura; Carlos Lindemberg, fogões, machinas, ventiladores; F. Silva Junior, pasta de dentes; Cia. Brasileira de Doces e Conservas; W. Finch, terrenos; S. A. Chapéo Mangueira; Companhia Brasileira de Artefactos de borracha, pneumaticos; Pereira Prista & Cia., chapéos; M. W. Jenson Inc., livros; Guilherme Humitsch, anilinas; Alexandre Eder & Cia., fitas; Dr. Raul Leite & Cia. ...; Louis Dazim, ...; Rocha & Cia., ...; Indicador de Bolsas Mme. Campos; G. Capistrano & Cia., machinas de escrever; Brennand & Cia., louças; Sardinha & Cia., tintas; International Business Machines; Machinas de Escrever Limitada; Lindemberg & Cia., machinas de costura; ... Companhia Industrial e Commercial; ... Lucas, quimico; Companhia Reunida Rio de Janeiro, ...; Casa Bahiana; Perfumaria Fleur; ... (texto parcialmente ilegível) ...

Para attender aos interessados, esta commissão fará expediente aos domingos e feriados das 9 ás 12 e de 1 ás 5 horas.

O professor Miguel Couto visitou a Faculdade de Fluminense de Medicina

Realizou a sua promettida visita ao edificio da Faculdade Fluminense de Medicina, o professor Miguel Couto, que se fez acompanhar dos drs. Miguel Couto Filho e do sr. Beaurepaire de Aragão.

Recebidos pelo professor Manoel Ferreira, director do estabelecimento; corpo docente e discente, os visitantes percorreram demoradamente o vasto edificio e outras dependencias da referida Faculdade.

Essa visita durou mais de duas horas, tendo o professor Miguel Couto, de momento a momento, manifestado a satisfação que, segundo affirmou, não experimentou em outras Faculdades estrangeiras e mesmo de alguns Estados do Brasil.

Antes de se retirar o professor Miguel Couto, palestrou amistosamente com professores e alumnos.

E depois de tomar um *cafésinho* no *buffet* do pateo interno da Faculdade, o professor Miguel Couto deixou a Faculdade Fluminense de Medicina.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS D. ANNA NERY

As matriculas da Escola Anna Nery

A Escola de Enfermeiras Dona Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica, apresenta conhecida, offerece optima opportunidade ao feminismo aspirante do Brasil para aproveitamento de sua capacidade, já em condições de ser desenvolvida. E' a enfermagem uma das profissões que dá á mulher maiores satisfações na vida.

Neste momento de lutas é um dos meios de instrucção mais facilmente adquiridos e, pouco para dizel-o, uma das profissões mais remunerativas, conseguido o diploma.

O curso completo é de tres annos, dos quaes os cinco primeiros mezes são dedicados ao estudo theorico intensivo das sciencias intrinsecas da enfermagem, tais como bacteriologia, chimica, anatomia e physiologia, arte de enfermagem, e etc. Terminado o estagio em curso preliminar, podem as alumnas penetrar nas enfermarias hospitalares para a applicação pratica dos estudos theoricos adquiridos, todavia, sob rigorosa vigilancia de enfermeiras chefes.

As candidatas á Escola são escolhidas pelo seu preparo intellectual e seus predicados moraes. Exige-se da candidata que seja portadora de um diploma de escola superior, normal ou equivalente, o que lhe evitará exame de admissão.

O escriptorio da Escola, sito á rua Visconde de Itauna 375, no Edificio do Hospital S. Francisco de Assis, acha-se aberto todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, para attender a todas as pessoas que se interessarem pela profissão.

O CONGRESSO MUNDIAL DAS ASSOCIAÇÕES CHRISTÃS DE MOÇOS

A partida da delegação brasileira

Vae realizar-se, nos Estados Unidos e no Canadá, o Congresso Mundial das Associações Christãs de Moços, devendo ser discutidas varias theses de real interesse.

A primeira reunião será em Toronto, no Canadá, de 27 de julho a 2 de agosto proximo e, a segunda em Cleveland, Estados Unidos, de 4 a 2 de agosto, comparecendo ao Congresso todas as nações do globo.

Afim de tomar parte nesse Congresso, embarca hoje a delegação brasileira, representante das Associações Christãs de Moços do Brasil, da qual é presidente o sr. Olyntho Sanmartin, de Porto Alegre, e membros os srs. Lauro Ribeiro Paixão, representante dos socios academicos e Fernando Abelheira, dos socios menores.

Os dois ultimos membros, que são escoteiros, levarão aos seus irmãos norte-americanos e canadenses a saudação da União dos Escoteiros do Brasil.

A convite do Comité Mundial das Associações Christãs, todas as delegações estrangeiras percorrerão varias cidades dos Estados Unidos, depois do Congresso.

A delegação brasileira viajará pelo "Parnahyba", desembarcando em Nova York.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o habeas-corpus impetrado em favor de Gil Feliz Ruiz.

PELOS CLUBS

NOTAS DA SECRETARIA DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Este centro solicita por nosso intermedio, a comparecerem á secretaria do Centro de Chronistas Carnavalescos, para tomar conhecimento de assumpto que lhes diz respeito, os seguintes associados:

Antonio Ferraz, Antonio Mendes Antas, Floriano Rosa Faria, José Vieira e Jayme Corrêa (Bicanca).

— A reunião de directoria, que se devia realizar a 25 do fluente, foi transferida para o proximo dia 30.

— O Centro de Chronistas Carnavalescos fez-se representar na missa do 7º dia, mandada celebrar pelo Club dos Fenianos, em memoria do seu saudoso socio Henrique Cataldo, pelo seu secretario, Antonio Velloso.

— Os seguintes chronistas devem comparecer com urgencia no escriptorio do Centro de Chronistas Carnavalescos.

— O ORFEÃO PORTUGAL E A SUA PROXIMA VESPERAL DANSANTE — O Orfeão Portuguez levará a effeito hoje, em sua séde social, mais uma das suas "Noite-dansante" para a qual vão sendo feitos innumeros convites.

A festa realizar-se-á das 7 horas á meia-noite e as dansas serão animadas por um excellente jazz-band.

DENUNCIADOS POR FALSIFICAÇÃO

Ao juiz da 4ª vara criminal foram, hontem, denunciados Manoel de Lima e Silva e Gustavo Scheuer, acusados de falsificarem passagens do Lloyd Brasileiro e venderem.

Casa em prestações

Vende-se um lindo bungalow na Tijuca por 350$ mensaes á rua Rocha Miranda 88, chaves em frente. Tratar na Cia. Edificadora do Rio de Janeiro — Praça Floriano — Edificio do Cine Gloria.

(40367)

Quer ser nomeado agente fiscal do imposto de consumo

Tendo Manoel Maria Neves solicitado sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, o ministro da Fazenda deferiu o requerimento e mandou que o requerente aguarde opportunidade.

Passa por escrivão de collectoria a agente fiscal

Tendo o escrivão da 1ª collectoria das rendas federaes em Resende, Estado do Rio, Antonio Baptista Lopes Chaves, solicitado sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, o ministro da Fazenda declarou que o interessado deve aguardar opportunidade.

Reassumiu o exercicio

Em virtude de haver terminado a licença, em cujo gozo se achava, para tratamento de saude, reassumiu hontem o exercicio do cargo de agente do Correio de Meyer, no Districto Federal, a sra. Lybia de Mello e Sousa Guimarães.

A SITUAÇÃO NO PARANA'

Um memorial entregue ao chefe do governo provisorio

O dr. Arthur Obino, representante do Estado do Paraná nesta capital, entregou hontem um memorial da Associação Commercial do mesmo Estado ao chefe do governo provisorio, referente á situação difficil que atravessa o commercio e industrias do Estado sulino.

O memorial refere que "o Estado (governo) deve ao commercio e ao funccionalismo uma somma superior a 30.000:000$000 e uma massa formidavel de promissorias, disseminadas nas mãos de pequenos e grandes commerciantes, industriaes e banqueiros, que representam a cifra de quasi 70.000:000$000, vencidas e não pagas".

Quanto á arrecadação, esta diminuiu para mais de quarenta por cento (40%), "a despeito dos ingentes esforços do nobre e dedicado interventor que tem procurado por todos os meios o equilibrio orçamentario; entretanto não o poderá restabelecer nem dentro de dois lustros, se o poder central não o attender".

Se a situação do Estado não se tem aggravado, diz a Associação Commercial no seu memorial, "creando situações bem delicadas, por força da situação financeira, unicamente porque tem á frente do governo a figura austera e serena do general Mario Tourinho, cuja prudencia na sua conducta, com o que maior confiança grangeia dos seus jurisdiccionados, é a garantia maxima que tem servido de entrave aos impetos de impenitentes, que por vezes procuram confundir os embaraços decorrentes da situação economica, para satisfação de pretenções duvidosas. Não é um juizo temerario ou fraco que assim o diz. São os factos que nol-o demonstram com exuberancia, a despeito do absoluto silencio que vem guardando a imprensa, ante o appello que se lhe fez, para não causar maiores damnos, evitando o panico no seio do commercio, que aliás está sentindo que a atmosphera já subiu ao grão maximo da sua resistencia".

E assim termina:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio. Esta associação dá exacto conhecimento da situação vigente e transmitte, ainda que entre as suggestões ennumeradas e que se afiguram applicaveis, constam as seguintes:

a) Contribuição do governo central, com recursos para minorar as responsabilidades internas do Estado, bastante alcançado, cujo montante, quer parecer a esta Associação, aliás com absoluta segurança, que dentre os 21 Estados da Federação, nenhum outro se lhe eguala com *legado tão impressionante*.

b) A suspensão das acções executivas e fallencias, por um prazo nunca inferior a seis mezes.

c) A decretação da lei especial, a exemplo do que se fez para estabelecimentos bancarios, creando-se um conselho composto de technicos, que poderá ser designado pelas associações, que saiba resolver as questões de emergencia com a presteza devida, para, em verificando a situação de firmas ou empresas que se tornem impontuaes, determinem se é caso transitorio ou irremediavel.

Declarado ser situação transitoria, amparar legalmente por meio de composições menos vexatorias do que as previstas pelo Instituto da Concordata Preventiva, que é um verdadeiro suicidio ou morte moral, para quem a impetra.

Tenha seguro v. ex. a affirmativa de que, em se pronunciando desta maneira, não estão os dirigentes desta Associação suggestionados ou atemorizados, porém traduzindo uma parcella minima do que os factos constatam, e mesmo assim o fazem com a maior discreção, evitando mesmo a via telegraphica para este relato.

Attendei, nobre chefe da nação, o appello que parte da alma vibrante dos paranaenses, cujo povo tanto dignificára a causa da Revolução que se desencadeou para, entre outras finalidades, conduzir o seu eleito e o seu guia ao cargo que tanto tem dignificado."

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

S. A. EMPREZA DA URCA

AVISO

As pessoas que adquiriram terrenos desta Empreza e cujos contractos se acham quites, são convidadas a comparecer á séde da mesma á Avenida Mem de Sá, 131, sobrado, afim de receberem o processo para ser-lhes outorgadas as respectivas escripturas publicas de venda, visto que de accordo com o contracto de aforamento do Patrimonio Nacional, o prazo para aquellas transferencias está prestes a extinguir-se, não responsabilizando-se esta Empresa pelas novas avaliações que o Patrimonio Nacional vier a fazer. — A Directoria. (F 18117)

CLUB NAVAL
(ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA)
(2ª e Ultima convocação)

De ordem do Snr. Presidente convido os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 29 do corrente, ás 17 horas no Club Naval, para discussão e votação do Relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal. Manoel Ferreira Mendes, Secretario. (F 15955)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO
EDITAL

De ordem do sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim Lourenço requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua Pedro Alves n. 255.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contra a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 2 de junho de 1931 — O chefe, *Herundino Sá*. (F 9862)

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ LUIZ DE CAMÕES O. DO P. CENTRAL

De ordem do Ven∴ Mestre convido todos os IIrs∴ do nosso ∴ para a sess∴ de Financ∴ na proxima 2ª feira, 29 do corrente. — O Secret∴ Arthur Procopio Barreto gr 18∴ (F 18868)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O Exmo. Snr. Irmão Provedor manda convidar todos os irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, no dia 2 de Julho proximo, ás 11 horas, a festa da Visitação de Nossa Senhora á Santa Izabel e ao "Té-Deum" complementar, ás 18 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de Junho de 1931. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros.

(40988)

BEN∴ AUG∴ RESP∴ E SUBL∴ LOJ∴ CAP∴ AMIZADE FRATERNAL

Terça-feira, 30 do corrente, ás 20 horas, Sess∴ de Fin∴ o Ir∴ Ven∴ solicita com interesse o comparecimento dos OOb∴ do Quad∴ a esta Sess∴. — J. Silva, secr∴ (F 16948)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no artº. 23, capitulo VI, secção I do Compromisso, a comparecerem na sacristia da Igreja da Misericordia, no dia 2 de Julho proximo futuro, ás 17 horas, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa para o anno compromissorio de 1931-1932, nos termos e com os requisitos dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido Compromisso.

Na sala dos Despachos da Provedoria acha-se á disposição dos Srs. Irmãos a lista dos que podem votar na fórma declarada no artº. 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de Junho de 1931. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros.

(40987)

CENTRO UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

(Syndicato profissional)

De accordo com as disposições do paragrapho 1º do artigo 33 dos Estatutos sociaes, são convidados os Srs. associados para tomarem parte na reunião da Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se ás 14 1|2 horas do proximo dia 13 de Julho, na séde social, á Rua de S. José, 87 — sob. para resolverem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e approvação da acta da Assembléa anterior, Relatorio da Directoria e Balanço da Thezouraria, referentes ao 1º Semestre do corrente anno, acompanhado do parecer da Commissão Fiscal, seguindo-se o Bem Social. — A Directoria. (F 14054)

A' PRAÇA

Declaro que vendi o negocio da fabrica Eresa á rua Senador Pompeu, 167 ao Snr. I. Praveiro, livre e desembaraçado de qualquer onus, chamo a attenção de todos os meus credores até o dia 1 de Julho, dessa data em deante, fica livre de toda a minha responsabilidade.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1931. — Roberto Schaller. (F 13083)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malagueta — Carmo, 8 (esq. de S. José). 2-3551.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0923) 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. 7 de Sbro., 73. (2-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro n. 83. Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Perú 83, 1º andar.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid. 6-3598.

Dr. Aloisio Marques — Rins e figado e ovarios e Des. alimentares. (Enxaqueca. Asthma e Urticaria). Pça. Floriano 31 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria. T. Res 6-1400.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. S. José, 5, 1º, das 3 ás 5.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prs. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 550 Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.

Dr. Moncorvo Fº.; R. Carioca, 6 2º. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-3404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José da Castro — Carioca, 38, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab 2-0212.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES. Do H. S. Franc. de Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30 - 3.º T. 2-8500.

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — 3ªs, 5ªs, e sabb. das 15 a 17 hs. Carioca n. 48. (2-1525 e 9-3728).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 73. (8-1140).

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 42. Tel. 2-4582 e 8-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs. das 4 ás 5 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. R. 2 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Carioca 6 (2º andar) (2 ás 6) — 2-2691. Res. Conde Bomfim, 188. (8-1575).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

DR. J. Ferreira da Silva Filho. Av. Rio Branco, 137 - 7º and. — 4 ás 7.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A 3 ás 21). 2-3051.

Syphilis, D. Venereas e do apparelho-urinario.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 3 ás 6 hs. Tel. 2-4840.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0703).

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2938.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José 84, 3º. da 3 ás 5, (2-1883).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 15 hs. Tel. 2-2165. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 68 (2 hs.) — 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 187-3º.; tel. 2-3632. Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 120, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2083, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 2-5732.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.

JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (3º andar).

Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0337.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

ACTOS RELIGIOSOS

Alice Goulart Cunha

Armando Pinto da Cunha e filhas, Francisco Vieira Goulart, esposa e filhos, Zeferino Vieira Goulart e esposa, José Vieira Goulart e esposa, Manoel Vieira Goulart, esposa e filhos, Agenor Augusto Pereira, esposa e filhos, Clovis Lemgruber e esposa, Jayme Pinto da Cunha e esposa, Eduardo Pinto da Cunha e esposa, José Pinto da Cunha e viuva Teodora Vaz, filhos e genros, ausentes, convidam os mais parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que, por alma de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, sobrinha, tia, prima e nora ALICE GOULART CUNHA mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos por mais este acto de humanidade. (F 14037)

João Segreto

A viuva João Segreto, seus filhos e a familia Segreto vêm agradecer, ás pessoas de suas relações e amizades, a sua presença no enterramento do seu pranteado esposo, pae e primo — JOÃO SEGRETO — e, bem assim, as confortadoras demonstrações de pesar de que foram alvo, da parte de todos, naquelle cruel transe, convidando-as, no mesmo tempo, a comparecerem á missa que, em suffragio da alma do querido extincto, mandam celebrar, ás 10 horas da manhã da proxima terça-feira, 30 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que, mais uma vez, confessam-se immensamente agradecidos. (40371)

João Segreto

A Empresa Paschoal Segreto agradece, por esse meio, nos seus numerosos amigos, o comparecimento dado no enterro do seu estimado coproprietario JOÃO SEGRETO e, igualmente a todas as confortantes demonstrações de pesar que, todos, lhe prestaram naquelle passamento, convidando-os, no mesmo tempo, a comparecerem á missa que, em suffragio da alma do querido extincto, mandam celebrar, ás 10 horas da manhã, de terça-feira proxima, 30, no altar-mór da egreja da Candelaria, motivo porque, mais uma vez, agradecem penhoradamente. (40371)

Dr. Gustavo de Macedo Soares

Edmée Cruls de Macedo Soares e filhos, Carolina Pires de Macedo Soares e filhos, viuva Dr. Luiz Cruls e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu pranteado marido, pae, filho, irmão, genro e cunhado DR. GUSTAVO DE MACEDO SOARES, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (F 18024)

Coronel Manoel Frazão Correia

Viuva, filhos, irmãos, cunhados, sogro e genro penhoradamente agradecem a todos que se associaram á dôr soffrida pelo passamento do seu querido extincto e lhes trouxeram o valioso conforto no doloroso transe; e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada na egreja do Sagrado Coração de Maria, no proximo dia 2, ás 7 horas, á rua Cardoso, Meyer. Para satisfazer á vontade do fallecido, a familia não vestirá luto. (F 18002)

João Placido do Valle Rego

Sua viuva e filhas, na impossibilidade de testemunharem pessoalmente a sua gratidão, a todos os que as acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, vêm por este meio, penhoradissimas agradecer. (F 18037)

Arinos

Jeronymo Caetano da Silva profundamente commovido, participa o fallecimento de seu filho ARINOS e convida a todas as pessoas de sua amizade para a missa de 30º dia que se fará celebrar na egreja São Francisco de Paula, no altar de N. Senhora da Conceição, no dia 1º de julho de 1931, ás 8 horas da manhã, confessando-se agradecido a todos que a esse acto religioso comparecer. (F 17609)

Elza Miranda

(3º MEZ)

Antonio Maria dos Santos, Candida Brito dos Santos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel sobrinha e afilhada ELZA, depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na capella do N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que agradecem antecipadamente. (F 18071)

Luiz Edgard Nogueira

(LULU')

(1º anniversario)

O Dr. José Antonio Nogueira e senhora convidam as pessoas de suas relações, e aos amigos de seu inesquecivel e pranteado filho LUIZ EDGARD Nogueira a assistir á missa que por alma do mesmo será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, á rua da Misericordia. (F 14083)

Manoel Aguiar Mello

Sua familia participa aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu pranteado e inesquecivel Chefe, occorrido hontem, 27, e communica que o enterramento se effectuará hoje, domingo, ás 14 1|2 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua Itacurussá n. 25, Tijuca, para o cemiterio de S. João Baptista. (F 18139)

Manoel Lopes de Mattos

Para a cerimonia religiosa de 7º dia, em memoria de Manoel Lopes de Mattos, na matriz da Gloria, largo do Machado, os filhos, genros e netos do extincto convidam os que os acompanharam nesse transe de dôr, amigos, freguezes e parentes, confessando-se eternamente gratos ás expressões de pezar tributadas por occasião do passamento do seu inesquecivel pae, sogro e avô. O acto religioso será celebrado no altar-mór daquelle templo, quarta-feira, ás 8 1|2 da manhã. (F 16985)

Emilio Carrica

Anna Carrica e filhos, Soror Elizabeth (ausente), convidam aos seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que em intenção da alma de seu querido esposo, pae e sobrinho EMILIO CARRICA, fallecido nesta, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Pede-se não apresentar pezames. (F 12967)

Antonietta B. Rodrigues

Sua familia e demais parentes mandam rezar na terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março), missa de setimo dia do passamento de sua querida NIETTA, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (F 12949)

ANNUNCIOS

CASAS PARA ALUGAR

COPACABANA:

Rua Quatro de Setembro n. 56, casas ns. V e XVI. As chaves na casa 17. Aluguel 270$000.

BOTAFOGO:

Rua Marquez de Olinda, 69. Completamente reformado, dois pavimentos, 8 dormitorios, salas e mais dependencias, grande quintal.

Rua Natal, 36, casa 6: 2 pavimentos, 2 salas, hall, 3 dormitorios, quarto de creado, copa, cosinha, terraço. As chaves na casa 1.

Rua Senador Vergueiro n. 116: Proximo ao Flamengo, completamente reformado, grandes salões, 6 amplos dormitorios, 2 installações de banho, jardim e garage, adequado para Embaixada ou grande familia.

Rua Senador Vergueiro n. 111: Proximo ao Flamengo, completamente reformado, com 23 amplos dormitorios, independentes e com lavatorios, 6 banheiros, hall de entrada, 2 grandes salões, adaptado para hotel ou grande pensão de luxo.

CATTETE:

Rua Esteves Junior n. 9, casa 4: Para casal sem filhos, aluguel 200$000; as chaves na casa 3.

Largo do Machado, 37, Edificio Isa: Apartamento com 5 peças para casal sem filhos.

Ladeira da Gloria n. 14 (Alameda Aymoré), casas n. 3, dois pavimentos, 4 quartos e jardim.

CENTRO:

Rua do Senado n. 202, proximo á praça João Pessoa, completamente reformado, com 14 amplos dormitorios, 4 salas, terraço e demais dependencias adequado para grande pensão.

Rua Tenente Possolo, 49, esquina da Avenida Mem de Sá e rua do Senado, 2 confortaveis sobrados adequado para grande pensão de luxo.

Rua General Camara n. 243: Grande armazem e 1º andar, proximo á Avenida Passos.

Rua Primeiro de Março n. 17, 3º andar: No novo edificio Giffoni adequado para grandes empresas e escriptorios de companhias.

Rua Primeiro de Março n. 101: Magnifica sala no 1º andar, com lavatorio.

TIJUCA:

Rua Jurupary n. 38: Proximo á Praça Saenz Pena, 2 salas, 3 quartos, cosinha, fogão a gaz, etc.

Rua General Rocca n. 103: Proximo á Praça Saenz Pena, 2 salas, 2 quartos, e mais dependencias, com fogão a gaz e grande quintal.

Rua Carlos de Vasconcellos n. 143: Grande armazem proximo á Praça Saenz Pena, predio novo, adequado para qualquer negocio. As chaves no sobrado.

VILLA ISABEL:

Rua Otto de Dezembro n. 114: novas e luxuosas, maximo conforto, de 1 e 2 pavimentos, com e sem garage.

Rua Otto de Dezembro n. 136: Novo e com o maximo conforto, para familia de tratamento e com garage.

SÃO CHRISTOVÃO:

Rua Fonseca Telles n. 60: Completamente reformado com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Chaves no n. 58. Al. 330$.

Rua Emancipação n. 31: Com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; chaves no n. 27. Aluguel 350$000.

SANTA THEREZA:

Rua Santo Christina n. 18 (Curvello): Para pequena familia de tratamento. As chaves na rua Santa Christina n. 125.

MEYER:

Rua Paraguay ns. 229-231: Novas e baratas com todo conforto moderno; as chaves no n. 226.

RAMOS:

Avenida dos Democraticos n. 1.312, frente: Com 2 salas, 3 quartos, mais dependencias com bondes á porta. Aluguel 260$000.

Tratar: BASTOS, DE OLIVEIRA, Sociedade Anonyma. Rua do Ouvidor n. 59, 3º andar. (18115)

VENDAS A VAREJO:

PAREDES & COSTA

176 — RUA BUENOS AIRES — 176 RIO DE JANEIRO (39770)

(42126)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 4ª. CORRIDA A REALIZAR-SE EM 28 DE JUNHO DE 1931

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: réis 3:000$000, 300$ e 150$000. — Animaes nacionaes desta turma. — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1—1	Keronsky	53
2—2	Prestigioso	55
3 { 3	Deauville	55
3 { 4	Alvorada	51
4 { 5	Mariposa	51
4 { 6	Famoso	53

2º pareo — DERBY NACIONAL — 1.600 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1	Lambary	53
2	Flava	53
3	Alasciano	50
4	Malia	50
5	Loreley	51

3º pareo — 2ª PROVA CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 2 annos — (Tabella).

		Kilos
1—1	Massigo	49
2 { 2	Kleops	49
2 { 3	Kellog	51
4	Paganini	51
5	Java	49
6	Bavana	49
7	Kodack	51

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes com descarga para aprendizes — (Betting).

		Kilos
1—1	Calepino	53
2—2	Gambetta	50
3 { 3	Riachuelo	51
3 { 4	Guaporé	53
4 { 5	Eloá	50
4 { 6	Itabira	51

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes — (Betting).

		Kilos
1—1	Sem Temor	52
2—2	Ebro	57
3 { 3	Alpina	52
3 { 4	Encantadora	50
4 { 5	Zezé	49
4 { 6	Bottéa	50

6º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes estrangeiros desta turma — Pesos especiaes — (Betting).

		Kilos
1—1	Crusador	52
2 { 2	Ronquido	53
2 { 3	Roody	52
3 { 4	Chicote	53
3 { 5	Azulado	55
4 { 6	Boyero	53
4 { 7	Ben Hur	53

7º pareo — DOUS DE AGOSTO — 1.600 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes estrangeiros desta turma — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1	Itamaraty	45
2	Trento	53
3	Sel Lá	56
4	Sendero	47
5	Setaurita	49

O 1º pareo será iniciado ás 12.45 — Pela Directoria, A. del Castillo, 2º Secretario.

BETTING para os 4º, 5º e 6º pareos, vendendo-se na séde no sabbado das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ás 11 horas e no Prado até encerrar a venda na casa das apostas relativas ao 4º pareo. (42101)

BICYCLETTES

10 Prestações: 80 Flying Wheel e todos os accessorios. O maior stock do Brasil. ALFREDO PAVAGEAU. 63, Rua da Constituição, 63. (F 18079)

CASA

Aluga-se uma acabada de construir á familia de tratamento. Rua Sampaio Vianna numero 113. (F 18155)

Casa — Copacabana

Procura-se pequena ou apart. para casal estrangeiro com ou sem mobilias, de 1 de agosto em deante, 3 a 4 mezes. Rua Assembléa n. 45, loja. — 2—1749 ou 8—5192. (F 18112)

TRILHOS 7 e 20 KILOS

Vendem-se 1ª escolha. Avenida Rio Branco n. 90, 1º. Lacerda, 10 ás 12, 3 ás 5 horas. (F 14087)

RENDA DO NORTE

E finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos, 75. (F 18133)

LOJA — CENTRO

Traspassa-se com boa frente e muitos fundos, aluguel barato e sem luvas. Tratar: Rua Sete de Setembro, 52, loja. (F 14100)

VENTRE - SAN

Infallivel na Prisão de Ventre e Regulador do Apparelho digestivo. Dep. R. da Constituição, n. 20 — Pedidos á Caixa Postal, 509 — RIO. (F 14041)

ALBUM YVERT

Inglaterra e colonias, 3 volumes. Vende-se: Rua Rodrigo Silva, 15. (F 18103)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem — Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSÉ, 43 (F 14129)

ASTHMA e BRONCHITES!

Um vidro, só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo. (27084)

AS LOJAS VICTOR Ltda.

TUDO ATÉ 2$000

Rua Gonçalves Dias 69 - 71 -- e Uruguayana 82

E **CHARLES CHAPLIN** (o heroe de LUZES DA CIDADE)

continuando o grande successo de suas vendas **OFFERECEM AINDA ESTA SEMANA**

como bonificação especial aos seus freguezes

PHOSPHOROS -- DUAS CAIXAS POR 300 RÉIS

PARA ALCOOL MOTOR — BANANEIRAS E LARANJEIRAS —

Vendem-se a 30 réis o metro quadrado, seis milhões de metros de terreno com exame chimico do Ministerio da Agricultura, distantes UMA HORA E MEIA DA CAPITAL FEDERAL, em zona florescente e com transporte maritimo ou terrestre. Plantas e mais informes com o proprietario dr. Fonseca, rua Francisco Muratori n. 21. — Lapa. — Facilita-se o pagamento. (F 14032)

Apartamento com pensão

Precisa-se com 2 quartos para quatro pessoas no maximo a 800$ mensaes, rigorosamente sem outros inquilinos. Cartas a U. L. neste jornal. (F 18177)

COPACABANA Posto 6

Aluga-se com algum mobiliario casa com quatro dormitorios e mais dependencias, garage e quintal, por seis mezes e 510$000 de aluguel. Av. Rainha Elisabeth, 211; aberta até 4 horas. (F 18118)

SOBRADOS

Alugam-se os 1º e 2º andares novos, com optimas accommodações, á rua Invalidos, 216, junto da rua Riachuelo. (F 14111)

Avenida Atlantica

Aluga-se a senhor só, bom e bem mobiliado quarto. 848, Av. Atlantica. (F 14119)

SOCIO

Precisa-se de um que seja moço e disponha de algum capital para montar uma leiteria ou café e bilhares nos suburbios; informações á rua Acre n. 58, com o sr. Pires. (F 14105)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS:

PARA O SUL			PARA A EUROPA	
Julho	5	MADRID	Julho	20
Julho	19	SIERRA VENTANA	Agosto	4
Agosto	13	WESER	Setembro	9
Setembro	19	SIERRA VENTANA	Outubro	6
Setembro	27	MADRID	Outubro	21
Outubro	10	SIERRA MORENA	Outubro	27
Outubro	20	WERRA	Novembro	1[illegible]
Outubro	30	SIERRA CORDOBA	Novembro	17
Novembro	9	WESER	Novembro	30
Novembro	21	SIERRA VENTANA	Dezembro	6

SERVIÇO DE CARGA

IVO — Esperado de Bremen e escalas a 4 de Julho.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

PARA A FEIRA DE LEIPZIG

SAHIRA' NO DIA 4 DE AGOSTO

O paquete "SIERRA VENTANA"

HERM. STOLTZ & CO. AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Tel. 4-6121 Teleg. "Nordlloyd" (40361)

"NECCHI"

MACHINAS DE COSTURA DE FABRICAÇÃO — ITALIANA —

ULTIMOS MODELOS

Á VISTA E A PRAZO

Lindas, perfeitas, montadas em movel de luxo

Bordam — Desfiam — Sergem — Costuram

para adeante e para traz, sem necessidade de peças auxiliares

Rua 13 de Maio 64 B

"BONUS FEDERAL"

CARTA PATENTE N. 30

SORTEIO DE 27 DE JUNHO DE 1931

BONUS FEDERAL, premio	maior	60.299
Loteria Federal	1º Premio	04.409
	2º Premio	09.299

A lista completa do "BONUS FEDERAL" com os numeros das cadernetas, nomes e residencias dos seus prestamistas contemplados se acha á disposição dos mesmos e do publico em geral, no escriptorio da sua filial á Rua General Camara, 227 — 1º, nesta capital e agencia. (F 18092)

MOVEIS

Vende-se fina mobilia de sala de jantar e dormitorio completo por motivo de viagem. Preço de occasião. — Rua do Riachuelo n. 242. (F 16987)

NEW FLATS

Very comfortable. Moderate rent, every modern convenience. Suitable for married couple. 3 minutes from Praça da Bandeira. Avenida Maracanã, 243. (F 18008)

(42127)

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE PINTAR CABELLOS

TINTURA FLEURY

A NOVA DESCOBERTA FRANCEZA

Faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos. Em sua propria casa, como nos melhores salões de cabelleireiros, e com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, tomar banho de mar, sem receio que a agua altere a côr, ou emfim, póde ser ondulado com a ondulação permanente, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrareis no nosso livro: "A Arte de pintar cabellos", distribuido gratuitamente no Rio, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado. Rua São Clemente, 36 e pelo correio á caixa postal 1.314. Applicações, informações, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, Rio. (F 18034)

Casa Merino

RUA BUENOS AIRES, 114

Teleph. 3-1048

Ouatoplasmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros CASELLA (legitimos) americanos, therphera e altas temperaturas e meias elasticas para varizes

(39485)

EUCLYDES DA CUNHA

Possuo uma carteira que pertenceu ao illustre autor de "Os Sertões", e que lhe foi offertada pelo seu devotado amigo Oliveira Lima.

Usava-a Euclydes da Cunha no momento de sua morte, o que se comprova pela perfuração da bala que o victimou. Acceito offertas: P. Freire, rua José Bonifacio n. 30, Sobr. São Paulo. (F 18047)

CASA ROLLAS

ESTA SEMANA, GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Ternos de casemiras finas desde 35$, 45$, 55$, 60$, 75$, 85$, 95$, 125$; capas de gabardine desde 30$, 35$, 45$, 55$, 65$, 75$, 80$, 95$, 115$; capas de borracha desde 25$, sobretudos finos desde 30$, 45$, 55$, 65$, 85$, 95$, 140$; paletots desde 15$, 20$, 25$, 35$, ternos de linho e brim desde 25$, 35$, 45$, 55$, 75$, 85$; vestidos e costumes para senhora desde 20$, 25$, 35$, 48$, 55$, 65$, 75$; manteaux desde 25$, 35$, a 85$; só esta semana:

á rua Senador Dantas, 75

ARRENDAMENTO DO PREDIO DA RUA S. JOSE' N. 106

EM FRENTE A' GALERIA CRUZEIRO

(Café Chave de Ouro)

Acceitam-se propostas até ao dia 6 de julho proximo para o arrendamento por 7 annos do predio á rua de São José n. 106.

O contrato a terminar, não dá preferencia de especie alguma, ao actual arrendatario, prevalecendo a proposta que melhor consultar os interesses da Irmandade. A proprietaria reserva o direito de annullar a concorrencia se a julgar contraria aos seus interesses.

Informações na Secretaria da Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores, á travessa do Commercio n. 23, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas. (F 14079)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, por perito contramestre: Avenida Passos n. 75, (no CENTRO DAS RENDAS). (F 18135)

TACHOS DE COBRE

Vendem-se usados, fundo duplo, simples e peneiras com mexedores. — Ver e tratar á rua do Senado n. 244. (F 14099)

BOMBA

Triplex, cano 3|4, motor 1 HP., "Westinghouse". Ver e tratar com Gallego A. Perez, no Becco da Fidalga, 19. (F 14098)

UNICA NO BRASIL

Academia Mme. Bernard, unica no Brasil que possue o methodo pratico e rapido para habilitação de contra-mestra. Diploma em 30 dias. Colloca as diplomadas. Matricula até dia 30. — Rua Sete de Setembro numero 198. (F 14107)

Quarto em Bungalow

Casal de maximo respeito aluga em sua residencia um bom quarto a senhoras. Unicos inquilinos e todo conforto moderno. R. Lino Teixeira, 121. Telephone 9-3934. (F 1474)

IPANEMA

Aluga-se confortavel casa com garage, e porão, jardim, quintal com arvores e grama para lavar roupa, á rua Visconde de Pirajá n. 463. Aluguel 500$. (F 14057)

Sala Independente

Salas e quartos mobilados com pensão a casaes ou dois senhores alugam-se, dá-se e exige-se referencias. Senador Dantas n. 21. Tel. 2-0748. (F 14067)

300$000

Aluga-se a casa da rua Felix da Cunha n. 104, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; as chaves no armazem da esquina da rua Barão de Itapagipe. Trata-se na rua do Ouvidor n. 59, loja, com Pestana. (F 14053)

FORMULAS

Vendem-se 3 preparados pharmaceuticos com machinas, stock e pertences, devidamente registrados e licenciados. Tratar á rua Haddock Lobo n. 403. 8-6543. (F 18040)

LEITERIA

Vende-se uma pequena e bem montada leiteria, com optima freguezia, no bairro Grajahú; a unica existente nesse local. Tratar com o sr. Plinio, na Companhia Mineira de Lacticinios, rua Sotero dos Reis ns. 30-49. (F 18048)

QUARTO

Aluga-se para senhor de tratamento optimo quarto mobilado, com 3 janellas e linda vista para o jardim da Gloria. Pede-se referencias. Ladeira da Gloria, 15-A. (F 18053)

Sellos e Estampilhas para collecção

Compra. Venda. Troca. R. Rosario, 154 (Café) (F 18054)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74. — Rio. (38016)

Doenças do Figado

Com o VITAL-CUR são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. In. attestados. — Rua Uruguayana n. 112, 5º. (F 13023)

COPACABANA

Aluga-se grande predio para familia de alto tratamento, na rua Francisco Octaviano n. 59, podendo ser visitado a qualquer hora, onde darão informações. (F 17948)

SALA DE JANTAR

Vende-se moderna, de pouco uso, pela metade de seu valor. Ver e tratar: Rua Domingos Ferreira n. 28, casa 2. — Copacabana. (F 17974)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se, por modico preço, uma optima casa apalacetada de 2 pavimentos e bom porão habitavel, tendo 8 quartos, 5 salas e demais dependencias. Ver á rua General Dyonisio n. 35. As chaves estão no armazem Gaio Marti. Tratar á Avenida Passos, 105, escriptorio. (F 18066)

OPTIMA VIVENDA

Aluga-se esplendida casa, com 6 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias modernas sita á rua das Accacias, 31, Gavea. As chaves estão no n. 19 da mesma rua. Aluguel 600$ e taxas. (F 18064)

COFRES

Superiores, Nacionaes e Estrangeiros, prensas e moveis de escriptorio, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço para desoccupar logar. RUA DOS OURIVES numero 101. — Aproveitem. (F 14076)

PENSÃO

Fornece-se de casa de familia, feita cozinha de 1ª ordem a preço convidativo. Rua Real Grandeza n. 88, casa 14. — Telephone 6—2087. (F 14082)

FAZENDA

A' VENDA

OPTIMA COMPRA

— Grande, mixta; café, cereaes, gado, porcos, — animaes. Casa com grande conforto, em planalto, de onde se descortinam magnificos horizontes: mobilada, com telephone, luz electrica, agua, machinismos modernos, terreiro de pedra, pomar e mattas e enorme quantidade de cereaes colhidos. Fica á margem da Central do Brasil e da sumptuosa Rodovia Rio-São Paulo, no Estado do Rio. A' 2 horas e 40 do Rio.

— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feira, — no Rio-Hotel, — Phone - 2-9980 — Facilita-se tudo, dando-se o preço de venda da propriedade, só e exclusivamente, mediante o seu exame. (F 16964)

COMPRADOR

Moveis de escriptorio e de casa, tudo que represente valor. Paga-se bem. Rua dos Ourives n. 101. (F 14076)

PIANO

Vende-se bonito e bom, claro, cepo metal, cordas cruzadas. Preço baratissimo devido urgencia. Conde Bomfim, 567. (F 14108)

CENTRO BANCARIO

Alugam-se juntos ou separadamente, loja e um amplo sobrado em predio novo, de esquina, proprio para qualquer negocio e especialmente para escriptorios. Rua da Candelaria 44. Trata-se no primeiro andar. (F 18120)

SOCIO 5 CONTOS

Admitte-se, negocio sério, retirada 300$ mensaes e porcentagem; dá-se e pede-se referencias. — Telephonar para 2-2636. (F 14062)

O ROSTO E' O ESPELHO DA DIGESTÃO

Se V. S. tem má digestão, ou depois de suas refeições sente-se incommodado por azedumes, azias, flatulencia, eructações acidas, ou indigestão, certamente o seu rosto reflecte os traços de seus padecimentos. Portanto se V. S. não tem boa cara, talvez seja a digestão a causadora, e por conseguinte convém tomar a MAGNESIA BISURADA depois das refeições. As perturbações digestivas são muitas vezes devidas ao excesso de secreções acidas e a MAGNESIA BISURADA, graças ás suas propriedades alcalinas, corrige quasi instantaneamente os effeitos incommodos da hyperchlorhydria. Uma vez que o excesso de acidez é neutralisado, desapparecem os azedumes, azias, flatulencia e pezadumes, e o estomago volta a funccionar regularmente, podendo a digestão se fazer normalmente e sem dôr. A MAGNESIA BISURADA é inoffensiva e póde ser empregada seguidamente sem que se acostume ao seu uso, e vende-se em todas as pharmacias. (37470)

COPACABANA

Aluga-se em casa de familia a pessoas de tratamento, um bom quarto com terraço para casal e um para solteiro. — Telephone 7—0854. (F 14039)

QUEREIS TER CASA PROPRIA ?

Com pouco dinheiro boa construcção estylo moderno, procurae o LAR IDEAL S. A. — Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (F 18020)

LAR IDEAL S. A.

Construcções a longo prazo. — Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (F 18018)

LAR IDEAL S. A.

Construcções ao alcance de todos. — Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (F 18019)

Pianos LUX

Vendas desde 2:800$000 Fabrica: Avenida 28 de Setembro, 341 — Ph. 8-3228 (37652)

HYPOTHECAS

Empresto em uma só hypotheca de predios bem situados 200 contos a 11 %. Eduardo Ramos. Buenos Aires n. 45. (F 14085)

PHARMACIA

Vende-se uma com contrato do predio. — Regente Feijó n. 14. (F 18010)

CASAS

V. Ex. precisa alugar uma bella moradia em qualquer bairro desta Capital? Procure o Sr. Armando no Edificio Gloria á Praça Marechal Floriano n. 39, 3º and, sala 18. (40927)

PALACETE

Aluga-se em centro de terreno, com magnificas accommodações para familia de alto tratamento, garage, etc., á rua Barão de Itamby n. 18, Botafogo. Informações pelo telephone 5-0870. (F 14071)

PALACETE FERRAZ

R. Visc. Paranaguá, 16, Gloria. Confortaveis salas com optima pensão, a preços modicos. (F 18041)

MOLDES DE CAMISAS

5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados; no CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos, 75. (F 18135)

Venda de uma pensão Flamengo

Motivo o proprietario não poder estar á testa. Tratar: CATTETE n. 191. — Sr. Justino (F 14029)

Predio em Andarahy

Predio com tres quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Araripe Junior n. 17; aluguel 305$000; chaves no café da esquina; tel. 4—2373 e 6—1554. (F 14035)

SRS. FAZENDEIROS

Vende-se rodas, peltros, turbinas, dynamos e qualquer material para luz e força. Preços regulares. CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni, 99. (F 14036)

Quartos c| e s| pensão

Quasi de graça. CATTETE, 201 — Familias e cavalheiros. (F 14029)

MOTOR A OLEO

Vende-se um maritimo, typo "Diesel" de fabricante allemão Benz, com quatro cylindros 100 cavall s, economico, proprio tambem para industria, por preço vantajoso. Para ver e tratar com Pring Torres & Cia., á rua Primeiro de Março numero 20. (F 14043)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade pelos melhores preços. Leon Beriotti. Caixa postal 609 — São Pedro, 80. (F 14064)

Sem augmento de preço

Joias, relogios e fantasias

Allianças ouro desde	15$
Carteiras g. ouro desde	15$
Santas, ouro desde	3$
Pulseiras ouro desde	10$
Collares, ouro desde	10$
Relogios, ouro desde	65$
Collares de prata desde	2$

Uruguayana, 47 - A TURMALINA

Acceita-se joias velhas em troca

Concertos garantidos (F 18130)

ESCRIPTORIOS

Excellentes escriptorios alugam-se á rua do Rosario n. 129, 1º e 2º andares, frente para rua dos Ourives. (F 18032)

CUPIM, BROCCA E CARUNCHO

Extincção radical nas madeiras empregadas em pianos, moveis e predios e bem assim immunização dos mesmos contra novos ataques dessa termita. Orçamentos gratuitos, pedindo-se aos srs. proprietarios não darem serviços sem orçamento de Esnerio Fernandes, á rua do Theatro n. 19. Tel. 2—2521. (F 14006)

HARLEY DAVIDSON

Compra-se uma, de modelo recente, de preferencia com side-car, desde que esteja em perfeito estado. Cartas a Fernandes — Caixa Postal 928. (F 14010)

POLICIAL PERDIDA

Encontra-se com Ernani Leite, á rua do Curvello n. 5 — Santa Thereza, para ser entregue ao seu dono. (F 14014)

SOCIO CAPITALISTA

deseja tomar parte em negocio sério, solido e lucrativo, podendo participar com 50 contos de réis ou mais se fôr necessario. Cartas a W. O. á rua Conde de Bomfim numero 322. (F 14007)

ESTA' DOENTE ?

Deseja mesmo curar-se? Não perca um tempo precioso! Mande o seu nome e endereço hoje mesmo á METROPOLITA. — Caixa 1668 (um — seis — seis — oito). — São Paulo. (38008)

AOS QUE TÊM TERRENO E RESIDEM EM CASA ALHEIA

Quanto mais rigorosa fôr a crise, tanto mais efficazes devem ser as providencias asseguratorias. De resto, a crise só póde favorecer as construcções, reduzindo os preços dos materiaes e mão de obra. Porque pois não aproveitam essa situação? A conhecida Empreza Constructora e Saneamento Predial Ltd., não explora juros, mas o modesto lucro que tira de suas numerosas construcções. E' a unica que não receia concorrentes, porque permuta e controla os materiaes com a Matriz de S. Paulo, o que lhe permitte edificar, sem entrada inicial, os solidos, graciosos e hygienicos predios, desde 6:000$, 8:860$ e 12:000$000, com 4, 5 e 7 boas peças, varanda, installações e apparelhos sanitarios. As construcções desta Empreza são immediatamente iniciadas, rapidamente concluidas e entregues a seus donos. Unica organização que nada deve, nem necessita dever. Prospectos gratis e franca exposição permanente — RUA MARECHAL FLORIANO numero 35, sobrado. (40364)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e rob chambres, faz-se, sob medida com tecidos do freguez; confecção esmerada, córte de primeirissima ordem por habil ex-contra-mestre das melhores casas do Rio; attende-se a chamados. Rua Ubaldino do Amaral numero 74. — Telephone 2—0327. (F 14028)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CONCORRENCIA — BARBEARIA

Recebem-se propostas até o dia 30 de junho, para o aluguel da barbearia situada no 1º pavimento da Avenida Rio Branco ns. 118|120. Condições na Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias numero 40. (42102)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, envio de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (38012)

GRANDE PRIMEIRO ANDAR NO CENTRO

SALÃO AMPLO COM ENTRADA POR DUAS RUAS

Aluga-se, á rua Conselheiro Saraiva n. 31, medindo 37 metros de comprimento por 7 metros de largo. Informações á rua S. Bento n. 15. (F 18056)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 80$ por Valentim, Barilo e Teixeira

Ex-auxiliares da casa que funccionava no edificio de "O Paiz", acham-se installados na rua da Assembléa n. 88, esquina da Avenida.

Entrada pela Optica Brasil. — Elevador. — Telephone 2—4738. (F 14048)

FLAMENGO

Aluga-se optima casa para familia de tratamento. — RUA SILVEIRA MARTINS numero 20, 1º andar. (F 14049)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 4—5166 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 18006)

DESCOBRE TUDO

Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Tel. 5—3966 — ALBANO. (F 18027)

CINEMA E BAR

Funccionando diariamente passa-se por preço mui convidativo. Dá bom lucro mensal. Entrega-se até a titulo de experiencia e sem compromisso durante o prazo que desejar. Trata-se na Avenida Mem de Sá n. 92, com o dr. Franco. (F 14025)

PEQUENA LOJA Chapéos de Senhora

Modista franceza procura pequena loja com installação (traspasse ou aluguel), no centro. Cartas a P. L. C. na redacção deste jornal. (F 13111)

CASA MOBILIADA

Aluga-se á rua Heloisa Leal n. 6, na Praia Vermelha, magnifica casa mobiliada, com todo o conforto moderno, durante 5 ou 6 mezes; 5 quartos, garage, etc. Está aberta. Tratar pelo telephone 4—2714. (F 18022)

LAR IDEAL S. A.

RUA DA QUITANDA numero 85, primeiro e segundo andar. (F 18017)

LAR IDEAL S. A.

Faz construcções com pequena entrada. Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (F 18015)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição estavel, com sacadores a 3 3|4 d. e collocação para as letras de cobertura sobre Londres a 3 13|16 d. e sobre Nova York a 12$950.

Quasi em seguida, o mercado firmou-se, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 25|32 d. e para a acquisição do papel particular, em libras, a 3 53|64 e 3 27|32 d. e em dollars de 13$830 a 13$900.

Durante o dia, o Banco do Brasil declarou sacar a 3 13|16 d.

O mercado fechou retrahido, com os bancos estrangeiros fornecendo cambiaes a 3 49|64 e 3 25|32 d. e o do Brasil a 3 13|16 d.

As letras de cobertura sobre Londres encontravam dinheiro a 3 13|16 d. e sobre Nova York a 12$930.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v		
Londres	3 3|4 a 3 13|16 (64$000)-(62$951)	
Nova York	13$005 a	13$160
Canadá	13$150	—
Paris	$510 a	$518

A' vista		
Londres	3 23|32 a 3 25|32 (64$538)-(63$471)	
Paris	$512 a	$522
Nova York	13$050 a	13$270
Italia	$685 a	$698
Canadá	13$260	—
Belgica (papel)	1$820 a	1$854
Belgica (papel)	$366 a	$370
Montevidéo	7$800 a	7$900
Buenos Aires (peso papel)	4$220 a	4$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$582 a	$595
Hespanha	1$270 a	1$300
Suissa	2$530 a	2$585
Allemanha	3$100 a	3$165
Suecia	3$560 a	3$570
Noruega	3$560 a	3$570
Dinamarca	3$560 a	3$570
Hollanda	5$340 a	5$365
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	1$865 a	1$875
Chile	1$615	—
Rumania	$079 a	$082
Japão (yen)	6$550 a	6$595
Slovaquia	$393 a	$396
Vales ouro, por 1$	7$245	—
Nova York	13$290 a	13$320
Canadá	13$290	—
Belgica (ouro)	1$850 a	1$860
Belgica (papel)	$368 a	$372
Hespanha	1$265 a	1$340
Italia	$692 a	$700
Suissa	2$560 a	2$590
Portugal	$585 a	$597
Allemanha	3$140 a	3$175
Hollanda	5$350 a	5$375
Suecia	3$570 a	3$580
Noruega	3$570 a	3$580
Dinamarca	3$570 a	3$580
Buenos Aires (peso papel)	4$240 a	4$360
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$810 a	7$910
Japão (yen)	6$570 a	6$600

Cabo

Londres	3 45|64 a 3 47|64 (64$810)-(64$268)	
Paris	$522 a	$523

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	3 25|32	3 3|4
" Nova York	13$112	13$187
" Paris	$514	$517
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$270
" Montevidéo	—	7$814
" Portugal	—	$587
" Italia	—	$690
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	3$126
" Hespanha	—	1$275
" Suissa	—	2$563
" Slovaquia	—	$392
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	3$565
" Noruega	—	3$565
" Dinamarca	—	3$565
" Japão (yen)	—	6$580
" Rumania	—	$082
" Chile	—	1$610
" Austria	—	1$875
" Hollanda	—	5$311
" Belgica (ouro)	—	1$837
" Belgica (papel)	—	$367
Vales ouro, por 1$	—	7$245
EXTREMAS		
Caixa matriz	3 3|4 a	3 13|16
Bancario	3 3|4 a	3 25|32
MOEDAS		
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	13$200
Escudos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	64$000
Liras (papel)	—	$710
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informe: addicionaes
10.30 a.m.	Firme	3 25|32	3 27|32	12$900	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 3|4. Dollar 13$270.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 15|32
s/Genova, á vista, por £	L. 92.95	L. 92.95
s/Madrid, á vista por £	P. 51.30	P. 51.30
s/Paris, á vista, por £	F. 124.28	F. 124.28
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista por £	M. 20.49	M. 20.49
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.15	F. 25.10
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 27. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 1|2
s/Genova, á vista, por £	L. 92.97	L. 92.95
s/Madrid, á vista por £	P. 51.80	P. 51.30
s/Paris, á vista, por £	F. 124.28	F. 124.28
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista, por £	M. 20.50	M. 20.49
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.09
s/Berne, á vista, por £	F. 25.15	F. 25.15
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 27. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhagen, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16

NOVA YORK, 26. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 9|16	$ 4.86 9|16
s/Paris, tel., por F	c 3.91.37	c 3.91.50
s/Genova, tel., por L	c 5.23.37	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P	c 9.51	c 9.51
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.24	c 40.25
s/Berne, tel., por F	c 19.37	c 19.38
s/Bruxellas, tel., por B	c 13.93	c 13.93
s/Berlim, tel., por M	c 23.73	c 23.75

NOVA YORK, 27. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 1|2
s/Paris, tel., por F	c 3.91.37	c 3.91.37
s/Genova, tel., por L	c 5.23.37	c 5.23.37
s/Madrid, tel., por P	c 9.40	c 9.50
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.24	c 40.24
s/Berne, tel., por F	c 19.34	c 19.37
s/Bruxellas, tel., por B	c 13.93	c 13.93
s/Berlim, tel., por M	c 23.73	c 23.73

PARIS, 27. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista, por £		
s/Italia, á vista, por 100 L.		
s/Hespanha, á vista, por 100 P.		
s/Nova York, á vista, por $		
s/Berne, á vista, por F/S		

BUENOS AIRES, 27. Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35 13|16	d 35 19|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 36	d 35 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 9|16	d 28 3|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 11|16	d 28 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Belgica	2 %	2 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	1 7/32 %	1 7/32 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio.		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.93	B. 34.93
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.96	L. 92.95
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 51.80	P. 51.30
Paris s/Londres, á vista, por 100 Fcs	F. 124.28	F. 124.28
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Es. 98.75	Es. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1931.

Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	2.524	2.524
Pela Maritima: De Minas	4.499	
De São Paulo	—	4.499
Regulado Fluminense (Rio)	—	
Regulado Espirito Santo	333	
Reguladores de Minas	7.117	
Armazens Autorizados		7.450
Total		14.473
Idem o anno passado		9.824
Desde 1 do mez		409.622
Media		15.180
Idem o anno passado		15.504
Média		12.399
Idem o anno passado		3.018.788

EMBARQUES

America do Norte	7.997
Europa	11.375
America do Sul	—
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	30
Total	19.402
Idem o anno passado	1.815
Desde 1 do mez	364.324
Desde 1º de julho	4.427.951
Idem em egual periodo	5.779.666
Stock	276.186
Movimento local do dia 26	500
Saldo	275.686
Idem o anno passado	318.710
Preço do dia (de 22 a 28 de junho)	1$260
Imposto mineiro (junho)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio	7$135

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, mas sem procura de interesse e com compradores á preços da taboa. Os negocios registrados foram de 2.949 saccas, ao preço de 17$800 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 1	—
Typo 4	20$800
Typo 5	19$800
Typo 6	19$400
Typo 7	18$600
Typo 8	16$800
Typo 9	16$600

Remington, por todo o Brasil, nossa Organização prestar-lhe-á sempre serviço attencioso e efficiente.

A Remington Portatil não cança — o seu toque é extremamente leve. Em velocidade e nitidez de trabalho, é identica á Remington Standard, porém, com apenas um quarto do seu volume e peso.

Eis as 8 vantagens capitaes da Remington Portatil:

1. Bellas côres e apparencia, sem sacrificio de sua resistencia ou utilidade.
2. Barras de typos sempre em posição, promptas para uso immediato.
3. Teclado universal e visibilidade perfeita.
4. Alavanca de retrocesso do carro de manejo facil e rapido.
5. Prendedor que segura a folha de papel até o extremo.
6. Tecla para desprender a margem.
7. Tabulador de paragraphos — um melhoramento não encontrado nas machinas communs.
8. Fecho de segurança, que protege a machina e evita accidentes ou uso indevido.

Encerrada num elegante estojo, a Remington Portatil é tão facil de transportar como uma pasta de documentos.

Com todo o prazer lh'a mostraremos.

Casa Pratt

(41228)

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

CONTRATO A (TYPO 7)

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho		N/c.	
Julho		N/c.	
Agosto		N/c.	
Setembro		N/c.	

Vendas: não houve
Posição: firme.

CONTRATO B (TYPO 6)

	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	S/v.	13$800	- $200
Julho	S/v.	12$800	- $200
Agosto	S/v.	12$600	- $200
Setembro		N/c.	

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA: Não funccionou.

HAVRE, 27.

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	233 ½	230 ½
Café para entrega em setembro	231 ¼	228 ½
Café para entrega em dezembro	229 ¼	226 ¼
Café para entrega em março	227 ½	223
Vendas	3.000	9.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 1|2 francos.

LONDRES, 27.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	43/6	43/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/—	33/—

SANTOS, 27.
Contratos "A", typo 4, mollet
Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em junho	16$800	16$800
Café typo 4 para entrega em julho	16$800	16$800
Café typo 4 para entrega em agosto	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em setembro	16$500	16$500
Vendas	2.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

SANTOS, 27.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
N. 4 disponivel por 10 kilos: hoje, 16$400; anterior, 16$400.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal.
Embarques: hoje, 53.459 saccas; anterior, 47.064 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 37.259 saccas; anterior, 40.496 saccas.
Existencia nos armazens para embarques: hoje, 1.020.527 saccas; anterior, 1.042.328 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	43 585
Para a Europa	10.750
Por cabotagem, etc.	1.345
Total	55 680

S. PAULO, 27.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia do anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1931:

Quotas estabelecidas:

Estado de São Paulo	1.532
Estado de Minas	12.640
Estado do Rio	4.596
Estado do Espirito Santo	383
Total das quotas	19.151

ENTRADAS

Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.047
Estrada de Ferro Leopoldina	5.488
Armazens Geraes de São Paulo	1.537
Armazens Geraes do Commercio de Café	7.312
Armazens Geraes da Metropolitana	161
Armazens Geraes Carioca	1.468
Armazens Geraes da Sul-Americana	246
Armazens Geraes Santos	400
Armazens Geraes Belgas	—
	19.659
Existencia anterior — dia 26	275.686
Somma	295.345

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	14.183	
America do Norte	2.961	
America do Sul	4.580	
Cabotagem — Norte	350	
Cabotagem — Sul	135	
Somma dos embarques	22.209	
Consumo local diario	500	22.709
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		272.636

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em condições firmes, com regular procura, mas sem alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock actual	408 042

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Campos	4.347
De Fernambuco	—
Total	4.347
Desde 1 do mez	115.024
Saidas	12.747
Desde 1 do mez	165.312
Stock actual	399.642

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	38$000 a 40$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	35$000 a 37$000
2º jacto	— —
3º jacto	31$000 a 32$000
Mascavo	29$000 a 30$000

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.29	1.27
Assucar para entrega em setembro	1.33	1.31
Assucar para entrega em dezembro	1.41	1.40
Assucar para entrega em março	1.47	1.46

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 27.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$600 a 5$000; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.142.500	3.141.500
Exportação: Para Santos saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	193.900	194 900

30 de Junho de 1931

Consultem-nos antes dessa data sobre o desconto de 50 % no Codigo telegraphico

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou firme, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.473

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
Do Maranhão	—
De Santos	75
Do Ceará	137
Total	212
Desde 1 do mez	9.682
Saidas	219
Desde 1 do mez	7.861
Stock actual	7 466

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	41$000
Typo 4	—	40$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	36$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	35$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	34$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	33$000

LIVERPOOL, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Pernambuco Fair	5.58	5.48
Maceió Fair	5.58	5.48
American Fully Middling	5.53	5.43
American Futures para julho	5.41	5.39
American Futures para outubro	5.51	5.48
American Futures para janeiro	5.61	5.58
American Futures para março	5.70	5.67

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.
Disponivel americano, alta de 10 pontos.
Termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.35	9.90
American Futures para julho	10.20	9.76
American Futures, para outubro	10.59	10.14
American Futures para janeiro	10.93	10.50
American Futures, para março	11.13	10.68

Mercado desenvolveu decidida firmeza, com negocios para entrega proxima. Queixam-se de chuvas excessivas.
Desde o fechamento anterior, alta de 43 a 45 pontos.

NOVA YORK,
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	10.14	10.20
American Futures para outubro	10.49	10.59
American Futures, para janeiro	10.82	10.93
American Futures para março	10.99	11.13

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 14 pontos.

RECIFE, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Frouxo	Frouxo
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	200
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	155.800	155 800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	29.100	29 100

A BOLSA

Funccionou o mercado de papeis, hontem, em condições regularmente activas. As apolices Diversas Emissões, ao portador, ficaram estaveis, bem como as Obrigações do Thesouro. As municipaes não despertaram maior interesse e as acções de bancos cotaram-se sem alteração de importancia. Tudo o mais correu destituido de interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 24, 50, a	735$000
Ditas idem, 3, 6, 10, 12, 20, 20, 110, a	738$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 20, 100, 140, a	944$000
Ditas idem, 30, a	945$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 45, a	940$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 10, a	143$000
Decreto 1.999, port., 80, a	152$000
Dito 3.264, port., 50, 50, a	144$000
Dito idem, 12, 100, 100, a	144$500
Emprestimo de 1931, port., 100, a	153$000
Dito idem, 50, a	154$000
Dito idem, 10, 10, 20, 60, a	156$000
Dito idem, 10, 10, a	157$000
Dito idem, 1, a	158$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 5, 5, 5, 17, 30, 10, 2, 6, 3, 1, 10, 1, 6, 19, a	160$000
Ditas idem, 3, a	162$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 1, a	159$400
Ditas de 1:000$, 30, 5, 50, 54, 14, a	795$000
Ditas idem, 1, a	797$000
Rio (Popular), 26, a	82$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 25, a	72$000
Brasil, 1, a	370$000
Idem, 18, 232, a	372$000
Debentures:	
Docas de Santos, 300, a	177$000
Commercial Leers, 50, a	1:005$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend	Comp
Obrigações do Thesouro (1921)	—	990$000
Ditas (1930)	945$000	944$000
Ditas Ferroviarias	950$000	—
Ditas Rodov., port.	710$000	700$000
Emprestimo de 1903	—	740$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	738$000	735$000
Rio (Popular) 4 %	82$500	82$000
Ditas de 1:000$, 8%, dec. 3.216	—	632$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	—	620$000
Ditas port.	640$000	630$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	—	498$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	800$000	792$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	550$000	500$000
Ditas 8 %	700$000	—
Municip. de lb. 20, nom.	700$000	—
Ditas port.	—	750$000
Ditas de 1906, port.	145$000	143$000
Ditas de 1914, port.	144$000	142$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1917, port.	138$000	137$000
Ditas de 1920, port.	—	135$000
Ditas de 1931, port.	153$500	153$000
Ditas idem (lotes pequenos)	160$000	156$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	152$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	150$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	152$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	154$000
Ditas decreto 2.339	—	144$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	189$000
Ditas titulos definitivos)	192$000	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	189$000
Ditas decreto 1.622 (Atlantica)	150$000	140$000
Ditas de Iguassú	70$000	50$000
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 %	850$000	—
Bancos:		
Brasil	378$000	371$000
Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	432$000
Funccionarios Publicos	42$000	40$000
Commercial do Rio de Janeiro	75$000	71$000
Portuguez do Brasil, port.	71$000	69$000
Commercio	—	92$000
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	100$000
Petropolitana	—	110$000
Nova America	—	190$000
Magéense	—	10$000
Corcovado	60$000	35$000
Manuf. Fluminense	—	40$000
Taubaté Industrial	230$000	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	96$000	95$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	90$000
Lloyd Atlantico	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	243$000
Ditas nom.	245$000	—
Docas da Bahia	—	12$000
Carbonifera de Araranguá	—	3$000
Terras e Colonização	—	7$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	176$000
Mercado Municipal	—	200$000
Prog. Industrial	—	142$000
Docas da Bahia	—	70$000
Usinas Nacionaes	—	195$000
Tecidos Alliança	—	144$000
Taubaté Industrial	225$000	210$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Guanabara	—	200$000
Cont. Industrial	—	130$000
Mestre & Blatgé	—	183$000
C. Brahma	1:030$	—
Hoteis Palace	—	188$000
Tecidos Corcovado	175$000	160$000
Commercial Leers	—	1:005$

Informações diversas

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 26.
Fechamento:

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho	5.57	5.50
Para entrega em agosto	5.67	5.59
Para entrega em setembro	5.76	5.65
Mercado	Estavel	Ap. est.
Bahia Blanca, para o Brasil	6.05	6.00
Chicago: preço por bushel:		
Para entrega em julho	58,12	57,25
Para entrega em setembro	59,50	58,37

ALFANDEGA

Renda do dia 27 do corrente mez:	
Em ouro	71:866$272
Em papel	59:167$687
Total	131:033$959
Renda de 1 a 27 do corrente mez	6.481:393$980
Em egual periodo de 1930	9.583:577$775
Differença a maior em 1930	3.102:178$795

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.
Armazem 5 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.
Armazem 7 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Armazem 7 — Vapor nacional "Aspirante Nascimento" — Recebendo oleo.
Armazem 8 — Vapor allemão "Argentina".
Pateo 10 — Vapor inglez "Michael" — Descarga de oleo.
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor francez "Formose".
Praça Mauá — Couraçado brasileiro "São Paulo" — Visita.

(36372)

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

RIO DE JANEIRO, 27 DE JUNHO DE 1931.

Arroz agulha especial (brilhado) 60 ks.	60$000 a 62$000
Arroz agulha superior (brilhado) 60 ks.	50$000 a 52$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	34$000 a 36$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	26$000 a 28$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	33$000 a 35$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	28$000 a 30$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	25$000 a 27$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos	25$000 a 26$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$360 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	17$000 a 18$000
Alhos nacionaes, cento	—
Alhos estrangeiros, cento	7$000 a 8$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$750
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$800
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial, 58 kilos	Nominal
Bacalháo superior, 58 kilos	165$000 a 180$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	110$000 a 115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	178$000 a 193$000
Banha de Itajahy, caixa	190$000 a 195$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $520
Batatas do sul, kilo	$380 a $400
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a $720
Cebolas nacionaes, kilo	$650 a $700
Cebolas estrangeiras, kilo	—
Ervilhas, kilo	2$500 a 2$600
Farinha de mandioca fina — P. Alegre, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	13$000 a 13$500
Feijão preto, esp., novo, mineiro, 60 ks.	22$000 a 23$000
Feijão preto bom, P. Alegre, 60 kilos	19$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	17$000 a 18$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	29$000 a 30$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	21$000 a 23$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	Não ha
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, kilo	$460 a $500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$700 a 1$800
Herva-matte, kilo	$700 a $800
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 6$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho cattete, vermelho, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho cattete, amarello, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho cattete, mesclado, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	—
Polvilho do norte, kilo	$480 a $520
Polvilho do sul, kilo	$400 a $440
Tapioca, kilo	$900 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$900 a 3$000
Xarque, mantas puras, R. Prata, kilo	2$800 a 3$000
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$500 a 2$900
Xarque, pato se mantas, R. Prata, kilo	2$300 a 2$500
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	1$900 a 2$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Uru".
De Talara (directo), vapor norueguez "Markland".
De Londres e escs., vapor inglez "Sultan Star".
De João Pessôa e escs., vapor nacional "Itaúba".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Hollywood".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
De Buenos Aires e escs., vapor japonez "Kanagawa-Maru".
De Santos, vapor nacional "Parnahyba".
De Santos, vapor nacional "Almirante Jaceguay".

SAIDAS DE HONTEM

Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itaquera".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Sultan Star".
Para Aruba (directo), vapor americano "Cerro Ebano".
Para Nova Orleans e escs., vapor americano "West Segovia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Norfolk, "Taubaté"	28
Recife e escs., "Pyrineus"	28
Porto Alegre e escs. "Mantiqueira"	28
Genova e escs., "Principessa Maria"	28
Norfolk, "Lages"	28
Southampton e escs., "Almanzora"	28
Hamburgo e escs., "Antiochia"	29
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	29
Manáos e escs., "Baependy"	30
Genova e escs., "Conte Verde"	30
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	30
Buenos Aires e escs., "Desna"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	30
Julho:	
Buenos Aires e escs., "Santos"	1
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	2
Hamburgo e escs., "Bagé"	2
Nova York e escs., "Santarém"	2
Nova York e escs., "Northern Prince"	2
Buenos Aires e escs., "Santos Maru"	2
Hamburgo e escs., "Gen. Osorio"	3

VAPORES A SAIR

Areia Branca e escs., "Uru"	28
Columbia Britannica e escs., "Hindanger"	28
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	28
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	28
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	28
Nova Orleans e escs., "Camamú"	28
Maceió e escs., "Sergipe"	28
Nova York e escs., "Parnahyba"	28
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	28
Genova e escs., "Giulio Cesare"	29
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	29
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	29
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	30
Porto Alegre e escs., "Taquary"	30
Tutoya e escs., "Tutoya"	30
Liverpool e escs., "Desna"	30
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	30
Belém e escs., "Itanagé"	30
Tutoya e escs., "João Alfredo"	30
Penedo e escs., "Joaquim Tavora"	30
Porto Alegre e escs., "Campinas"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Porto Alegre e escs. "Mantiqueira"	30
Imbituba e escs., "Itapoan"	30
Recife e escs., "Campeiro"	30
Tutoya e escs., "Oswaldo Aranha"	30

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
José Moreira da Costa & Cia.
9—Becco do Rosario—9
EM 1 DE JULHO DE 1931
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos seus mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera.
(F 16717) Leilões

LEVY, GOMES & CIA.
Filial.
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão em 2 de Julho de 1931
(F 15816) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
28, Largo do Rosario, 28
Leilão em 1.º Julho, 1931
Joias e Mercadorias
(F 15716) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 4 de Julho de 1931
(F 17827) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berliner & Cia.
Amanhã 29 de Junho de 1931
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(F 17556) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
Leilão, 30 Junho de 1931
HENRY, FILHO & C.
47 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos a mais de 3 mezes, mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.
(40936)

Implorando a caridade

ANGELINA PECORARO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MARIA, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e sem amparo.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 136.
MARIA JUSTINA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão do Bom Retiro, casa 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cega sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cega.
MARIA ROCCA, quasi cega, com 82 annos de edade e viuva.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira com boas referencias, á rua Sá Vianna, 115 — Andarahy. (F 14060) B

EMPREGOS DIVERSOS

SENHORA educada, offerece-se para dama de companhia ou governante de creança, e faz alguns serviços leves. Bôas referencias; rua Matto Grosso, 41. São Christovão. (F 16337) C

AGENTES NO INTERIOR, precisa-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd. Edificio Odeon, s. 713, 7º. (F 16623) C

GERENTE auxiliar, ainda em serviço de grande industria, tendo solido preparo profissional no ramo, offerece seus serviços. Cartas a Caixa 919, neste jornal. (F 15931) C

SENHORA allemã procura collocação no commercio, consultorio ou laboratorio. Cartas para caixa 3, neste jornal. (F 16977) C

TECHNICO PARA MOVEIS
Precisa-se de um activo que tenha conhecimentos completos em desenhos, plantas, calculações, e organização de serviço de officina, com longa pratica de encarregado de marcenaria. Resposta á Caixa Postal n. 912.
RIO DE JANEIRO
(F 15925) C

CENTRO

ALUGAM-SE quartos a casaes, com optima pensão, em predio novo e confortavel, preços modicos. Rua André Cavalcanti, 88. (F 12374) D

ALUGA-SE uma boa sala para casal, dois ou tres rapazes, com pensão. Rua Rodrigo Silva, 24. (F 16852) D

ALUGAM-SE lojas e sobrados com serviços por elevador e proximo á Avenida. Aluguel modico. Tratar com Byington & Cia., rua São Pedro n. 56. (39268) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua S. Pedro n. 90, e duas lojas á rua 1º de Março n. 99. Tratar 1º andar, Companhia "Previdente". Tel. 4-2161. (F 14041) D

ALUGA-SE sala ou quarto sem moveis e com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento, á rua Mem de Sá, 138; teleph. 2-7108. (F 14024) D

ALUGA-SE por 320$000, o predio da rua Sant'Anna n. 135, com 3 quartos, sala e demais dependencias; tratar na avenida da mesma rua, 175, casa 1. (F 14026) D

A 100$ alugam-se arejadas salas e quartos á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. Proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 16979) D

ALUGA-SE um quarto a casal, junto á rua do Ouvidor. Rua das Marrecas, 36. (F 17850) D

ACCEITAM-SE moças com alguma pratica de serviço de chapéos de senhoras. Rua Gonçalves Dias, 31, Chapelaria. (F 14101) D

ALUGAM-SE apartamentos mobiliados no Edificio Paris (com ou sem cozinha); á rua Senador Dantas, 3. (F 15129) D

ALUGA-SE o grande 2º andar, junto ou separado, com amplo salão de frente, e 4 salas, proprio para companhia, escriptorios ou familia. Rua Sete Setembro, 97. (F 14112) D

ALUGAM-SE os armazens: rua Riachuelo, 21 e Marrecas, 40. Tratar com o cabineiro. Rua Ouvidor, 139-2º. (F 14096) D

ALUGAM-SE amplas salas para escriptorios, com toilettes, independente e uma loja em predio recentemente construido; á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 51, 2º andar. (F 17981) D

APARTAMENTO — Aluga-se um por 310$, á rua Visconde Rio Branco n. 33 A. (F 18089) D

ALUGA-SE um bom 2º andar, por 500$000, proprio para pensão, á rua S. Pedro n. 126, onde se trata. (F 18091) D

ALUGA-SE á r. dos Invalidos, 84 (casa de familia, 2 aposentos com janella para rua; direito á cozinha e quintal. Trata-se no mesmo. (F 12978) D

ALUGA-SE 1º andar; Avenida Rio Branco, 144; trata-se na loja Tabacaria Londres. (F 12935) D

ALUGA-SE magnifico sobrado novo na rua Frei Caneca numero 107. Tratar na loja com o Sr. Radamés. (F 16868) D

ALUGA-SE um bom quarto, com relativa liberdade, no apartamento n. 1 da rua Riachuelo, 368, sob. (F 17892) D

A' 100$, alugam-se arejadas salas e quartos á R. MONCORVO FILHO n. 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 16979) D

ALUGA-SE porta de frente com armazem proprio para cofres. 172, Rosario. (F 12929) D

ALUGA-SE uma boa casa na rua Senador Dantas, 33, sobrado, tendo 5 quartos e 2 salas; trata-se na mesma, 9 ás 16 horas. (F 18167) D

ALUGAM-SE á preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n.º 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n.º 90, 4.º andar — Phone — 4-6065 — Ramal 25. (40990) D

PRIMEIRO ANDAR com cinco sacadas de frente, com divisões para escriptorios commerciaes, medicos ou dentarios. Traspasse do contracto em boas condições. Ver a qualquer hora. Rua Marechal Floriano n. 18. (F 12893) D

QUARTOS e salas, com ou sem pensão, preços modicos, Av. Mem de Sá n. 48. Tel. 2-8917. (F 12886) D

SALA de frente — Alugam-se vagas com pensão, a rapazes do commercio; rua do Ouvidor, 55, 2º andar. (F 13093) D

SALA com 4 divisões para consultorio ou atelier. 1º andar da rua Assembléa n. 10. Casa Dias. (F 15906) D

350$, aluga-se sobrado — á R. LAVRADIO 141, com 2 quartos, 1 sala fogão a gaz, aquecedor, banheira e bidé. Trata-se com VICENTE DURANTE no lado. (F 16979) D

SALA independente em casa de senhora só, aluga-se a cavalheiro distincto, á rua do Theatro n. 23. (F 18168) D

CATTETE

ALUGA-SE o 2º andar. Praia do Flamengo, 178. (F 18118) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant 105, espaçosa sala de frente. Casa de familia. (F 14144) E

ALUGA-SE em ponto magnifico, em casa de familia, uma sala e quarto, excellente, com vista para o mar, moveis modernos, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento. Rua Candido Mendes, 30, Gloria. (F 14065) E

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com ou sem pensão, em casa de familia. Corrêa Dutra, 80. (F 18052) E

ALUGA-SE mobilado com todas as commodidades. Cattete, 212. (F 18031) E

ALUGA-SE quartos com agua corrente, na rua Candido Mendes n. 57; telephone 5-1551. (F 15612) E

ALUGA-SE salas e quartos juntos ou separados em casa de familia, á rua Cassiano, Gloria. (F 17959) E

ALUGA-SE quarto bem mobilado para casal ou cavalheiros, com ou sem pensão. Rua Silveira Martins, 76. (F 17978) E

ALUGA-SE linda sala em casa de familia distincta a senhor só; unico inquilino. Cattete, 92. (F 12904) E

ALUGA-SE o predio da rua Silveira Martins n. 128. As chaves estão por obsequio no n. 110. (F 15680) E

ALUGA-SE quarto, entrada independente, a senhor de posição. Rua do Cattete, 5, Becco. (F 12921) E

ALUGA-SE em casa de familia, 2 salas de frente e um quarto, a casal sem filhos ou a senhores de respeito. Rua do Cattete, 247, casa 5. (F 14070) E

ALUGA-SE em casa de um casal estrangeiro sem filhos, uma bella sala, com toda ordem ou cavalheiro. Rua do Russell, 50. (F 18068) E

ALUGAM-SE magnificos aposentos a pessoas de socego e asseio. Rua Santo Amaro, 137, telephone 5-1791. (F 16973) E

ALUGA-SE o predio da rua Paysandú n. 123, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; tem garage. Póde ser visto do meio dia ás 5; trata-se no mesmo. (F 12922) E

ALUGA-SE optima sala de frente em casa de familia, com pensão. Rua Andrade Pertence n. 24. Cattete; telephone 5-0347. (F 12983) E

ALUGA-SE 2 bons quartos com agua corrente e optima pensão familiar. Centro de Flamengo. Tel. 5-0492 — Flamengo. (F 13027) E

FLAMENGO — Alugam-se bons quartos mobiliados, com optimas pensão, a rapazes, senhoras ou casal, á rua Dois de Dezembro n. 77. (F 14077) E

FLAMENGO — To let in private residence a nice furnished front room with 1st class board. Rua Ferreira Vianna, 32. (F 17962) E

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira, uma boa sala, bem mobiliada, com agua corrente, com pensão fina. Rua Ferreira Vianna, 32. (F 17963) E

FLAMENGO — Quarto de frente, mobiliado, para casal ou solteiros, aluga-se, rua Dois de Dezembro n. 78; comida; conforto, preço barato. (F 15943) E

GLORIA — Casa, rua Candido Mendes, 35, aluga-se amplo accommodações, dois pavimentos. Tratar tel. 8-5854, ou na rua do Rosario 61, das 3 ás 5. Dr. Bernardes. (F 15943) E

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se em predio novo, pensão fina, casa de familia distincta, a casal ou cavalheiros de distincção. Praia Flamengo, 252. (F 17824) E

QUARTO — Aluga-se optimo de frente mobilado com pensão de primeira, a casal ou cavalheiro de tratamento. Rua Bento Lisbôa n. 127. (F 14133) E

QUARTO — Aluga-se com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro, em casa de tres pessoas, á rua Pedro Americo, 19, sem telephone. (F 13114) E

SALA e quartos de frente — Alugam-se em casa de familia, com ou sem moveis, com pensão. Perto dos banhos do Flamengo. Paysandu' n. 101. (F 12937) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE salas e quartos numa pensão de primeira ordem, rodeada de grande jardim, propria exclusivamente para familias e cavalheiros. Rua das Laranjeiras, 334. (F 18161) F

ALUGA-SE bom quarto a casal distincto, podendo servir-se da cozinha. Rua Cardoso Junior, 6. (F 18122) F

ALUGAM-SE bom quarto e sala por 140$; rua Ypiranga, 44, casa 7, Laranjeiras. (F 14135) F

ALUGA-SE barato um apartamento novo no 1º andar com 12 peças. Arejado e confortavel. Ver e tratar com o porteiro, á rua das Laranjeiras, 72. (F 18030) F

ALUGA-SE optimo predio de 2 pavimentos, á rua Theodoro da Silva, 423 A. Preço 350$000 e as taxas. Tem 8 commodos e todo o conforto para familia de tratamento. Carta de fiança. (F 18009) F

ALUGA-SE um apartamento com 9 peças, artisticamente mobilado, na rua das Laranjeiras, 531, Aptº. 62. Ver das 12 ás 14 e das 17 ás 20 horas. Preço 800$000. (F 17807) F

ALUGA-SE o predio n. 45 da rua Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Informações, Soares Cabral, 63. (F 17751) F

ALUGA-SE boa casa, com seis quartos, duas salas, garage e demais dependencias modernas, sita á rua das Accacias, 31, Gavea, proximo do Jockey Club. As chaves estão na mesma rua n. 19. Aluguel 600$000 e as taxas. (F 18066) F

ALUGA-SE um predio grande, mobilado, á Ladeira do Ascurra, 94. A. Ferreas. (F 12906) F

ALUGA-SE boa casa, com todo conforto, á rua Pereira da Silva n. 77. Chaves e informações com o vigia do predio n. 75 da mesma rua. (F 17883) F

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no asylo á mesma rua n. 70 e trata-se na rua 1º de Março n. 49-1º andar, Companhia "Previdente". Tel. 4-2161. (F 14042) F

LARANJEIRAS-HOTEL — Agua corrente, parque, preços modicos, excellente passadio; rua Laranjeiras, 147. (F 18950) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE ou vende-se a casa ainda não habitada, com dois apartamentos da rua Candido Gaffrée, 34. As chaves estão á rua Estacio Coimbra, 28, Urca. (F 18104) G

ALUGAM-SE mobilados ou não, com pensão, excellente, linda sala frente e dois optimos quartos, a casaes de tratamento ou solteiros distinctos. casa familia todo respeito e conforto. Travessa Marquez Paraná, 31, esquina Marquez Abrantes. Tem telephone. (F 18106) G

ALUGA-SE optima casa com dois quartos, duas salas e demais dependencias, na rua Maria Eugenia, 77 c| VI. Tem fogão a gaz. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 14120) G

ALUGA-SE uma grande sala bem mobilada, e mais um quarto, em palacete conforto e asseio, preço modico; Voluntarios da Patria, 230; fone 6-0830. (F 14031) G

ALUGA-SE o grande e confortavel predio da rua Bambina, 114, com excellentes accommodações para grande familia, ou duas familias juntas. Tratar no 86. Está limpo. (F 14063) G

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão, a pessoas de tratamento, na praia de Botafogo. (F 18022) G

ALUGA-SE a casa 1, rua Visconde Silva, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro e demais dependencias. Chaves por favor na casa n. 6. Arantes. (F 17...) G

ALUGAM-SE 2 quartos, com pensão, a casal ou moços; acceitam-se pensionistas, á rua Bambina. (F 18021) G

ALUGA-SE quartos com agua corrente, na avenida da rua Bambina, casa 7, Botafogo. (F 17947) G

ALUGA-SE uma optima residencia, com todo conforto. Trata-se com Dr. Freire. Tel. 7-1959. (F 16881) G

ALUGA-SE na rua Real Grandeza, 2 salas, 2 quartos, dependencias. Tratar José de Alencar. (F 17822) G

ALUGA-SE grande predio com todo conforto, á rua Dª Mariana n. 23. Chaves e informações com o porteiro do predio á rua S. Clemente n. 213. (F 17882) G

ALUGA-SE o predio da Avenida Pasteur n. 397-A, proximo á Urca; tem garage; as chaves no mesmo e trata-se no Banco Pelotense, com o Sr. Nóra. (F 15960) G

ALUGA-SE confortavel predio novo, com quatro quartos, salas, etc., á rua Alfredo Chaves n. 60, transversal a São Clemente; chaves no n. 48; aluguel e taxas 820$000. (F 12938) G

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista, 56 A, casa IV, com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves na casa II e trata-se á rua Vol. da Patria, 454, teleph. 6-2395. (F 13096) G

ALUGAM-SE magnificas salas e esplendidos quartos, com pensão, em casa de todo conforto, na rua Senador Vergueiro n. 171. (F 16982) G

ALUGA-SE predio á rua Marqueza de Santos, 40 (proximo do Largo do Machado) 2 salas, 4 quartos em sobrado, rez-chão habitavel, quintal e o mais necessario para familia. Chaves no n.º 38. (F 13083) G

CASA — Aluga-se uma boa, na rua das Palmeiras n. 7, Botafogo. Chaves na rua São Clemente n. 300. (F 18049) G

NA rua Marquez de Abrantes, 191, aluga-se 1 quarto, sem pensão, preço modico. (F 13099) G

PALACETE EM BOTAFOGO — Aluga-se á rua Muniz Barreto, 111, com cinco quartos, tres salas e demais dependencias; as chaves ao lado, 109. Tratar á rua São Pedro n. 183. Tel. 4-1328. (F 14104) G

QUARTO — Aluga-se um bom quarto para dois senhores com optima pensão, por 400 mil réis. Rua Farani, 4 — Botafogo. (F 18058) G

QUARTO, com agua corrente, aluga-se, com pensão a casal de todo respeito, por 450$. Conforto e boa ordem. Tambem se aluga outro, amplo e encerado, a pessoa só, por 220$. Vol. da Patria n. 270. (F 18093) G

SALA — Aluga-se uma independente a cavalheiro de tratamento. Telephone 6-0016. (F 18154) G

V. EXA. Mora em Appartamento? Vá vêr o Bairro Abrunhosa, onde se alugam lindas residencias a pequenas familias de alto tratamento: a preços de 400$000 a 450$000 com absoluta independencia e todo conforto moderno. RUA DA PASSAGEM N. 163. (F 15446) G

OURO
Joias com brilhantes, correntes, cordões, aneis, dentaduras, relogios velhos de ouro, antiguidades, prata velha quebrada, prata moeda 40 % agio, antiga. Documentos assignados pelo imperador, quem melhor paga é a
JOALHERIA IMPERIO
RUA DO OUVIDOR, 66
Esq. B. Cancellas
(39326)

COPACABANA

ALUGA-SE o moderno bungalow da rua Barão da Torre n. 493, com todo o conforto moderno, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves estão no 401 c| I. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. Aluguel 460$000. (F 14125) H

ALUGA-SE casa confortavel, Rua S. Expedito n. 26. (F 14094) H

ALUGA-SE pequeno bungalow, 2 q., 2 s., q. de banho, bella vista. Rua Barroso, 333 A, Copacabana. 260$000. (F 18159) H

ALUGA-SE uma esplendida casa, estylo bungalow, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc., com ou sem garage; aluguel baratissimo. Rua Salvador Corrêa n. 108, c. III. (F 12949) H

ALUGA-SE nova, ainda não habitada, de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cosinha, quarto para empregada. Tem 2 terraços, na frente e atraz. No melhor ponto de Copacabana, posto 6, á rua Bulhões de Carvalho, 162. Trata-se pelo telephone 2-7790, Deposito Geral, com Silveira. Preço modico. (F 18141) H

ALUGA-SE casa completamente reformada, centro jardim, grande terreno arborisado, entrada automovel, 6 quartos. Aluguel 850$000. Contracto e fiador idoneo. Rua Copacabana, 1.080. Chaves no armazem da mesma rua n. 1.132. (F 18110) H

ALUGA-SE á r. Copacabana n. 1012, a casa III; aluguel 400$ e taxas. (F 14106) H

AV. Atlantica: mobilado ou não, arrenda-se um dos melhores palacetes desta avenida, para familia ou legação. Esc. proprietario Cx. Postal 632. (F 17780) H

ALUGA-SE bonito quarto de frente, mobilado, vista para o mar, a dois passos da praia, para Snr. do Commercio. Rua Araujo Gondim, 8. Phone 7-3831. (F 14056) H

ALUGA-SE boa casa, rua Ayres Saldanha, 74; chaves, Copacabana, 858. Armazem Elite. (F 14005) H

ALUGA-SE confortavel apartamento á rua Haritoff, 65, com garage; póde ser visto de 1 ás 5 horas. (F 18007) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e sala bem mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F 13001) H

APPARTAMENTO: No Palacete Atlantico, sito á Av. Atlantica, 300. Aluga-se confortavel appartamento com frente para o mar. Trata-se á R. Mayrink Veiga, 8 (antiga Municipal). T. 3-3748 (F 15685) H

ALUGAM-SE espl. aposentos com agua corrente, na frente do mar, com ou sem pensão, cozinha 1ª ordem, para casaes ou solteiros de tratamento. Preços modicos. Tel. 7-0714. Avenida Atlantica, 250. (F 12892) H

ALUGA-SE, perto do Lido, em casa estrangeira, lindo quarto com todas commodidades para senhor de tratamento. Telephone 7-2952. (F 15953) H

ALUGA-SE o optimo predio, inteiramente reparado, á rua Barão da Torre n. 134-A, em Ipanema, para moradia de familia. Fica muito proximo aos banhos do mar; possue 4 amplos dormitorios e mais dependencias. Póde ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 18074) H

ALUGA-SE, 380$000, excellente apartamento com quintal. Rua Nascimento Silva, 224, Ipanema, perto egreja Paz. (F 18080) H

ALUGA-SE bungalow novo com 2 q., 2 salas, etc., centro de terreno, para pequena familia, de preferencia estrangeira, com contracto e fiador. Chaves á rua Barão da Torre, 189. (F 18083) H

ALUGA-SE, mobilado ou não, confortavel bungalow. Inf. tel. 7-4813. (F 15929) H

ALUGA-SE garage ou quarto independente, posto 4, Copacabana. Tel. 7-1301. (F 12948) H

ALUGAM-SE em casa de familia, a rapaz do commercio. Rua Conselheiro Lafayette, posto 6. (F 15960) H

CASA MOBILADA, em Copacabana, aluga-se por temporada. Trata-se por tel. 7-4521. (F 17955) H

COPACABANA, Posto 6 — Em casa de familia, aluga-se, a cavalheiro, optimo quarto mobiliado com ou sem pensão, preço pouco. Rua Joaquim Nabuco, 102. (F 14068) H

CASA — IPANEMA — Aluga-se linda, terreno, com banheiro com installação. Rua Alberto de Campos n. 74, casa 5. Chaves no n. 7. (F 15973) H

CASAL estrangeiro, sem filhos, procura 1 ou 2 quartos ou 1-2 salas, com pensão, pref. Copacabana, Leme, Ipanema. Offertas por carta. (F 17907) H

"CASA" — Aluga-se á Travessa Miranda n. 17, as chaves no n. 15; Copacabana. (F 16976) H

EM casa de casal, a outro casal ou senhor do commercio, aluga-se quarto com ou sem pensão. Rua Barata Ribeiro, 69. Tel. 7-3558. (F 14102) H

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (F 12963) 31

PEQUENO apartamento para pessoa de trato — Avenida Atlantica n. 764 informa-se. (F 15994) H

QUARTO para familia e solteiros, perto da praia, cozinha boa; preços modicos; acceitam-se pensionistas, á rua Barroso n. 43, Hotel-Pensão. (F 16882) H

VENDE-SE o "Bungalow" novo, á rua Santa Clara, 148, casa XI, Copacabana, com boas accommodações; informações á rua Barata Ribeiro, 539. (F 12973) H

GAVEA

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia, á rua Visconde Carandahy, 43, Jardim Botanico. Tratar pelo telephone 6-0379. (F 12912) I

ALUGA-SE o confortavel predio da aristocratica rua Visconde de Carandahy n. 35, transversal á estrada D. Castorina, perto do Jockey Club e do Jardim Botanico; as chaves estão no armazem O Leão da Gavea, á rua Jardim Botanico n. 544. (F 14030) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe, 222, casa 6. Trata-se com o Dr. Gomes Pereira, á rua Buenos Aires, 124, sobrado. (F 18143) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis, 45, casa 14. Tratar á rua do Ouvidor, 164. (F 18098) J

ALUGA-SE casa nova, 3 quartos, 2 salas; B. Petropolis, 45 c. 21; trata-se Ouvidor, 164; chaves n. 43. (F 12933) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Bispo, 37 A; tem 4 quartos, 2 salas e mais todas as regras hygienicas. As chaves no 33, tinturaria. (F 17864) J

ALUGA-SE para familia a casa á rua Barão de Petropolis, 94. Tratar no numero 90. (F 15985) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da r. Medeiros Passaro n. 30, á familia de tratamento. Informação com cabineiro, á rua do Ouvidor, 139, 2º. (F 14097) K

ALUGA-SE o confortavel porão do bonito predio da rua Conde de Bomfim, 567, não tendo outros inquilinos. (F 14109) K

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Visconde Figueiredo, 81, (Tijuca). Ver na mesma e tratar á rua Ouvidor, 59, loja. (40643) K

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio, 375, 3 quartos em cima e 3 em baixo, porão habitavel, grandes salas, banheiro, 2 entradas; ver de 1 ás 5; tratar á rua Haddock Lobo, 123. (F 13017) K

ALUGA-SE um predio, 2 pav. com 4 q., 2 s., rico banheiro, hall, com todo o conforto. Todos os commodos completamente independentes. Rua Uruguay, 330, Tijuca. Chaves na padaria em frente. (F 14058) K

ALUGA-SE, 340$, bungalow, 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, quintal; rua 18 de Outubro, 22, Muda. (F 14052) K

ALUGA-SE o magnifico predio á rua do Mattoso n. 200 (quasi esquina da rua Haddock Lobo), servido por grande numero de omnibus, possuindo excellentes accommodações para moradia de familia. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 18073) K

ALUGA-SE o predio n. 865 da rua Conde Bomfim, com gaz e luz já ligados. Chaves no n. 871. Trata-se á rua de S. Pedro, 9, 1º andar, com o sr. Leite.

ALUGAM-SE, na rua 18 de Outubro n. 43, bem em frente á Muda da Tijuca, optimas casas ns. 2 e 3, acabadas de construir, com 3 quartos espaçosos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e todos os requisitos modernos; omnibus á porta; trata-se na mesma rua n. 47. (F 14009) K

A LUGA-SE na rua Alfredo Pinto, 57, casa acabada de construir com garage, 4 quartos e 1 para empregada e todo o conforto moderno por 600$ e taxas. Informações no local. (F 14011) K

ALUGA-SE graciosa residencia moderna, em centro de jardim, propria para noivos ou pequena familia. Está aberta. Aluguel 480$. Rua Piratiny, 52 (Conde de Bomfim). Trata-se 5-2430. (F 18026) K

ALUGAM-SE quartos mobilados com boa pensão. Rua Mattoso 100 B. (F 14034) K

ALUGA-SE metade de um sobrado, com excellentes accommodações e todo conforto, unico inquilino. Rua Conde Bomfim, 301. (Casa nova). (F 13066) K

ALUGA-SE casa a casal, rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Aluguel 300$000 e taxas. Ver de 8 1|2 ás 11 1|2 e 1 1|2 ás 5 1|2. (F 17900) K

ALUGA-SE um bungalow novo e confortavel, com 4 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, garage e optimas installações sanitarias. Preço modico. Trata-se no mesmo, á rua Pinto Guedes n. 146, Tijuca. (F 12903) K

ALUGAM-SE as casas da rua Eduardo Ramos, 5 e 15, proximas ao Largo Segunda Feira, Haddock Lobo; a primeira com 8 commodos, aquecedor, fogão a gaz, etc.; a segunda, com 2 commodos apenas e dependencias, proprias para casal. Tratam-se á rua Pereira Barreto, 11. (F 17999) K

ALUGA-SE o confortavel predio para familia de tratamento, á rua Alfredo Pinto, 25. Largo 2ª Feira; as chaves por favor no 27; trata-se á rua Gonçalves Dias, 85, 2º andar. Sr. Rocha; das 2 ás 5. (F 15939) K

ALUGA-SE optimo sobrado de esquina, recentemente construido, proprio para pequena familia. Rua Uruguay, 313. Está aberto. (F 15957) K

ALUGA-SE a casa de 2 quartos, 2 salas, cozinha c| fogão a gaz, banheiro e quintal, á rua dos Araujos, 89, casa 2; as chaves por favor na casa n. 1; trata-se á rua do Rosario, 74-1º. (F 12980) K

ALUGAM-SE excellentes quartos para casaes ou cavalheiros com ou sem mobilia, optima pensão, em casa de familia de tratamento. Rua Marquez de Valença, 24. Tel. 8-1811. (F 13107) K

QUARTO — Pequena familia de tratamento aluga para casal sem filhos ou pessoas distinctas; rua S. Francisco Xavier, 80, Tijuca. (F 12891) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE á rua São Luiz Gonzaga, perto do Largo da Cancella, 2 predios com 2 quartos e 2 salas e pequeno quintal. Aluguel 230$000 e 260$000. Tratar na mesma rua n. 216, com o Sr. Chico. (F 15542) L

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conde de Leopoldina n. 62, recentemente construido, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cosinha com fogão a gaz. Ver á qualquer hora e tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 14122) L

ALUGAM-SE as casas 7 e 14 da avenida da rua Conde de Leopoldina n. 64, recentemente construidas, com dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz e confortavel banheiro. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 14124) L

ALUGAM-SE as esplendidas casas 3, 10 e 11 da avenida do Campo S. Christovam n. 260, com dois quartos e duas salas, com banheiro e fogão a gaz. Ver á qualquer hora e tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 14121) L

ALUGA-SE 1 bungalow, 2 quartos, 1 sala, cosinha de azulejos, banheiro c| aquecedor; rua Capitulino, 21 A, predio novo; antigo Jockey Club. (F 14113) L

ALUGAM-SE as casas ns. 317 e 319, da rua S. Luiz Gonzaga. Tratar á rua S. Bento, 15. (F 16977) L

ALUGA-SE 1 predio, 4 quartos, 3 salas, banheiro c| aquecedor, varanda, jardim, quintal, entrada automovel; r. Dr. Garnier, 123, casa nova; aluguel barato, bondes na porta. (F 14114) L

ALUGA-SE um quarto com janella á rua Jannuzzi, 3, sobrado, esquina da praia de S. Christovão. (F 17954) L

CASAS BARATAS — 215$; 235$, 240$, acabadas de construir, com uma sala, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal ou terraço; com tres quartos 280$, á rua Bella de São João, 270. Bondes Alegria e Bella de São João. Trata-se á rua do Rosario n. 79-1º. Tel. 3-3951. (F 17906) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a excellente e confortavel casa da rua Senador Furtado, 185, para familia de tratamento, com 6 quartos, 3 salas, banheiro, copa, cosinha, jardim e quintal; perto da nova Escola Normal; trata-se na rua Ibituruna, 81, onde estão as chaves. (F 18063) 13

ALUGA-SE optimo quarto com pensão, a casal distincto, á rua Mariz e Barros, 316. (F 17800) 13

MARIZ E BARROS, 259, junto á Escola Normal, predios de 2, 3 e 4 q., 2 s. fg. a gaz, quarto banho, etc. só p. fam. tratam. Selecção, hygiene e conforto. Proprietar'o casa 2. (F 15884) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Izabel. Aluguel 130$000. (F 18128) M

ALUGA-SE predio, Av. 28 Setembro, 175. Aluguel 415$000. Tratar Torres Homem, 36. (F 18133) M

ALUGA-SE o magnifico predio, com todas as commodidades, sito á rua Barão de S. Francisco Filho n. 276, proximo á Praça 7 de Março. Póde ser visitado á qualquer hora. (F 18134) M

ALUGA-SE por 420$000 a casa á rua Barão de S. Francisco Filho, 363, Praça Sete; hall, 3 quartos, sala, etc. Chaves na mesma. (F 14018) M

ALUGA-SE por 350$ a casa á rua Maxwell, 95, Aldeia Campista; 3 quartos, 2 salas, copa, etc. Chaves na mesma. (F 14017) M

ALUGAM-SE os predios da r. Rufino de Almeida, 58 e 60; as chaves no 54 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0768. (F 18036) M

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, á rua Emilia Sampaio n. 6. Jardim Zoologico. (F 13074) M

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se em prestações o predio da rua Juiz de Fóra, 119 (praça Verdum, Andarahy). As chaves no n. 121. Trata-se pelo telephone 7-1430. (F 14004) N

ALUGA-SE a casa nova, com todo conforto, á rua Amaral, 89, com 2 salas, 2 quartos, etc. (F 12897) N

ALUGA-SE a 220$000, casa, rua D. Maria, 71, Ald. Campista, quatro commodos, quintal; chaves no n. 69. (F 17841) N

ALUGAM-SE casas de 2 e 3 quartos, 2 salas, coz. c| fogão a gaz, banheiro e quintal; aluguel de 240$ a 270$, á rua Pereira Soares; as chaves no n. 39, parallela a Araujo Lima. (F 12979) N

ALUGA-SE, rua Mearim, 44, casa com 1 quarto e 1 sala grandes. Chaves rua Grajahu' 180. (F 12941) N

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita, 350, completamente reformada, com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha com fogão a gaz, banheiro e bom quintal. Chaves no 342, onde informa. (F 12023) N

ALUGA-SE, 4 quartos, sala jantar, copa, banheiro completo, cosinha a gaz, despensa, quintal e garage por 400$ e taxas; outra de luxo; entrada, sala visitas e de jantar, copa, banheiro, cosinha, quintal, 4 quartos; preço 500$ e taxas. Rua Barão Itaipu' 41 A e 67. E' a 1ª rua depois de Uruguay subindo Barão de Mesquita. As chaves no n. 95. (F 13094) N

VENDE-SE, rua Grajahu' 180, casa centro terreno, entrada automovel, 4 quartos, 2 salas, dependencias e quarto adaptavel garage. Facilita-se o pagamento. (F 12942) N

ESTACIO

ALUGA-SE o predio da r. Laura Araujo, 55, com 6 quartos. Tratar r. Rosario, 154 (café). (F 18077) O

ALUGA-SE, rua Affonso Cavalcanto, 153, loja, 2 quartos, 2 salas e mais pertences; chaves no 151 casa 2, com (Fortes). Para familia. (F 14016) O

A 300$, alugam-se casas — com 3 quartos, 2 salas e terreno, nos fundos, á R. Laura de Araujo, 101 e Carmo Netto 228, proximo a Salvador de Sá. (ZONA FAMILIAR). Trata-se R. Lavradio, 137, das 12 ás 18, Espt. de VICENTE DURANTE sob. T. 2-2770. (F 16980) O

LAPA

ALUGA-SE á rua Joaquim Silva n. 33, esquina da rua Conde de Lage por onde tem o numero 8, optimo predio com dois pavimentos, com todos os commodos com janellas para a rua, muito proprio para pensão ou familia grande. Chaves e informações no armarinho da esquina da rua da Lapa com Joaquim Silva. (F 17987) P

ALUGAM-SE optimos quartos e salas, casa reformada de novo. Preço modico; rua V. de Maranguape, 28, Lapa. (F 16955) P

SAUDE

ALUGA-SE por 300$ o esplendido predio da rua do Monte, 60. (F 18059) Q

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saúde n. 193. Trata-se á rua 1º de Março, 49-1º andar, Companhia "Previdente". Tel. 4-2161. (F 14040) Q

ALUGA-SE o predio da r. João Cardoso, 56, com 4 quartos e mais dependencias. Tratar r. Rosario, 154 (café). (F 18078) Q

CATUMBY

ALUGA-SE as casas da rua Valença n. 9 e 11, no ponto mais central de Catumby. Trata-se nas mesmas das 9 ás 11 e das 12 ás 16 horas, inclusive domingo. (F 18069) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa á rua dos Junquilhos, 2; tratar no n. 8 da mesma rua. (F 18166) S

ALUGAM-SE quartos e appartamentos em casa com todo o conforto, situada no centro de terreno e jardim. Ladeira Meirelles, 32, largo do Guimarães. (F 14092) S

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, casa para pequena familia de tratamento, tendo todo conforto moderno. Tratar pelo phone 2-7918. (F 14044) S

ALUGA-SE em Sta. Thereza, á rua Curvello, 56, salas e quartos com ou sem mobilia, com bella vista para a bahia da Guanabara; lugar preferido por estrangeiros. (F 16961) S

QUARTO para casal ou solteiro, com pensão. Rua Almirante Alexandrino n. 537. (F 18051) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa de 3 quartos, 2 salas, coz. c| fogão a gaz, banheiro e grande quintal, á r. Visc. Itauna 675; as chaves por favor no botequim ao lado; trata-se á rua do Rosario 74-1º. (F 12981) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, 2 salas e demais dependencias, á r. Abdon Milanez n. 12. Chaves á r. D. Anna Nery n. 110. Tratar r. São Pedro, 183. Teleph. 4-1328. (F 14103) U

ALUGAM-SE optimas casas á familias, em boas condições; tratar á rua Ceará, 29, S. Francisco Xavier. (F 12968) U

ALUGA-SE por 320$ boa casa com 2 salas, 3 quartos, grande quintal, etc., á r. Hermengarda n. 124; tratar r. Affonso Penna, 40. T. 8-2036. (F 18025) U

ALUGAM-SE casas novas com 2 quartos, 2 salas, boas dependencias, á rua Nazario, 33, São Francisco Xavier. (F 14040) U

ALUGAM-SE duas casas, com 4 dependencias, acabadas de construir; á rua Cametá, 10-III e IV, Cascadura; preço 126$000; tratar no mesmo local com Euclides.

ALUGAM-SE as casas 3 e 5 da Avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com dois quartos e duas salas e demais dependencias. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 14123) U

ALUGA-SE o predio da rua Dª Romana, 176, Engenho Novo, 250$000. Tratar r. Sul America, 40, app. 71, Laranjeiras. (F 14115) U

ALUGA-SE o predio sito á rua São Francisco Xavier n. 130. Trata-se com Martins, á rua São Pedro n. 48, 1º. (F 16804) U

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á rua São Francisco Xavier n. 541-XIII (avenida - casas de um só lado). As chaves estão no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 12977) U

ALUGA-SE casa no Meyer, 2 q., 2 s., fogão a gaz. Rua Mossoró, 32. Chaves no 30. 238$. (F 13072) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 89 com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; as chaves no n. 83, Quitanda, onde se trata. (F 12951) U

ALUGA-SE por 180$000 uma casa na avenida á rua 24 de Maio, 285, estação do Riachuelo. Trata-se na Casa Garcia á Av. Rio Branco, 93|7. (F 12945) U

ALUGAM-SE boas casas á rua Paraná, 187, Encantado, a 120$000. Acceita-se fiança de Repartições Publicas. (F 15938) U

ALUGA-SE a confortavel casa da Avenida 7 de Setembro, 73, Marechal Hermes, com 3 quartos, 2 salas e fogão á gazolina; aluguel 250$000; as chaves estão ao lado; tratar com Octavio, rua da Candelaria, 60-3º andar; teleph. 4-4883. (F 12940) U

PORTA NO MEYER — Aluga-se uma grande e bem collocada, defronte á estação, optimo ponto para negocio; tratar com Pimentel, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 17, diariamente, das 9 ás 11 horas. (F 15886) U

PEQUENAS CASAS — Alugam-se, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha e quintal, na rua São Francisco Xavier n. 719. Aluguel com taxas 270$000. Trata-se na casa I. Bondes e omnibus á porta. (F 14091) U

A 250$, lojas, alugam-se — á R. Clarimundo de Mello 276, 278 e 282, proximo á E. da Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro com 2 portas de aço e grande salão; e R. Miguel de Frias, 59, proximo á Praça da Bandeira e R. São Christovão; trata-se á R. Lavradio, 137, sob. Escrpt. de VICENTE DURANTE das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (F 16978) U

Bungalows a 150$, alugam-se ou vendem-se: a prestações de 200$ sem juros de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz á ESTRADA ENGENHO da PEDRA 198, 200 e 204, e R. CUSTODIO NUNES, 46, em frente á E. de Olaria (E. F. Leopoldina). Rua Cataguazes, 139 em e R. UM 73. (VILLA MIRANDELLA) em frente ao n. 231, da Estrada Monsenhor Felix (E. de IRAJÁ), bonde VAZ LOBO na porta (MADUREIRA) E. F. C. B.). Trata-se á R. Lavradio, 137 SOB. das 12 ás 18 horas. Escrpt. de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (F 16978) U

QUARTOS para solteiros ou casal que trabalhe fóra; á rua Ceará, 29, São Francisco Xavier. (F 12970) U

VENDE-SE um dormitorio de pão setim, espelhos ovaes, 5 peças. Rua Alice Figueiredo, 68 — Estação do Riachuelo. (F 14081) U

VENDE-SE um lindo predio, com todo o conforto, para pequena familia, á travessa Alvaro n. 4, Engenho Novo. As chaves estão no n. 6. Trata-se na rua Barão de Itaipu' n. 55. Tel. 8-1633. (F 16874) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE boa casa, 100$000. Rua J n. 78, Penha. (F 18175) V

ALUGA-SE ou vende-se um lindo bungalow na Olaria. Rua Dr. Nunes, 194. Trata-se na rua da Alfandega n. 49. (F 15964) V

EM casa de estrangeiro aluga-se um apartamento com uma sala de frente, um quarto, cozinha, W. C. com banheiro, varanda. Tudo é completamente independente. Prefere-se um casal distincto sem filhos. Estrada Braz de Pinna n. 503 — Penha. (F 15922) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE casas em Icarahy, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, installação de gaz, recentemente construidas. Aluguel 250$; trata-se á rua Gavião Peixoto, 13. (F 16879) W

ALUGAM-SE — Já se acham promptos os lindos aposentos, do ICARAHY BALNEARIO HOTEL com todo o conforto, agua propria e com abundancia lindo Parque, o melhor de Icarahy. Miguel Frias, 1. Fone 897. (F 18039) W

ALUGA-SE optima casa á rua Pereira Nunes, 137; trata-se na mesma. (F 15880) W

ALUGA-SE, perto da praia, confortavel predio novo de dois pavimentos, á rua Coronel Moreira Cesar, 122, Icarahy. Ver no local e trata-se com Dr. Raul, Rozario, 138, cartorio. (F 16884) W

ICARAHY — Aluga-se a casa da rua Presidente Domiciano, 198, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, duas linhas de bonde, cinco minutos das barcas, ponto de 100 réis. Ver e tratar na mesma. (F 14075) W

NA praia de Icarahy, á rua Octavio Carneiro, 129, phone 320, aluga-se um apartamento mobilado ou não, com agua corrente, independente, como tambem uma optima sala de frente, a casal, com pensão. (F 18060) W

ICARAHY — Aluga-se, em casa de familia, dois quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (F 18145) W

PRAIA DE ICARAHY, 491 — Alugam-se salas e quartos com ou sem pensão, em predio confortavel. (F 15972) W

ILHAS

EM Paquetá, á Praia dos Estaleiros n. 101, aluga-se quartos com pensão, a casaes de tratamento e dá-se refeições. (F 14061) Y

VENDAS DIVERSAS

CANARIOS HAMBURGUEZES BRANCOS — Compram-se casaes novos. Cartas para Dox, nesta redacção. (F 15954) 2

PIPOCAS — Vende-se duas machinas electricas usadas e milho para fabricar pipocas. Cartas a J. Amorim, rua Miguel Fernandes n. 37, Meyer — Rio de Janeiro. (F 18111) 2

FOGÕES em bom estado, vende-se á rua Ceará n. 29 — São Francisco Xavier. (F 12971) 2

SABONITA caseira unico sabão que dá brilho no alluminio, sem precisar de esfregão, encontra-se nos armazens. (F 18108) 2

VENDE-SE um bilhar, de 1m,90, tabella nova. Vê-se e trata-se na rua Luiz de Camões n. 24. (F 16947) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 321.386. (F 12957) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 699.806, da 3ª serie, da Caixa Economica. (F 17971) 4

PERDEU-SE a cautela n. 190.101, de 1931, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (F 12921) 4

PERDEU-SE a cautela n. 371.314, da Casa Guimarães & Sanseverino. (F 14059) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma excellente casa, para pensão, em condições vantajosas. O motivo é devido a arrendataria achar-se doente. Rua Andrade Pertence, 50. Cattete. (F 15956) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa, com boas accommodações e em condições vantajosas. Trata-se na rua do Cattete n. 1, mercearia. (F 17964) 5

TRASPASSA-SE por motivo viagem, pequena pensão, em confortavel casa; 7 quartos, mais 2 para empregados, 2 salas, todos mobilados de novo, bomba electrica, 2 fogões, gaz e lenha, telephone. Aluguel modico, Praia de Icarahy. Informações detalhadas phone 3038 ou rua São Pedro, 110, com Sr. Mario. (F 12974) 5

TRASPASSA-SE contrato de uma boa casa mobilada perto do Flamengo; informa-se pelo telephone 5-2511. (F 17996) 5

TRASPASSA-SE o contrato da boa casa da rua Pardal Mallete, 9, entre Haddock Lobo e Mariz e Barros. Trata-se na mesma. (F 14090) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO, N. 175. (F 16736) 8

LA Vie de Jean Christophe — Romain-Rolland — Compra-se esta obra completa. Telephone 4-5256. — KATI. — Meio-dia. (F 18029) 8

LUTO Tingem-se bolsas, carteiras, luvas e calçados. R. Carvalho Alvim, 14. (39106) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina córte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Córta moldes em mano-quins mecanicos. R. S. José 80. (F 18149) 3

NEGOCIOS 2 decentes e muito lucrativos, precisa-se de uma senhora para socia que disponha de 2 a 3 contos, não se attende a telephone. Rua do Cattete, 136, 2º andar, com Palmyra. (F 14088) 3

PLANTA de terrenos, demarcação de propriedade, cimento armado, projectos e orçamentos; a tratar com Miguel, á rua Candido Mendes n. 30. Telephone 5-3671. (F 18042) 3

CORRESPONDENCIA

VIOLETA
Rogo a Deus pela tua saude e pela felicidade de que te julgo digna. E a ti, minha bôa amiguinha, eu rogo um gesto de franqueza, sem o menor sentimento de piedade. Diz-me com lealdade se devo deixar de escrever-te, pois não desejo tornar-me impertinente. Cheio de saudades... dos bellos tempos em que tudo merecia, aqui fica o velho
LYRIO.
(F 14038) Cor.

CELINA
Te escrevo do "Correio", só para te mandar um beijo, sim? Tudo vae bem. Vocêsinha como vae, meu amor? Até sempre, sim? — Teu ROBERIO.
(F 12888) Cor.

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 160, 2º andar. (F 14143) Advog.

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS
Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5749
Tratamento garantido da GONORRHÉA
(F 12878) 6

RAIO X — Exames — Dr. Villalonga, 3 ás 5 h. Casa Saude S. Paulo. Rua Wenceslão, 53. Tel. 9-2324. Meyer. (F 18062) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6.
(F 11507) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga**, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(F 11504) 6

DR. JOAQUIM MOTTA
Docente Facuid., membro Acad. Med. Doenças da Pelle. Syphilis. R. Uruguayana, 104. Diariamente de 4 ás 6. Tel. 3-2467. (F 10679) 6

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 2
— 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(F 15927) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0988, ás 15 hs
(F 15771) 6

O Dr. von Doellinger da Graça
mudou-se de Rodrigo Silva 6, para: Assembléa, 98, Edificio Fumos Veado. A's 4 horas.
(F 12287) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 8 ás 6. Av. Rio Branco, 88 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.
(37259)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(37349)

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas **"TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO** e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio. Assembléa, 98-ás 4 hs. Edificio Fumo Veado.
(F 12289) 6

GONORRHEA
Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcicas. Processo da sua descoberta.
(37119)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(37184) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 12 horas. Telephone 2—3051.
(F 14126) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 18033) 7

DENTISTAS — Aluga-se a collega distincto um optimo gabinete Electro-Dentario, com officina, á rua da Assembléa 74, proximo á Avenida, em dias alternados. (F 12961) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (F 14086) 7

DENTISTA — Vende-se uma cadeira Ritter, uma dita de viagem de S. S. W., um motor, um vulcanizador, um estampador de corôas, uma mesa e braço e mais peças, para desoccupar o logar. Rua dos Andradas n. 46, sobrado. (F 13054) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura, Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194. (F 18033) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º, Dr. Rubens Silva. entre Avenida e Gonç. Dias. (F 17737) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagar no fim da cura, T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. (F 15143) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis, das 8 ás 21 horas, á rua Conde de Bomfim, 608. (37936) 7

DR. PLINIO SENNA
Tratamento sem dôr e rapido. Operações da bocca com anesthesia geral. Hora marcada. Cons. 8 ás 20 hs. Clinica nocturna a cargo d'um profissional competente e diplomado. R. Carioca, 22. Phone: 2-1659.
(F 18046) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos, inj. R. São José, 34. Tel. 3-0700. 1ª Cons. gratis. (F 18103) 8

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio, por processo exclusivamente seu, applicado com exito em todos os casos, é a preferida da elite do Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (F 18158) 8

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (F 15928) 8

PROFESSORES

PROFESSORA — Lecciona piano, theoria e solfejo por preços baratissimos. Rua da Lapa 39, sobrado. (F 13064) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (F 11549) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. 8-4505. Rua Figueira de Mello n. 396. (F 18035) 9

PROFESSOR ensina portuguez (analyse, redacção, nova orthographia official, etc.), estando cada alumno só com elle, na rua São José, 34-2º. (F 18003) 9

FRANCEZ pratico e theorico, lição individual a 20$ por mez. Feliz da Cunha, 32. Mme. Gautier. — 8-0478. (F 17956) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas, 3 — Apart. 12. Tel. 2-3680. (F 15917) 9

INGLEZ — Ensina-se efficiente a preços modicos. Avenida Mem de Sá n. 48. (F 12887) 9

PROFESSORA franceza ensina o francez pratico; vae a domicilio. Tel. 2-1509. (F 15965) 9

PROF. INGLEZA, de muita experiencia, dipl. por 3 Universidades, ensina a falar o seu idioma desde a 1ª lição e com pronuncia elegante. Hadd. Lobo, 91-2º, Apart. 10. (F 15923) 9

MME. Maria Josepha — Prof. parteira diplomada pelas Faculdades de Madrid e Rio; partos e outros trabalhos; 30 annos de pratica. Consultas gratis, á Avenida Gomes Freire n. 77. Telephone 2-3642. (F 16974) 9

PROF. FIGUEIREDO lecciona Arithmetica, Algebra, Portuguez, etc. Concursos, admissões ou outros fins. Aulas diurnas e nocturnas. Cattete, 160. Tel. 5-0121. (F 16972) 9

AULAS individuaes de portuguez, francez, inglez, latim e mathematica, para exames, concursos, bancos, commercio. Prof. Dr. Washington Garcia, rua Ramalho Ortigão, 24. Tel. 4-6434. (F 17342) 9

AV. RIO BRANCO, 133, 4º and. s. 12. Inglez — curso para moços e moças. Ensino moderno e pratico. (F 16985) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (F 18063) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos: á rua do Theatro n. 1, 2º andar: em frente ao Largo de S. Francisco. (F 18023) 9

INSTITUTO MERCANTIL
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58
Ensino Particular: Profs. natos de Inglez, Francez e Allemão, Hespanhol, Italiano, Portuguez, p. estrangeiros. Tachygrapho 6 mezes. Guarda-Livros 4 mezes. (F 18057) 9

INGLEZ
Professora chegada recentemente de Londres e tendo algum conhecimento do Portuguez lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. Informações — 5-4094. (F 18107) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 14055) 9

COPIAS á machina e ao Mimeographo: 7 Setº. 107. Escola Urania. (F 15990) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set.º 107, Escola Urania. (F 15989) 9

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351.
(F 12246)

PROF. DIPL. ENSINA inglez, francez, allemão, portuguez, italiano, hollandez e hespanhol. Traducções. Rua Visconde Caravellas 134. Botafogo. Tel.: 6-0220. (F 14022) 9

COPIAS á machina e traducções. R. Carioca, 11. Praça Saens Pena, 29. (F 18180) 9

Diplomas de dactylographia, tachygraphia e Guarda-Livros em dezembro, na Escola Underwood; á rua Carioca 11 e Praça Saens Pena, 29. (F 18180) 9

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL

Compra-se a dinheiro, sem intermediarios, uma limousine typo moderno Crysler, Hupmobile, Oakland ou Dodge. Rua Taylor, n. 16. (F 12965) 18

CHIROMANTE

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal n. 1.688, Rio de Janeiro. (F 18144) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas a juros modicos; tratar á rua do Carmo n. 65, 1º andar, sala 1-A, com o sr. França. (F 18972) 22

DINHEIRO sob hypotheca até a quantia de 400:000$000, total ou em fracções de 100:000$000, mais ou menos, emprega-se sob garantia de predios bem situados no centro, em condições favoraveis; mais informações com Eduardo, rua do Rosario, 115. Tabellião Roquette. (F 12919) 22

HYPOTHECA — 12 % ao anno. Particular empresta qualquer quantia. Adianta dinheiro, rapidez e sigillo; Uruguayana 96-3º, elevadr. Sr. Maia. (F 14020) 22

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia sobre predios, e para construcção. Não se attende intermediarios. Seriedade e discripção. Rua do Carmo, 5, 4º andar, salas 6 e 7. (F 14089) 22

DINHEIRO — Empresto, acceito garantia de Predio ou Promissoria ou Mercadoria ou Joias. R. Quitanda 85, 2º, Sr. Nogueira. (F 18112) 22

EMPRESTA-SE até 500$000 a empregados do commercio contra promissoria com dois endossantes. Informações sr. Paulo, rua Uruguayana, 84-2º, sala 2. (F 17968) 22

PRECISA-SE de oito contos ao prazo d'anno, com amortização mensal, a 1 ½ %. Cartas para esta folha directamente á caixa n. 38. (F 17977) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto, e compra-se e vende-se. Informações á rua Buenos Aires n. 143. (F 17818) 22

550:000$000

Empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas, no centro e bairros até o Meyer, juros modicos, de 10 até 100 contos. Adianto dinheiro, solução rapida, sigilo. Silveira. Ouvidor 81, sob. 4-0819. (F 15970) 22

SOCIO COM 25:000$000

Para desenvolver negocio de grande resultado dando retirada mensal de Rs. 1:500$000 bom emprego de capital, informa-se com Abreu rua da Quitanda 85, 2º andar. (F 18015) 22

DINHEIRO

Emprestimos e descontos com rapidez e sigillo absoluto. MANOEL SOARES CASTELLAR, Largo José Clemente, n.º 19, sobrado. (F 18087) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre promissorias com avalistas negociantes. Rua Buenos Aires. 30, sob. com o Sr. Linhares. (F 18061) 22

Instrumentos de musica

PIANOS, vende-se 18. A 500$, 750$, 1:200$, etc. Com banco, capas, isoladores. Rua Sant'Anna, 107. (F 17931) 24

COMPRA-SE um piano urgente para particular, mesmo precisando de reparos. Phone: 2-3053. (F 12867) 24

PIANO allemão, completamente novo, peça baratissima. Avenida Gomes Freire, n. 45. (F 15479) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 13103) 24

PIANO BECHESTEIN Modelo 6

Vende-se completamente novo; pela metade do valor. Av. Gomes Freire, 10 A. (F 12916) 24

PIANO — Vende-se um superior de conceituado fabricante, pela metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire, 57. Sob. (F 18179) 24

PIANO BECHESTEIN

Vende-se um luxuoso, em cor do jacarandá, peça de alto valor, pela terça parte do valor. Urgente, rua Vis. Rio Branco 62. (F 12866) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 150$ a 400$, vendem-se á rua Uruguayana n. 97. (F 13083) 27

MACHINAS SINGER para bordar e coser vendem-se desde 100$000 até 280$. Trocam-se, reformam-se e compram-se á rua do Nuncio n. 27. (F 18160) 27

MOVEIS USADOS

CHEVROLET — 1:600$

Vende-se, licenciado, pneus novos. Alfandega n. 147. (F 14019) 18

QUER vender os seus moveis. Chamados ao telephone 4-5096. (F 18126) 29

QUEREIS vender moveis, louças, etc. Procure Rocha. Tel. 4-3610. (F 18176) 29

NOIVOS

Vende-se uma mobilia de quarto, 10 peças, 3:500$. Rua Juiz de Fóra, 185 (Andarahy). (F 13113) 29

MODAS

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. Meias confecções 15$000. Escola de côrte e chapéos. Acceita discipulas Côrta molde sobre medida 6$000. Carioca, 31. (F 17903) 30

DEPOIS do almoço a freguezia vem á cidade, deixa o corte de um vestido com madame bernard rua sete de setembro 198, vae ao cinema, vae tomar chá e antes de voltar para casa passa pelo atelier e leva o vestido prompto, lindo e tão elegante como o mais fino de paris, e ficará admirada com o preço tão razoavel. (F 13069) 30

COSTURA para senhoras e creanças; bordados a mão, pintura, faz-se barato. Real Grandeza, 80, casa 26. (F 17957) 30

ATELIER de chapéus. Senhora franceza traspassa um no melhor ponto da cidade, bem montado e afreguezado; informações, rua Gonçalves Dias, 51, 2º andar. (F 13992) 30

MME. NAIR avisa á sua distincta clientela que mudou-se para a rua do Ouvidor n. 121, 1º. Executa qualquer modelo em manteaux, costumes e vestidos. Preços desde 15$. Corta e prova por 10$. (F 15013) 30

MME. Oliveira ensina o corte em poucas lições, aulas diurnas e nocturnas, faz vestidos, etc.; vae a domicilio; preços modicos; á rua dos Andradas, 22, sobrado. (F 12944) 30

CHAPÉUS ensina a 40$ em poucas lições, vende. **Mme. CARMEN** de variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. — 2-4630. (F 17932) 30

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Ensino theorico e pratico
Rua Uruguayana, 37
2º andar.
(F 18094) 30

PENSÕES

FAMILIA de tratamento fornece optima pensão a domicilio. Preço modico. Rua Marquez de Olinda, 71. — 6-1468 — Botafogo. (F 15919) 31

PENSÃO, situada no saluberrimo bairro das Laranjeiras, offerece optimos aposentos a casal e cavalheiros de tratamento, casa centro de grande jardim e garage, á rua Pereira da Silva n. 128. (F 17980) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (40274) 31

Compras e vendas de casas commerciaes

VENDE-SE optima pensão familiar, contendo 10 quartos, todos occupados por familias distinctas. Informações pelo tel. 6-3171. (F 12939) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDAS, vende-se uma linda avenida á rua Ferreira Pontes, com 6 lindos predios na avenida e um armazem com sobrado na frente, tudo novo, com a renda mensal de 1:900$ mensal. Preço 135 contos; á rua Lins Vasconcellos; vende-se uma linda avenida com 8 bellissimos predios, com 3 quartos, 2 salas, alguns com jardim na frente, tudo alugado, renda mensal réis 1:640$; preço 115:000$. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (F 18151) 1

BOTAFOGO — TERRENOS — Vendem-se optimos lotes com diversas dimensões, magnificamente situados, desde 2 contos o metro de frente. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 18127) 1

BOTAFOGO — Vende-se optima propriedade em centro de terreno, 7 quartos, 3 salas, garage, quartos para creados, etc. Tratar J. Ferreira — Assembléa 70-3º. Preço 140 contos. (F 18127) 1

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS — Visite hoje o bairro residencial situado em um dos pontos mais pittorescos do Rio, distando 5 minutos da Avenida, transporte por auto-lotação que parte da calçada do Palace-Hotel, lado do Jockey-Club. Terrenos a prestação desde 480$000. O melhor emprego de capital no momento é em terrenos. Ver á rua Santo Amaro, 195. Tratar diariamente com JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Quitanda, 113-1º. (F 18018) 1

Casas e Barracões em prestações mensaes a partir de 100$

sem juros e LOTES de TERRENOS a QUATRO CONTOS DE REIS e PRESTAÇÕES DE 50$, VENDEM-SE á R. Penedo 52, saltar Av. dos Democraticos 1561, depois de um poste. Proximo á E. de Olaria, e bonde Penha. (F 16981) 1

COMPRA-SE uma casa de moderna construcção até 35 contos, nos bairros de Tijuca, Andarahy, Villa Isabel, Engenho Novo; dá-se 2/3 á vista. Offerta para A. Costa, caixa postal 727. (F 18067) 1

CASA DE APARTAMENTOS — Vende-se, em importante rua, proxima da Pça. da Bandeira, 5 pavimentos e agua corrente em todos os quartos e grandes lojas. Renda annual: 52:600$000. Preço 340 contos. Ouvidor, 71-2º. Mr. Sayer. (F 1887) 1

CATTETE — Vende-se á rua Santo Amaro grande predio com 2.000 m2. Serve para construir grande avenida ou casa de saude. Preço 180 contos. Tratar com J. Ferreira — Assembléa 70-3º, sala 5. (F 18127) 1

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices. Rua Rodrigo Silva, 8, sob. Telp. 2-6376. (F 18162) 1

IPANEMA — Vende-se um terreno de 20 x 21, á rua Redemptor, no trecho asphaltado, lado da sombra. Tel. 5-1895. (F 18160) 1

JARDIM BOTANICO — Vende-se uma esquina, de 12 x 25, podendo comportar tres casas para renda. Tratar tel. 5-1895. (F 18160) 1

LINDO BUNGALOW 70:000$000 — Vende-se um, novo, com cinco quartos, garage, etc., em Ipanema. Trata-se com Neves; das 9 ás 11 e das 3 ás 6 da tarde. Bar Vinte de Novembro, no fim da linha de bondes de Ipanema. (F 13070) 1

LADEIRA DA GLORIA — Vende-se, excepcional casa, a melhor existente no local, vista assombrosa sobre a praia do Russell, bahia Guanabara e da cidade!!! Tem 4 pavimentos, grande terraço e agua corrente em todos os quartos. Construcção nova. Preço: 170 contos. Ouvidor, 71-2º, sala 2. (F 17886) 1

LEBLON — Terreno perto da praia, frente livre para as avenidas do Jockey-Club; custou 22 contos, vende-se por 16 contos á vista. 4-4869; dias uteis. (F 16962) 1

NO DIA 30 do corrente irá á praça, no Forum, á rua D. Manoel, junto á Caixa Economica, ás 13 horas, o terreno e barracão, á rua Haddock Lobo numero 102, pertencentes a d. Elisabeth Montenegro Osorio. (F 18043) 1

PREDIOS NA MUDA

Vendem-se ás ruas Marechal Trompowsky, Mario de Alencar, S. Miguel, Homem de Mello, Domicio da Gama e Cascata. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, sala 15. Das 2 ás 4. (F 18000) 1

PREDIOS — Compram-se. Rua Rodrigo Silva. 8, sob. Telp. 2-6376. (F 18168) 1

PREDIO — Vende-se, no dia 30 do corrente, ás 13 1|2 horas, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, o predio sito á rua Anna Barbosa n. 15, Meyer, avaliado menos 10 °|° 19:800$000; não havendo licitantes acima da avaliação será entregue pela maior offerta que encontrar. (F 14078) 1

PREDIOS PARA RENDA — Vendem-se 2 á rua São Luiz Gonzaga n. 294, frente e fundos, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 2 de julho de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 15902) 1

TERRENO proximo á rua Mariz e Barros — Vende-se um 10,00 x 23,00, á rua Cajurú, junto e depois do n. 47, quasi esquina da rua Ibituruna, em leilão pelo PALLADIO, sabbado, 4 de julho de 1931, ás 4 1|2 horas. (F 14009) 1

TERRENO — Gavea, vende-se, Lopes Quintas, 150; metragem 20 por 28; trata: tel. 8-5854. (F 12928) 1

TIJUCA — Vende-se um lote de terreno, medindo 11 x 43, á rua Felix da Cunha. Facilita-se o pagamento. Tel. 5-1895. (F 18160) 1

TERRENO, pertissimo da Praça Verdun, 10 x 20; preço de crise. Com o dono. Tel. 8-6801. (F 15937) 1

TERRAS EM PRESTAÇÕES

Vende-se no 3.º Districto de Nova Iguassú, Estação José Bulhões, E. F. Rio d'Ouro, horario aos domingos: 4,10 - 6,50 - 9,05 e 10,15 em Francisco Sá, rua S. Christovam. Optimas terras para pomares, especialmente laranja, divididas em lotes, a 200 réis o metro quadrado, pagos em prestações, toma posse com o pagamento da 1.ª prestação. Escriptorio, em frente á Estação com o engenheiro Assumpção. (F 18095) 1

TERRENO ou predio, compram-se, á vista, nas ruas Maria Amalia, Avenida Maracanã ou Praça Xavier de Brito. Trata-se directamente com o proprietario. Informações detalhadas — Caixa Postal 1817. (F 12962) 1

VENDE-SE uma casa quasi nova, com 3 quartos, 2 salas, jardim, á rua Dr. Gaudie Ley n. 21/A; preço 24:000$; as chaves estão no n. 21; tratar á rua Marechal Floriano n. 52. (F 18142) 1

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Barão da Torre, lindo terreno nivelado; junto a bello bungalow, em prestações modicas. Ourives, 51, 1º andar. (F 18125) 1

VENDE-SE no Grajahú, á rua Professores Valladares, um terreno nivelado, com 26 x 44. A' vista ou a prazo. Ourives n. 51-1º. (F 18123) 1

VENDO dois titulos da Sul-America. Capitalização em dia e com 17 prestações pagas, motivo retirada para a Europa. Inf. 2-3485. (F 18099) 1

VENDO: um lote de papeis para photographias, optimo negocio para ambulantes, e uma partida de botões de madreperola. Ver rua Gonçalves Dias n. 62, primeiro andar. (F 18099) 1

VENDE-SE esplendida casa em Copacabana, com grande terreno arborizado, a menos de 100 metros do Posto 6º, ou permuta-se por uma ou duas casas menores, no mesmo bairro ou em outro, comprehendido entre Gloria e Ipanema. Informações rua Barão de Ipanema n. 22, com o proprietario. (F 18109) 1

VENDE-SE predios, immediações da praça Mauá e outros em zonas centraes da cidade. Informações pelo tel. 3-3752. Sr. Manoel. (F 18114) 1

VENDE-SE os seguintes predios:

Rua Bulhões de Carvalho	120:000$
Rua Silveira Martins	130:000$
Rua Riachuelo	150:000$
Rua Affonso Penna	100:000$
Rua Barão da Torre	90:000$
Tres lotes de terreno de 10 x 50, na melhor rua de Ipanema	150:000$

Informa-se com Mendonça. Ourives n. 29, sobrado. (F 18113) 1

VENDE-SE a pequena casa da rua Santa Luiza n. 30. Trata-se na rua Uberaba, 102, casa 1. (F 12936) 1

VENDE-SE ou aluga-se, mobiliado ou não, o optimo predio á ladeira Tabajaras, 12, em terreno de 40 x 60. Tratar das 14 ás 17 horas. (F 17908) 1

VENDEM-SE dois bons predios em Copacabana, sendo um alugado, dando boa renda. Tel. 7-4145. (F 15945) 1

VENDE-SE por 50 contos bungalow novo, em Ipanema; facilita-se o pagamento; chaves no n. 189 da rua Barão da Torre. (F 18082) 1

VENDE-SE a casa da rua Goyaz n. 396, em frente á E. da Piedade, tendo grande terreno; trata-se á rua Monsenhor Amorim, 72, Engenho Novo. (F 18004) 1

VENDE-SE o predio á rua Bernardino de Campos n. 58, estação da Piedade, com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho e cozinha, terreno 11 x 40, rua calçada, a 2 minutos do bonde e trem. (F 18001) 1

VENDE-SE por 13:000$ a vista e mais 12 em prestações, cinco pequenas modestas casinhas, á rua Peçanha da Silva 128. Tratar rua Rodrigo Silva, 8, sob. Telp. 2-6376. (F 18165) 1

VENDE-SE por 12:000$ a vista e mais 12 prestações cinco boas e modestas casinhas á rua Peçanha da Silva, 128. Tratar rua Rodrigo Silva, 128. (F 18164) 1

VENDE-SE, por preço modico, as casas assobradadas 121 e 117 (esta é nova) á rua Antonia Alexandrina, junto á estação de Madureira, com 2 linhas de bondes nas extremidades, construidas em centro de terreno 11 x 100, fechado a muro e zinco com moirões de pedra; grande quantidade e variedade de arvores frutiferas; 2 salas, 3 quartos grandes e encerados, copa, cozinha e quarto sanitario, grandes, novos e completos com agua quente e fria; em baixo e fóra latrina e banheiro para empregados. Ver e tratar no 121, com o proprietario, das 11 ás 5. (F 14027) 1

VAE á praça, na Sexta Vara Civel no Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel, predio á rua Marquez de Valença n. 105, em 2 de julho, ás 13 1|2 horas. (F 14015) 1

VENDE-SE um terreno com 3.000 metros quadrados, em Casa Verde, cidade São Paulo. Cartas para esta redacção, a M. P. L. (F 12976) 1

PREDIO NO CENTRO

Compra-se de preferencia nas ruas Municipal, Benedictinos, São Bento, até 600 contos. Cartas a P. M. neste jornal. (F 13008) 1

PREDIO COSME VELHO

Vende-se bom, pequeno predio em perfeito estado, centro de terreno. Tem garage. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (F 18008) 1

VENDE-SE um terreno 10 x 58. Rua Dias Ferreira, Leblon. Tratar com Moacyr, S. Pedro, 67. (F 15916) 1

VENDE-SE em leilão o predio da rua Candido Benicio n. 1.171, Jacarépaguá, centro de terreno, 3 quartos, 3 salas, varanda, etc., terça-feira, 30 do corrente, ás 4.1|2 horas, pelo leiloeiro Fabio. (F 17976) 1

VENDE-SE os seguintes predios: rua Visconde de Pirajá, Ipanema, moderno e chic, centro de terreno, 130:000$000.

LINDA vivenda em Petropolis, dentro da cidade; garage, centro de terreno, chacara, etc., 150:000$000.

Bungalow á rua Marechal Joffre, centro de terreno, 35:000$000.

Dois predios para renda, á rua Santo Amaro, preço 65:000$000.

Dois predios, rua Petropolis, em Santa Thereza, rendendo 1:150$; preço 100:000$000.

Um predio, rua General Silva Telles, terreno 12 x 51, 55:000$000.

Predio, rua Lins de Vasconcellos, terreno 10 x 44, 21:000$000.

Para ver e tratar com leiloeiro Fabio, á rua do Rosario 136, loja, 12 ás 18. Acceita offerta. O comprador não paga commissão alguma. (F 18005) 1

VENDE-SE os predios ns. 55 e 57 da rua Goyaz, Engenho de Dentro, facilitando-se o pagamento; tratar á rua dos Ourives n. 29, sobrado, com Mendonça. (F 14066) 1

TERRENOS a 1:500$, 2:000$ e 3:000$

Nos prolongamentos das ruas calçadas Miguel de Paiva, Gonçalves e Idalina, situadas nos visinhos bairros de Paula Mattos, Catumby e Santa Thereza, respectivamente, vende-se os poucos terrenos que ainda restam para liquidar, aos preços acima, por cada lote, facilitando-se parte dos pagamentos; plantas, escripturas e mais informações na Empreza Constructora e Saneamento Predial Ltd. — Rua Marechal Floriano n. 35, sobrado, especialisada em construcções residenciaes a longo prazo, sem entrada inicial. Predios desde 6:000$000, 8:600$, 10:000$, 12:000$, etc. — Peçam prospectos gratis. (40373)

Compra-se terreno

á vista, 10 x 20, perto Toneleros (Copacabana); offertas á caixa n. 31 deste jornal. (F 18061)

Casa de 1 pavimento

Compra-se ou aluga-se na Tijuca com tres ou mais quartos. Cartas a R. C. neste jornal. (F 14002)

FAZENDA

Vendo a melhor situada proximidades Rio, Nictheroy, propria bananas, abacaxis, laranjas, com porto mar, proximo bonde e trem. Vendo outras café, criações, canna e diversos sitios com laranjas, abacaxis. Paracampos. Rosario, 89. (F 14116)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se pela metade do custo lindo e confortavel predio situado no melhor local do Meyer, proprio para grande familia ou duas familias. Centro de terreno de 15 x 64. Tem no pavimento terreo 3 quartos, 2 salas, saleta, copa e cozinha; em cima: 4 quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha e banheiro completo; fóra: 3 quartos para empregados, tanque e W. C., garage, gallinheiros e vivenda com agua corrente, jardim, horta, varandas, etc. Bonde, trem e autoomnibus. Perto do jardim do Meyer e Sanctuario do Coração de Maria. Facilita-se o pagamento. Preço unico 90:000$. Rua Cardoso n. 26. Tel. 9-1156. (F 14084)

Terreno por automovel

Troca-se terreno de 10 x 42 em frente á estação da Pavuna, por automovel de pouco preço. Rua S. José, 40, 1º. (F 18095)

RIACHUELO

Vende-se um grande palacete, construido no centro de terreno — que mede 24 x 90, contendo: 2 residencias, com todo conforto; a parte terrea, 2 salas grandes, 6 quartos, etc., e a parte superior 4 grandes salas, 6 quartos e uma grande varanda em toda a extensão do predio, que fica á rua Magalhães Castro n. 125. — Essa propriedade, que está cercada de magnificas arvores frutiferas, com uma grande piscina, é propria para qualquer estabelecimento de ensino. — Nella reside o proprietario — com quem se trata directamente. (F 16965)

RENDA — PREDIO

Com a renda liquida mensal 1:700$, vende-se um bello predio de sobrado de cimento armado, situado á rua S. Clemente, commercio, contrato de 7 annos, os baixos divididos em casas commerciaes, boa renda, quem quer ir para o estrangeiro, bom inquilino, paga certo, entrega-se com escriptura, por 196 contos. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 18150)

PREDIO — TERRENO TIJUCA

Para grande familia, fabrica, collegio, pensão, ou como terreno, vende-se, um grande predio á rua José Hygino, quasi esquina da rua Conde Bomfim, de sobrado, com 10 quartos, 3 salões, todo mais conforto, 5 quartos de empregados, em um terreno, com 25 metros, por 52 de fundos; segue o terreno por um lado com mais 74 metros de fundos, grande pomar e chacara; vende-se como terreno á razão de 5 contos o metro, para todo. Tratar rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 1. (F 18150)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se o confortavel predio da rua Barão Itamby, 39, com 6 grandes quartos, 3 salões e todo mais conforto; póde ser visto; tratar no local. (F 18150)

Predio em Petropolis

Vende-se ou troca-se por terras na baixada Fluminense o bom predio da rua Henrique Dias n. 777. — Trata-se á Avenida Rio Branco n. 91, 7º andar, sala 3. (F 14023)

CASAS COMMIGO

para vender, tenho-as sempre em quasi todos os bairros bons, mesmo para renda e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale — Candelaria n. 36 — 3-1307. (F 13117)

TERRENO

Vende-se urgente á rua Grajahú, prompto a edificar, medindo 11,50 por 18,50 de extensão — 11:000$000, metade a prestações. Quitanda, 72, Arthur. (F 15980)

Terreno — Quintino Bocayuva

Lotes junto á estação, a 8:000$000 em prestações. Quitanda, 72, Arthur. (F 15979)

BOTAFOGO

Compro terreno de no minimo 30 metros de frente e 30 de extensão para construcção de uma pequena avenida. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (F 14085)

CASA NA GLORIA

Vende-se, nova, com 16 quartos, 2 salas, terraço, etc.; tem todo conforto e agua corrente nos quartos; serve tambem para renda. Preço de pechincha. OUVIDOR, 71, 2º andar, s. 2. (F 18011)

VENDE-SE

Um predio á rua Mariz e Barros, com 5 pav. em cimento armado. Renda mensal 5:220$000. Preço 330 contos. (Renda bruta 19 %). Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (F 18081)

CASAS PARA RENDA

Vendem-se duas, novas, muito perto da encantadora praia de Icarahy. 20:000$ cada uma. Rua Prefeito Sodré, 66. (F 18101)

LOTES NO MEYER

A' rua Basilio de Brito, junto e depois do predio n. 168, com esgoto, gaz, etc.; e proximo dos bondes Cachamby, em prestações de 98$800, sem entrada. Ourives n. 31, 1º andar. Tel. 3-5235. (F 18124)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do Rosario n. 109, (1º andar). (F 17951)

Predio a prestações

Não ha quem faça mais vantagens do que o LAR IDEAL S. A. — Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (F 18021)

BUNGALOW NOVO CATTETE E GLORIA

Rs. 90:000$000

A prestações com pequena entrada, vende-se á rua de Santo Amaro, 306, com garage, em cima da qual se póde ainda fazer um pavimento, 4 quartos, além de 2 de empregados no sotão que se podem preparar com pouca despeza. Local socegado e optimo clima. Servido á porta por auto typo lotação de 15 em 15 minutos, partindo da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (F 18014)

BUNGALOW

Vende-se um lindo bungalow recentemente construido, á rua Dom Bosco n. 20, transversal a Dr. Lino Teixeira. Facilita-se o pagamento. (F 18036)

ESPLENDIDA FAZENDINHA A' VENDA

— A 2 kilometros, apenas, da Estação de Vargem Alegre, — no Ramal de São Paulo, servida por todos os trens da Central do Brasil, — está á venda a esplendida "Fazendinha da Parahyba", cuja séde se acha collocada em planalto, de onde se discortinam, sobre o magestoso rio Parahyba, encantadores horisontes, contendo: — bôa residencia, todas as dependencias, — garage, pomar, moinho, magnificos retiros, etc.; 54 alqueires geometricos, em mattas, lavouras e excellentes pastagens; abundantes aguadas e gado de primeira qualidade. — Clima saluberrimo. — Negocio urgente.

— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone - 2-9980 — Facilita-se tudo. O preço só será dado após o devido exame que fizer a pessôa interessada na compra. (F 16969)

(39327)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se um excellente terreno de 21,60 de frente e 44 1|2 de extensão, na melhor rua transversal. Eduardo Ramos. — Buenos Aires n. 45. (F 14085)

FAZENDA MIXTA

Vende-se á 4 horas desta capital pela E. F. C. B. ou E. Rio-S. Paulo, com 186 alqueires geometricos de terras superiores em pastos de gordura, mattas, cannaviaes, 35.000 pés de café, 250 cabeças de criações, boa séde com illuminação electrica propria e demais bemfeitorias, machinismos para aguardente, arroz, serra para madeira, 2 moinhos, etc. Facilita-se o pagamento e permuta-se por predios nesta capital. Trata-se pelo tel. 7-1438. (F 18038)

Alto de Therezopolis

Predios e terrenos nas principaes ruas, preços minimos, com Hugo. Assembléa, 17, 1º, das 2 ás 4. Telephone 3-2463. (F 14051)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Morro Azul e Sacra Familia ramal Vassouras, clima de 600 metros altitude. Tratar S. Pedro, 23, 1º, Lisboa. (F 18044)

PREDIO SANZ-PENA

Vende-se centro de jardim de 2 pavimentos, construcção moderna, 2 q., 1 sala, fogão a gaz, banheira esmaltada, com aquecedor á rua Adolpho Motta, 40; chaves n. 42. Tratar S. Pedro, 23-1º, Lisboa. Preço 26:000$. Facilita-se pagamento. — 3-2743. (F 18045)

TERRENOS — LEBLON

Vende-se 2 lotes 10 x 30, juntos, rua Francisco Ludolf. Tratar Nascimento Silva, 19, casa 2 — Ipanema. (F 16619)

TERRENO — 8:000$

Vende-se 8 x 9,03, á rua Barão Itaipú; tratar no n. 97. Esta rua é a primeira depois de Uruguay, subindo Barão de Mesquita; é calçada, esgotada illuminada, gaz e muita agua. (F 15810)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do Rosario numero 109, (1º andar). (F 17950)

TERRENO

Proprietario de optima área servida por bonde electrico e omnibus em Campo Grande, propria para chacara, Laranjal ou criação, deseja permutal-a por um terreno em Ipanema ou Leblon. Paga-se a differença se houver. Tratar a R. Uruguayana, 41, sobrado de 1 ás 5 — Phone 2-0238. (F 17853)

Grajahú — Rua Araxá

Terreno no inicio da rua, 9 x 30 1|2, transfere-se o contrato, signal 2:500$000 e prestações de 238$600. Tel. 8-6656. (F 15936)

Vende-se — 60:000$

Rua Real Grandeza n. 228, proprio para uma garage ou pequena fabrica ou casa de negocio. Tratar com o sr. Ferreira — Rua da Quitanda n. 198, sobrado. Telephone 3-3437 e 8-5894 á noite. (F 15947)

PALACETE A' VENDA

Está á venda, pelo preço de 130:000$000, o rico e elegante palacete para familia de tratamento, á rua Sattamini, n.º 67, com terreno para essa rua e Avenida dos Trapicheiros, garage, etc.

Trata-se no Banco Economico do Brasil, á rua General Camara, n.º 30. (40338)

ANDARAHY — 4:800$

Terreno perto do bonde, omnibus e Praça Verdun, rua muito edificada. Só á vista. — Telephone 8-6656. (F 15950)

CASA — IPANEMA Vende-se

A' rua Redemptor n. 369, com tres quartos, garage e demais dependencias. (F 12924)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 231, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento, presta-se tambem para casa de pensão. Em caso de venda será ella ajustada com facilitações no pagamento a combinar. Para vêr e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Cabella, das 10 horas ás 11, ou das 15 ás 16 horas. (F 14012)

SITIO

Vende-se em S. Gonçalo de Nictheroy, na estrada da Conceição, um bom sitio com 6 alqueires de terra, sendo quasi a metade em matto, grande pomar de laranjeiras e abacaxizeiros, boa agua e com 4 casas. Informações no Rodo, na garage do Frederico, auto n. 1, ou com o dono Henrique Nehring, no Hotel Pedro II. (F 18174)

TERRENO Collecção de moedas

Troca-se collecção de moedas, a maior existente no Brasil, por terreno de 150 x 100 m|m distante do centro 20 minutos, podendo ser longe da linha de bonde. Cartas para B. I. B. desta redacção. (F 13021)

PREDIOS MODERNOS

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os lindos predios ns. 62 e 64 da rua Pinto Figueiredo. — Telephone 7-4729. (F 14021)

CENTRO-FOTO

Sorteio dia 25.. 068
Sorteio dia 27.. 469
O Fiscal do Governo: Dr. Nelson de Carvalho. — J. Cunha Oliveira & Cia. (F 14094)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	4469—18
2º "	9299—25
3º "	2986—22
4º "	2297—25
5º "	6308— 2
Moderno	359—15
Rio	557—15
Salteado	19

Para amanhã:

1243 — 6709
8531 — 3249

VARIANDO

2041
INVERTIDO
Zangão

A Garantia	665
Fluminense	094
Operaria	235
Noite	047
Caridade	981
Mineira	022

Nictheroy, 27-6-931. (F 14138)

Agave	864
Sorte	556
Matriz	405
Filial	132
Somma	957

Rio, 27-6-931. (F 18136)

Garantia	739
Filial	762
Americana	806
Paulista	620
Mascotte	478
Auxiliadora	216
Popular	985

Nictheroy, 27-6-931. (F 14132)

SRS. PROPRIETARIOS

V. Ex. desejam alugar suas propriedades com rapidez? Encarregue o Senhor Amando no Edificio Gloria á Praça Marechal Floriano n. 39 — 3º and., sala 16. (4941)

Clubs — Barbosa & Mello

De 22 a 27 de Junho de 1931.

Dia 22—Segunda-feira	656 e 56
Dia 23—Terça-feira	118 e 18
Dia 24—Quarta-feira	521 e 21
Dia 25—Quinta-feira	068 e 68
Dia 26—Sexta-feira	787 e 87
Dia 27—Sabbado	469 e 69

Rio, 27 de Junho de 1931.
O fiscal do governo Alberto Reis.
TEL. 3—0448
Assembléa n. 27, entrada pela rua do Carmo. (40368)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José, 70, 1º — Tel. 2-1289. (42129)

Automobilistas !...

Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em 10 prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.

AMADEU PELLICCIONE
Av. Gomes Freire n. 49-P. 2-8359 (40718)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 140ª extracção de 1931, realizada em 27 de Junho de 1931, 33ª do Plano N. 44.

Premios sorteados

4469	100:000$000
9299	20:000$000
2986	10:000$000
12297	5:000$000

5 Premios de 2:000$000

308	15469	18223	17918	19190

10 Premios de 1:000$000

3211	9610	10902	10305	10895
12216	12460	14041	15093	25726

20 Premios de 500$000

883	921	1925	3606	3371
4849	6632	7728	7855	10013
12857	14844	17304	20710	21550
22636	23981	24332	25696	25552

75 Premios de 200$000

741	1549	1664	1818	1902
1953	2473	3388	3622	3699
3903	4040	4098	4642	5196
5389	5410	5426	6376	6417
6621	6889	7317	8067	8281
8540	9067	9390	9817	10672
10718	11039	11073	11138	12024
12250	12346	12547	13632	14199
14228	14745	14784	15702	15902
16045	17032	17389	17488	18987
19148	19797	19854	21129	21236
21496	21847	22173	22204	23178
23232	23983	24220	24544	24847
26280	26278	26573	28406	28764
28842	29088	29106	29543	29727

Approximações

4468 e 4470	600$000
9298 e 9300	300$000
2985 e 2987	200$000
12296 e 12298	100$000

Dezenas

4461 a 4470	200$000
9291 a 9300	70$000
2981 a 2990	50$000
12291 a 12300	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 69, têm 40$000.
Todos os numeros terminados em 9, têm 20$000.
Exceptuando-se os terminados em 69.

O Fiscal do Governo, Dr. Octaviano do Pin Galvão; o Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE
37.877:022$ é a fabulosa somma das 518 sortes grandes de 5 a 1:000 contos de réis vendidas e pagas até 4 de junho de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.
Caixa Postal 2005 - Telephone
Endereço telegraphico, "Amancio". — Rio de Janeiro.
— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ
120 Contos
Só no RIO LOTERICO
38 — Travessa Ouvidor — 38
(39480)

Faça vosso perfume em casa !

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA".

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais raro e de alto custo! *Rêve Egyptien* — o perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *Royiar* — Typo Royal Briar — 10 grs. 5$000. *Fleurs d'Orient* — 10 grs. 5$000. e centenas de outros mais! Altamente pratico! — Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22. — Junto ao Conselho Municipal. — Telephone 2—0929. (F 18152)

CASA — ALUGA-SE

Confortavel casa á rua Buarque Macedo, 27. Aluguel 1:300$ e as taxas. (F 18085)

Armazem — Botafogo

Precisa-se para pequena industria. — Cartas para "Correio da Manhã" a "Industria". (F 14140)

LIMOUSINE

Vende-se uma D. Souto, á rua General Bruce n. 243, das 10 ás 14 horas. (F 14137)

Confortavel vivenda

Vende-se, com facilidades no pagamento, ou aluga-se magnifico predio, em centro de terreno, nas proximidades do Collegio Militar, á rua General Canabarro n. 415, onde se trata. (F 14136)

CAIXAS PARA AGUA

De ferro galvanizado, fazem-se, vendem-se e collocam-se barato. — RUA DO CARMO numero 24. (F 14131)

Urca — Casa mobiliada

Aluga-se para familia de tratamento, todo o conforto, frigidaire, enceradeira, louça. Rua Almirante Gomes Pereira numero 61. (F 18076)

CAPITALISTAS

Para negocio sério e garantido, de especulação, que rende bom lucro e permitte dar ao capital de 800$ a 1 conto por mez, acceito capitalista que disponha de 8 contos. Referencias mutuas. Informarei pessoalmente. Offertas para este jornal á caixa n. 46. (F 18156)

SALAS DESDE 50$

Alugam-se optimas. Rua da Carioca n. 41. Entrada independente, elevador. (F 14141)

PERMANENTE A 60$

Côrte com penteado 3$. Manicure 3$ A' titulo de bonificação. Cabelleireiro "BRIAR" — Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. Telephone 2—[illegible]. (F 14134)

CASA — TIJUCA

Aluga-se uma com optimas accommodações. Aluguel 350$000 e taxas. Rua José Hygino, 165. Tratar na 165 X. (F 14142)

Bolsas para Senhoras

Acceita-se qualquer reforma, pinta-se em côres diversas, confeccionam-se carteiras para inverno em lã. Rua General Camara n. 149, em frente á egreja B. Jesus. (F 18157)

FOGÃO A GAZOLINA Alta novidade

Fabricação sueca — Approvado pelo governo sueco — simples, resistente, economico. Theophilo Ottoni, 39, loja. (43169)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contrato e promover o emprego das composições de materia contendo derivados de carbohydratos, dotadas das aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 16.809, da qual é concessionaria a SPICERS LIMITED. (F 14072)

Loteria N. Senhora Apparecida

(ESTADO DE MATTO GROSSO)
Dia 3 de Julho
100:000$000
por 25$000
Jogam 15.000 bilhetes
HABILITEM-SE!...
(40719)

LOJA

Com moradia, predio novo, ponto de muita passagem e de muito futuro. Circular da Penha, Estrada de Braz de Pinna n. 552. Trata-se na rua Assembléa n. 10. (F 14130)

ALUGA-SE Alto Bôa Vista

Confortavel casa, optimamente situada no centro de um vasto terreno com jardins, pomares, frondosas arvores e um soberbo bosque de mangueiras. Lindas vistas, flores e trutas em quantidade — Agua directa da cascatinha e telephone installado. Ver Estrada Nova da Tijuca, 636. Tratar: R. do Ouvidor 182. (F 14129)

CASA

Aluga-se a da rua Barão de Petropolis n. 45, casa 14, restante de contrato. Tratar á rua do Ouvidor n. 164. (F 18097)

PHARMACIA

Vende-se uma em Botafogo, negocio urgente. — Informações sr. LIMA — RUA URUGUAYANA 41. (F 18105)

...e afiagem para barbeiro, com toda a garantia, só na "CASA SUISSA", Rua Marechal Floriano, 42.

OURO no cambio do dia !

A Casa Roberto a maior compradora de ouro no Brasil paga mais 50 °|° do que outros compradores. Joias usadas. Brilhantes, Platina, Pratas antigas, apparelhos de chá, salvas e outros objectos de prata procurem conhecer as nossas offertas com seriedade!

Não se illudam com as falsas promessas de outros annunciantes.

Approveitem todos vender ouro
— NA —
CASA ROBERTO
Av. Rio Branco, 127
(Não tem filial)
(F 18147)

SALA

Aluga-se uma de frente com tres janellas, no Flamengo, em casa familia de trato e respeito. 5—3656. (F 18173)

Armazem com 118 m2. por 200$000 mensaes

Proprio para industria ou deposito, a 20 minutos do centro, (10 de auto) com tres bondes á porta; póde ser visto amanhã, á rua Estrella n. 59. (F 14033)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Junho de 1931

A SORTE DE "SÃO JOÃO"

Um forte enredo de amor, baseado numa velha tradição brasileira.

Por JUAREZ Pessôa

Naquella vespera de São João, as amiguinhas e antigas condiscipulas se reuniam no elegante palacete de Adriana Noronha. Eram todas casadas. Adriana, de bellos olhos azues, na pujança dos seus vinte annos, iria ler a "sorte" das amigas, por meio do côpo dagua, posto ao sereno na noite antecedente.

Evangelina, morena sonhadora, contando 18 annos e casada apenas, ha dois, era a mais interessada de todas em conhecer a revelação do futuro. Formavam as jovens senhoras um circulo attento e ansioso em tôrno da dona da casa, esperando o soar da meia noite, quando segundo a tradicção o côpo d'agua iria desvendar a sorte. Emquanto isso, os homens, reunidos no salão, distraiam-se ao poker alheios aos commentarios e risos das esposas. Finalmente a hora chegou. O côpo foi collocado sobre a mesa. Todas as senhoras convergiram os seus olhares para o fundo do côpo, onde as suas imagens se reflectiam, indecisas, sob os reflexos da luz.

Adriana, depois de mirar attentamente o fundo do recipiente, disse, em tom meio jocoso, meio serio:

— Evangelina; vejo lagrimas em volta do teu rosto. Lagrimas, sim. Provavelmente desgostos, aborrecimentos, intrigas e desavenças conjugaes.

— Oh!... disseram em côro as outras senhoras, emquanto Evangelina empallidecia. Será verdade?...

— Naturalmente, respondeu Adriana. A sorte do côpo não falha. Vejo lagrimas sem duvida.

— E bem sabes, continuou, dirigindo-se a outra das senhoras; bem sabes, Heloisa, que ainda o anno passado eu te disse que vira um navio a navegar e effectivamente tu fizeste uma viagem á Europa. Não é verdade?...

A outra respondeu: — Sim, realmente, assim foi.

Continuou a leitura da "sorte", mas, por mais esforços que fizesse, Evangelina não deixou de ficar fortemente impressionada.

Havia dois annos que desposara Reynaldo, considerado por todos como um feliz partido. Quanto a ella propria, não havia quem lhe não dispensasse o titulo de bella, tanto quanto possuidora de attributos da rara distincção. O seu casamento fôra dictado unicamente por amôr e não um capricho de mulher bonita. Até áquelle momento, não tinha motivos para o menor desgosto. Seu marido era amoroso, gentil e bom.

Quando se casaram, elle lhe dissera:

— Querida, podes gastar o que quizeres satisfazendo, assim, teus caprichos. Não tenhas receio de mandar-me as contas que as pagarei com satisfação.

E, realmente, assim vinha succedendo até áquelle dia.

Terminada a reunião, em caminho de casa, Evangelina não póde deixar de falar ao marido sobre a prophecia de Adriana. Elle respondeu:

— Lagrimas, querida? Não será isto a coisa mais commum nas mulheres? Por qualquer nonada ellas choram e parecem possuir sempre um stock á disposição.

Deante, porém, do franco aborrecimento que se desenhava na physionomia da esposa, elle concluiu, conciliador:

— Não te apoquentes, querida. Isso é simples brincadeira. Não penses mais em taes coisas.

Com o nascimento do primeiro filho a vida de Evangelina soffreu uma completa mutação. Já não era mais a senhora de poder comparecer ás reuniões elegantes a que o casal era convidado. O bébé tirava-lhe todo o tempo e, muitas vezes, quando já vestida para o theatro ou para um passeio, vira-se obrigada a desistir porque o menino de repente adoecia. Um dia, Reynaldo lhe disse:

— Minha querida, precisamos gastar menos e fazer um peculio no Banco para o nosso filhinho.

E, pouco a pouco, ella foi verificando que passava mezes sem ir á costureira, e até mesmo já não mais dispensava a si propria os cuidados de toilette de que era tão ciosa ainda ha pouco tempo. No seu intimo ella tinha a intuição de que o marido notara a transformação que nella se ia operando. Pouco a pouco, foi elle saindo sozinho, depois do jantar. Ia ao seu club, dizia ella, ou então, aos domingos, assistia as partidas de foot-ball. Tambem, de quando em quando, apanhava a raqueta e passava longas horas distraido no jogo de tennis.

O habito ia creando raizes, ás vezes sem conta Reynaldo se esquecia mesmo de despedir-se da esposa com o beijo costumeiro. Evangelina, entretanto, não sentia qualquer especie de ciumes por essas ausencias do marido. Achava mesmo justo que elle fosse ao Club, que jogasse o tennis e que se distraisse, finalmente.

* * *

Uma tarde, ao entrar no Club, Reynaldo avistou Adriana, prompta para uma partida de tennis. Ao vel-o, ella gritou alegremente:

— Reynaldo, vem cá. O Lauro não veiu até agora. Queres ser o meu parceiro? Num instante estarás empolgado nos lances do jogo.

Terminada a partida, os dois procuraram uma das mezinhas collocadas no terraço do Club. Emquanto ingeriam uma bebida gelada, Reynaldo perguntou:

— Como vae teu marido, Adriana?

— Creio que passa bem, respondeu ella displicentemente.

— Como assim! está elle ausente?

— Sim, ha tres mezes que se acha no Norte, em commissão do Governo.

— Não o sabia, disse Reynaldo.

E, baixando a voz:

— Ouve, Adriana, queria falar-te.

A joven senhora fixou-o profundamente.

— Porque não me visitas? Recebo ás quintas...

— Oh! não queria nessas dias e sim sózinhos, sós, sem testemunhas.

Um momento, Adriana ficou pensativa. Vinha-lhe á mente a forte inclinação amorosa que tivera por Reynaldo alguns annos antes. Houve mesmo uma occasião em que ella não teria [illegible] casamento [illegible]. Bastaria que Reynaldo [illegible]. Ella o olhava de [illegible] homem agil, elegante e [illegible] com uma linha de virilidade differente [illegible] que ella conhecia.

Respondeu em voz doce e natural:

— Pois, sim. Espero-te amanhã ás dez horas. Estarei sózinha.

* * *

Por mais esforços que fizesse, Reynaldo não póde conciliar o somno naquella noite. Havia uma Adriana que o perseguia incessantemente. Uma Adriana, de braços muitos alvos e torneados, desprendendo um calor agradavel, que denotava um sangue quente e estuante.

Fechava os olhos e lá estava Adriana no seu peignoir leve e transparente de rendas, muito cheirosa a hervas aromaticas, parecendo uma tentação da carne e dos sentidos.

Outras vezes ella surgia no abandono, deitada na macia Mapple, as pernas cruzadas muito no alto, deixando ver a renda de seda da calcinha côr de malva.

A noite parecia-lhe interminavel e, mesmo depois de se haver levantado, Reynaldo sentia-se irritado pela morosidade das horas.

Vestiu-se com apuro e beijando a esposa disse: — Vou ao Club, querida. Voltarei para o jantar. Momento depois o seu pequeno automovel parava á porta da residencia de Adriana. Esta o recebeu tendo o corpo envolvido num kimono côr de carne, as mangas muito largas onde moviam os seus braços de leite.

Reynaldo quasi não podia articular palavra. Devorava ás magnificas formas de Adriana emquanto esta se movia de um para o outro lado, ora arrumando um livro na estante, ora mudando a posição de uma estatueta, e de quando em quando dizendo algumas palavras em resposta ás perguntas de Reynaldo.

Por fim sentou-se ao lado de Reynaldo no fôfo divan de couro envernizado. De quando em quando ella o olhava dentro dos olhos e abandonava uma das mãos de que elle gulosamente se apoderava. Estavam unidos e Adriana falava-lhe muito juntinho, a cabeça encostada ao seu hombro.

— Queres-me? disse Reynaldo, num suspiro.

— Muito, muito mesmo. Desde quando ambos eramos solteiros. Instinctivamente suas bôcas uniram-se emquanto Adriana fechava os olhos e deixava a cabeça pender, abandonada nos fortes braços de Reynaldo. Os beijos desciam ao pescoço, em caricias arrepiantes, e chegavam aos seus pequeninos seios, que se crispavam como se estivessem friorentos.

O telephone tilintou. Adriana levantou-se e foi attender.

— Sim, pode vir, respondeu ella, collocando o gancho no logar. E virando-se para Reynaldo:

— Minha manicura, querido. Vae embora e volta amanhã, dar-te-ei a tarde inteira. Ficas satisfeito?

Como unica resposta elle a apertou novamente, repetindo o delirio dos beijos de despedida.

* * *

No dia seguinte, estando no seu escriptorio, Reynaldo foi chamado ao telephone.

— Reynaldo, quem fala é a Evangelina. Ouve. Parto hoje para a casa do meu pae e levo o bébé. Não precisa que te justifiques. Vi teu carro á porta de Adriana. Sê feliz com ella.

Elle nada póde responder. Correu a casa, que encontrou vazia da esposa.

Um momento depois o seu carro parava á porta da casa de Adriana. Logo que a avistou, foi elle dizendo:

— Sabes, Adriana? Evangelina abandonou-me. Seja.

E, amorosamente, cingindo-a pela cintura, foi repetindo baixinho:

— Agora poderemos realizar o nosso desejo. Fugiremos para bem longe, não é? Adriana não se mexia do logar. Elle pegou-lhe das mãos. Estavam frias, exangues. Beijou-a. Os seus labios não tinham expressão: estavam tambem frios, pallidos, sem uma vibração.

— Que tens, Adriana? disse elle ansioso. Fala, por Deus!..

Com voz tremula, ella respondeu:

— Enganei-me, Reynaldo. Tu amas tua esposa e ella tambem te ama intensamente. Eu seria para ti um capricho passageiro. Cedo estarias cansado de minha presença. Volta a tua casa e procura conciliar-te com a tua esposa. Vae!...

E delicadamente ia empurrando Reynaldo que se deixava conduzir sem protesto. Quasi ao transpôr a porta de saida, Adriana deixou escapar um grito de desespero:

— Ouve, Reynaldo, diz á Evangelina que eu menti na noite de S. João. Não havia lagrimas em volta do seu rosto, nem uma lagrima, por Deus. As lagrimas eram... [illegible] não póde [illegible] a voz embargada de soluços.

— Sim, Reynaldo, não esqueças pelo amor de Deus.

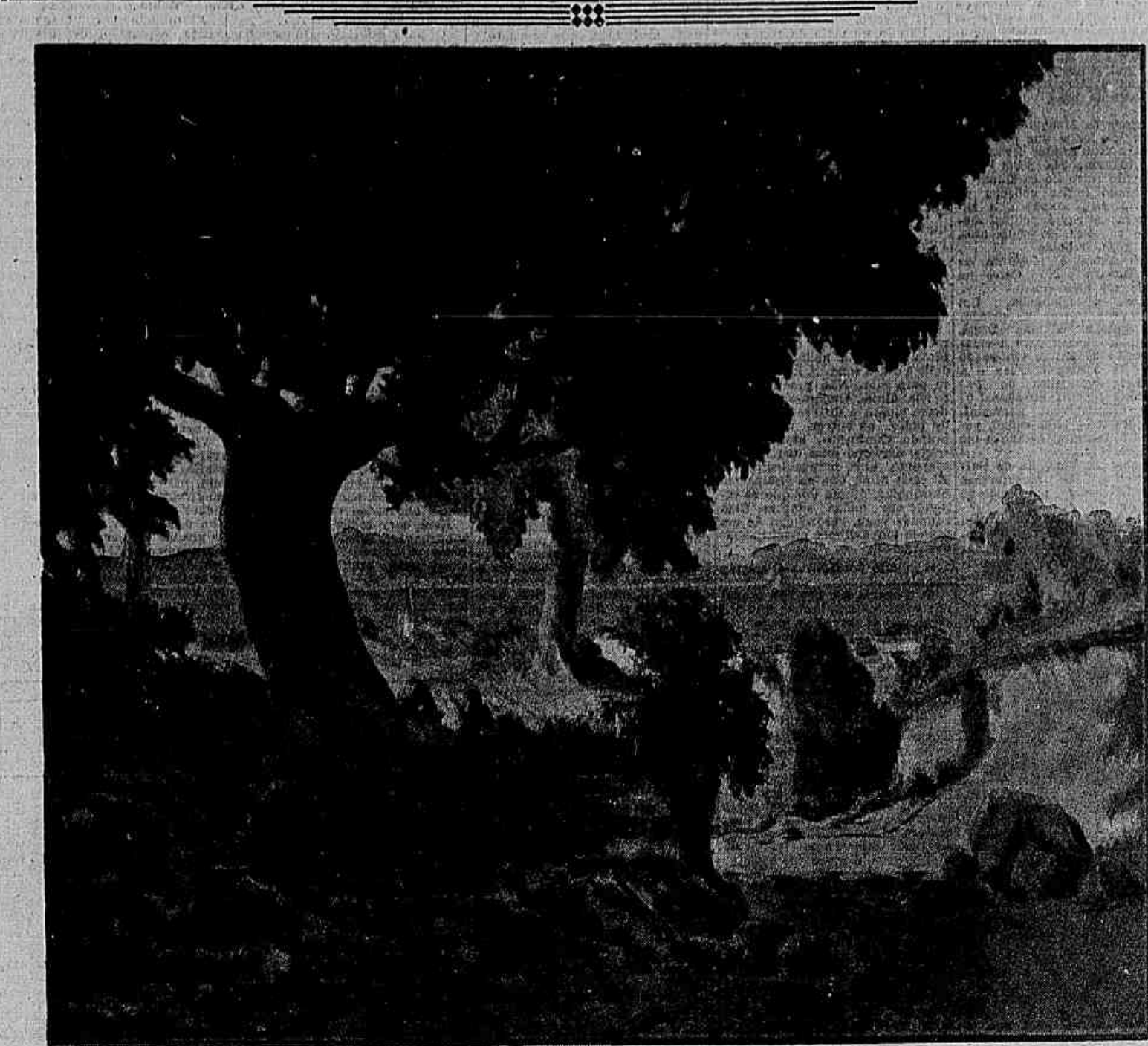
— As lagrimas eram minhas, minhas, sim, Reynaldo? Não esqueças de dizer isto a tua esposa.

Rio, junho, 1931.

ANORANDOTE

[illegible]

Rossani

As paysagens maravilhosas de nossa terra

O litoral fluminense, rendilhado, em quasi toda a sua extensão, de praias formosissimas, é um painel de surprehendente belleza.

Ha, de Nictheroy a Cabo Frio, uma succession maravilhosa de scenarios deslumbrantes.

Num ou noutro ponto, apenas, soffrem as praias, violentamente, a intercallação dos grupos de rochedos, onde as ondas grimpam furiosas.

Ao largo, o mar rebrama soturnamente.

Depois, passada a monotonia das restingas, prolonga-se a perder de vista, sobre a areia branca, o estendal de espumas alvinitentes.

Quem haja contemplado esses aspectos da costa fluminense jámais os esquecerá.

O que pasma, entretanto, é que, em nossos mercados de pintura, escasseiem as marinhas reveladoras do encanto dos panoramas do litoral brasileiro.

Dois pintores, porém, os irmãos Edgard e Dakir Parreiras, contrastam com esse indifferentismo artistico.

Edgard Parreiras, sobretudo, incansavel viajante, tem colhido com a palheta habil, os melhores themas para as suas télas.

Este recanto de Nictheroy, que hoje reproduzimos, é bem uma affirmação do desvelo com que Edgard Parreiras copia a natureza de seu Estado, pois é preciso que se saiba que, até nesse particular, o artista é authenticamente fluminense.

A téla é de rigorosa fidelidade. Ella nos entremostra a vegetação luxuriante, num derradeiro bracejar de prodigiosa fecundidade, antes que a terra agonize á beira-mar.

Mais além, sob a luz disposta com intensidade, o casario se esbate em manchas alvissimas. Um campanario altana sobre pequena collina. Ao fundo, o mar e a listria irregular das montanhas desta capital.

Se a paizagem é, como affirmou Amiel, "um estado d'alma", póde-se dizer que, neste lindo recanto de Nictheroy, Edgard Parreiras projectou, mais do que a sua personalidade artistica, um pouco de sua alma.

Tourguenev e o nihilismo

A. DEICOLA DOS SANTOS

Poucos paizes podem ostentar, como a Russia, uma geração de profundos escriptores, que tenham pintado com intensa dramaticidade a marcha das idéas através dos espiritos dos homens de uma determinada geração.

Tourguenev e Dostoievsky são bem os dois prophetas maximos da tremenda subversão social russa, e será difficil comprehender-se a origem desta sem se compulsarem os dois portentosos novellistas, que a precederam.

Porque escolheram elles a ficção para campo de suas actividades doutrinarias?

Luis Morote, que esteve no Imperio Moscovita no tragico anno de 1905, nol-o explica: "Enquanto ouvia Meresjkofsky, eu comprehendia a razão por que a novella absorveu na Russia todas as forças vivas da intelligencia e é o quadro necessario, fatal, em que se tem desenrolado todas as idéas e doutrinas, inclusive as mais elevadas e serias. As condições politicas do paiz não permitem a livre entrada das idéas a não ser com o *passaporte* da ficção.

A eloquencia não tem tribuna em que se exercitar, nem mesmo o pulpito, que está sempre mudo na Igreja Orthodoxa, onde, aliás, a musica, que é admiravel, substitue a voz dos pregadores. A propria philosophia não suscitou, até Tolstoi, systemas originaes nesse espirito russo tão ardentemente especulativo. Ou seja por preparação insufficiente ou seja por timidez ante os obstaculos do meio, os commentadores de Buchener, Schopenhaues, Hartmann, —como os de Stuart-Mill e Spencer, vivem ainda na dependencia da Allemanha ou da Inglaterra desde que pesquizem no terreno das idéas abstractas. A Historia, por sua vez, não tem as mãos livres na Russia a não ser quando se trata de investigação longinqua das primitivas origens do paiz, porque, chegando ás epocas proximas de nossos dias, a censura paralysa-lhe todos os movimentos. Nem tribuna, nem sciencia nem philosophia, nem historia. Eis ahi porque todos os talentos da Russia se refugiam na novella: Gogol, Gontcharof, Pisemky, Grigorovich, Herzen, Touguenev, Bielinsky, Dostoievsky, Tolstoi, Gorki, Meresjkoffsky, apenas para citar os pricipaes. Mas como se refugiam? Dando á novella um caracter social, scientifico, philosophico, religioso e politico, isto é transformando-a em cathedra, tribuna, laboratorio, templo, praça publica, apezar de nada disto existir ou poder existir sob o horrendo regimen da autocracia."

A novella foi, portanto, a tribuna donde Torguenev e Dostoievsky falaram ás multidões opprimidas: nella conseguiram perscrutar a inquietude, que agitava o vasto Imperio Russo. Divergiram, apenas, quanto aos resultados da observação. Para Torguenev os filhos são os continuadores das idéas dos paes. Por isso concebe e traça "Paes e Filhos", onde sustenta a these da luta travada pelas gerações, que vêm ao mundo com distinctas idéas.

Ha quem sobreponha Dostoievsky a Torguenev no modo por que aquelle analysou e estudou o meio social russo.

Para Lounacharsky, Dostoievsky é "o psycologo das grandes subversões, o pintor das catastrophes".

Como quer que seja, porém, a influencia de Dostoievsky, como a de Tolstoi, é muito mais restricta, no campo revolucionario, do que a de Tourguenev.

Dostoievsky e Tolstoi como authenticos christãos jamais poderiam predicar a resistencia ao mal pela violencia.

Já Tourguenev é mais atrevido na sua critica e faz a apologia da destruição da ordem social existente em seu tempo.

Com "Paes e Filhos" é elle o primeiro a baptizar e estudar a essencia do nihilismo. Até á publicação de sua novella, isto é até 1862, época em que começou a duvulgal-a num periodico de Katkof, desconhecia-se o nihilismo, como denominação de uma tendencia revolucionaria.

Um anno depois da circulação de "Paes e Filhos" o movimento rebelde dos estudantes russos é conhecido não só na Russia como em todo o mundo.

Eis como a novella se encarregara da propaganda e da definição: "Bazarof é um nihilista", diz Arkady. — "Um nihilista...", "murmura Nikolai Petrovich, "isso vem do latim: nihil, nada." Pavel Petrovich observa: "Digamos, pois, que o nihilista é o que não respeita nada e que olha tudo sob um ponto de vista critico, que não se inclina ante nenhuma autoridade; que não aceita por fé nenhum principio, por maior reverencia que se lhe tenha."

Tourguenev arranca das entranhas de sua arte, palpitante de vida, como um filho querido, o protagonista de "Paes e Filhos".

Poucos revolucionarios, que tenham transitado pelos dominios da ficção, possuem uma tão transbordante energia como Bazarof.

Bazarof não é um intellectual: Tourguenev nol-o apresenta como um luctador na mais ampla acepção do vocabulo.

Porisso as suas replicas são de uma violencia incalculavel. Quando

Tourguenev

é mister arremetter contra a sociedade ou esmagar um adversario, Bazarof não se perde, como qualquer intellectual, á cata de "uma expressão justa para a verdade".

Para elle qualquer arma serve, contanto que deite por terra, estatelado, o inimigo. Para elle "todos os homens são semelhantes tanto na alma como no corpo; cada qual tem o seu cerebro, o seu coração, os seus pulmões feitos do mesmo modo, e, em todos, as chamadas qualidades moraes são as mesmas." Dahi o seu absoluto desprezo por todos os systemas culturaes do Occidente. Nada quer saber ou comprehender do que a sciencia e a philosophia argamassaram na Allemanha, na Inglaterra na França, na Italia. Apanas a chimica de Liebig logra atrail-o.

Bazarof é, pois, essencialmente um elemento de acção, a acção mais implacavel que se possa conceber a serviço do nihilismo.

Seus meios de cathechese são violentissimos. Não admite vacillações nem enthusiasmos superficiaes. Quer adeptos resolutos, promptos para o sacrificio. Eis como elle destroça o seu velho amigo e admirador Arkady, apenas percebe que delle jamais sairá um bom revolucionario: "Não ha em ti odio, nem impulso, não obstante a ousadia e o fogo de tua juventude. Tua classe e tua gente nunca passariam de uma submissão refinada ou de uma refinada indignação, e isso não é o bastante. Por mais que te supponhas valente, nunca pelejarias. Nós, porém, pelejaremos. Ainda mesmo que sentisses o pó que levantamos ou o barro que pisamos te salpicasse, tu jamais estarias á nossa altura..."

Tourguenev poz em seu heroe todas as complacencias de sua arte. Bazarof é o seu filho dilecto, e encarna, por vezes, os proprios pensamentos de seu creador.

Tourguenev faz somente esta excepção: "Exceptuadas as opiniões de Bazarof sobre arte, eu compartilho quasi de todas as suas convicções."

A novella de Tourguenev é toda ella como que uma dramatica antecipação da revolução russa.

Elle mesmo o prognosticou quando, em carta dirigida aos estudantes russos de Heidelberg, lhes disse que Bazarof pertencia mais ás gerações vindouras do que aos seus proprios contemporaneos...

O Egypto

O Cairo e Tut-Ankh-Amon

Por SILVEIRA DE MENEZES

SILVEIRA DE MENEZES

— Você, que é um rapaz idealista, dado ás letras, por que não faz um passeio ao Egypto. Dizia-me, meu amigo, o consul Sabola Lima, que esteve varios annos em Alexandria. — Lá era muito interessante.

Eu já gostava do Egypto desde do Norte do Brasil, quando aprendia o cathecismo e a Historia Sagrada. As paginas do livro ainda me tremiam na memoria, falando do fundo da minha infancia:

"A Familia Sagrada fugiu para o Egypto, evitando o cutello de Herodes."

"Moysés e a sua tribu andaram no Egypto caçando gafanhotos, antes de descobrirem Chanaan".

"Os israelitas atravessaram dum folego o Mar Vermelho, etc.".

Tudo isto me instigava a vontade de ir lá, tambem, e ver essa gente, esses factos admiraveis.

Todos os dias passava pelos escriptorios das Companhias de Navegação e ouvia os cartazes alegres das vitrines, gritando em todas as linguas: Ide ao Egypto, terra de Sol!! To Egypt! Nach Egypten!!! A'l'Orient!!!

Mostravam photographias, do outro mundo. O Oriente estava ali na vidraça, com todo o seu feitiço. Viam-se as Pyramides, as palmeiras, cordões de camellos, mulheres de olhos de lua com pesados cantaros. Depois vinha Jerusalém. Os judeus pregados no Muro das Lamentações, o Santo Sepulchro. O Monte das Oliveiras, noutra vitrine era a Grecia — A Acropole, o Parthenon mutilado, a [illegible], a Turquia, o Serralho de Abdull-Amid, S. Sophia e a entrada escandalosa de Constantinopla.

Que vistas maravilhosas! Eu sonhava com o Oriente. Havia de ver, lá, tudo aquillo. O inverno por esse tempo andava pela Europa, martyrizando. Eu tinha vontade, mesmo, de ver outros povos, outras civilizações. A Europa já conhecia toda, até em trajes menores.

Se houvesse um povo que tivesse cara de jacaré, pernas de camello e espirito de cachorro, para lá ia eu. Estava farto de occidente, acostumado a ver gente de barbas hypocritas, bôca horizontal, blusa de [illegible] e paletot sacco.

O Egypto, me servia bem, porque Cezar Cantu' me mostrara nas paginas da Historia Universal, retratos interessantes dos tumulos de lá, das Esphinges Havia gente com bicos de ave de rapina, outros com cauda de leão e divindades de chifres. Isto estava com o paladar do meu espirito. Isto sim! Precisava lavar no Nilo a monotonia da minha casaca occidental.

No Egypto iria me encontrar com Tut-Ankh-Amon vestido de pavão, e Osiris, de vacca.

E' verdade, devo ir ao Egypto.

Fui á Companhia Sitmar. Tinha pouco dinheiro, mas muita vontade. A vontade faz a força. Com a fé e a força de vontade vae-se até ao Céo. Pedi informações. A viagem seria em companhia de outros ou não, como quizesse. Comprehendia a volta pelo Egypto, Palestina, Syria, Turquia, Grecia, até parar em Napoles. O navio sairia da Italia.

Muito bem. Viajava-se toda a Historia Universal. Desertos, pyramides, tumulos, terra santa. O harem dos sultões, as mesquitas cheias de pombos, a Acropole, as estatuas pagãs, até cair-se no vesuvio, em Napoles.

O director da Companhia Sitmar, meu amigo, offereceu-me a viagem, humanamente. Podia pagar em prestações. Metti o bilhete avaramente no bolso e sai sequioso de novidades. Meu espirito tomava copos de alegria. Emfim iria ao Egypto, em prestações, passar as minhas férias annuaes com Tut-Ankh-Amon!

Que devia fazer antes?

Corri á Historia Universal. Procurei Cesar Cantu' e Onckel para me guiarem nalguns pontos que estavam escondidos no fundo dos seculos.

Era preciso saber tudo, para ver melhor. Interrogava, incommodava os sabios dia e noite.

— E Sesostris tambem, era gente?

— *"Sim, como nós, comia, dormia, mas quasi sempre era divindade"*.

— Onde se encontrava Alexandre?

"Em Thebas, consultando o oraculo, sobre questões de amores ou em Alexandria fazendo a planta da cidade com grãos de milho".

E os banhos de Cleopatra?

"Perto da Ilha Philae. Marco Antonio, depois passou a frequentar, tambem, este departamento de hygiene. Usava maillot, encarnado, côr predilecta dos nobres Romanos.

Um dia parti, de manhã, de Vienna para tomar o paquete em Genova. Caia neve.

Ia com um mappa do Oriente e um compendio de tradições.

Estava ao par de tudo. Havia de ensinar o Egypto até a Esphinge!...

Cheguei a Genova.

Na praça recebeu-me, sympaticamente, a estatua de Colombo.

No outro dia, ás 8 horas, partia o "Ausonia".

Ausonia

E' um luxuoso navio italiano, todo decorado á oriental. Seus salões cheiram a harem e tem-se pena de pisar nos ricos tapetes orientaes, da Allemanha.

Viaja-se, viaja-se... Lá longe ficou o cáes gigante de Genova, abrindo os braços para todos os navios do mundo. O "Ausonia", sabe muito bem o caminho, pois todos os mezes vae ao Egypto.

De vez em quando surgem das cabines typos exquisitos: cabeças de bolas de bilhar de sabios allemães, narizes exagerados de judeus gregos, cabellos arrepiados de japonezes, freiras pallidas, frades pançudos, militares verticaes, mexicanos pesados, cabeças amassadas de turcos, americanos de cimento armado.

Começa-se a fazer relações. O homem é sociavel como o macaco. O navio é um lar internacional.

— O senhor é egypcio?

— Não, mexicano. — Mas tem ar de egypcio... Sim, parece que somos parentes.

Ha um inquerito geral no primeiro dia da viagem. Depois, sabe-se até da vida intima dum casal japonez.

Nos camarotes enjoam os estomagos sensiveis. Antes de irem á Companhia de Navegação devia terem ido á Casa de Saúde.

Ali a gente nasce, ali se concerta.

O hospital é o estaleiro humano. Como se póde levantar ferros com as machinas escangalhadas?

O navio vae seguindo, seguindo. Lá em baixo vae uma ilhasinha perdida, correndo para traz!

Olha uma outra, defronte, parada, pensativa! Que coragem, morar neste mar tão grande!...

As gaivotas namoram os passageiros. O vento penteia a cabelleira das ondas.

A tarde vem alegre, mudando vestidos de carnaval. O crepusculo pinta o horizonte de todas as côres. Lá vae o sol cahindo n'agua, pintado de encarnado! A natureza no Oriente é viva, franca como o arabe. No occidente, é discreta, protocollar.

A' noite vem a lua do fundo do mar, fresca, banhada, para olhar o navio.

Depois do jantar, nos reunimos no tombadilho, com a lua, para discutir a vida e o mundo.

Fala-se da viagem, da excellencia dos vinhos da Hespanha, das batatas portuguezas, do café do Brasil, dos queijos da Hollanda, do Papa, dos gafanhotos da Syria, dos arranha-céos de Nova York, das salchichas de Frankfort, das bellezas da Italia.

Lá está uma outra ilha!

Deve ser... Os binoculos não sabem. A palestra accende-se. Os fazendeiros mexicanos, tentam guiar a conversa para os curraes do mexico.

E criavam somente gados de raça. Eram ricos. Que chifres invejaveis tinha esta gente!

Um padre francez, de rosto de criança, saido, ha pouco, do seminario, arrastava a gente para o campo da Egreja. Queria theologia. Eu me calava.

Entendia muito pouco do rebanho. Em criança tinha comido uns bois magros do meu avô, lá no Norte. Depois veiu a secca, acabou o resto. Eu questão de theologia, tambem, não era doutor.

Na infancia tinha decorado o cathecismo, obrigado pela minha avó, que vivia magra de religião.

Em casa acordava-se rezando e dormia-se rezando. Tudo era dos padres. Depois que cresci e conheci Voltaire, Victor Hugo, Guerra Junqueiro, modifiquei a minha sympathia pelo catholicismo. Em todo caso, amo a Santa Sé e o seu protocollo, mas, sem paixão.

Eu me calava, portanto, com a maxima prudencia. Os mexicanos eram, fervorosamente, catholicos e viajavam com uns padres daquelle paiz, que tinham soffrido a perseguição inquisitorial do presidente Calles.

Se falassem de arte, estava bem, viria eu, com a minha modesta collaboração. Só burguezes! Esperava, debalde, na conversa, um artista que enfrentasse o navio. Mas, qual......

Era tudo, gente de negocios, religião. A riqueza só é amiga dos fazendeiros. Sómente elles podem ter relações com Venus de Milo, visitar Tut-Ankh-Amon, rezar no Santo Sepulchro, subir ao Parthenon, como Demosthenes, beber vinhos em Chypre.

Para os poetas é bastante um lapis e um calice de cachaça no fundo de um botequim.

E assim gastavam-se as horas até tarde. As ondas embalam o navio. Aquellas mesmas aguas foram assanhadas pelas trirémes dos gregos. Noite. O céo está repleto de astro. De vez em quando uma estrella cadente escorrega e cáe no mar.

Os peixes dali devem andar fartos de estrellas.

Depois passámos por Messina. Houve um grande terremoto naquella terra. Os habitantes dizem que foi por causa de terem criticado de uma procissão?

— Que brincadeira cara! Lá do outro lado está o Etna, descançando como um leão velho.

Parámos em Syracusa. Fomos á casa de Archimédes, depois ao Theatro Grego. Estava cheio de lembranças da Historia Grega.

Meu amigo, um banqueiro francez, desembarcou para lavar o estomago com as aguas milagrosas de Taormina. Soffria do estomago, como toda a gente rica de bordo e admirava-se de eu comer. Quando viajo embarcado como tudo, trabalho de bordo é comer. Emquanto as ondas, para os outros, são um vomitorio, para mim são um apperitivo. No mar, como a toda hora. Tenho um appetite de peixe. A's vezes, nos intervallos das refeições eu era visto com um frade espanhol á procura dos canivetões dos mexicanos, para chupar laranjas, comer maçãs.

E, assim, atravessamos o dia até quando o garçon, ás 9 horas da noite, nos avisava que o programma do estomago estava findo.

Agora é o alto mar, daqui a 4 dias, Alexandria. Estamos na costa hellenica. Aquelle vulto lá longe é a ilha de Creta. No tempo dos gregos ella era muito importante, depois que elles morreram, ella passou a viver de pescaria.

O mar se estende, o céo se devassa. O vapor se prolonga. Não pára mais? Os binoculos atiram nossas almas nas ilhas miudas.

Nas costas do Egypto, descobri a bordo, um poeta da Colombia. Muito timido, gordo.

— O senhor, por que não appareceu antes?

— D. Gonçalez não gostava de reuniões. Exquisito. Era um homem composto de uma riquissima cultura literaria. Ninguem sabia a bordo daquella encyclopedia, sempre fechada. Que cultura! Entretanto, fazia somente, quadrinhas romanticas, que mostrava, se escondendo. Cantava as bellezas unicas da sua terra, cantava a lua de lá que era a mais doce de todas e uns olhos negros que tinham ficado na Hespanha.

Depois, discutia nos cantos do navio, sobre o pessimismo de Schopenhauer, sobre a verdade de Socrates, sobre a theoria vêsga de Einstein. Conhecia a habilidade do radio e era doutor em geographia. Tinha andado muito, lido muito. Mas, só havia publicado um livro de quadrinhas. Era um machina engenhosa para fazer cartões de visita.

Tinha, tambem, um outro amigo, meu companheiro de cabine, o padre Sunkel, ecclesiastico. O padre Sunkel era velhinho, magro, forte, e explicava o segredo da sua eternidade. Levantava-se cêdo, rezava, lavava-se com toalha e agua fria, almoçava, mastigando bem. — A digestão devia já ir prompta da bôca para o estomago.

Não criava odios nem inveja.

E, assim, era um menino de 75 annos, disposto a lidar com o arabe indomavel. Desde os 25 annos, que juntava dinheiro para visitar a Esphinge e o Santo Sepulchro. Veiu a guerra, elle perdeu tudo, passou a economizar novamente. Sua mulher tinha ficado em Marburg, com 65 annos. Elle todo dia tomava num livrinho notas de tudo, impressões para levar para ella.

Estamos já na costa do Egypto. 'Galvot'. Uma linha branca risca a lente dos binoculos. Que praia immensa! O sol grita, 10 horas! Alexandria!!!

Alexandria!

Confusão a bordo. Lá está o pharol, pintado de branco e preto.

O mar se agita, o navio descança. As casas brancas correm para a praia. Arabes cor-

Sr. Silveira de Menezes na região das pyramides

SANCCIONADA PELO GOVERNO PROVISORIO A REFORMA ORTOGRAFICA

O chefe do Governo Provisorio officialisou, sob o dec. n. 20.108, a reforma ortografica. Os funccionarios publicos e demais pessoas que desejarem conhecer facilmente essa reforma, com as regras; exemplos e metodo para aplicação deverão adquirir o livro "Como Escrever pelo Novo Sistema", de autoria do conhecido professor catedratico do Colegio Pedro II, Dr. Antenor Nascentes, preço 1$000, á venda pelo editor Erbas de Almeida; á rua S. José n. 82. (39325)

rem para o navio. Outros espiam de cócoras.

O "Ausonia", abraço e cães.

A bordo sóbe uma farda roxa, alinhada de galões.

Será um sultão? Um scheik? Um diplomata?!

Era o guarda geral da Alfandega.

Franqueia o navio. Os carregadores arabes, de saias multicores, empurram, esmurram-se, para tomar bagagens. E' um assalto barbaro. Uma abordagem pittoresca. Correm com a minha mala e a do padre Sunkel. Que horror! Nunca se viu isto na Allemanha!

Alexandria é a velha cidade construida sob a inspiração de Alexandre, para fazer relações do Oriente com a Grecia, que fica defronte, ha 4 dias de viagem. Conta Cesar Cantú que a planta da cidade foi feita com grãos de milho. Pelas ruas tortas os arabes aggridem os turistas, pedindo bakchich, compram frutas, mostram collares falsos, bugigangas, offerecem mentiras de todas as especies.

O agente do hotel guia-me ao tumulo de Caracalla. Ali tambem, reside esta familia romana entre os tumulos dos parentes. Ha estatuetas de granito. Salas humidas cortadas por causa do calor. Cheira á morte. Depois passámos por uma columna sem importancia. A bibliotheca publica fica do outro lado, cheia de moscas.

Alexandria tem pouco que se vêr. Vamos ao Cairo. O trem parte, cheio de arabes, turistas, sudanezes, nubios. Pela estrada as aldeias esfarrapadas surgem de dentro da poeira. Passam camellos carregados, burrinhos do tamanho de carneiros, com arabes gigantes. Nos campos de cultura pastam bois magros de açu. A porta das cosinhas de fabrica de systema primitivo, brincam crianças rajadas. O sol devora tudo. O trem corre. Nos carros ha um rumor de feira. Vendem pasteis côr de folha. Serão de gafanhotos.

Todos fallam, gritam, assoviam. A policia passa revista para ver quem tem armas. O padre Sunkel vae tomando nota de tudo e a hora em que viu. Lá vae um camello. O trem passa por estações seculares. Lá estão as pyramides!

O Cairo

O Cairo. A confusão da gare. Os agentes de hoteis. O Cook que nunca viu, somente pelas informações — das suas agencias. Offerecem hoteis — O Shepheard é o melhor hotel do Egypto! O senhor, vae commigo: E' muito caro, não sou inglez! Vou para o Bristol. Um arabe malcreado pula no meu automovel quer uma passagem até á praça. Que é isto! O agente do hotel diz que aquillo ali era muito natural. Pois vamos. Eu queria era lavar do rosto aquella poeira tumular de pharão, e comer comida de gente.

A criada do meu quarto era uma preta moça, do Sudão. Um pedaço de ebano com uma dentadura muito branca. Quando ria ficava toda clara. Ficava illuminada pelos dentes. Arrumava os cabides cantando uma canção dolente que durava até de tarde. O motivo era sempre a escravidão das tribus, a perda do lar. Eu tinha muita pena. Tinha vontade tambem de ir ao Sudão. Deserto, palmeiras, palhoças, tangas! Ella disse que era muito bonita, a sua terra natal. Mas, ora, eu já estava cheio de areia!

No outro dia o hotel me deu o Muffi — um velho dragman para me ensinar tudo. No Cairo não se póde andar sem cicerone. E' uma cidade complicada e bizarra! E' uma salada humana.

O Cairo é o bazar mais sortido do mundo.

Ha o bairro estrangeiro, e a parte arabe. Londres ali está de braço com a Africa. A dama de vestido decotado e a casaca do gentleman, juntos com a arabe da tanga. Ruas asphaltadas, jardins europeus, viellas estreitas, cheias de cascas de bananas, papeis, latas velhas, o "five-o-clock tea", e a baguça. Ha 2 commercios na cidade.

Um que fica nas prateleiras e outro ambulante que anda nas costas dos vendedores imperfeitos, de um cynismo elastico.

Ninguem entende aquella gente e aquella cidade. O arabe é vivo, intelligente, violento, comprehende todas as linguas do mundo pelo olhar. Offerecem quinquilharias, cigarros, collares de rainhas falsificados na Allemanha, escaravelhos, estatuetas, joias mentirosas e pharaós.

Uma pulseira de Tutank-Amon por 5 libras!!! Depois deixam por 1 shillings.

Vamos ao "ousky." E' o bairro dos bazares. Pelas ruazinhas estreitas crivadas de joalherias, casas de tapetes, tabacarias, officinas, anda uma multidão, encarnada, azul, roxa, branca, negra. Tudo offerece, tudo vende. Os cafés rescendem. Negociantes sentam na porta fumando e cochilando de pernas cruzadas e tarbouch vermelhos. Os Narguilés fumegam. Aqui cheira a ambar. São cigarros perfumados. Na outra loja são rendeiros habeis, fazendo renda com os dedos dos pés.

Batem ferro, acolá, fazendo coisas de metal. Cantam. Tocam chocalhos.

Lá em baixo vae o homem do mel de canna e do refresco, batendo umas tigelinhas de metal. As moças e os garotos acenam-lhe os passos. E' a boa limonada!!! Pelas calçadas estreitas empurram. Passam rebanhos de carneiros, cabras. As musulmanas andam todas cobertas de preto.

Têm apenas olhos. As crianças choram com os olhos doentes, rodeados de moscas. Os mendigos se chocam. Bakchich! Bakchich! Passam scheiks, negros, do Sudão, de fralda branca e unhas pintadas de vermelho, os da Nubia com a physionomia de cabra, com um annel na orelha. Indianos de olhos grandes, lybios envernizados, inglezes rubros, chinezes de côra. Lá no canto exhibem um macaco que dansa fox-trot. Na calçada defronte, uma serpente, tambem, dansa, os gramophones esgravatam os nervos da visinhança. De vez em quando irrompe de uma travessa um conflicto por causa de uma piastra. Bofetões, sangue. A policia vem armada de sabre, revolver, cace-tête, chibata. Espanca-se até ao xadrez.

Que dias pittorescos do Cairo!

No seio da liberdade! Tudo grita, tudo canta, de dia, de noite. O commercio fica aberto a noite inteira no bairro arabe. Os commerciantes vendem cochilando. Os bebedos berram, blasfemam. Um barulho de senzala. O reino da corja. Respira-se a animalidade, nua, longe da casaca de ferro, do Occidente.

Quem quer gritar, grita da alma que quer. Quem canta ou chora, ali, exprime-se no tom que mais lhe convem.

A policia, ainda não inventou o apparelho de leis especiaes para regular a alma da cidade.

O Muffi me explica toda a vida da sua terra. Era musulmano rigoroso. Não fala nada contra o Alcorão. Não bebia, não fumava e affirmava categoricamente que não explorava ninguem. — Se eu, turista, andasse com outro, seria roubado, disse sempre.

Amanhã visitaremos a Esphinge. A's 18 horas estava o Muffi, á porta do Bristol de saia azul, turbante branco e uma bengala para espantar os vendedores de cigarro, doces, joias...

Tomámos o omnibus até o suburbio, depois o camello. As pyramides e a Esphinge ficam perto da cidade. Se o progresso continua, multiplicando as casas até lá, ella acabará como uma estatua, commum, de jardim publico.

No Egypto tudo é grande. Pharáo foi o inventor do monumental.

E' que a terra, ali, é maior do que as outras e o céo é immenso. A natureza é folgada.

Fazia-se tudo, antigamente, com 10 por cento mais ou menos do tamanho do deserto e do céo, para poder apparecer.

As pyramides são gigantes blocos de granito. Contam que para a sua construcção morreram 100 mil escravos lavrando pedra… as paredes de Gizeh. A Esphinge tem 20 metros de altura. E' um pedaço de terra. O corpo de leão e a cabeça de uma mulher. Pharáo foi um negro do Sudão. Tem o rosto redondo, nariz chato, corpo de leão e o pescoço cortado á la *garçonne*.

O Egypto foi quem ensinou a moda a Paris. Lá aprenderam a pintar os olhos e as unhas. No Cairo até as mendigas usam olheiras e unhas pintadas.

O padre Sunkel toma nota de tudo para contar á sua mulher.

A Esphinge estende o olhar severo no horizonte. Interroga o infinito.

Ella viu as grandes conquistas e a desgraça dos homens. Sabe de côr a Historia Universal.

A' noite ella queda-se, vigilante como um cão, guardando o rebanho das estrellas. As pyramides, estatuas e céo. Ali estiveram, Alexandre, Herodoto, Cesar, Napoleão. Ha em torno um rumor de vento e de tradição: — Soldados, do alto destas pyramides, 40 seculos vos contemplam!...

Tirámos photographias. A Esphinge tem posado para todas as *kodaks* do mundo.

Vamos á Cidadella. Era uma antiga praça forte e palacio. A' frente ergue-se a mais celebre mesquita do Cairo. A mesquita de Mehemet-Ali é toda de alabastro. Do alpendre vê-se toda a cidade e o deserto. E' um triste tão bello que desperta crenças. As paredes são tatuadas de versiculos do Alcorão.

De um lado, está o tumulo do vice-rei.

Pelos degráos os musulmanos moços e mendigos lêem as folhas do Alcorão, deitados. Os… nham, com fome. Para entrar-se precisa tirar-se os sapatos ou calçar uns chinellos de marmore, por cima dos sapatos. A poeira do mundo não póde macular aquella succursal do Paraiso.

Naquella praça foram extinctos os Mamelucos. Os mamelucos eram uma casta militar rebelde que desde a Idade Media vinha attribuindo o throno do Egypto.

Ora, venciam revoluções, apoderavam-se da cadeira do Propheta, ora iam jogados fóra, corriam para os desertos, para arrebanhar lanças, arremettiam de novo contra o turbante supremo.

Em 1811, Mehemet-Ali offereceu-lhes um banquete formidavel na Cidadella. Os mamelucos sorriram. Seria um accordo politico. Ao findar a comida a praça foi cercada e bombardeada. A sobremesa foi surprehendente. Os homenageados não contavam com mais esta iguaria. A praga secular foi extincta. O Egypto desfançou e Mehemet-Ali trabalhou bastante para concertar a nação.

Descemos da Mesquita por um corredor tão longo que podia ser uma rua. Nos fundos levanta-se o Mokotam. Na porta está um soldado ruivo de carabina. O Protectorado Inglez collocou no Egypto o *dread-nought* e a Biblia, para ensinar a politica moderna e os Dez Mandamentos, áquella gente rebelde.

Vamos agora á Mesquita do Sultão Hassan. No Cairo ha cerca de 400 mesquitas.

Descemos a Cidadella.

Um vendaval cáe sobre a cidade. Será o Simoun? E' uma caricia do Sahara para a cidade. A fralda do Muffi vira-se do avesso. As barbas brancas e a sobrecasaca evangelica do Padre Sunkel tentam abandonal-o. Gritou o Muffi — Meu amigo, pelas saias Mahomet arranque-me deste ar areal!!!

Entrámos na Mesquita do Sultão Hassan. Os musulmanos continuam lendo um Alcorão encardido.

Esta mesquita foi feita com pedras tiradas de uma das pyramides, por ordem do Sultão. As balas de Napoleão ainda pairam nas superficies das paredes exteriores. Tiveram pena de varar a bella Mesquita. Saimos. O vento continua, afronte na sua officina de ferreiro.

O ferreiro se agita num lixo de ferros velhos, de armas quebradas. O ferro grita sob o martello, o homem se cobre de chispas, os folles arquejam, a poeira turbilhona. Terá Napoleão tido, tambem, relações commerciaes, com esta quitanda do inferno?

Agora vamos passar pelo Museu Arabe. Só tem armas. E' um bazar artistico do crime: vêem-se punhaes feiticeiros de ouro e pedrarias, trabucos bordados de marfim, cimitarras elegantes, cutelos sympathicos, lavrados de prata e lanças terriveis.

O arabe é aggressivo, violento, prepotente. A arte da fera é o crime.

A especialidade do arabe é a luta. Caçando o leão no deserto ou o proximo nas ruas do Cairo, o seu prazer é espetar.

Vamos embora, ás 4 tarde. Temos fome. O Muffi conhece um bom restaurante. Vamos comer. Um carneiro com molho de pimenta e alho. A comida do oriente é picante como o povo. Traga vinho bom! O garçon traz um liquido que deve ser vinagre com tinta. Que horror! Uff!... O senhor tem agua mineral? Prefiro! A garrafa de Vichy vem cheia com syphão. O copo ferve. Isto não é vinho!!! O Cairo falsificam até a agua do Nilo!

Saimos por uma travessa millenaria, estreita. E' o velho Cairo cheio de harens decrepitos, moucharabihs, tristes, mesquitas caducas. Um vulto alto e magro de mulher, coberta de preto, entra num vasto albergue escuro. Será a morte que vem fazer uma visita?

Tomámos o omnibus. Num jardim encontramos o Sultão Ibrahim, de bronze.

E' um guerreiro equestre, arrogante e bello, como todo heroe de estatua. Ibrahim era filho de Mehemet-Ali. Conquistador e estadista, tornou-se celebre pela sua crueldade.

Ainda hoje os arabes quebram esquinas evitando passar ao alcance da sombra do heroe. Era uma pantera coroada. E seria possivel naquelle tempo, no Egypto, ser-se estadista, sem ter garras?

No outro dia vamos ás margens do Nilo, ver o logar onde foi encontrado o cesto com Moysés. Os crocodilos, certamente, não descobriram o que… contrario a humanidade ainda seria mais perversa.

Vamos agora á primeira synagoga erigida no mundo. No interior ha um altar onde se guarda um papyro de diversos mil annos. Este documento foi achado por um Rabino, debaixo de uma pedra, no deserto. Dizem que era de Moysés, por isso foi ali levantado o templo arranhado de inscripções doiradas.

Perto é a Egreja Copta. Um homem de longas barbas canta com um livro aberto e um menino… Estamos na Paschoa.

Aquella egreja é mais velha do que Christo. O padre nos olha, interrompe a ladainha e vem nos attender. Defronte está um oratorio cheio de santos velhos.

Os santos são de casa, podem esperar. Nós eramos turistas.

O padre deixa o altar e nos mostra o logar onde Maria se escondeu com o Menino, quando fugiu á perseguição de Herodes.

E' um quartinho, encardido, de lages largas e janellas de grade.

Na porta da saida está sorridente, uma grande bandeja de prata para gorgetas. O padre voltou para cantar com o menino e esperar turistas até á noite.

Amanhã vamos ao mercado de animaes. Fica no fim da cidade. Varamos ruas immensas. A canalha canta, fala, briga no omnibus. Agora vamos á pé. E' bem longe ainda. O mercado é um mundo de camellos, cavallos, burrinhos, elephantes, cães.

Os commerciantes, gritam offerecendo camellos resignados, elephantes infantis, bois resequidos. Discutem, brigam.

Os animaes portam-se com educação.

Voltámos pelo Jardim Zoologico. E' um dos mais modernos do mundo. Ali estão todos os senhores respeitaveis dos oasis e do deserto.

Os leões esturram, tremem o ar e as paredes. As pantheras namoram os visitantes, com uma linda roupa malhada. Os crocodilos sonham com o Nilo. As aves multicores ensaiam arco-iris nas gaiolas. Os elephantes cumprimentam com a tromba e pedem bonbons ás crianças.

A' tarde fomos ao cemiterio, aos Mamelucos. Os tumulos se unem na eternidade cobertos de inscripções. … está tambem o mausoléo de Ibrahim com ornatos de ouro. Vale uma fortuna. O Sultão, está inoffensivo, o Muffi se approxima, destemido, e reza.

Nas ruas sopra um vento quente, que vem do Sudão. E' um bocêjo do inferno.

No outro dia vamos visitar Tut-Ank-Amon. A manhã está agradavel. O sol illumina a cidade escandalosamente. As côres de tudo se renova. A alma se envernisa. as fraldas multicores dos arabes fazem kaleidoscopio, na distancia.

O Muffi está bem disposto. Entrámos no Museu Nacional. Pagámos 10 piastras. Os salões se repetem cheios de tumulos, estatuas gigantes, sarcophagos coloridos, pinturas primitivas. A secção das mumias fica nos fundos. E' um armazem. Que tanta carne sêcca! O Museu do Cairo é pacifico, uniforme.

O Museu do Louvre é uma balburdia. E' um hospicio penitenciario e casa de invalidos. Tudo grita lá dentro, tudo canta, choram. Logo á entrada está a Victoria de Samotracia degollada, batendo as azas afflictas a pedir aos visitantes que procurem sua cabeça. Venus de Milo constrangida ao lado de centuriões deshumanos e Cezares severos. Bacchantes espreguiçam, nuas, outras bailam, cantando, junto á barba dos apostolos. Os "Principes captivos", choram algemados, com saudades da patria. Escorre sangue das telas de batalha da Russia, aos pés de Nossa Senhora da Conceição, de Murillo. E' um pandemonio! Enerva! Revolta! O Museu do Cairo não. E' silencioso, mais humano. Só trata da Morte.

Visitando Tut-Anku-Amon

Tutank-Amon occupa 10 salas no primeiro andar.

A Inglaterra queria installal-o no British Museu, em Londres.

Mas os cadaveres do Egypto, não sahem mais de lá, não obstante os esforços da Inglaterra. A mumia estava num sarcophago de ouro massiço, coberto ainda por outro de ouro com cerca de 500 kilos, do mesmo feitio. Quanto ouro! Que joia fabulosa!

Teria vindo aquelle Tutank-Amon, tambem, da Allemanha?

Tutank-Amon era da XVIII dynastia, filho de Amenophis III. Morreu com 19 annos, tuberculoso, depois de reinar 6.

Era o mais rico Pharáo.

Seu pai, acha-se, actualmente, na Europa, no Museu de Berlim.

Nas primeiras salas estão todas as riquezas achadas no seu tumulo. E' um joalheiro colossal. Vê-se de tudo, cofres de ouro e prata, urnas para perfumes, collares de pedrarias, objectos de marfim e ebano. Armas cinzeladas. Um stock raro. O throno é solenne, de alto valor, com os pés de leão. Tudo fala do supremo poder daquelle menino que era, segundo a sua biographia encontrada no tumulo: *"O Senhor dos dois paizes, filho do Gavião ourado. Dispensador da vida. Deus adoravel"*, etc.

Mesmo moço foi um estadista generoso, reformou a vida do Egypto, incentivou as festas nacionaes e especialisou-se no culto das divindades e no amor das dançarinas feiticeiras.

Aqui é a sala onde está o rei. Tut-Ank-Amon, olha-me cercado de agentes de policia. Todo de ouro amarello, cinzelado. Que obra moderna de 6.000 annos! O seu peito tem o colorido de pavão. O seu olhar, negro, fascina. Sorri uma mocidade cheia de festa e dominio. Era gente e deus. Bello e querido deve ter morrido de tuberculose de amor.

Os guardas olham os turistas desconfiados. Vamos sair. Eu estava farto de ouro!

O livrinho de notas do padre Sunkel estava já completo. Elle resolve fazer um tomo, numero 3.

No outro dia vamos a Memphis e Sakkara. O Muffi ia contratar um auto. De camello a viagem seria estafante. Eu não tinha paciencia de *fellah*. Era americano, queria voar.

O Muffi propoz-se a arranjar um auto modico. 3 libras ida e volta. Está bem, contrate! Muffi era sério, musulmano. Eu me confiava no Alcorão.

Saimos do Cairo. 9 horas da manhã. A estrada é boa. O auto vôa. Marginamos o Nilo a 90 kilometros. Lá estão uns homens tomando banho, vestidos de Adão.

Chegámos a Memphis. Era a antiga capital. Lá esteve Alexandre. Lá se corôou Ramsés II.

A sua estatua colosso está deitada em uma choupana. Um sultão invejoso mandou rachal-a a barras de ferro. Ramsés foi o maior estadista e guerreiro da antiguidade. No outro mundo póde sentar-se no mesmo banco com Alexandre e Napoleão.

Foi elle o primeiro organizador da vida, no Egypto, dividiu as terras, edificou, creou o imposto.

Conquistou a Nubia, a Libya. Controlava na mão a respiração da humanidade.

No British Museum em Londres vê-se a reminiscencia dessas conquistas, de onde elle trouxe, como indemnização de guerra, collares, brincos, pulseiras de prata, escravos e cachorros.

No British Museum está tudo isso menos Ramsés, os escravos e os cães. O British Museum é rico de coisas egypcias. A maior parte do Egypto, está na Inglaterra.

Agora vamos a Sakkara. Pleno deserto. O horizonte se rasga nos confins. Lá vae uma caravana entrando no céo!

Descemos ao tumulo de 24 Bois Apices. Que treva! Os mausoléos são de granito polido. Naquelle tempo os bois gozavam das mesmas regalias dos principes. Depois fomos ao tumulo de Ti! Era o chefe dos sacerdotes.

Nas paredes millenarias saltam os baixos relevos contando a sua historia e do seu tempo: A construcção dos navios, pesca, escravos de joelhos deante do juiz por não terem pago o imposto, caçadas e festas divinas. Em Sakkara está a bisneta daquella arvore onde Maria se escondeu com o menino, na fugida para o Egypto. Perto está o tumulo da Rainha Meroruka. No seu reinado foram construidas algumas, pyramides, inclusive a mais antiga pyramide, a Pyramide de Degráos.

No seu tumulo nada foi encontrado. Gastou tudo fazendo as pyramides, mausoléos de parentes. Diz o Muffi que ella tinha um bom coração. Morreu pobre, como todo mundo de bom coração.

Voltámos. Pelos caminhos bandos de mulheres incendiadas de sol, pedem passagem no nosso carro. Mostram crianças. Não ha trem, não ha bondes. O Cairo é longe, ainda. O chauffeur nega a passagem, não quer que lhe sujem o Buick. O auto rompe a estrada de fraldas miseraveis; as mulheres praguejam, esmurram o ar, — atravessa-se columnas de camellos. Os fellahs, cantam uma viagem longa. Do outro lado brotam compos de cultura, algodão, flores, Os arados riscam. O Egypto não é tão pobre como se pensa. Tem batatas, canna, algodão e tabacos. O alimento, o vestido e o vicio.

Chegámos ao Cairo.

Lá tinham ficado, atraz, os tumulos, as pyramides. O turismo invade esse logares. O americano enche de dollares aquelles buracos pavorosos, aquelles sarcophagos apodrecidos. O Estado egypcio engorda. E' um montepio de Pharáo.

O Egypto vive da morte.

No outro dia vamos, ao Mercado publico. Que salada, que fragor! Ali está a cidade em miniatura.

Muffi quer que eu vá ainda a outras mesquitas. Não, não quero fazer a vida musulmanica.

Lá doutro lado está o Delta do Nilo. Um apparelho caprichoso da engenharia, para disciplinar as aguas. Desde o tempo de Heradoto o Nilo proteje o Egypto, paternalmente.

Quando elle desapparecer, aquella gente morre de fome.

Em Luxor estão as estatuas gigantes, avenidas de esphinge, palacios poderosos de granito. Donde vieram estas pedras?

Em Luxor foi descoberto Tut-Ank-Amon, no Valle dos Reis. 14 horas de Luxur ao Cairo. Areia, areia, areia... palmeiras perdidas. O céo se abaixa para cobrir o deserto. Além de Luxor é Assuan, Thebas. Lá estão os restos das ultimas grandezas dos pharáos. Adeante é Philae, depois é a ilha Elephantina habitada por colossos de pedra. Depois, é o areial simples, o sol cru', o céo nu', o fim do mundo......

Eu estava repleto de tradições. Meu cerebro era uma loja de antiquario. O throno de Alexandre chocava-se com o esquife de ouro de Tutank-Amon, a Esphinge com o cavallo de Ibrahim, os barcos sagrados de Osiris com o cestinho de Moysés.

Eu estava coberto de mofo. Meu craneo pesava.

Agora queria divertir-me. Asphixiado de seculos! Meu cerebro era uma loja de

Vou ao hotel. Um tambor toca na esquina ha 2 horas; depois vem um grupo de flores na mão e castiçaes acêsos. No centro um homem de fralda dourada e coroado de rosas, sorri. Atraz vem uma banda de musica. Um sacripanta salta na frente fazendo acrobacia e pedindo dinheiro com um lenço. E' um casamento arabe. A noiva espera em casa da familia.

A' noite fui ao bairro alegre dos harens, populares. As mulheres faceiras, cheias de pulseiras, enchem as portas, dansam nos cafés. As orchestras originaes tocam, hymnos de guerra do deserto e canções melancolicas de 3 horas. Fumam narghilés. Todas as raças masculinas se comprimem nas viellas bizarras. Vende-se amor, vinho, café, tabaco. Uma mulher dansa, de perfil, num bar, uma dansa classica. As castanholas, e os tambores resoam. Rescende a ambar, passam roupas, berrantes. Um capitulo de "Mil e uma noites".

O Egypto estava visto.

A minha mala estava cheia de lembranças da Allemanha.

O Muffi cobrou-me pelo seus serviços, o dobro do contrato.

Dei uma gorgeta aos dentes sympathicos da criada do Sudão.

Ia continuar no dia seguinte a viagem atravez da Historia Universal.

— Padre Sunkel, amanhã vamos deixar Pharáo!

Afiemos, agora, as lanças da nossa fé para, tambem, pelo nosso amor a Christo, lidar, com o turco na Palestina!...

Do livro inedito "Das Pyramides á Torre Eiffel".

SILVEIRA DE MENEZES.

TYPOS CARIOCAS — O CEGO

Epaminondas Martins

Toda noite, ao passarmos pela rua do Ouvidor ás oito ou nove horas, lá está elle.

De longe o som de uma gaita acompanhado pelo violão nos adverte.

E' o cego.

Parado no meio da rua, quasi não se mexia. A sua physionomia não exprime coisa alguma. Nem dor nem a alegria, nem o odio nem o amor. Não pede esmola, não as agradeçe, não fala, não canta, não ri, nem chora.

Dir-se-ia uma alma de pedra, inaccessivel a toda emoção. Dir-se-ia ignorar o proprio infortunio...

Não é um homem.

E' uma coisa.

Um objecto como outro qualquer que se encontra na rua, um poste, uma pedra, um bonde.

Os curiosos rodeiam-no.

Que objecto interessante! Toca violão e gaita. Move-se. Usa oculos... Fala menos do que uma vitrola, mas fala.

Ah, meus senhores! Prestem attenção á musica do cego. A alma delle está nella. O mundo delle é o dos sons. A luz não existe para elle. Não procurem vêr a sua alma. Ouçam-no. O som desse violão é differente do som de todos os outros violões do mundo. Conta-nos uma historia triste, exprime uma tortura permanente, uma magua sem fim. E' uma alma que se dissipa em harmonias, é uma dôr que se expande em ondas sonoras. Uma saudade vaga, recordação de um mundo maravilhoso quasi incomprehensivel.

O mundo perdido... O mundo das luzes...

Se a patria é o céo sob o qual nascemos, as montanhas que nos serviram de berço, o cego não tem patria. Pelo menos não a conhece. Nunca a viu. Já nasce com saudade, sem saber de que. Se não é cego de nascença, ainda maior se lhe torna o soffrimento, por poder avaliar a extenção do proprio infortunio.

A gaita do cego é differente de todas as outras gaitas do mundo. Começa pelo modo de ser tocada. Collocada numa especie de trapezio sobre o violão, emquanto os labios delle escorregam, as cordas do ultimo desferem uma cascata de notas que são pedaços da alma dilacerada, trapos de sentimentos, e uivos de agonia. E' então, nesse momento, que a alma do cego se expande, se difunde, e se pulveriza em atomos auditivos por todo aquelle trecho da Ouvidor; é ahi que aquella tristeza indefinida contagia a turba que passa descuidosa, deixando em cada cerebro uma reflexão amarga, em cada coração um frangalho de magoa. E' a alma do cego que se dilue em sons, se dilata, transfunde e abysma na dor universal.

Os proprios sambas carnavalescos ali são imbuidos dessa dôr incoercivel.

Que historia triste nos conta aquella gaita!

O CAMELOT

O homem começa quasi sempre por uma magica.

De baixo do chapéo, por exemplo, posto na calçada, elle fará uma caixa de phosphoros transformar-se num pacote, ou sumir; fará uma boneca de louça dizer um discurso, fará uma pedra erguer-se no espaço, fará tudo...

E o homem continua falando, movendo-se, explicando...

A turba dos curiosos começa a engrossar. Ha sorrisos desdenhosos, mas o homem, não lhes liga importancia, não se perturba, não pára. As palavras saem-lhe encachoeiradas, atropeladas, animadas por uma gesticulação suggestiva, theatral, respondendo uma por uma ás perguntas estampadas nas physionomias dos circumstantes, erguendo elle mesmo objecções para destruil-as em seguida...

E' formidavel aquelle homem!

A sua philosophia é a philosophia barata das ruas, a philosophia pratica que nunca falha.

Conhece a fundo a psychologia das multidões, sabe-a tola, pueril, inconsciente.

Cada transeunte que passa, seja elle o presidente da Republica ou o mais humilde sem trabalho, é um lorpa a mais no numero dos curiosos, um lorpa a mais a ser subjugado por aquella verborrhéa encandescida, por aquella gesticulação estapafurdia.

No fundo de cada homem sisudo ha um garoto basbaque, um resto de infancia curiosa. O camelot sabe disso.

E' o lado infantil da humanidade que elle explora com habilidade e firmeza admiraveis.

E por isso a turba que o circunda é composta dos elementos mais heterogeneos, aos quaes elle domina igualmente.

A curiosidade em torno augmenta, a turba engrossa. Todo mundo já está esperando com ancia a magica, o prodigio, o milagre. Sem mudar de tom, falando sempre, gesticulando, quasi dançando no auge do enthusiasmo, surge uma palavra esquisita, um nome extranho na bocca do camelot.

E' chegado o momento opportuno. O camelot já nem se refére mais á magica. Mas fala num novo prodigio, um verdadeiro prodigio, um milagre da chimica moderna, a ultima realização do genio humano: um preparado chinez, arabe ou allemão, que tem todas as virtudes possiveis e impossiveis, capaz de resuscitar os mortos, prolongar a vida pela eternidade a dentro, curar ao mesmo tempo callos, dôr de cabeça, matar a fome, conservar a alegria no coração, a paz no lar, e conquistar o triumpho na vida social e o céo por cima de tudo.

Alguns dos circumstantes partem resmungando.

Nas turbas todos os sentimentos se propagam por contagio.

O camelot sabe disso.

O momento é perigoso.

Se lhe falta a habilidade a turba se dissipará num minuto.

Mas não falta.

O seu enthusiasmo redobra, a sua palavra se torna mais suggestiva ainda, a sua gesticulação mais empolgante, o homem imprime um tom de sinceridade artificial na voz, uma expressão tão beata e ao mesmo tempo energica no rosto que ninguem resiste.

O primeiro curioso, desconfiado e timido, puxa do bolso algumas moedas, preço do "prodigio".

O gesto é imitado por toda a roda.

O MALUCO

Não conheço a linha divisoria entre a lucidez e a loucura.

O louco é um cavalheiro mais ou menos original em palavras e acções, mais ou menos incomprehendido, possuidor de idéas e opiniões em desacordo com o resto da humanidade.

E' um homem de idéas proprias.

Vê o mundo por um prisma todo seu, dá uma interpretação exclusivamente sua á vida e ás coisas.

E essa interpretação póde conduzil-o desde o sorriso mais amavel á mais desadoravel pedrada na cabeça do proximo.

Não distingo bem a differença entre o louco e o maluco.

Mas o povo dá o nome de maluco a um sujeito igualmente original que desfruta a mais ampla liberdade, á revelia das leis e dos costumes, para falar o que lhe der na cabeça a proposito de tudo em qualquer parte.

O maluco é o typo mais popular e sympatico que existe.

Cada bairro do Rio tem o seu maluco caracteristico, verdadeiro "interprete das aspirações populares", autentico "orgão da opinião publica".

De vez em quando ouvimol-o na rua, inflammado, colerico, entre os risos dos curiosos, reverberando os poderes publicos, concitando o povo á revolta, arrasando com a sua rhetorica desparafusada, os poderosos do momento, indicando o caminho que o povo deve seguir, criticando os ultimos actos do governo.

O povo goza!... Desmancha-se em piadas, sorrisos...

O guarda abandona a attitude solemne de "representante da lei" e ri á distancia.

Ha poucos dias, á noite, na rua do Ouvidor estava um aconselhando o povo ao saque das casas dos "gallegos".

O maluco mais interessante que eu conheço é um que existe no suburbio da Leopoldina.

E' differente de todos os outros.

Não faz discursos... Quasi não fala. E' um mulato como os outros. Não joga pedra á cabeça do freguez, não diz palavrões, não grita, nem faz escandalo na rua.

E' conhecido por "Merity".

A sua historia deve ser mais ou menos contada assim:

"Merity" um dia desconfiou que era um grande musico.

Na primeira opportunidade comprou uma flautinha guinchante, pôl-a aos labios e sahiu tocando, tocando, tocando sempre, noite e dia, quasi sem descanso, por toda parte onde existe um christão para ouvil-o, nas ruas, nos cafés, nas estações nas portas dos cinemas, nos grupos de conhecidos, nas barbearias, ao sol, á chuva, ao vento.

Está em todas as estações suburbanas, encontramol-o por todos os cantos, já parece que existe uma multidão de "Meritys" dispersa pelas esquinas, pelos cafés, sempre com a mesma flautinha guinchante, sempre a tocal-a, sempre cercado da mesma piedade desdenhosa do poviléo.

O seu repertorio é exclusivamente para seu uso, as musicas são creadas e executadas em plena rua ao sabor da inspiração momentanea, e têm a vida de alguns momentos de concepção.

E' uma musica inventada por elle mesmo para o proprio gasto; não traduz tristeza nem alegria, tempestade nem bonança, amor nem odio, idyllios nem sevicias. Guincha.

"Merity" só tem uma ambição, um amor, um sonho, um ideal: tocar flauta.

Illuminado por uma permanente expressão de beatitude, tem a alma blindada contra as pilherias da plebe, não ligando a menor importancia ás zombarias, ás gargalhadas.

Pagam-lhe um café para ouvirem-lhe um destempero sonoro e pilheriarem.

Elle toma-o calmamente, tira a flauta do bolso, parodia as musicas mais em voga, modificando-as, adulterando-as á vontade; começa imitando uma marcha militar, termina num maxixe duvidoso. As zombarias para elle são applausos; os olhares pulhas, admiração.

Equilibrando afinal um cesto á cabeça, rompendo os grupos curiosos nas calçadas, lá se vae "Merity" só, indifferente ás revoluções, ao cambio, ás finanças do mundo, á carestia e ao proprio destino, assobiando a sua flautinha guinchante, contente comsigo mesmo em pleno goso da sua pilherica popularidade.

E' o homem mais feliz que eu conheço.

Vive dentro do seu sonho, a realidade para elle não existe, realiza o seu ideal de artista do som, não percebe a maldade dos seus "admiradores", não tem a menor duvida sobre a sua vocação, o seu valor, o seu prestigio de grande musico; o seu espirito paira numa região superior onde nem de leve poderia surgir a suspeita da existencia de um emulo, um rival... Gosa sem concorrencia uma gloria unica, absoluta, tranquillamente assobiando a sua flautinha guinchadeira.

E' o homem mais feliz que eu conheço.

DESEJO

Conto de

Sebastião Fernandes

"Passou-lhe um pensamento mau, mas de que lhe valeria essa quasi indignidade?

... Todos os homens deviam ser iguaes: era inutil mudar deste para aquelle..."

Havia talvez duas horas que estavamos trabalhando quando, ao levantar os olhos, fui encontra-lo olhando distraidamente pela janela o morro de Santo Antonio, fisionomia risonha, completamente absurto, alheio a tudo que o circumdava, esquecido do chefe de secção, que poderia pilhar em falta.

Sorri tambem.

— Com que então... disse em voz grave.

Assustou-se; olhou-me ainda um pouco atordoado. Conclui:

...passaste a noite de hontem num festim de Baltazar!...

— Não, cousa peior.

—Mulheres... sugeri.

— Sim, mas no singular.

— Como assim, ainda não tomaste ementa, depois da ultima "lata"?

— Não, a cousa agora é peior.

E, molhando a penna, recomeçou o trabalho.

Pareceu-me que não gostára de minha franqueza, falando em *"lata"*. Aliás não fôra propriamente um "fóra" o fim do ultimo namoro. Espirito capaz de apaixonar-se por qualquer figurinha estonteadora, era, como é facil de prever, voluvel.

Borboleta fugaz... Entusiasmo de momento, depois... como girasol, onde visse outro clarão, para lá se voltava.

Mas a ultima aventura não fôra igual a tantas outras. Apaixonado desde certa apresentação num baile, começou a frequentar aquele bairro do Rio Comprido, tão distante da esplanada do Senado. Para amores não ha obstaculos.

Um amor puro, uma atração irresistivel. Ia vê-la todas as noites. A familia da joven recebia-o bem. Com o tempo e as visitas veiu a intimidade. Sempre que em conversa podia, vinha ao assunpto predileto.

— Casamento! — dizia a velha moldada para sogra — todo joven deve pensar em constituir familia...

Tinha sobresaltos; mas, contemplando os olhos da moça, sentia no peito uma forte comoção e, num *"amen"* compungido, deixava-se levar e conversava.

Um dia, por intermedio da pequena, foi interpelado se estava resolvido a casar ou se aquilo não passava de um simples namoro.

Outra comoção.

Falou com sinceridade. Tinha intenção de casar, mas não podia tão cedo: ganhava pouco.

Muitas vezes o amor não gosta da verdade; antes tivesse mentido.

No dia seguinte encontrou a parentela carrancuda.

Fôra melhor mentir...

..Ao vir traze-lo ao portão, os olhos dela estavam brilhantes e duas lagrimas rolaram...

Adivinhou.

Ordens da familia, transmitidas bem contra a vontade, matavam as esperanças, e o adeus prolongado morreu num "até sempre"; "quem sabe?"; — "talvez um dia"...

Sempre o romantismo...

Logo no dia seguinte soube de tudo pelo Dirceu, coitado, com a fisionomia abatida duma noite de insonia, cheia de contrariedade. Jurou não mais cuidar de mulheres.

Jurou falso.

— Mas que cousa será peor do que o caso daquela ex-futura-noiva do Rio Comprido?

— A cousa agora é mais séria; calcula tu que é mulher casada!

Se não fosse o escritorio lugar de respeito, estalaria enorme gargalhada. Mas contive-me, e ri abafado.

— E o juramento, e a ogeriza ao *"odor di femina"*?...

Tudo se apagava na alma do apaixonado. Nova tentação. E contou-me o enredo da comedia de sempre.

Havia quatro annos mudára-se para a casa em que residia, na esplanada do Senado, uma familia vinda do norte. Despertára pouco a curiosidade de Dirceu. Morava no segundo andar, era gente simples, modesta, ainda que depois, com a intimidade, soubesse o novo vizinho deputado pelo Ceará. Nunca prestára a menor atenção áquela senhora desataviada, mas de porte esbelto, cabelos bastos e pretos, rosto longo, beiços vermelhos, boca sensual, figura de primadona de companhia lirica. Estava tão bem conservada que não parecia ter uma filha de dezoito annos.

A's vezes encontrava-a de visita em sua casa. Os bailes e os "cabarets" não o deixavam olhar quasi para uma senhora casada. Mais depressa notaria a filha...

E notou: quando soube que era noiva, desistiu.

Estava já esquecendo o acabrunhamento do ultimo namoro, quando um dia seus olhos se encontraram com os de D. Rita.

No meio da conversa da familia, ficou um pouco tonto; não podia reunir idéas; o barulho perturbava por completo a marcha dos pensamentos, que se debatiam procurando formar um juizo equilibrado daqueles olhares tentadores e proibidos.

Pediu licença, foi á outra sala, acendeu um cigarro e meditou.

Seria possivel? Qual, era malicia sua... depois, uma senhora casada....

Os olhares proseguiram.

Um dia, na liberdade de casa, ficando a sós com D. Rita, em conversa, rabiscando papeis por simples passatempo, na futilidade do acto teve uma prova.

D. Rita escrevia sorrindo. Dirceu arrebatou-lhe a folha. Houve um grito abafado. Não havia duvida, era verdade:

"Dirceu, por que és tão indiferente?"

Sorriu tambem e entregou o papel.

No dia seguinte pilhei-o abstrato.

A historia proseguiu.

E em pouco eram camaradas antigos.

Um facto, entretanto, viera não sei se ajudar se complicar mais a situação: o fim de anno, o fim do mandato de deputado do dr. Chichorra.

Desde o novo quatrienio, em posição ridicula, vinha apoiando tudo o que o governo fizesse, diziam que era medo de não ser reeleito. Tal proceder, quando o *leader* da bancada pelo Ceará se bateu pela independencia das Camaras, em dois discursos de atitude agressiva, fez perigar a reeleição do assustado homem. E foi por isso que, deixando a esposa e a filha no Rio, partiu para o norte.

Dois abismos se uniam — para atrair Dirceu e Rita.

Mas um impecilho apresentou-se: se a filha viesse a suspeitar?!

Tremeram de medo.

A familia dele via naquilo simples amizade; era um rapaz bem comportado...

Um dia em que estavam no apartamento do deputado, precisou a filha ir falar ao telefone, no andar da casa de Dirceu. Tanto melhor para ele. Circumdou aquela tentação proibida com os braços e, contraindo-os com toda a força, num beijo, mostrou, com sofreguidão estonteante, a intensidade do seu desejo.

Ha quanto D.Rita não sentia a força da mocidade cingindo-a e apertando-a tão fortemente? O marido, alquebrado pelos annos e pela politica, não lhe satisfazia os quarenta annos viçosos.

Seduziu-a aquele beijo. Ainda que esperado, sempre trouxe um pouco de surpreza. Começou a encontrar imperfeições no marido. Nunca fôra beijada assim. O deputado era agora uma criatura execravel, tinha todos os defeitos. Entre a volupia e o dever refletiu profundamente.

Assumiria o rapaz a responsabilidade do acto?

Era tão joven...

Demais, era pobre. Si não, seria até capaz de fugir com elle.

Mas... e sua posição perante uma filha inocente?

O cerebro e a carne degladiavam-se.

O desejo dominava: era a tentação.

Enredava-se em sofismas quando bateram á porta. Tremeu como se já fosse culpada.

— Telegrama!

Correu: era o aviso do marido, seco e decisivo:

— *"Sigo Avaré"*.

Caiu numa cadeira, desolada. Iriam por terra os sonhos. E a astucia no cerebro duma mulher?

Nessa tarde teve dôr de cabeça e talvez uma pontinha de febre, a avaliar pela côr das faces sem pintura.

Dirceu foi visita-la. Combinaram qualquer cousa.

No dia seguinte, ele pediu licença para deixar mais cedo o trabalho. D. Rita arranjou um pretexto para sair sem a filha; disse que ia ao dentista.

— Mamãe, hoje não é dia!

— Sei disso, minha filha, mas um dente doeu a noite inteira.

Encontraram-se na avenida Gomes Freire...

Chegou em casa dizendo que o dente não melhorára. Muito calôr, a cabeça estalando. Esperára tanto...

Dirceu esquivou-se de aparecer alguns dias.

Fez o mesmo.

Semanas depois chegava o dr. Chichorra.

Trazia ainda alguma esperança de ser reeleito, esperança essa que tres mezes depois era completamente destruida pela semi-verdade. Obtivera maior numero de votos e outro candidato era reconhecido! Cousas que pouco se compreendem e por isso mesmo são proprias da politica.

Velho, alquebrado, quando procurava restabelecer sua posição, era vencido. Anunciou abatido a partida com a familia para o torrão natal. D. Rita andava triste. O marido via aquilo com bons olhos. Fedelidade de esposa; padecia com a derrota...

Tão velho... e ingenuo ainda.

Dirceu, joven, continuava insaciavel ainda. Satisfeito o desejo, a exaltação desaparecia.

D. Rita precisou chegar á margem do abismo para conhecer o perigo.

Refletiu: todos os homens eram iguaes.

No dia da partida da familia do ex-deputado, Dirceu não deu sinal de si.

— Ingratidão, pensou D. Rita, duplamente torturada.

No trabalho, essa manhã, ele não via o morro de Santo Antonio com a fisionomia sorridente.

DO Livro Destinos

SEBASTIÃO FERNANDES

Assumptos femininos

PARIS E A MODA

Chamam-n'os Mercurio, Vie Parisienne, 1900! Ha de todos, para todos os gostos, para todos os rostos... contanto que sejam jovens. Surgiram bruscamente, "sans tambours ni trompettes" e uma verdadeira revolução de idéas femininas se esconde em baixo desses deliciosos chapéozinhos! Essas palhas modernas, porque são a ultima expressão da moda, são collocadas quasi horizontalmente na cabeça; outros cobrem galhofos sobre a sobrancelha. Tudo isso equilibrado, florido e emplumado, como as perfeições de linhas e colorido que crearam os jardins de Versailles, o roseiral de Bagatelle. As azas provocantes de Mercurio dão audacia veloz a alguns delles; flores romantisam outros... mas o que é certo é que de nenhuma parte a impressão de nitidez sportiva que traziam velhos dias que ainda se chamam "Hontem".

Se a moda continuar assim, se os vestidos seguirem essa tendencia, onde irá parar a Arte Moderna, os cabellos curtos que se defendem com santas vontades femininas e masculinas, sem contar cabelleireiros! Um accidente que obriga a Madame Maggy Rouff a se ausentar de seus lindos salões de Champs Elysées 136, mas impede de affirmar se a Moda prepara revelações a esse respeito. O "Prix de Diane", corrida de Chantilly, nada mostrou de definitivo. Esperamos, assim que nos fôr possivel entrevistar a Sra. Maggy Rouff, poder expiar ás nossas leitoras o que se trama contra o Feminismo.

Revoluções de povos e de modas, ellas se parecem muito e se seguem de bem perto. Se a doçura, a modestia, como diz minha encantadora avózinha, voltarem á moda como nos bailes já voltam as valsas, quem sabe voltarão tambem os velhos governos que ainda acreditavam que eram feitos para executar uma só missão: a felicidade do seu povo... E já era sufficiente...

MAJOY

PARIS. — Junho — 1931.

UMA VISITA AO "O CENTENARIO"

ASPECTOS E IMPRESSÕES

Pela demorada visita que effectuamos a esse importante estabelecimento de moveis denominado "O CENTENARIO", localizado á rua do Cattete, n. 81, tivemos opportunidade de percorrer suas varias dependencias e observarmos cuidadosamente o seu maravilhoso stock de moveis e tapeçarias de origem franceza e oriental. De tudo que vimos nessa casa de negocio trouxemos as melhores impressões. Aqui uma maravilhosa mobilia de sala de jantar, trabalhada em estylo elegante e confortavel, ali um magnifico mobiliario para sala de visitas, acolá um esplendido grupo trabalhado em estufo e coberto de damasco e velludo, mais além uma elegantissima ornamentação para escriptorio, onde tivemos occasião de constatar, não só a perfeição do seu fabrico como a excellencia do madeiramento applicado.

E diante desse deslumbrante mostruario de moveis e tapeçarias, ficamos admirados dos preços por que são vendidos os mesmos. Explicou-nos então, o proprietario desse estabelecimento, que é um profundo conhecedor desse ramo de negocio, que a razão delle poder proporcionar ao publico moveis tão custosos por preços tão modicos, é o facto de possuir elle desenvolvido fabrico e adquirir o madeiramento em condições vantajosas.

E', pois, com satisfação que divulgamos aos nossos leitores, as gratas impressões que recebemos do "O CENTENARIO" que gyra sobre a firma Zigmundo Zaimovick. (40705)

A NOSSA MESA

Modelo n. 3 — Padrão preferido da rainha Mary. O moderno apparelho de chá inglez que se vê na gravura, é em côr de marfim, com lindos desenhos "marron", e é um modelo que está muito em moda

ASSASSINA POR AMOR

Por Marco Tulla

Carlos Regio accusado do assassinato de Silvino Rollo desde Buenos-Ayres ouvira falar em terras uruguayas.

Sem duvida era preciso embarcar em São Fernando ou nas immediações numa dessas lanchas de propriedade dos contrabandistas de seda.

Mas... do verdadeiro assassino elle não tinha idéa bem precisa. Quanto a victima sabia que seu nome era Silvino Rollo e que andava enfeitiçado por Olivia Cortes, a mesma que insistira em demonstrar suas preferencias por Carlos.

O que se passou, foi horrivel, tragico.

Num obscuro suburbio porteño encontravam Carlos estendido no sólo, semi-inconsciente com um revolver na mão e um cadaver a seu lado.

Todos os amigos do extincto diziam ser elle o autor do homicidio.

Os jornaes da tarde noticiaram o luctuoso acontecimento com epigraphes sensacionaes.

O logar onde Carlos permaneceu, escondido em Buenos-Ayres até sua fuga para o Uruguay era um verdadeiro mysterio.

Emquanto a policia dava buscas a sua procura, seu Pae, homem prudente e dono de diversas casas, desherdou-o.

Estavam as coisas neste pé, quando o sr. Pedro Regio autor dos dias do perseguido recebeu a visita de Victoriano Santos que lhe disse em poucas palavras: — "Sabes o que quero? Cincoenta mil nacionaes. Se me negares, denunciarei a policia o paradeiro de teu filho."

Ah! quanto elle desejou que Carlos fosse para Ushnaia e por lá ficasse muitos annos. Só assim não seria necessari desembolsar o dinheiro.

Victoriano Santos saiu desapontado. Dias depois, o sr. Pedro embarcou para Montevidéo, profundamente desgostoso com "os filhos de hoje", segundo expressão delle. Procurou na terra de Ortigas um pouco de paz para seu espirito torturado.

Por informações de amigos soube que Carlos Regio morava numa modesta casinha do departamento de Soriano.

Com algumas economias e o pouco de dinheiro que trouxera na sua fuga precipitada ali vivia tranquillamente, dizendo-se um tanto enfermo.

Saia raramente e sempre para fóra. Pouco a pouco nessa casa ia esquecendo Olivia Cortes, para começar a sentir inclinação por uma hospede da casa Josephina Rios, linda e fresca como uma rosa, a alma cheia de illusões.

De vez em quando dava-lhe noticias do "assumpto", o tal Victoriano Santos, era esse um meio de querer-lhe arrancar abundantes dinheiros.

Olivia Cortes tinha em suas mãos a chave desse mysterio que rodeava o crime e foi com grande surpresa para Carlos quando uma tarde elle se achava sentado num monte de palhas conversando com Josephina — surge a figura da joven a unica testemunha do occorrido! Olivia! exclamou Carlos, sem poder dissimular a impressão que sua presença lhe causou.

— Certamente... sou Olivia e tambem Cortes... Mas não me pareces muito satisfeito com a minha chegada. E quando me pedirás em casamento?

— Sim... é verdade... tens razão — titubeou Carlos. — Mas... chegaste de um maneira tão inesperada...

Senta-te... vamos tomar alguma coisa.

— Está bem, estou caindo de cansaço. Mas ainda não me apresentaste a essa pequena tão sympathica! Fizeram-se as apresentações Carlos ardia em desejos de falar-lhe a sós, fazer-lhe innumeras perguntas de capital importancia para elle, porém, ella manifestava uma extraordinaria verbosidade e alegria embora algo em seus olhos traisse um fundo de tristeza.

.. ..

Olivia — que prazer vel-a aqui.

— Agrada-me que me fales assim, respondeu a joven.

— Ficarás ainda muito tempo?

— Isso depende Carlos...

— De que?

— Não desconfias?

— Não.

— Faz um esforço.

— Não viste Riesso? Era um máo sujeito, amigo do extincto.

— Não.

— Não pensas em vel-o.

— Não; felizmente.

— Porque não?

— Tudo depende.

— Não o temes, por certo?

— Todavia, não.

— Diz-me Olivia, o que te trouxe até aqui?

— Pelo que vi, nunca poderias ganhar a vida como adivinho.

— Carlos olhou-a pasmo. Depois de uma pausa, disse:

— Creio... creio que adivinho... será que sabes a verdade sobre essa morte. Não é isso?

— Sim, eu sei.

— E já que eras minha amiga, dirás toda a verdade?

— Sempre fui tua amiga, Carlos. Sim muito mais amiga do que tu desejarias que eu fosse — disse-lhe baixinho.

Entrou a irmansinha de Josephina que interrompeu a conversa. Depois perguntou a Carlos referindo-se á outra:

— Parece que vocês se querem muito.

Assim falando os tres se encaminharam para o pateo. A menina voltou e deixou-os sós.

Elle estava emocionado. Ella sabia toda a verdade, tudo o que succedera naquelles terriveis momentos?

Muito breve elle mesmo saberia. A emoção impedia de falar.

— Pareces horrivelmente assustado. Por favor não me faças essa cara — e com evasivas evitava falar no succedido — Não falemos dessa besta. disse referindo-se ao extincto — mas, Olivia... quando fugi de Buenos-Ayres, custava-me acreditar o que me disse Riecco — ser eu o assassino de Silvino Rollo! Porém logo comecei a vêr mais claro na minha memoria e hoje estou quasi certo da minha innocencia. Preciso tão somente da tua palavra para voltar o socego a meu espirito.

— E por que deve ser eu quem te revele?

— Porque foste sempre leal e muito boa para mim, emfim porque és minha amiga, assim o creio.

— Sim, acho que sei o que te succedeu, disse numa profunda tristeza — mas peço-te que acredites o que vou contar.

— O que é?

— Sabe: bem que eu não poderia mentir. Que queres que te diga?

— A verdade, tão somente — Não, o que queres na realidade é que eu diga foste tu o criminoso.

Fez-se outro silencio prolongado. Ella disse-lhe: Custa-me tanto dizer. Que pensaria ella de mim.

— Quem?

— Tua Josephina.

— A surpresa de Carlos foi indescreptivel.

Fazendo um esforço disse-lho: Não vieste de Buenos-Ayres para dizer-me?......

— Não.

— Então porque vieste?

— Vim para ficar perto de ti — respondeu, prorompendo um pranto convulso, começo da confissão insuspeitavel.

Quatro dias depois baixavam a sepultura os restos de Olivia, trazidos para Soriano.

Ella deixára numerosas cartas relatando a verdade dos factos: assassinára Silvino Rollo, seu admirador, que nesse mesmo dia jurára matar Carlos...

O resto fôra obra de amigos do extincto, que deixaram Regio desmaiado junto ao cadaver com um revolver na mão, tudo para saval-a do vexame da cadeia.

Porém, agora, dizia uma das cartas que Carlos amava outra, resolvera acabar com a existencia, pois a vida deixara de ter significação para ella.

Os jornaes da tarde voltaram a occupar-se do caso revelando o mysterio e com palavras de sympathia para a joven que tinha no amor a razão unica de viver.

Carlos foi declarado herdeiro do sr. Pedro Regio e dois mezes depois contrahia matrimonio com a joven da casa que lhe servia de hotel em Soriano...

Traducção de LUIZA MARIA.

Lygia Donato — Não chame de covardia o seu heroismo, minha amiga.

Quanta coisa li nas entrelinhas de sua carta dolorosa e ironica! Voce sabe que tem talento e só por um requinte de delicadeza por aquelle a quem ama, abandonou — com grande pezar — a penna pela agulha, não é verdade? Mas eu não me conformo com isto e exijo que me mande de vez em quando, alguma coisa para a minha pagina. Até bréve, não é?

Napoleon — Pensei realmente que estivesse esquecida e o seu regresso alegrou-me! Envio aqui os meus melhores votos pela realização da linda miragem e continuo a esperar paciente a visita tão demorada!

Solitario — Vou ler o seu livro assim como deseja; póde trazel-o a minha casa quando quizer. Apenas voce se esqueceu de dizer para onde devo escrever pois não sei onde é a séde. Depois falarei sobre os dois ultimos trabalhos enviados.

Carlos José — Estou com a mesa cheia de originaes para ler; a sua vez ha de chegar mas é preciso ter um pouquinho de paciencia.

Ivy — Muito grata pela visita; estou melhor, obrigada. Então, tem tido muito trabalho com o Congresso?

Alvery — Antes de tudo agradeço a sua confiança. Entre uma "certa liberdade" e muita liberdade, vai grande differença; é preciso ter muito cuidado e manter sempre um pouco de reserva; carinho e o respeito não são incompativeis, não acha? O seu casamento já está marcado?

Magali — Ha de dizer que tem uma "madrinha" muito ingrata. Mas estive doente e o meu tempo é cada vez mais escasso. Eva manda dizer lhe que experimente "vinaigre" rouge.

Yamileé — Merci pelo sorriso doce que a sua photographia me trouxe; o de Judy chegou no mesmo dia. Precisa refazer o poema que foi escripto com preguiça; está bom, mas póde ficar melhor. A grande poltrona azul está á sua espera. Fétiche envia-lhe muitas festas.

Yolana — Obrigada, amiguinha, pela doçura de sua carta e parabens pela "Balada Oriental" que está um primor. E quando virá contar aquelle segredo?

Renato — Muito grata pela visita: estou melhor agora. Sobre o mesmo assumpto do seu "testamento" escreve domingo passado um artigo que não saiu por engano de paginação. Aqui estou á espera de sua visita que me dará muito prazer.

Academico — A Colmeia retribue o sorriso, agradecendo as palavras gentis. Recebi o livro e lógo que possa direi um pouco das minhas impressões sobre o grande mestre que tão profundamente admira e que com tanta amargura sabe ensinar a Vida!

Nord — Recebi hoje o seu bilhete, misteriosa abelha. Porque não telefonou ainda?

Nenita — Andamos sempre desencontradas e estou com saudades suas. E' melhor telefonar á noite pois bem sabe que me encontra sempre.

Vania Dantesque — Como não tem dado noticias, venho saber se ainda está doente ou se é apenas esquecimento.

Petisa — A sua carta tão gentil, é a melhor apresentação; terei tambem muito prazer em conhecel-a pessoalmente. Adivinhou sim. Ahi vae um "sempre" muito carinhoso, assegurando á nova abelhinha um logar na Colmeia.

VE'RA CRUZ

CONSULTORIO DE BELLEZA

Eunice Lima — E' melhor consultar um especialista de pelle, pois a causa pód. ser interna. Em todo caso experimente "Leite de Rosas".

Emme Paulista — Não ha inconveniente no uso da Agua oxygenada a qual deve misturar um pouco de Amonia. Para os cravos: "Lait Candès."

Lais — Sabinopolis — Vaselina e Agua em partes iguaes, misturadas.

Lily — Queira enviar-me o seu endereço para que eu possa desponder directamente.

Margarida — Não conheço o preparado ao qual se refere.

Dalila — Faça gymnastica, sueca; 5 minutos pela manhã e á noite, para começar.

Florzinha — Queira repetir a consulta, pois não recebi a sua primeira carta.

Jacy — Não tem o que agradecer; fiquei satisfeita em saber que os meus conselhos dão bons resultados.

Lyna — Pois não; receberei com muito prazer a sua visita; é só telephonar.

Alice T. C. — Sinto que a carta se haja extraviado; vou escrever novamente.

Mme. Marcella — Muito grata por sua missiva. Irei procural-a e combinaremos como annunciar nesta secção os seus preparados.

EVA.

VOZES DO PASSADO

FLOR DE NEVE

Chego á porta da sala... Paro. Hesito...
O silencio augural das velhas naves
Domina o ambiente. Lês. Que modos graves,
Teus modos! E eu, por te falar, afflicto!

Do teu corpo se evola um exquisito,
Cálido aroma... Sôam palmas suaves...
Ergues do livro os olhos — duas aves
Baixadas do mysterio do infinito.

Cravas em mim os doces olhos claros...
Mergulha a sala em sombras. Morre o dia.
Anda em tudo o Desejo a palpitar...

Fulguras como um marmore de Paros...
E és marmore, mulher! E's fria, fria
Como um clarão de lua sobre o mar.

VENUS MYSTERIOSA

De outra mulher não sei, por linda e estranha,
Que, mais do que essa, seja alheia á vida;
— Visão divina, creação nascida
Das mysticas balladas da Allemanha?

De onde surgira? Não da ardente Hespanha,
E nem da Italia azul, mas de florida
Terra distante, onde se ostente erguida
A harmonia da olympica montanha.

O helleno céo azul não mais bellezas
Encerra que olhos taes; nelles fluctúa
Um mundo transbordante de tristezas...

Deusa da Graça, esplendida e sombria,
Doce e mysteriosa como a lua,
Mas, como a lua, desolada e fria!

MORTE E AMOR

Amo-te, com diverso sentimento
Desse, que a tua vida enflora e allinda;
E, embora sejas elegante e linda,
Não és nem minha luz nem meu tormento

Resume Amor o azul do firmamento
Povoado de astros e de sonhos... Finda
Essa paixão, numa hora ingrata vinda,
Para fazer-se o meu constrangimento.

Foge a esse amor serenamente; vence-o;
Anniquila-o; esmaga-o; de tal sorte,
Que elle se faça o asylo do silencio...

Escuta a voz de uma alma commovida:
— Se paz se encontra uma só vez na morte,
Amor se sente uma só vez na vida.

IN EXCELSIS!

Gloria a Ti, deusa augusta e soberana,
Louvor da qual os versos meus componho:
— Trecho de azul esplendido e risonho,
Inaccessivel á torpeza humana.

Lembras a graça da Samaritana
Junto á fonte, num pôr de sol tristonho;
E passas pela terra como um sonho,
Das magoas dispersando a caravana.

Gloria a Ti, alma terna e delicada,
Que, commovido, extasis, diviso
Cahir sobre uma vida amargurada,

Como sobre uma lagrima — um sorriso,
Como sobre uma noite — uma alvorada,
Como sobre um inferno — um paraiso.

EXALTAÇÃO

Num enlevo de amor se immobilisa
Todo o meu ser, ao contemplar teu vulto.
E a doce castidade deste culto
A humana condição me divinisa.

Rogo-te, em prece que do céo se irisa,
Mais que a tua indulgencia — o teu indulto
Se te offendo este amor, ou se te insulto
A alma branca, entre névoas, indecisa...

Contemplo-te em silencio, num sagrado
Silencio — o coração piedoso e puro,
Na adoração do teu perfil amado;

E, a alma extactica, á luz de um novo encanto,
Novo e sublime, o nome teu murmuro
Com a bocca espiritual com que ora um santo.

LEONCIO CORREIA

Em minha terra, ao cair da sombra...

Num beijo de luz á sedra,
morre o sol além, além...
Chora manso o Capivara
e agente chora tambem...

Ao vento, verde jussára
soluça. A lua não vem...
Argos no céo se depára
e eu penso estar em Bethlém...

Na serra, ao leste, branqueja,
varando a penumbra, a egreja
de São Francisco de Assis.

E eu scismo, fitando a serra:
quanta tristeza na terra
e que terra tão feliz!...

Palma, 5- 931.

Assis Soares

BALADA ORIENTAL

YOLANA

Amo-te!

Teus negros olhos indifferentes, côr das noites sombrias de Damasco, são os pharóes que illuminam a minha vida!

Amo-te pelo encanto luminoso dos teus olhos!

•

Teu sorriso frio e glacial, calmo como as aguas dormentes do Bosphoro, é o sandalo que embriaga a minha vida!

Amo-te, por esse perfume capitoso de teus labios!

•

Tua voz forte como o tronco possante dos cedros, é o alaúde por que tua alma de artista, dedilha a canção que embala a minha vida!

Amo-te, ó evocação dulcissima de "hassem", o passaro divino da minha terra!

•

Tua alma grande, orgulhosa e soberba como os nevados pincaros do Libano é a propria alma da minha vida!

Amo-te, principe encantador de Aljana, pelos designios do meu coração, harem de sentimentos puros, como este amor — poesia que é o oasis da minha vida deserta!!

• • •

A ROSA RUBRA

Uma rosa côr de sangue...
Como os teus labios rubros de desejo,
rubra, bem rubra, como o nosso beijo.

E como era estranhamente linda,
a rosa que tu me deste!
Oh! sim, lembro-me ainda.
"Não a desfolhes. E' o nosso amôr..."
disseste-me a sorrir,
tirando-a de sobre o seio.

E eu tomei-a, beijando-a de mansinho,
no ingenuo receio,
de que a nossa flôr
se desfolhasse.

Ingenuidade vã!
Logo depois desfez-se o nosso sonho,
desfez-se logo após essa illusão fugace.
E eu vi, desolado e tristonho,
transido de emoção,
a rosa rubra desfolhar-se pelo chão...

Hoje, porém, sorrio desencantado,
se vem-me ás vezes á lembrança
a minha tola ingenuidade de creança...

O passado
passou-se, emfim.
Si já amei, talvez, como Pierrot,
doravante amarei como Arlequim!

Paulo Santiago

GRAPHOLOGIA

MAGNOLIA — (S. José dos Campos) — Letra reveladora de finura, delicadeza, sensibilidade e doçura de caracter. Tem as illusões proprias á sua idade. Possue um idealismo subtil, sabendo amar com sinceridade e dedicação.

LEOPOLDO B. DUARTE — Deduzo de sua graphia o seguinte: natureza methodica, indulgente e idealista. Bons requisitos de caracter, grandeza d'alma no soffrimento e sinceridade nas amizades.

MILAN — Dissimulação, contenção de espirito e vaidade, é o que revela sua graphia ao primeiro exame. O traço complicado com que firma sua assignatura, conforto, das grandes viagens e do bem estar.

MAZEPA B. D. MAGALHAES — E' uma deductiva quasi pura. Sentimentos reflectidos e justos, grande resistencia moral, caracter sensato e genio liberal.

STEM — Sua graphia exprime uma natureza tolerante, apesar de um tanto desconfiada e retrahida. Aptidão para o trabalho, completa ausencia de egoismo e de ambição.

RISITA M. — (Pernambuco) — E' necessario renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

MERITE — Espirito vivo, bem equilibrado; temperamento altivo, adoçado por um idealismo subtil. As maiusculas H. S. e M. serão notaveis em seu destino. E' franca, liberal, expansiva, alegre e minuciosa.

RISETTE — O traço predominante de sua graphia é o maravilhoso dominio que tem sobre si mesma. Intelligencia desenvolvida alliada á independencia do seu caracter á expansão espiritual.

ESQUECIDA — Temperamento sensivel, calmo e sentimental. Espirito sereno, meigo, animando uma natureza delicada, alimentada pelos sonhos. Noto traços de desconfiança e de vaidade, denunciados na inclinação vertical de sua graphia.

JAMBO — Intelligencia vulgar e sem cultivo. Caracter orgulhoso, absolutista e pouco generoso. O seu temperamento frio, difficilmente se emociona.

DOMO — Letra denunciadora de franqueza, expansão, prodigalidade, amor proprio e talento. E' liberal, prestativo e amigo sincero. Um tanto propenso para exaggerar, dahi a ser bastante optimista.

(Continúa na 7ª pagina)

Palestra feminina

A VIDA E' UM VOLANTE...

Meu amigo

Surprehendeu-me tristemente a sua carta, aquella sua queixa de amargura e de revolta contra o mundo e as creaturas. Se eu pudesse emprestar-lhe um pouco da minha phylosophia feita de desillusão e de renuncia, esta boa phylosophia que faz com que a gente não se queixe mais, não lamente mais e sobretudo, Roberto, não deseje mais, creio que lhe faria um grande, grande bem!

"Se você soubesse"...

Se você soubesse tambem, meu amigo!

Mas não sabe; não sabe porque me vê sempre rindo e acredita no meu riso e diz: "Como você é feliz!"

Se você soubesse...

Eu sei, Roberto; sei mais do que você talvez, o que é a tortura de viver!

Em sua carta que me entristeceu, uma phrase me revoltou: aquella sua ameaça covarde de desertar o campo de batalha. Não sabe que é feio fugir e que abandonar a lucta é mostrar-se indigno da victoria? Se todos os que soffrem se matassem, ha muito já que a terra estaria vasia, Roberto!

A vida é um volante: o volante de um carro que temos de guiar por encostas rudes e aridos caminhos. Mas é preciso não abandonar nunca o volante, afim de que o carro não caia num despenhadeiro.

O carro não é nosso; alguem noi-o deu; é preciso restituil-o depois da ultima viagem.

Não leu ha dias, nos jornaes, a historia de um pobre chauffeur que depois de fazer a volta da Tijuca, morreu de uma himopthise, agarrado ao volante?

Nós temos que dar no mundo voltas muito mais longas e fazer curvas muito mais perigosas... Não importa! E' preciso seguir, seguir, seguir sempre, sem abandonar o carro que nos foi confiado. E no fim de tudo, numa ultima golfada de sangue, heroicamente, qual o pobre chauffeur, cair então, mas sem haver abandonado o volante!

Claudia

• • •

DA MINHA ESTANTE

Fui confessar ao Carmo,
Confessei que andava amando.
Deram-me por penitencia
Que fosse continuando...

*

A mulher perdôa sempre; quem não perdoa é o amor.

*

E' um grande mal não fazer algum bem.

RECTIFICAÇÃO

Por engano saiu publicado domingo ultimo como da autoria de nossa brilhante collaboradora Sylvia Patricia o conto "Ciumes".

Trata-se de uma traducção de Marisa.

AINDA O DIVORCIO

(SYLVIA PATRICIA)

Vem fazendo um grande successo as conferencias realisadas por um illustre orador sacro o reverendo padre Coulet da companhia de Jesus, que veiu da França ao Brasil a convite especial das altas autoridades catholicas trazernos a luz do seu talento e a força das suas convicções de sacerdote. A sua primeira palestra versou, se não me engano, sobre a Santidade da Familia; a segunda sobre o Divorcio — assumpto palpitante do momento — e a indissolubilidade dos laços conjugaes.

Na França, paiz civilisado de onde elle veiu existe ha muito o divorcio e sendo assim, na formosa terra natal a sua palavra talvez não seja aqui tão applaudida como tão docilmente acceita.

....

No Brasil, a Egreja vem de ha muito combatendo violentamente o divorcio; está no seu direito sobre o ponto de vista religioso, de ser o matrimonio um sacramento indissoluvel tal como o baptismo.

Mas as razões justas as quaes obedece a egreja, não podem ou pelo menos não devem interessar o Estado, que é uma Republica independente e livre, cujos cidadãos não se acham, que saibamos ligados por obrigação de consciencia ou de nacionalidade a este ou aquelle dogma religioso.

A maioria dos brasileiros é catholica é verdade; mas maioria não quer dizer unidade; existem aqui tambem protestantes, espiritas, positivistas e livres pensadores e estes não se podem naturalmente curvar como se curvam os catholicos praticantes ás leis da egreja num paiz em que, pelo menos officialmente esta mesma egreja é separada do Estado.

A nação exige para os conjuges o contrato civil e só o contrato civil. Para reconhecer a validade do casamento não pede ella que os noivos se unam tambem perante o altar onde a união sendo sacramento torna-se indissoluvel. A união civil não é pois indissoluvel ou perpetua pois seria absurdo querer emprestar caracter de eternidade as humanas leis.

Não reconhecendo pois o Estado a validade do laço religioso como póde reconhecer a indissolubilidade. E como póde a egreja reconhecendo o quanto são transitorias as humanas coisas exigir eternidade nas humanas leis?

A familia — diz a religião é a base da sociedade.

O divorcio porém — sendo em tantos casos um bem para a sociedade — não dissolve a familia mais do que a dissolvem ou envenenam tantos e tantos casamentos cuja continuidade encontra-se unicamente na covardia de um ou de ambos os conjuges em face das difficuldades materiaes da vida ou simplesmente pelo medo do "quand dira-t-on" desta mesma sociedade a qual tantos fingidos e mentirosos sacrificios tem sido offerecidos!

Não nos consta que tenha sido dissolvida a sociedade na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos e em outros paizes onde o divorcio existe tão naturalmente como existe o casamento.

Absoluta razão assiste ao preclaro orador o reverendo padre Coulet quando em lindas phrases se refere aos sentimentos de ternura e de delicadeza inherentes á vida conjugal.

Mas infelizmente nem em todas as uniões, existem estes sentimentos de ternura e delicadeza, razão unica da continuação dos laços matrimoniaes. Onde não ha mais estima e respeito mutuos que ternura poderá existir? Para quaes razões, muita vez inconfessaveis, appellar a fim de fazer continuar uma união não qual as almas se desuniram, os corações se tornaram inimigos e o amor transformou-se em rancor ou em odio? Indissolubilidade? Não exista sobre a terra a comprehensão dessa palavra! E' por demais elevada para os pobres entes humanos transitorios numa vida onde tudo é transitorio! Se a propria alma um dia se separa do corpo onde sempre habitou, se a morte tudo separa afinal, como exigir que seja immutavel a vida e que immutaveis sejam os humanos destinos.

....

"O vinculo inquebrantavel é um bem para os filhos". Seria sem duvida alguma um bem para os filhos o vinculo inquebrantavel se em todos os lares reinasse a ventura, a harmonia e a paz. Mas desgraçadamente a felicidade não é uma lei geral e se, mercê do céo, existem muitos casaes felizes, existem tambem muitas e muitas uniões infelizes. E num lar cuja união e apenas apparente, num lar onde reina a discordia, onde as contendas succedem-se ás contendas haverá realmente um exemplo muito salutar para os seres innocentes que ali se criam?

A creança é um perigoso observador. Quem poderá calcular o mal que irá fazer á sua alma pura as scenas degradantes de discordia as quaes diariamente assiste e as scenas de reconciliação talvez mais degradantes ainda. As vezes nessas uniões infelizes, um dos conjugues, por espirito de religião e de sacrificio renuncia ao seu quinhão de alegria. Sacrifica-se. E' um santo ou um heroe. Uma santa ou uma heroina, ou mais das vezes... Mas não se curva do mesmo modo o "outro" que vae procurar fóra do casamento a felicidade que não logrou encontrar.

E' então a união livre com todo seu sombrio cortejo de mentiras, de vergonha, de humilhações... E cedo ou tarde os filhos pelos quaes os paes officialmente ou melhor apparentemente se sacrificaram saberão pelos estranhos a culpa daquelles que pelo amor delles preferiram viver na mentira. E esta culpa saberão elles comprehender e perdoar?

....

O divorcio não é um bem nem um mal: é um remedio. Não foi feito para os casaes felizes, assim como os medicamentos não foram feitos para os que gozam saude. E é tão absurdo querer curar os que estão sãos, como é absurdo e cruel querer impedir que se tratem os doentes, os pobres doentes da vida!

Secção infantil

Reminicencias de uma noite de São João

Para o "Correio Infantil"

— Na casa do sr. Martins estavam todas as creanças em festa. Era noite de S. João. Os fogos de toda natureza assim como os doces eram distribuidos com grande fartura á alegre creançada que debaixo do enorme algazarra queimavam bombas, busca-pés, assavam milho e canna em torno da grande fogueira que lançava para o alto immensas linguas de fogo acompanhadas de negras nuvens de fumaça que se perdiam ao longe.

O pai do sr. Martins, um velhinho já, era o unico que demonstrava a physionomia triste. Sentado á porta em sua commoda cadeira attendia aos pedidos dos netos que eram muitos — Vóvô me endireita esta estrellinha! — Vóvô esta rodinha não quer accender...

O barulho era cada vez maior, ao passo que á noite mais escura era illuminada no céu por milhares de lampadas artificiaes.

— Vóvô, você está triste! exclamou Ilka, uma de suas netinhas. Emquanto estas palavras eram proferidas, duas mãozinhas rosadas afagavam as brancas barbas do velho amigo e dois olhinhos azues procuravam candidamente no semblante triste do avô o effeito de suas innocentes palavras — Oh vóvô que tem, chora? A esta pergunta feita em voz mais elevada e assustadoramente, todos os pequenos a um só tempo largaram os fogos que brincavam e em torno do velho, com pedidos ingenuamente acalentadores, obrigaram-no a contar o motivo daquellas lagrimas, daquella tristeza em noite tão linda e divertida.

O velho entreabrindo os labios deixou escapar um breve sorriso e pondo no peito a cabecinha loura da Ilka apertando com os dedos tremulos os anneis de seus cabellos principiou:

— Meus netinhos para que hei de contar coisas tristes no dia de hoje, eu mesmo deveria estar alegre, mas, meu coração, este coração que os annos não conseguiu ainda anniquilar o que julgo estar cheio ainda da vida passada, não se conforma com toda esta satisfação, pois, um veu negro o envolve em meio desta alegria que em todos eu vejo.

Tinha eu então 8 annos. Minha mamãe que havia morrido a dois mezes deixou entregue aos cuidados da minha avó viuva que era para mim a mais dedicada das creaturas e, em cujo coração Deus parecia ter se aperfeiçoado mais que nos outros entes. Amava-me em extremo, por isto, na noite de S. João me vendo só a olhar com inveja os folguedos dos outros meninos me disse: — "Martins, teu padrinho festeja hoje o santo dia, pediu-me para lhe deixar estar com os outros até ás 12 horas. Hesitei até agora por não estares preparado de maneira poder estar com os demais. Emfim, deve haver muitos fogos, doces, estarás mais desfructando que aqui no meu lado que até medo dos fogos tenho."

Quanto foi para mim bôas aquellas palavras, de um pulo preparei-me e beijando aquellas faces pallidas e magras que nunca me pareceram tão bellas, puz-me a caminho da residencia do meu padrinho. A festa havia principiado. Depois de os comprimentar, juntei-me aos demais meninos e, em breve não me lembrava mais da bôa vovó, da miseria que nos rodeava naquella choupana humilde assentada á beira de uma collina nem do catre duro onde meu corpo cansado haveria de procurar repouso.

Meia noite quasi, encerraria toda a festa, o ultimo balão, cheio de lanterninhas coloridas. Crescia em torno delle os maiores commentarios.

— E' bello!

— Grande demais, talvez...

— Irá cahir na casa de "nhô" Pedro...

— Qual! atalhei, queimará no alto. E neste momento, não sei porque, senti a ausencia da avozinha, não via commigo a majestosa subida do tão maravilhoso balão!

Emquanto isto, ultimavam-se os preparos. Abano d'qui, vela d'lli, pega nos gomos...

Lentamente, depois de vacillar um pouco foi erguendo lentamente, aquelle monstro illuminado e serenamente foi ganhando altura, sob foguetes, gritos, da creançada que de braços abertos, seguia o rumo que elle foi tomando. Eu vendo que se dirigia para a collina onde eu morava, gritei com os outros:

— Não queima! Viva! Viva S. João.

"Festa acabada musicos a pé" Assim era uma hora quando regressei á casa. E qual não foi á minha tristeza, meus netinhos, a ver a minha choupana, a minha humilde mas, querida choupana, reduzida a uma enorme fogueira prestes a se extinguir. Corria gente de todos os lados, e, na minha allucinação somente chegavam aos meus ouvidos as palavras que me feriam o coração como verdadeiras punhaladas, e que pude avaliar a grandeza da minha desgraça.

"Morreu a pobre velha... era lindo o balão de lanternas." O que me proporcionou momentos de tão linda alegria, acabava de me arruinar, de me fazer o mais infeliz menino da minha redondeza. Duas lagrimas rolaram velozes pelas faces do pobre velho, seus olhos olharam além, como se o passado lhe embriagasse e apertando instinctivamente a cabeça loura da Ilka quedou-se silencioso.

— Vão brincar meus filhos deixem-me aqui ficar! exclamou.

Todos se retiraram, somente Ilka ficou, e procurando alegrar o avô lhe pediu com uma voz muito doce:

— Vóvô! Conta-me uma linda historia; aquella da fada rica, do principe encantado...

E lá fora já a brincadeira recomeçou, mais já sem a animação de até então.

MANON

As lições do vôvô

CONSELHOS

Saibam os meus netinhos, que um menino bem educado, quando está deante de pessôas de respeito, não levanta a voz: responde com affabilidade ás perguntas que se lhe fazem e não interrompe as pessôas que estão falando.

Assim pratica Alberto, filho do meu vizinho; e, por isso, todos lhe querem bem.

Outro dia o mestre deu-lhe um bello premio pelo seu bom comportamento: um livro todo dourado e cheio de estampas coloridas.

Se vocês querem ganhar premios façam como elle.

Ha dias, Amelia levou um pito muito grande, porque durante o jantar tinha os cotovellos apoiados em cima da mesa, lambia os dedos e a colher, o que é muito feio, e rindo, o melhor pecego.

Que coisa feia! E tudo isto foi feito á vista de Lucia, uma menina muito bem educada, que come sem encher demais o seu garfinho, nem sujar a toalha. Ella senta-se á mesa, espera com calma que a sirvam, não reclama e é incapaz de levantar-se sem que todos tenham concluido a refeição.

Procurem, pois, imitar a pequenina Lucia, e o vôvô ficará muito contente com vocês.

VÔVÔ

Ser verdadeiro e cauteloso

Um dia, indo eu pela estrada, ouvi dois rapazes falando muito alto.

— Não! — dizia um, com voz energica — não quero!

Parei e perguntei-lhe:

— Que é que tu não queres, meu rapaz?

— Não quero dizer á minha mãe que venho da escola, porque é mentira. Vae me ralhar, mas antes me ralhe do que mentir.

— E fazes bem, — volvi eu. — E's um rapaz como se quer! — Apertei-lhe a mão, emquanto o outro pequeno (o que lhe insinuára a mentira) ia embora todo envergonhado.

Dahi a tempos, passando pela mesma aldeia e necessitando falar ao professor, entrei na escola, onde reconheci logo os dois pequenos. O que não quiz mentir sorria-me, emquanto o outro, vendo-me, baixou os olhos.

Ao despedir-me interroguei o mestre sobre os dois alumnos.

— Oh! — disse-me elle, falando do primeiro — é um magnifico estudante, um pouco teimoso, mas honrado, sincero, sempre disposto a confessar suas faltas e, o que é ainda melhor, a reparal-as. O outro, ao contrario, é mentiroso, cobarde e incorrigivel.

— Pois já vejo que não me tinha enganado.

E contei-lhe o que se passára.

O Carvalho e o Balseiro

FABULA DE ESOPO

Um alto e soberbo carvalho crescia ao lado de uma riacho e tão orgulhoso estava da sua altura e frondosa ramagem que desprezava o humilde balseiro que vivia aos seus pés.

Um dia o balseiro perguntou-lhe porque razão era tão orgulhoso.

"De todas as arvores que crescem por estes sitios, sou eu a mais bella", respondeu; "chego ás nuvens e os meus ramos são vigorosos emquanto que tu, infeliz, arrastas-te pelo chão, expondo-te a seres pisado pelos animaes."

"Tens razão", respondeu-lhe o balseiro; "mas quando o lenhador te marque para seres cortado e sintas a acha ferir o teu tronco, talvez desejes trocar commigo."

O orgulho não estará longe de uma humilhante quéda.

Uma diabrura castigada

Carmelita e Miguel eram dois irmãos que estavam sempre fazendo travessuras. Por castigo, iam ser mandados para o collegio, internos, quando um tio dos dois garotos pediu para deixal-os passar uns dias em sua casa de campo.

Imaginem vocês, meus amiguinhos, como estes dois travessos ficaram contentes quando se viram soltos no campo e sem ouvirem a cada instante sua mamãe que lhes dizia: "Miguel! não faça isso. Carmelita, olha que vaes cair!"

E para maior felicidade o tio Carlos disse-lhes que podiam fazer tudo quanto quizessem.

Imaginem! Dizer isso aos dois peraltas!

Muito bem. Passaram a manhã, brincando muito quietos; pareciam dois anjos. Mas depois do almoço não poderam continuar assim.

— Que vamos fazer, Miguel? perguntou a menina.

Depois de pensar um pouco, Miguel respondeu:

— Vamos pintar os porcos.

— O quê?

— Sim, titio disse que amanhã vae mandar uns porcos para a feira, e que serão elles os mais bonitos. Vamos, pois, pintal-os com a tinta que hontem estavam pintando os bancos do jardim. Vae ser muito engraçado vêr os porcos pintados de verde!

— E se tio Carlos se zangar?

— Claro que elle vae se zangar! Mas responderemos que, como elle nos disse que podiamos fazer o que quizessemos, fizemos.

— Como vamos nos divertir! — disse Carmelita pulando de alegria.

E os dois vadios foram correndo buscar a tinta e os pinceis que haviam visto guardar na carpintaria, e não tardaram em penetrar no chiqueiro, onde os porcos esperavam pacientemente a hora da comida. Como estes animaes eram muito mansos, deixaram que os meninos fizessem o seu "trabalho"; mas quando estavam na metade da operação, um delles empurrou a tina da pintura derramando metade do seu conteudo. Não tardou que a endiabrada Carmelita escorregasse e caisse.

Era preciso que vocês vissem a pobre menina com o vestido todo manchado de verde, assim como o rosto e o cabellos todo sujo!

E gritava furiosa:

— A culpa é tua, Miguel!

Este, não podia parar de rir ao vêr a cara da irmã. Neste momento entrou o tio Carlos.

— Que estão fazendo aqui? — perguntou zangado.

Carmelita disse a verdade.

Ao vêl-a o tio Carlos quasi não poude conter o riso, mas fingindo-se de muito zangado, disse:

— Agora vou castigal-os.

E pegando-os por uma orelha levou-os ao rio, onde os submergiu varias vezes, até parecerem dois pintos molhados.

— Vão para casa e vistam-se.

Pouco depois, appareceram os dois, limpos e penteados.

— Muito bem, — disse o tio — agora levem os porcos ao mercado.

— Não, não, por favor. Isso não pode ser! — exclamaram cheios de terror. — Todos vão rir-se de nós!

— Mas então, para que pintaram os porcos? Para que eu os levasse? E porque não vão vocês levar-os? "Não façam aos outros o que não queres que façam a ti" diz o proverbio.

Os dois travessos foram bem castigados. Tiveram de subir no carro que levava os porcos á feira.

E se Carmelita e Miguel não esqueceram nunca esta viagem que, envergonhados, fizeram ao mercado, os camponezes tambem nunca esqueceram que foi este o dia em que mais riram.

Traducção de

MONNA VANNA

Problema "ASSUCAREIRO"

(Composição e desenho de Nilo Gonçalves — C. do Itapemirim — Espirito Santo)

Horizontaes: 1 — Da Bavaria, 7 — Esconderijo de bicho, 9 — Atmosphera, 11 — Em "Zoologico", 12 — Base, 13 — Refeição, sem a primeira, 14 — Parelha, 15 — Pronome, 16 — Do verbo "ir", 18 — Despido, 19 — O maior rio da Africa, 21 — Nome de homem.

Verticaes: 2 — Dois terços do nome que se dá tambem á fruta de conde, 3 — Som musical emittido pela bocca humana, 4 — Ferro temperado, 5 — Animal, 6 — Panno de lã felpuda, 8 — Um membro do corpo humano e de certos animaes, 10 — Achou graça, 12 — Madeira, 16 — Um verbo da terceira conjugação, no infinito. Chegar, 17 — Adverbio de logar, tendo a ultima substituida por cincoenta, 19 — Contracção grammatical, 20 — Origem do pinto, sem o centro.

RESULTADO DO PROBLEMA "BALÃO"

Do grande numero de netinhos que mandaram soluções, acertaram, os seguintes: 1 — Milton Gonçalves (Sta. Thereza — Mande um outro qualquer problema já desenhado a nankin), 2 — Alette Carvalho de Azevedo, 3 — Edilberto Corceiro (Esp. Santo), 4 — Manoel Nunes Braz (Jaguarembé), 5 — Galileu Nunes, 6 — Julieta Costa (ambos de P. do Sul — Continuem), 7 — Addilêa Góes (Será assim tão linda a netinha?), 8 — Genicio Costa Lima (Nova Friburgo — Ah que bom que o Vôvô subisse mesmo), 9 — Idalina Carvalho Alves (Esp. Santo), 10 — Daluz Mauricio de Araujo (Taboas — E. do Rio), 11 — Herick Caminha, 12 — Gelsa Duarte Monteiro, 13 — Aristeu Duarte Monteiro, 14 — Elzy Williams Ribas, 15 — Ilza Alvarez, 16 — Waldir Bessa, (Petropolis), 17 — Altair Bessa (Petropolis), 18 — Debora Malheiro, 19 — Expedito Furtado Leão, 20 — Maria Lucia de Souza, (Mande desenhado a nankin), 21 — Maria da Gloria de Souza (Obrigado pelo valor que ligou á dedicatoria), 22 — G. Vargas Filho, 23 — Genezio Pelboyares de Sampaio (Minas), 24 — Didi Canavarro, 25 — Mario M. Miranda (Nictheroy), 26 — Lucilia B. de Oliveira, 27 — Ayrton José do Couto, 28 — Naylor Rangel (Lorena), 29 — Sylvio Martins Raymundo, 30 — Julieta de Mesquita Rocha, 31 — Adhemar de Mesquita Rocha, 32 — Milton Nagib (Carioca brasileiro — We are glad you know English), 33 — Nelson Vianna de Abreu, 34 — Tupy Corrêa Porto, 35 — Carlos Augusto Balalai, 36 — Ruth Carneiro, 37 — Maria de Lourdes Souza, 38 — Vera Alba (Nictheroy), 39 — Lady Leal, 40 — Nilo Gonçalves, (Esp. Santo), 41 — Helene Pereira Valente, (Nictheroy), 42 — L. G. Barradas, 43 — Luiz Geraldo de Oliveira, 44 — Sebastião Gambôa Viseu (Itaipava), 45 — Alice Felippe de Almeida (Itaipava), 46 — Neuza Cardoso de Carvalho, 47 — Myriam de Saint-Brisson Pereira, 48 — Emmo Barbosa Bokel, 49 — Maria das Mercês Alves de Souza, 50 — João Baptista Perpetuo (Bello Horizonte), 52 — Alberto Lucio 53 — Zodilo Amarante Werneck 54 — Eduardo G. Salamonde, 55 — Miguel Cordeiro (C. Itapemirim — Annotado o engano), 56 — Victor Dalton, 57 — Cleber Bonecker, 58 — Wagner Bonecker, 59 — Luiz Victor Bonecker, 60 — Hylza Maria P. Leme, 61 — Fernando M. Paes Leme, 62 — Dirceu Pereira Valente (Taubaté — Muito nos alegra o seu restabelecimento), 63 — Adhemar de Azevedo Jorge, 66 — Antonio Alves, 67 — Rachel Silva, 68 — Pedro de Almeida Silva, 69 — Almerindo de Abreu, 69 — Domingos de Souza, 70 — Lucinda Moreira de Aragão, 75 — Manoel Silva, 72 — Felinto Soares, 73 — Manoel O. Pereira.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á intelligente netinha Maria de Lourdes Souza, residente á rua General Silva Telles n. 33, que póde vir ao nosso edificio, á Avenida Gomes Freire, na portaria, receber o premio que lhe coube por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BALÃO"

Horizontaes: 1 — Amuo, 4 — Lar, 7 — Nupcias, 10 — Dat, 12 — Oma, 13 — Riga, 15 — Ir, 16 — Por, 17 — Impor, 20 — Noé, 21 — Odor, 22 — Taco, 23 — Abacate.

Verticaes: 1 — Andorinha, 2 — Unta, 3 — Ou, 4 — L. C., 5 — Ai, 6 — Rapadura, 8 — Pororoca, 9 — S., 11 — Am., 14 — Ir, 16 Pó, 18 Mó, 19 Peta, 21-A — Dot, 22 — "Ta", 22-A — Ac, 24 E.

SOLUÇÕES RECORTADAS E COLORIDAS

O thema do balão serviu para os netinhos dessem grande desenvoltura á sua imaginação, de colorido vivo e attrahente. Assim, temos que elogiar as soluções coloridas dos seguintes petizes: Dirceu A. Pereira Valente; Myriam de S. Brisson Pereira; Neuza Cordeiro de Carvalho que desenhou com espirito um vovô tambem a tomar parte nos festejos; Vera Alba; Milton Nagib, que tambem sabe inglez; Adhemar de Mesquita Rocha; Julieta de Mesquita Rocha; Lucilia B. de Oliveira, Didi Canavarro; Maria da Gloria de Souza (gostamos de ver o pittoresco da composição do desenho, d. Glorinha), Maria Lucia de Souza (Boa adaptação), Expedito Furtado Leão (Leopoldina) Altair Bessa (Foi fumaça), Waldir Bessa (Peça á sorte e continue a nos honrar com as suas soluções interessantes), Gelsa Duarte Monteiro, Aristeu Duarte Monteiro, Herick Caminha Genicio Costa Lima; (Muito interessante e viva a sua composição) ,Milton Goulart (Mande um bom, já desenhado a nankin e espere a sua vez), Addilêa Góes (Muito viva a sua imaginação, pelo colorido brilhante que empregou), Maria de Lourdes de Souza, a felizarda do sorteio da presente semana.

AINDA O PROBLEMA "PARALELLOGRAMMO"

Com algum atrazo, recebemos com relação á esse problema, soluções certas dos seguintes pequenos amiguinhos: Maria de Lourdes de Souza; Daisy Muller; Graccho Magalhães Alves (Muzambinho), Ruy Boechat (Esp. Santo), Eloy Leal (C. do Itapemirim), Alcindo de Oliveira Filho, Emmio Barbosa Bokel, e mais quatro sem nomes ou endereços.

Recebido ainda a solução do problema atrazado "Gato", decifrado por Elcah Rodrigues Leal, (Barra do Ribeiro — R. G. S.).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Esphera" de Victor C. Loureiro; "Bandeira" de Manoel Nunes Braz, "Octogono" de Miguel Cordeiro (Esp. Santo), "Folha de Uva" por Stellita Costa e Edgard Lima, ambos de Laranjal — Minas; e "Enxada" por Agá Garcia (Parahyba do Sul.

CORRESPONDENCIA

Kepler Santos e Keula Santos — Os amiguinhos não acertaram desta vez. Verão que a palavra é "Amúo". Mesmo assim, fizeram bem em mandar a solução.

AUSENCIA DE GOSTO, TANTO NO BRASIL COMO EM TODA A PARTE

A opportunidade dos fabricantes de papeis pintados — Uma fachada para uma planta — Os srs. Costa Rego e Christiano das Neves —

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Depois da creação de moveis modernos, tecidos, papeis pintados e tantas outras coisas modernas, não sendo possivel a todo mundo liquidar por preço vil os moveis caidos em desuso para adquirir os das ultimas creações, muita gente, diz uma revista franceza, para dissimular o que restava dos estylos anteriores, resolveu, com alguns rolos de papel, metamorphosear as paredes de suas salas, dando-lhes aspecto ainda mais desagradavel. Entre outros disparates, vêm-se salas Luiz XV forradas com papeis de desenhos cubistas!

Não é só no Brasil que se observam dessas coisas; mesmo em Paris.

Em toda a parte a humanidade é a mesma, avessa ás manifestações rhytmicas do Bello. Pouco lhe importa uma parede decorada ou caiada, que seja ou não condizente com os moveis, comquanto que seja bonitinha e estes, bons, pesados e de valor.

O successo obtido pelo modernismo, simplificando as fachadas e enriquecendo os interiores, faz-nos lembrar a transição havida quasi a dois seculos do Barroco para o Rococó. "El estilo rococó no es pues, en Francia, un estilo arquitectonico, sino mas bien una forma de las artes decorativas."

O golpe audacioso dos fabricantes de papeis pintados, lançando nos mercados os padrões modernos, contribuiu para que a humanidade cuidasse dos interiores com mais carinho. Assim, por preços infimos, o que raramente acontece, quem nos dirá, será lançada a semente do bom gosto? O ambiente morno do interior talvez seja mais propicio ao desenvolvimento desse fruto tão delicado...

Nosso maior interesse é dar a esta secção um cunho todo especial, publicando projectos fóra dos moldes da trivialidade; mas impede-nos fazel-o a falta absoluta de tempo. O que aqui inserimos de ordinario são trabalhos quotidianos, mal aparados os espinhos que tanto os enfeiam.

A nossa contribuição de hoje é, pois, um projecto que se destina a um terreno de oito metros, minimo permittido á edificação pelo regulamento municipal. Não obstante a sua exiguidade, observa-se uma passagem de automovel.

Esta casa vae ser construida pela Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, no bairro Grajahu'. A planta, por ella fornecida, consta de dois pavimentos; no primeiro, ha duas salas, varanda e dependencias; no segundo, encontram-se tres magnificos quartos, banheiro e varanda. Ha, pois, varanda tanto no pavimento de baixo como no de cima.

Na fachada destacam-se as pedras e as madeiras, formando um contraste sympathico. O te[illegible] e o verde dos grammados, formam um contraste encantador.

Ha muita razão na affirmativa de alguem, dizendo que a revolução nos trouxe algum beneficio. Devolveu-nos as pennas adoraveis de dois jornalistas: um, ex-deputado, outro, ex-senador, os srs. Humberto de Campos e Costa Rego.

A primeira coisa que lemos, domingo ultimo, no "Correio da Manhã" foi o artigo do sr. Costa Rego — "Loucos Bemfeitores".

"Dizia o notavel articulista: "A loucura é tão necessaria ao equilibrio da vida quanto a ponderação. A ponderação ensina-nos a viver na harmonia das coisas — das coisas que são bem pesadas e bem medidas. Mas um mundo composto unicamente de homens ponderados, além de sua monotonia, ficaria estatico. Viveriamos dentro delle muito calmos, bem ajuizados, porém na estagnação da rotina.

São os loucos que, a espaços, tocam o mundo para deante. A loucura de hoje é não raro a ponderação de amanhã. Os inventores, os descobridores, os innovadores, a que a pecha de loucos poucas vezes falta, quebram o rhytmo e a uniformidade da existencia, para lhe dar maior belleza. São elles que precipitam e illuminam o dia seguinte da humanidade.

Quantas vezes de um aviador que vemos arriscar-se em um feito perigoso costumamos dizer que é um louco! Da loucura delle e de todos os outros, que loucos se mostram, nasceu, entretanto, a maravilha da navegação aerea, como da loucura de Fulton colhemos os beneficios da navegação maritima a vapor."

Ao lado de nossa humilde e despretenciosa chronica figurava, domingo, um longo artigo — "Decadencia Artistica". Corremos, com natural interesse, os olhos á assignatura. Lá estava o nome do distincto professor Christiano das Neves, que não obstante conhecel-o apenas ligeiramente, muito o admiramos. Lemol-o avidamente, porque sempre nos despertam interesses os seus artigos. Ficamos contristados ao terminar a leitura. Se bem que no seu asserto ha coisas maravilhosas e incontestaveis, a sua idéa, em summa, está em desaccordo com o pensamento universalmente predominante.

O que nos induz redigir estas notas é a opportunidade do artigo do sr. Costa Rego, que parece escripto para advogar a causa dos loucos que pensam na revolução cujo objecto é a simplificação da Arte, sem, todavia, empobrecel-a.

Por que recebemos mais a influencia tedesca, com a sua "architectura de machina", do que do genio latino, as lições de arte incontestavelmente mais estupendas, conforme muito bem diz o professor Christiano das Neves? Será porque definitivamente não temos gosto?

O modernismo apparece no momento como no seculo XV, a renascença: — simplificando systematicamente. Não foi exactamente depois da renascença que surgio o genio incomparavel de Miguel Angelo, creando então os elementos que viriam exalçar em França, na época de Luiz XIV, a joia da propria renascença?

Veja o douto professor que não deixa de ter razão o sr. Costa Rego em alguns pontos, que implicitamente advoga a causa dos "loucos" fazem modernismo.

Não teriamos ousado defender a nossa idéa com as nossas proprias palavras; qualquer culpa pois, cabe ao advogado...

Certos de que o sr. Christiano das Neves não nos queira mal, aproveitamos a opportunidade para lhe hypothecar os votos de nossa sympathia.

XADREZ

PROBLEMA N. 235

de B. WEISS

(Falkerk herald 1929)

Pretas 9

Brancas 9

Brancas: R2TD, D3R, T8D, T6TR, B7BR, C5R, P6D, P6R, P3BR + 9 peças.

Pretas: R4D, T1TR, T3TD, B2R, B3BR, C3BR, P5TD, P3BD, P6D, = = 9 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 235

Jogada no torneio de Copenhaguen.

Brancas: Ja Cobson — Pretas: Tartakover

1 — C3BR, P4D; 2 — P4D, C3BR; 3 — P4BD, P3R; 4 — C3BD, B2R; 5 — B5CR, Roq.; 6 — P3R, P3TR; 7 — B4T, P3CD; 8 — PxP, PxP; 9 — B3D, B3R; 10 — C5R, C3B2D; 11 — B3CR, CxC; 12 — PxC, P4BR; 13 — P4BR, C3BD; 14 — B5CD, C4T; 15 — Roq., P3BD; 16 — B2R, C5BD; 17 — BxC ?, PxB; 18 — D3BR, D2B; 19 — TD1D, TD1D; 20 — P4R, P4CD; 21 — PxP, BxP; 22 — C4R, TxT; 23 — TxT, T1D; 24 — TxT xeq., DxT; 25 — B2B, P5CD; 26 — C5FD, P6B; 27 — PxP, PxP; 28 — C3C, P7B; 29 — B3R, D8D xeq.; 30 — R2B, B5CR; 31 — D3C, D7R xeq; 32 — R1C, B5TR; 33 — DxB, DxB xeq.; 34 — R1B, B7R xeq. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 234:

C. 4CR

Enviaram solução exacta os seguintes: Augusto Beck, Gabriel Niklaus, Otto Raulino, Sylvio Gomes Pereira, Marciano Lazaro, Francisco Guimarães, Manuel Gomes, Sylvio Delclercq, Thomaz Alves Epaminondas de Albuquerque, Simas, Melle. Dupont, Dama Preta, Torres II, Alipio Gonçalves, Commandante Dez, Joaquim de Souza.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Já é uma verdade mais do que sabida, e os nossos leitores aqui a tiveram unanimemente proclamada por todos os musicos que entrevistámos, ser o disco maravilhoso diffundidor da cultura musical.

No entanto, como de costume entre nós, ainda se não entrou, em nossa paiz, na applicação pratica dessa affirmativa; o principio é por todos acceito, mais do que reconhecido e só.

As sociedades de musica permanecem limitadas a um concerto mensal ou então levado a effeito conforme a opportunidade, e com isso se contentam, sem demonstrarem o menor desejo de procurar o intensivo educação do gosto e da cultura dos seus associados, o que conseguiriam com os discos e com as conferencias. O Instituto Nacional de Musica, apezar de dirigido proficientemente por uma pessoa que se tem na conta dos nossos mais enthusiastas phonophilos, mantem-se na attitude de quem nunca ouviu falar nas virtudes pedagogicas do disco. Encostado a um canto como movel cuja utilidade é mysteriosa, encontra-se o phonographo que não ha muito foi adquirido. Todos olham desconfiados, com medo, para o estranho bicho que foi feito para produzir musica e no entanto é mais mudo do que um peixe. Não lhe põem a mão em cima nem é ordem de Deus Padre — não vá o monstro dar um estouro e devoral-os, inclusive o querido director — e quando por elle passam é com a maior distancia possivel para escapar ao campo magico do terrivel tabú. Evitam-no como a esse entre do pavorosos terrores que é a bibliotheca, onde estranhos sons já foram ouvidos a todo o momento — os cupins devorando os dos diarios — e onde justamente os livros nem ruinosa se convertem em colossaes e barrigudas traças.

O actual guia do Instituto olvidou por completo as valiosas palavras que nos disse ("Correio da Manhã" de 1 de fevereiro de 1931), entre as quaes estas: "O disco é soberbo auxiliar do estudo, um bom elemento de trabalho de que o professor dispõe, principalmente nos casos em que este não pôde por si fornecer os exemplos, como no caso de composição, de instrumentação e outros." Esqueceu-se por completo — como se homem de governo costumam não mais se lembrar do que de melhor disseram quando "simples" mortaes — esqueceu-se inteiramente, afogado nas mil tramas da burocracia esteril só para o bem. Por isso as aulas de composição e instrumentação são dadas como o eram ha trinta annos atrás, sem as vantagens inestimaveis da exemplificação pelo disco, e para o ensino em geral a phonographia não passa de lenda. O mesmo divagadores e ingenuos que attribuem á palavra a virtude de só por si poder crear, mesmo que se fique de braços cruzados! Julgam-se novos deuses, crêem que tambem do pensamento extraem o verbo, e do verbo o mundo!..

De outra ordem é a mocidade da Associação dos Artistas Brasileiros. Certa de que tudo se adquire o pleno valor quando posto no terreno da pratica, esta Associação está tornando a effeito, além de outras realizações notaveis, a diffusão da musica pelo disco. Com programmas superiormente organizados e commentados, ella todas as semanas dá aos seus socios e convidados uma hora de musica em disco, ora peças symphonicas, ora composições de camara e de outros generos. Assim estão sendo ouvidas obras completamente ineditas no Rio, que vão alternando com outras já mais conhecidas e as de rara execução. Por este modo será completa a familiarização com a musica, qualquer que seja a modalidade ou o tempo, com o que temos, sem alarde, a mais bella divulgação da boa musica através da phonographia. Eis ahi um trabalho do mais extraordinario valor e de illimitado resultado.

Esta excellente orchestra typica cujo publico é numeroso em toda a America hespanhola, apresenta-se-nos em melodioso tango, typicamente argentino, e em interessante e brilhante ranchera.

El penado 14 (tango de Magaldi e Noda) e *El asador* (ranchera de Carlos Marin). — Orchestra Typica Brunswick. N. 1.816.

O tango é das mais formosas peças desse genero, conhecidissimo de todo o publico, a ranchera uma musica bem caracteristica. A execução é de primeira ordem.

Te vas a arrepentir (tango de F. Molinari) e *China linda* (ranchera de C. Croce) — Trio Pampeano. N. 2.610.

Este trio, que já goza de optima fama mesmo pelo Brasil, toca o suave tango com talento e executa a typica ranchera com excellente propriedade.

Donde estás corazón (tango de A. P. Berto e L. Martinez Serrano) e *Chimento* (tango de F. Castelao Villamil) — Azucena Maizani. N. 2.115.

Um par de tangos em que a celebre Azucena Maizani confirma, ser sempre a mesma habil cantora de successos insuperavel.

COLUMBIA

Around the corner (Kassel e Kahn) e *Dancing with tears in my eyes* (Bente e Dubybin) — Bem Selvin e sua orchestra. N. 5.446-D.

Brilhantes musicas da Norteamerica em que Ben Selvin e sua gente mostram que são bons de facto.

ODEON

Rapsodia portugueza (M. Pinto Figueiredo e I. Marques) — Regente I. Fernandes Filho e a Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisbôa. N. ..... 5.316.

Na verdade não se trata de uma rapsodia e sim de pot-pourri cuidado e preparado de varios fados populares, as de algumas outras musicas typicamente lusitanas.

A execução já todos sabem, é perfeitissima. A habil banda portugueza apresenta-se a sua habitual, virtuosidade, sem falhas e com absoluta naturalidade.

A lua já vem sahindo (embolado de R. Satyro de Mello) e *Minha cara* (canção de Alberto Vinhaes) — Alberto Ribeiro com Grupo dos Infezados. N. ...... 10.796.

O embolado tem graça. Com sua alegria prende o ouvinte e lhe causa prazer. A canção é regular, bem triste, e cheia de acordes que resultam conhecidas. O seu [illegible] Alberto Ribeiro e o grupo entendem-se perfeitamente e com isso tudo fizeram um disco apreciavel.

Manoelina (valsa de André Filho) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana — *Coração amargurado* (valsa de Zequinha Abreu) — Orchestra Copacabana. N. 10. 808.

As duas valsas, numa das quaes apparece Francisco Alves com a sua consummada habilidade, são composições triviaes, ondulantes e suggestivas para o publico em geral. Contudo, nada de novo na frente occidental... (é oriental tambem).

VICTOR

Fantasia Brasileira — Orchestra Symphonica Victor. N. 31.435.

Eis uma musica de boas intenções. E quem estes intuitos logo realisa contem varias das queridas melodias que fazem o encanto da "menina" brasileira. Citamos, por exemplo, "Vem cá Bitu" e outras muitas. Ahi estão obras com intenções que pretendem realizar ou interpretação de que resulta um vanguarda de ser repassada. E' pena que, semelhante trabalho não tenha sido confiado a um musico de valor, pois que á Victor tinha de que se orgulhar e empregar com propriedade e qualificações de grandiosa que num formidavel exagero prendeu á Fantasia. Que a brilhante fabrica para outra vez procure compositor de merito que sejam por certa têm feito obra que offerá interessante dentro entre as nossas exigencias e com tudo isto para o sentirmos entre os de modestos desejos mas providas de gosto. Parece que quem não faria também quanto para o ultimo supplemento de maio, isso com tal enthusiasmo que deitou, não só por quem todos empregava classes qualificou de *symphonia* uma orchestra de doce executantes. Sem duvida está ingenua pessoa nunca ouviu as maravilhosas realizações da propria Victor...

Na misereia (samba de Lamartine Babo) e *Por amor do meu mulato* (samba de Valfrêdo) — Ottilia Amorim com orchestra. N. 33.438.

Dois sambas estrepitosos, cantados com graça pela festejada Ottilia Amorim. Este disco é realmente gostoso.

O café do Felisberto e *Mon idéal* (musicas de Whiting Chase da fita *O Café do Felisberto*) — Maurice Chevalier com orchestra. N. 22.549.

Aqui têm os leitores os dois populares numeros musicaes da deliciosa fita *O café do Felisberto*, na exacta maneira por que foram cantados e pelo irresistivel Chevalier.

INSTRUMENTOS

POLYDOR

Wagner: *Tannhaeuser*. Abertura — Schubert: *Momento musical*, op. 94 n. 3, em fá menor — Mendelssohn: *Canto da fiandeira* — Pianista Alexandre Brailowsky. Dois discos. N. 95.419-20.

Tres magnificas peças por um pianista que é hoje um dos idolos das multidões... Positivamente a Polydor tem um dedo especial para os seus discos de piano, pois alem de gravar os admiraveis mesmo, não sabe sobre, ainda se apresenta com assumptos e com artista a que o publico não resiste.

Brailowsky executa a formidavel paraphrase de Wagner com extraordinario talento. A sua technica de muitos recursos levou-o de arrancar a que elle realiza mereceu calorosos applausos. *Momento musical* de Schubert, de maneira absoluta, a singeleza encantava, fervemente ingenua, do maravilhoso Schubert, ninguem comprehendeu por culpa sua mas por culpa de seus mestres. Ouviremos aqui, mas tambem de mettermos-se na adoravel pecinha. *Canto da fiandeira* Brailowsky está a natural, com a sua technica quasi que a ninguem desvia de sensibilidade, a cantar um muito gosto na pagina forte.

A gravação é o successo já commum nos discos da Polydor.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Andá a hacerle el cuento a otro (tango de E. Monaco e E. Flores) e *China bonita* (ranchera de R. Cuppos) — Orchestra Typica Ricardo L. Brignolo. N. 1.326.

que amam a grande arte affligem seus remedios.

Heifetz colheu, novamente colossal successo na Opera de Paris com o seu magico violino. O programma desse concerto era interessante: a *Aria* de Bach, *Tzigane* de Ravel, *Fantasia escoceza* de Max Bruch, *The lark* de Castelnuovo-Tedesco, *Valsa* de Schubert-Achron, *Dansa de la gitana* de Halffter-Heifetz, *O besouro* de Rimski-Korsakov. Ao piano estava o brilhante acompanhador e compositor Isidor Achron, que os phonophilos bem conhecem.

Foi a pouco festejado com muito brilho o meio seculo de existencia da Orchestra Symphonica de Boston.

Foi em 1881 que a famosa orchestra surgiu, graças á iniciativa unica de Henry L. Higginson, que com modelar perseverança, bello tacto e modelar espirito de organização soube levar a sua creação á admiravel grão de coheão e firmeza. Hoje essa orchestra é um dos orgulhos musicaes dos Estados Unidos, formando entre as melhores do mundo devido em grande parte, ao talento do seu regente actual, o nosso conhecido e tão apreciado Serge Koussevitzky, o primoroso regente de tantas maravilhosas gravações.

A commemoração desse meio centenario constituiu acontecimento de significação mundial, a ponto de para os festivaes que a orchestra bostoniana levou a effeito nessa occasião terem sido especialmente escriptas notaveis obras de grandes mestres, como a *Symphonia dos psalmos* de Stravinsky, a 2ª *Symphonia* de Albert Roussel e a *Symphonia* de Arthur Honegger.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Lotte Lehmann, a famosa soprano, com o maestro dr. Roemer, o coro e a orchestra da Opera Nacional de Berlim, gravou *Der rote Sarafan*, canção popular russa, e *Es waren zwei Koenigskinder*, velho lied. (Odeon)

O admiravel violinista que é Fritz Kreisler, acompanhado ao piano por Carl Lamson, fez um disco com *Gosd' home*, arranjo seu do Largo da *Symphonia do Novo Mundo* de Dvorak, e a *Canção dos barqueiros do Volga*, também apreciado seu da bella canção popular. (Victor)

O organista francez Charles Tournemire registrou a sua *Fantasia* n. 3. (Polydor).

Mais uma edição phonographica conta agora a popular musica de Ketelby *No jardim de um templo chinez*, feita por Weissman com grande orchestra, coro e sino. Total de cerca de 100 executantes. (Odeon)

Mais duas novidades em disco de Chaliapin, com coro e orchestra: *Merry butterweek* de Sieroff e *Trepak* de Mussorgski. (Victor)

O coro infantil Schwarzwerach produziu as canções populares alleman *Marsch ins Feld e Schwerin, der hat ins Kornmandiert*. (Polydor)

NOS THEATROS

TRIANON

Procopio Ferreira conservou no cartaz do seu theatro, o Trianon, durante toda a semana a chronica comedia de Viriato Corrêa, *Bonbonzinho*, um dos mais alegres originaes brasileiros destes ultimos tempos.

Deve ser marcado por estes dias o dia da recita que os intellectuaes brasileiros offerecem a Viriato por motivo do exito que *Bonbonzinho* registrou.

A seguir dar-nos-á o Trianon a estreia do original de Paulo de Magalhães *O homem que salvou o Brasil*.

RECREIO

Começaram no Recreio, quinta-feira, as representações da revista de Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barroso, *E' do balacubaco*, musicada por inspirados maestros e caprichosamente posta em scena pela empreza A. Neves & C. Os papeis principaes estão a cargo de Margarida Max, Mesquitinha, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Herminia Reis, Liana Alba, Luiza Fonseca e os actores Augusto Annibal, J. Figueiredo, Affonso Stuart, Nemanoff, Oscar Soares, Sylvio Caldas, Domingos Terras e Cardona. Theda Diament reapparece nesta revista, num de seus finos papeis. Hoje primeira matinée.

da de Oliveira, que regressou para Lisbôa, pelo "Nyasse", a 26 do corrente, a actriz cantora patricia Carmen Dora, o que constituiu acertadissima escolha.

SÃO JOSE'

Amanhã teremos mudança de peça no São José, conquanto successo sempre, faça segunda-feira, a nova peça é de Octavio Rangel e, segundo nos informam, tem todas as qualidades para agradar. A parte comica é bem distribuida e papeis interessantes para todas as figuras do elenco.

RIALTO

Continua agradando no Rialto a companhia dirigida pela actriz Aracy Cortes e da qual fazem parte Edith Falcão, Gul Martinelli, Pedro Dias, João Martins e Jararaca.

LYRICO

Os attrahentes espectaculos do Lyrico estão agradando como era de esperar.

Amanhã a velho theatro deve ver a estreia de [illegible] que deve encher a pequenada que deseja ver os macacos, o circo e o cachorro que pula.

REPUBLICA

Tiveram inicio, na Republica, sexta-feira ultima, as representações da revista "Cousas de momento", original de [illegible] — musicas de [illegible] a cargo de Ottilia Amorim, Olga Louro e a actor Carlos Lisbôa, Antonio Rodrigues de [illegible] Jesus. Parecem que terão também a continuação...

VARIAS

Merece registro nestas columnas a brilhantissima estrêa do eminente artista patricio Oscar Borgeth como violino solista da Orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, o sympathico e valente grupo de executantes do mestre Francisco Braga. Com esse facto lucrou não só o publico e a orchestra [illegible] simples apresentação de um completo violinista cuja arte seguirá por certo, e com sua sensibilidade, o publico, ferindo o ponto, com sinceridade e com tanta vontade ao realizador que é Francisco Braga.

Os brasileiros conscientes, que vibram intensamente na luta pelo triumpho da brasilidade — do espirito que faz de honrar o Brasil forte e senhor de si mesmo, devem estar gratos a esse formidavel [illegible] batalhador e realizador que é Francisco Braga.

A morte de Eugene Ysaye, occorrida em 12 de maio ultimo, em Bruxellas, privou a arte musical de uma das suas figuras mais attrahentes e fulgurantes. O grande violinista belga nascera em 16 de julho de 1858, fallecendo em plena gloria, com os seus 73 annos que foram de triumphos e honras. A mais perfeita expressão de uma arte expressivas e symathicas incandescencia dos que sabiam apreciar a belleza do seculo passado. Foi o magnifico e irresistivel pioneiro no violino da bella epoca franco-belga. Em 1927 fez uma turnée nos Estados Unidos, levava as obras primas desse seculo, com talento, que nem conseguiu realizar, mesmo depois. Foi grande Ysaye na musica de camara. Foi elle quem creou a notavel sonata de Cesar Franck. Ahi dedicou a sua immortal sonata Lekeu a seu tambem e Ernest Chausson o seu *Poema*.

Mais um que desapparecendo a todos

NO MUNDO DA TELA

SEQUENCIA DA 8ª PAGINA

MARROCOS — Paramount

Gary Cooper é quem ama, com loucura e paixão, a Marlene Dietrich, esse novo peccado do cinema em "Marrocos", o grande acontecimento desta temporada. A Paramount exhibirá essa super-producção, no dia 13 de Julho, no Imperio e no Cinema São José, simultaneamente

AS ESTRE'AS DA METRO GOLDWYN MAYER

O VINGADOR

Esta noticia, curta, é apenas para alvoraçar os "fans" de King Vidor, o director de "The Big Parade", "Wild Oranges", "La Boheme", "A Turba" e "Alleluia", a Metro vae lançar, muito brevo, provavelmente no Odeon, "O Vingador", o novo trabalho dirigido por King Vidor, com John Mack Brown e Kay Johnson, a admiravel "Madame Satan". E' provavel que "Billy the Kid" tenha outro titulo pará nós, isto é, não seja exhibido como "O Vingador". Dahi darmos o titulo original.

XADREX PR'A DOIS

Mal a Metro Goldwyn Mayer estreou, nos Estados Unidos, "Xadres para Dois", a correspondencia de Stan Laurel e Oliver Hardy começou a accusar um genero de correspondencia differente daquelle que caractorisa a correspondencia de todos os artistas: o pedido de um retrato autographado... Laurel e Oliver, magro e o gordo da Metro — começaram a receber pedidos de milhares de "fans", no sentido de que continuassem a interpretar muitas mais comedias da mesma metragem de "Xadrez para Dois"! — que é, como já noticiamos, uma super-comedia em 8 partes! Isso foi motivado pelo facto de ter a Metro annunciado que Laurel e Hardy fariam algumas comedias em duas e quatro partes, e apenas uma, por anno, em 8 partes. O publico é de opinião, e tem razão está claro! que tudo que prodigalisar a graça de Laurel e Hardy deve ser grande. Assim, em logar de dois ou quatro, oito partes! — é até mesmo, quanto mais, melhor! doze ou treze partes, assim como a metragem de "Ben Hur" ou "Trader Horn"... A estréa de "Xadrez para Dois" aqui no Rio será feita no Odeon.

NOVIDADES DA UNIVERSAL

Uma partida, de "golfinho", no interior da Africa, quem não gostará de assistir?

George Sidney e Charle Murray são as personagens desta producção da Universal que o Pathé Palace, exhibirá no proximo mez.

Desde a discussão no escriptorio até as aventuras no harém, "Forasteiros em Africa" é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Florestas immensas, povoadas de terriveis animaes põem em sobresalto constante os dois "exploradores", cujo objectivo era a procura do marfim.

O Capitolio apresentará, no proximo mez, "Rival dos Madois", uma das mais interessantes comedias, de fino gosto e de rica montagem, com um "cast", seleccionado no qual figuram os nomes de Betty Compson, Jeanette Loff, Mary Duncan e Ivan Keith.

Com um enredo verdadeiramente maravilhoso, pois traz sempre a attenção do espectador preso ás situações que vão apparecendo, esperando um desfecho critico para o elegante barão de Valmi. O barão de Valmi, encarregado dos negocios de seu estado, Monteverto, obtem ardilosamente a assignatura de tratado por uma forma deveras hilariante. Luvária, o paiz de que Monteverto quer o tratado, é fertil em tudo, principalmente em conquistas amorosas, conforme se poderá ver.

O RIVAL DOS MARIDOS — Universal Pictures

Mary Duncan e Ian Keith, numa scena de "O Rival dos Maridos", nova producção da Universal Pictures, que o Capitolio vae exhibir, dentro de alguns dias

A ESTRÉA SENSACIONAL DE O ZEPPELIN PERDIDO

Attendendo a que será apresentado já amanhã, o film da Tiffany "O Zepelin Perdido" — não nos furtamos de dar aqui algumas linhas com o enredo do romance, envolvendo um pouco das aventuras que formam um conjuncto de uma das mais interessantes novellas destes ultimos tempos.

O dirigivel "Explorer" ia partir na manhã seguinte em demanda do Polo Sul, em estudos scientificos. Os amigos do Commandante Hall (Conway Tearle) offerecem-lhe essa noite um banquete, seguido de baile, quando elle preferia passar as ultimas horas ao lado da esposa que elle adora (Virginia Valli). E antes não se houvesse realizado essa festa... O Commandante Hall, deixando um pouco os convivas, em procura de sua esposa, foi encontral-a em um jardim, nos braços do tenente Tom (Ricardo Cortez), que elle tinha como melhor amigo e que partiria com elle para a expedição, na qualidade de seu piloto volta a casa, que fingia nada ter visto, foi enfrentado pela esposa que lhe narra toda a verdade: — ella desejava que elle lhe désse a liberdade, com o divorcio, pois queria unir-se a Tom; E Hall, com o coração ferido, apenas lhe pediu que deixasse essa resolução para a sua volta, afim de evitar um escandalo naquelle momento.

Partiram. Os primeiros dias de viagem, emquanto o dirigivel cruzava os tropicos e percorria a America do Sul, tudo ia bem. Um temporal forte porem alcança a aeronave e lhe causa prejuiso nos motores. Mas o tempo melhora e o passaro de aço segue sua rôta. Pelo radio o mundo vae seguindo as peripecias dessa tentativa audaz, e Myriam, a esposa do commandante, tambem. Em seu coração ha uma luta... Os dois vão naquella viagem perigosa... E um dia o radio traz a noticia contristadora — o zepelin, batido por um temporal de neve, depois de ter alcançado o Polo e já de volta, com os motores funccionando mal e a neve, a pesre-lhe sobre o bojo, arriou e cahiu sobre os gelos! O Commandante Hall dispoz a sua gente em grupos e as fez percorrer zonas do territorio, na esperança de serem vistos pelos areroplanos que os postos de emergencia deveriam mandar. Da turma delle e do immediato Tom só voltaram os dois, para encontrar mortos os seus companheiros, e foi sómente a elles que um aviador foi encontrar, já inanes quasi. O aviador poderá levar de volta apenas um passageiro, e então o commandante Hall, que em tudo vê apenas a felicidade dero"dsuacos;eMbecem Tom, pois é a Tom que Myriam quer.

Tom volta sosinho para New York, com a narração de que o aviador que tornará e mbusca do commandante, não voltará mais. Myriam ouviu a narração que elle lhe fez e comprehendeu, só então, que era a Hall que ella queria, ter a seu lado ... E, como correspondendo ao seu desejo, o radio faz-se ouvir, para annunciar ao mundo que o commandante fôra encontrado! E Hall, naquelle mesmo dia, no posto de emergencia para onde fôra levado, recebia um radiogramma della, confessando o seu amor, e pedindo que elle voltasse depressa...

"O Zepelin Perdido", como se vê, tem todos os motivos para vencer. O seu successo ainda recente em São Paulo é mais uma affirmativa, pelo que o Programma Serrador terá, no Palacio Theatro, um dos seus melhores triumphos com este film.

WHOOPEE — UM FILM COM AS MULHERES MAIS LINDAS DO CINEMA

"Whoopee" o film que a United Artists está annunciando para dentro de algumas semanas, é o espectaculo que conseguiu reunir o maior numero de mulheres bellas, as formosas e inegualaveis "Ziegfeld Beauties", de Nova York. Essas pequenas, que enchem "Whoopee" com mãos cheias de sorrisos e attitudes graciosas, são as mais perfeitas, as mais encantadoras e as mais escolhidas que já pisaram os palcos de Broadway.

Para pertencer ao corpo de artistas e coristas de "Ziegfeld Follies" é preciso uma perfeição absoluta de formas, linhas impeccaveis, graça, belleza, encanto e mil pequeninos requisitos que o celebre productor treatral do "Great White Way" exige e faz questão. Elle não transige. A pequena que elle se apresentar, tendo todos os attributos de belleza e um unico defeito, elle a regeita. Para Ziegfeld antes de mais nada, está o prazer para os olhos do seu publico... e por isso é que esse film que a United Artists está promettendo para dentro de algumas semanas, no Capitolio, constitue desde já um acontecimento.

"Whoopee", titulo que significa alegria desenfreada, loucura, orgia, farra, é bem um nome para essa pellicula, toda colorida, onde ha canções, dansas, scenas impagaveis e esse mundo de garotas maravilhosas, tentando, seduzindo, fascinando a gente...

Eddie Cantor é o comediante de "Whoopee", o film farra, por excellencia.

O QUE O PROGRAMMA URANIA PROMETTE

Um "bouquet" de films lindos — eis o que nos vae offerecer nestes dias proximos, para consolo de todos as nossas sensibilidades, o prestigioso "Programma Urania". Logo a seguir a "AMÔR E CHANPAGNE" a marca valorosa nos dará, nada menos, de tres films do excepcional valôr: "AMORES DA IMPERATRIZ" uma pagina vibrante, cheia de heroismo, de abnegação e renuncia, illuminada da belleza e da arte superiores de LIL DAGOVER que marca nesse film a sua criação mais genial e "A PRINCEZA RUBRA" uma outra producção gigantesca de emoções arrebatadoras. Como já é do dominio publico a "PRINCEZA RUBRA" e a deliciosa e pertubadora GERDA MAURUS, aquella heroina magnetica da "MULHER NA LUA" e que reapparece, agora, gloriosamente. "A PRINCEZA VERMELHA" é um desses films fortes, vibrantes, que pertubam e emocionam pela sua belleza, pela fascinação do seu romance, pela psychologia do seus personagens e pelo seu desfecho susprehendente e sensacional. "A CANÇÃO DO DIA", o outro film, é todo fallado em hespanhol. E' um drama fortissimo, cheio de uma suave belleza e de uma linda ternura cuja photographia é explendida e magnifica. Seus interpretes são nomes consagrados na Hespanha e os autores da "CANÇÃO DO DIA" são MUNÕZ SECA e PEREZ FERNANDES, as figuras mais representativas das lettras hespanholas. Com estes films o "Programma Urania" vae conquistar novos e lindos loiros.

PRODUCÇÕES DA PARAMOUNT

MARROCOS

Ha muito tempo que as troupes cinematographicas americanas se habituaram a levantar acampamento num "pequeno Sahara" da costa da California onde os ventos impetuosos que ha seculos incontaveis sopram das bandas do mar, levantaram enormes baluartes de areia, affeiçoando-os como dunas fantasticas que se assemelham de perto ás infinitas planicies arenosas da Africa no Norte.

Ali fez Cecil B. de Mille os seus "Dez Mandamentos", ali se filmaram tambem scenas de "Beau Geste", "Beau Sabreur", "O Sheik é Ella", e tantos outros films de ambiente.

As tendas que serviram na filmagem de "Beau Geste" ainda ali se levantam e relembram a gloria inesquecivel dessa magnifica producção da Paramount.

Para "Marrocos", suprema producção da Paramount em 1931, em que ella apresentará ao lado da Venus germanica Marlene Dietrich, dois artistas dramaticos mimados pelo publico, Gary Cooper, Adolphe Menjou foi ainda aproveitado esse local que parece destinado a servir ás emprezas productoras sempre que ellas têm mistér de ambientes daquelle genero. "Marrocos" é o film com que o Imperio fará o seu programma a partir da segunda semana de Julho proximo, film que tambem se exhibe, simultaneamente, no Theatro São José.

O MELHOR DA VIDA

Se ha occasião em que um titulo diga pouco, é justamente no caso de "O Melhor da Vida", esse novo film de Nancy Carrol que a Paramount promette exhibir muito breve no Imperio.

O leitor pergunta, intrigado: "Que é o melhor da vida"? E talvez não encontre para a pergunta que formula.

O livre arbitro-estamos tratando de coisas trascendentaes, não acham? permitte que cada um idealise "o melhor da vida" a seu modo. Para os ambiciosos, será talvez o dinheiro; para os vaidosos, a gloria; para os romanticos o amor...

A qual dessas significações porém se refere o film?

A' ultima dellas. Será, então, o film um film romantico? Talvez, conforme o prisma por que se olhe. Romantico ou não, porém, elle é um film humano, um film que qualquer alma pode sentir o que qualquer espirito pode comprehender.

Vejamos, em synthese: o romance de uma pequena a quem um barqueiro, cheio de dinheiro, tira do palco para levar para um palacio. Essa pequena, porém, que é justamente a figura creada por Nancy Carroll, não casára por amor. Artista por temperamento e por profissão, ella possuia o espirito de todos os artistas, sentimentalismo organizado vibração admiravel, admiração por tudo que era da arte ou que lhe pudesse falar da arte. O palacio que lhe deram, longe do publico bohemio onde fôra creada, parecia-lhe mais um claustro do que uma casa de residencia e ella se via isolada, afastada de todos, retirada do mundo.

Essa pequena amára uma vez e um dia apparece-lhe, inesperadamente, justamente o homem a quem amava. Poderia ella trocar o bem estar do seu palacio pela miseria do artista a quem déra o seu coração? Devia trocar! Ella nem pensou nisso. Abandonou o millionario e partiu, feliz com a idéa de que poderia gosar um grande amor, aquillo que, para ella, pelo menos, era o melhor da vida.

Um film humano, não lhes parece? Um film feito para todos os gostos, para todos os espiritos, em que Nancy Carrol e Frederic March, dois artistas famosos, tem creações estupendas.

NOVOS FILMS DA WARNER — FIRST — O ANJO DAS SELVAS

Uma actriz cujas faces, fóra do studio, estão livres dos pós, do carmim, de retoques... Cujas sombrancelhas estão isentas de tinta... difficilmente póde ser encontrada em Hollywood... e no resto do mundo. Sua voz pathetica é um de seus maiores encantos. Sua palavra desmente sua apparencia "theatral", embora seja uma das suas maiores glorias. — Começou como dactylographa, ganhando doze dollars e meio por semana. Como era muito activa e fazia, ao mesmo tempo, copias para a Paramount, de Nova York e cobrava cinco dollars por cada uma. Depois passou uma temporada como "leitora" nos studios da mesma empreza, que hoje se arrepende de sua volta de vista. Entretanto, restava-lhe tempo para trabalhar em pequenos theatros de bairros pobres. Seu pae, um general do exercito norte-americano, pol-a fóra de casa, quando a viu dedicar-se seriamente ao theatro. Ao fim de pouco tempo ella já estreava na Broadway como actriz proffissional. Seus maiores exitos nos palcos ella os obteve com "A Mûlher Desejada" e "O Processo de Mary Dugan". — Chegou á Cinelandia nos primeiros dias do cinema sonoro, para ensaiar como fizeram tantas outras e, agora, vamos vel-a em seu primeiro film grande, muito grande mesmo, pois enpolgou aquella mesma Broadway, está deliciando a capital paulista e vae deslumbrar o Rio, dentro de poucas semanas, em "O Anjo das Selvas", da Warner First, que um dos grandes cinemas da Cia Brasil Cinematographica vae exhibir.

E o nome dessa creatura privilegiada? Oh! Guardem bem est nome, que, nos Estados Unidos é popularissimo: "Ann Harding"! Ella é a prodigiosa figura central de "Anjos das Selvas" e, na verdade, é um anjo lindo!...

SVENGALI

John Barrymore, essa figura, que occupa posto invejavel entre as celebridades de Hollywood vae voltar ao Rio, proximamente, em um film que promette sensações fortissimas, em todo seu desenrolar, onde a arte previlegiada de Barrymore brilha com mais vigor, pois esse é o film que teve o poder de enthusiasmar o proprio actor, sempre altivo e frio durante o trabalho, que era o terror dos ensaiadores e que, no entanto, desta vez, foi, além de interprete principal, o mais aquelle que tinha sempre uma corajoso animador da filmagem, idéa, uma suggestão, para vencer uma difficuldade technica. Agora que o film já está terminado, John Barrymore continua a trabalhar por elle como ninguem, pois arvorou-se positivamente em seu agente de propaganda e tal é sua certeza, tal o seu esforço, tal o seu carinho e enthusiasmo em dar de si o melhor, durante a filmagem, que John, o grande John Barrymore, agora affirma a todos seus amigos que "Svengali" é seu maior film, pois é o unico em que trabalhou com enthusiasmo e sem se irritar uma vez sequer!... "Svengali" é a adaptação da obra celebre de George du Maurier, "Trilby" e com John trabalha esse judia linda: Carmel Myers é uma menina meiga e loura, linda e seductora: Marian Marsh, que o proprio Barrymore escolheu para sua "leading-lady", entre cerca de duzentas candidatas.

FRA DIAVOLO — UM FILM LUXUOSO

"FRA DIAVOLO", o primor que o "Programma V. R. Castro nos prometteu para revolucionar o Rio inteiro e que já está escripto no pensamento e na curiosidade de todos, por que todas as preoccupações se voltem para esse film excepcional, é de facto uma emoção tremenda e formidavel. Historia arrancada da vida real, "FRA DIAVOLO" fixa as aventuras e as audacias de um homem forte, capaz de todas as ouzadias por um ideal e por um sonho e que por esse sonho e esse ideal observe uma das mais sangrentas e ao mesmo tempo romanticas paginas de heroismo humano. "FRA DIAVOLO" — o nome do personagem ouzado e bravo — palpita e vibra na alta emotividade do TINO PATIERA, o mais famoso de todos os cantores da Opera Metropolitana de New-York e que realiza no film uma "perfomance" perturbadora. E com elles brilha nesse film de sensações irresistiveis MADELEINE BREVILLE uma mulher de espirito e de belleza inegualaveis e que em "FRA DIAVOLO" um desempenho impecavel. "FRA DIAVOLO" que terá a sua apresentação, breve, no

NOS STUDIOS DA FOX MOVIETONE

Na producção dirigida por Benjamin Stoloff "Goldie", apparecem Lina Basquette, Jean Harlon, Lelia Karnelly, Eleanor Hunt com Warren Hymer e Spencer Tracy.

"Transatlantic", sob as ordens de William K. Howard, reune em seu elenco, Edmund Lowe, Greta Nissen, Lois Moran, Myrna Loy, Dixie Lee, John Halliday e George Stone.

Em "Over the Hill", a nova versão de "Honrarás tua Mãe" que Henry King está dirigindo, tem a interpretação de Mae Marsh, Marguerite Churchill, James Kukwood, Dixie Lee, Donald Dillaway.

Warner Baxter, o ideal e romantico galã, vae interpretar o papel de principe sonhador em "In Her Arms", com a voluptuosa Elissa Landi. Este film é a versão moderna de "Principe Fazil", que vimos ha tempos com Charles Farrell e Greta Nissen.

Raoul Walsh, o formidavel realizador de "A grande Jornada", vae dirigir Janet Gaynor e Charlies Farrell em "Sajomy Jane."

"PARISIENSE", a par desses valores, nos vae emocionar com os seus grandes e espectaculosos conjunctos. E' certo que "FRA DIAVOLO" é um film differente e que será, sem favôr, o maior espectáculo do anno!..

AMÔR E CHAMPAGNE — Programma Urania

Ivan Petrovich e Agnes Esterhazy são as duas figuras principaes de "Amôr e Champagne", novo film do Programma Urania que será exhibido, dentro de pouco tempo

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Benedicto Prado — Guaratinguetá, — E. de S. Paulo — Escreve-nos: "Tomo a liberdade de solicitar a v. s. por intermedio da sua secção veterinaria, no "Correio da Manhã", resposta para o que se segue, o que desde já agradeço:

1º — Possuo um cavallo de corridas, puro sangue inglez, de 4 annos, animal de brio e musculatura invulgar.

Entretanto, esse cavallo apresentou-se um pouco rendido da mão esquerda, com os seguintes caracteristicos.

Andando a passo não manca; trotando, principalmente quando desce ladeiras, elle manca; quando corre parece sentir um pouco na subida [illegible] depois, e esquentando, não manca mais. Depois da corrida quando esfria, elle volta ao que disse acima. Parado elle apoia-se bem.

Estes caracteristicos elle apresenta ha 1 mez mais ou menos, não se aggravando, embora esteja em treino.

Todavia, isto, parece diminuir-lhe a carreira.

Não apresenta signal externo nenhum, nem nos tendões, nem no casco, e não sente quando se apalpa, nem na palheta, nem no peito e nem está inchado. Come bem e tem bôa disposição. Já lhe dei o [illegible], mas não melhorou.

Peço, portanto indicar-me o tratamento adequado e tambem a alimentação racional para um cavallo como este, correr 800 a 1.000 metros.

2º — Peço tambem indicar-me o tratamento para uma molestia que tem atacado as tetas de diversas vaccas, com os seguintes symptomas:

O ubere correspondente á teta atacada, apparece inflammado, o leite sae com difficuldade [illegible], continuando, começa a sahir um liquido amarellado com um máo cheiro terrivel e no fim um liquido sanguinolento com igual máo cheiro.

Finalmente endurece o esphincter da teta não sahindo mais nada, e [illegible] e perdendo a teta, a vacca.

Já atacou 3 vaccas, sendo que, duas já perderam 2 tetas cada uma. São animaes de alta procedencia.

Resposta — 1º) — Osteismo, ao que nos parece; em todo caso só o exame directo elucidaria melhor o diagnostico. Porque não procura ahi o collega dr. Augusto de Oliveira Lopes, medico veterinario distincto e muito competente? Casos como esse devem ser tratados com assistencia clinica.

2º) — Mammite; precisa tomar cuidados especiaes para evitar, pelo contagio, a contaminação dos outros animaes. A norma a seguir deve ser mais ou menos a seguinte:

a) — Dar um purgativo salino, repetindo-o se necessario.

b) — Ordenhar as doentes de 2 em 2 horas, lavando o ubere com agua phenicada tepida e sabão.

c) — Injectar nas tetas affectadas depois de esgotadas, uma solução morna de acido borico a 3 por 100 (injecções intramammarias).

d) — Tres a quatro horas após a injecção boricada, ordenhar a fundo, novamente, continuando a ordenhar de 2 em 2 horas.

e) — O vasilhame onde fôr aparado o leite deve ser rigorosamente fervido, [illegible] ordenhar as leiteiras sadias.

f) — Untar o orgão mammario com: Vaselina boricada — 500 grs; Ichtyol — 50 grs.; camphora pulverizada — 5 grs. Deixar o topico durante a noite.

Convem tambem injectar nos animaes affectados 1 a 2 empolas de Soro [illegible] polyvalente do Laboratorio de Biologia Veterinaria (Mathias Barbosa, Minas).

G. Baptista — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", e aos domingos da secção que com tanto acerto e proficiencia é dirigida por v. s. tendo até collecionado os seus ensinamentos contidos nas suas respostas aos consulentes, tomo a liberdade de pedir, para resposta, as questões abaixo:

1º — Qual os remedios preventivos e curativos para a chamada "Peste de sangue", que tanto persegue a raça canina.

2º — Qual o local mais proprio para se vaccinar os animaes e aves, e se a operação é feita por meio de agulha identica á usada para vaccinar pessoas.

3º — Onde se deve applicar nos animaes as injecções sub-cutanea e endovenosa.

Resposta: — 1º) — Leia a resposta já dada nesta secção.

2º — Depende da natureza da vaccina, dos animaes, etc.

3º — Subcutanea, em geral, na taboa do pescoço e nas aves, sob a aza. Endovenosa, na jugular em bovinos e equinos; saphena, no cão; marginal da orelha, no coelho; humeral, nas aves. Operação que deve ser sempre feita com grande cuidado e asepsia.

Oswaldo G. Gils — Bom Jardim, — Sul de Minas. — Recebemos e agradecemos a amostra do preparado "Mormus" e notamos o que nos dizem com referencia á piroplasmose e anaplasmose. Entretanto, seria necessario a bôa comprovação do que affirmam. Para tanto estamos á disposição dos amigos que, importando, se quizerem, um bovino indemne da Europa, para ser vaccinado com o preparado em apreço e depois submettido á acção dos ixodidos (carrapatos), afim de que nós possamos attestar o merito do producto. No Districto Federal ficamos ao inteiro dispôr dos amigos.

Sta. Noemia Barros — E. Passos — Escreve-nos: — "Tendo acompanhado sempre com interesse a sua secção veterinaria no "Correio da Manhã" venho por meio desta solicitar-lhe os seus serviços.

Ganhei ha dias um cãosinho lulu, que mostrava-se bem comendo com appetite. Hoje, amanheceu tristonho; já vomitou duas vezes e não quer aceitar nenhum alimento, nem mesmo agua. Deixei-o em repouso na espectativa de alguma melhora. Como nunca possuí um cãosinho e ignorando completamente a alimentação que deve dar-lhe, peço-lhe ainda a gentileza de indicar-me a alimentação e a hora que deve tomar o cão, pois deixo sempre o seu alcance uma vasilha com comida e com agua; creio devido a irregularidade da alimentação, a indisposição de que se acha atacado.

Quando o chamamos, olha-nos com os olhos muito tristes e cheios d'agua.

Resposta: — Parece-nos tratar-se de helmintose, que devia ter sido tratada antes das manifestações morbidas de que nos fala, quando esses symptomas são percebidos o cãosinho já está muito entoxicado pelas toxinas dos vermes e vem a succumbir. Indicamos: Vermifugo Tatro e Lactovermil (Raul Leite), dado á razão de uma colher das de chá por dia, durante [illegible] dias. Repetir em 10 em 10 dias, se necessario. A alimentação deve ser variada: carne (crua, assada, cosida: mal assada), arroz, figado, leite, pão, massas, mingau, etc.

Fabio Lengruber — Trajano de Moraes — E. do Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe a fineza de informar-me com urgencia, qual a prophylaxia e tratamento das denominadas "peste de sangue" e "cinomose" do cão, e, que influencia tem a altitude e a acção climaterica no contagio ou virulencia das ditas pestes.

Resposta: — Em pathologia animal [illegible] denominações [illegible] doenças varias. Ao amigo pedimos a bondade de observar [illegible] de ambas, afim de não [illegible] tempo [illegible], não sendo [illegible] "peste de sangue" [illegible] qualquer doença: piroplasmose, gastro-enterite hemorragica, etc.

Sta. Diva Hess — Rio — Escreve-nos: — Possue um cãosinho, chamado Toy, de raça tenerif, e estando elle atacado de uma doença no ouvido que o faz soffrer muito, pois sacode a cabeça, e tem purgação com máo cheiro.

Resposta — Tenha a bondade de limpar os conductos auditivos com algodão hydrophylo uma vez por dia e pulverizar com: Oxydo de zinco e dermatol — ã ã 50 grs.

[illegible]

José Sampaio Cortes — Campos — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

Lauro Alves — Estação de Caldas — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhe a gentileza de enviar-me uma consulta para um cachorro que tem 3 annos. A 2 dias apresentou-se triste com todo corpo doido, quando deitado para levantar-se grita, se passar a mão pelo corpo delle e esbarral-o de leve grita, come pouco, anda tolhido como se estivesse todo o corpo doido; não apresenta contusão em parte alguma e nem tem manqueira, tem medo de descer escadas ou degráos e quando desce é com difficuldade.

Resposta — Salicylato de sodio — 3 grs.; bromêto de sodio — 1 grs.; sal de Vichy — 2 grs.; xarope de melmendro — 30 c. c.; hydrolato de melisse — 120 c. c.

De 2 em 2 horas uma colher das de chá.

Ademais, ministre uma pastilha por dia de Atophan (Schering), dissolvendo o producto numa colher com agua.

Mario Camara — Freguezia — Jacarépaguá — Escreve-nos: —

Resposta: — A lepra não existe nos animaes domesticos, de forma que o seu diagnostico deve incidir sobre uma psoriase qualquer: sarna sarcoptica, provavelmente.

Para combater essa sarcoptose de seus caninos, indicamos: — Alcool a 40 e alcatrão vegetal — ã ã 200 c. c.; sabão verde e flôres de enxofre — ã ã 100 c. c. Applicar na metade do corpo e deixar dois dias; applicar, então, na segunda metade, deixando novamente o topico por dois dias. Só, então, é que deve dar um banho com agua morna e sabão. Continuar o tratamento sem applicar mais o topico, mas dando banhos diarios com o sabão Afridol (Bayer), que deve ficar 15 minutos sobre o corpo antes de ser retirado.

Não sendo feito rigoso expurgo nos logares, pannos, gaiolas, etc., onde os doentes permaneceram, é certa a recediva.

Quanto a anomalia da bocca, tratar-se com certeza de edema do véo palatino, talvez de origem hydremica: anemia, chlorose. A alimentação irracional ou mal dirigida é a causa mais directamente ligada a esse disturbio, jamais presenciado onde a alimentação obedece a moldes scientificos. Procure a dar carne (crua, essada, cosida), figado (cosido), arroz, feijão, leite, batatas, etc aos seus caninos e verá que não mais terá que se preoccupar com o edema palatino.

AVICULTURA

Antonio Nunes Pedro — Rio Branco — Escreve-nos:

"Tenho uma pequena chacara e na qual plantei regular quantidade de tomateiros, estando agora na sua florescencia, muito vigosa, promettendo dar uma bôa colheita; mas foi com grande surpreza que verifiquei [illegible] referida [illegible] que [illegible] forma: algumas [illegible] o outro [illegible] terceiro [illegible] o mercado [illegible].

[illegible] assim [illegible] A forma [illegible]; em [illegible] solta, [illegible] regando [illegible] de madeira [illegible] regando-os [illegible] na.

[illegible], nem [illegible] mistura, [illegible].

[illegible] se em [illegible] v. s. a [illegible] juntamente [illegible] folheto, do [illegible] immunização [illegible] junto [illegible] dos.

Resposta: [illegible] excesso de [illegible] to sensivel [illegible] E' preferivel [illegible] Chile [illegible] primeira [illegible] plantio, [illegible] da florescencia [illegible] formação [illegible].

[illegible] argilloso [illegible] de alluvião.

[illegible] o folheto [illegible].

A. Martins Pompeu — Escreve-nos:

[illegible] dois annos [illegible] do qual [illegible] empregado [illegible] nem [illegible] qual o empregado [illegible].

Resposta: [illegible] O nosso consulente [illegible] situado o [illegible] das terras [illegible] São elementos [illegible] para uma resposta [illegible] que nos [illegible].

[illegible] reproduzir [illegible] dr. José [illegible] Inspecção e [illegible] refere á [illegible] na monographia [illegible].

[illegible] adubação [illegible] cada vez [illegible].

[illegible] nos [illegible] sub-tropicaes [illegible] necessaria [illegible] tempo foi [illegible] referencias [illegible] á cultura [illegible] regiões [illegible] provaram, sem [illegible] que uma [illegible] não somente [illegible] tambem a vitalidade [illegible]. Observa-se [illegible] começa [illegible] tendo-se [illegible] de annos [illegible] adubo.

[illegible] não é a [illegible] grãos [illegible] essa cultura [illegible] outras.

[illegible] minis[illegible] culturas [illegible] quantidade [illegible] etc) [illegible] o sólo.

[illegible] natu[illegible] deve ser [illegible] poderoso [illegible] alimentar, [illegible] augmento [illegible] e re[illegible] do [illegible], pre[illegible] chimi[illegible].

[illegible] começarmos [illegible] mais for[illegible] plantas e [illegible] vitalidade [illegible] tambem, [illegible] temos es[illegible] tes.

. . . .

Os fazendeiros de todo o mundo deveriam convencer-se que uma cultura do café sómente poderá dar colheitas satisfatorias e abundantes, se a mesma fôr farta e acertadamente adubada.

As arvores tiram do sólo substancias nutritivas e se as mesmas não forem substituidas as culturas naturalmente perecem e tanto o crescimento vigoroso como, consequentemente, as colheitas serão menores e a resistencia contra as molestias parasitarias e ataques de insectos tambem será muito menor.

Em geral recommenda-se para adubação completa do cafeeiro um adubo que contenha as tres seguintes substancias nutritivas: — azoto, potassio e acido phosphorico.

Segundo a qualidade dos sólos, temos necessidade ainda de fornecer frequentemente a quantidade necessaria de cal.

. . . .

O dr. J. Watzl aconselha como uma boa composição o seguinte: 20 kgs de azoto puro, 125 kgs. de salitre do Chile, em 100 kgs. de sulfato de ammonio e em 44 kgs de uréa B. A. S. F.

Aconselha-se misturar com adubo chimico, altamente concentrado, com esterco composto, terra humosa ou turfa, na proposição de uma parte de adubo chimico para tres partes de esterco composto, enterrando-se, levemente esta adubação um pouco distante do tronco das arvores.

A adubação com 3 a kgs. de esterco de curral por pé de café é sempre aconselhavel e mesmo indispensavel, porquanto o emprego dos adubos chimicos depende de preferencia local, tendo em conta o sólo como acima ficou dito.

Manoel I. Rodrigues — Rio — Escreve-nos:

Entrando no rôl dos que abusam de sua gentileza, envio-lhe junto a esta uns insectos que infestam as minhas tangerinhas e larangeiras. Pedia-lhe o favor de, por intermedio do competente technico clasifical-os e indicar-me um meio efficaz de extinguil-os.

Até a presente data tenho me limitado a enterrar os frutos atacados a uma profundidade nunca

(37666)

VALORISE AS SUAS PRODUCÇÕES ADUBANDO AS SUAS TERRAS — ENRIQUEÇA PLANTANDO SOJA E MAMONA. — CONSULTE O DEPARTAMENTO AGRONOMICO DE ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. RUA LIBERO BADARO', 7 — S. PAULO. (39619)

inferior a 0m,40, sem resultado.

Resposta — Enviamos o material recebido ao Instituto Biologico de Defesa Agricola de cujo director o dr. Carlos Moreira recebemos a seguinte informação:

"Dos insectos remettidos pelo sr. Manoel Rodrigues desta capital, só um, a mosca "Ptoticus testaceus" póde causar damno ás laranjas e tangerinas, nellas pondo os ovos cujas larvas que nascem são os bichos que prejudicam as frutas. Mas esta mosca costuma pôr em frutas ou materia organica vegetal já fermentada, em decomposição não é a verdadeira mosca das frutas, os outros insectos que mandou são coleopteros staphylinideos e histerideos, não atacam frutas sãs, mas sómente as apodrecidas."

F. Lacerda — Sant'Anna — Estado do Rio — Escreve-nos:

Sendo leitor assiduo, e assignante do "Correio da Manhã, e apreciando multissimo o "Correio Agricola" peço a v. s. a fineza de me dar os ensinamentos precisos para poder extinguir de uma grande plantação de tomates e repolhos, um numero bastante elevado de "lagartas" as quaes atacam simultaneamente, as folhas e as raizes.

Resposta: Recebemos sobre a sua consulta do dr. Carlos Moreira a seguinte informação:

O sr. F. Lacerda, do Sant'Anna no Estado do Rio, não remetteu material entomologico para estudo e fala em lagartas que infestam tomateiros e repolhos. Estes são parasitados pelas lagartas de uma borboleta branca, "Pieris monusto" que podem ser catados, apanhados á mão, porque não queimam e destruidas; as do tomateiro que corroem os frutos são larvas da mariposinha "Leucinodes elegantalis", o expurgo da planta é feito pela apanha e destruição dos frutos bichados. Ha tambem lagartas de mariposas noctuideas que vivem enterradas durante o dia e a noitinha saem da terra, sobem pelas plantas para comerem as folhas, ou cortam as mudas tenras, junto ao chão. Deve procural-as com uma luz fraca ao cair da noite quando saem da terra e matal-as; ou procural-as cavando em torno dos pés das plantas. O emprego de insecticidas e iscas communmente usados contra estas pragas não é aconselhavel em pequenas hortas.

João Castro Filho — Avellar — Escreve-nos:

Vendo-me obrigado a pulverizar as minhas plantações de tomate, pimentão e bringela.

Já botei sulfato de zinco, agua de cal e simples, mais não sei as medidas.

Peço-lhe o favor de me dizer qual são e se para as tres plantas são a mesma.

Resposta: — Não sabemos porque emprega zinco. Queira nos informar o motivo que o leva a pulverizar as plantações. De que molestia estão ellas atacadas?

AGRICULTURA

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Sequeira, recebemos ás seguintes respostas das consultas abaixo:

Sampson M. Nunes — Ilha do Governador: — Escreve-nos: — 1º — Tenho um terno de Leghorns os quaes estão com o Sarcoptes Mutans, qual o remedio que o dr. me aconselha? Uma lavagem de agua morna e sabão de venda, depois umas pinceladas de iodo farão effeito, satisfactorio? Uma gallinha Rhodes acasalada com um gallo Leghorn o que é que dá? Pode-se fazer este acasalado? Eu tenho dado ás minhas gallinhas batata ingleza só n'agua e sal, será bom alimento? As minhas gallinhas Leghorn botaram muito pouco na primeira postura e ainda não começaram a segunda porque? Já dei-lhes a emulsão Gallinol mas não obtive resultado, o que deverei fazer? Eu tenho 5 frangas e seis frangos Rhodes, com 5 mezes, já os separei; com que edade eu deverei juntal-os? Qual a Utilidade do Gyra-Sol como alimento das gallinhas? O dr. acha que os restos de mesa são prejudiciaes á postura? Qual é a utilidade do agrião como alimento da criação? Qual á alimentação que as Leghornes mais gostam? Qual o tamanho commum para um cercado para gallinhas?

Resposta — a) — Em substituição ao iodo recommendo a applicação do kerozene puro ou então, em dias successivos a pomada de enxofre.

b) — O acasalamento de aves de raças diversas, Leghorns, Rhode, é um erro technico e eu o desaconselho. O consulente porque não permuta a gallinha Rhodes por uma Leghorn? Um plantel de aves seleccionadas, vale muito mais que o de mestiços meio sangue.

c) — A batata ingleza cosida, só serve para engordar e é um alimento de pouco valor para as poedeiras. A fraca postura observada em suas gallinhas de primeira postura, tem de certo, explicação, nesta ração impropria ao fim a que se destinam as suas aves.

d) — Não se illuda com as drogas que augmentam a postura das aves... Uma gallinha para ser poedeira, tem de pertencer a uma familia poedeira e deve ser alimentada racionalmente.

e) — As femeas Rhodes, só estão em condições de servirem para a reproducção com a edade de um anno. Os frangos com dez mezes devem ser acasalados com gallinhas de 15 mezes a dois annos.

f) — As sementes Gyra-Sol, são dadas ás aves na época da muda; servem para apressal-a e dar lustro á plumagem.

g) — Desde que a quantidade dos restos da mesa não ultrapasse a 15 % do peso dos farelos e cereaes, não ha inconveniente em administral-os. Uma gallinha come, por dia, cerca de 100 a 120 grammas.

h) — O agrião é rico em vitaminas, muito apetecido, corrige, disturbios intestinaes, como constipação de ventre, contém iodo, etc. E' uma das verduras mais indicadas.

i) — A ração balanceada. Leia a Cartilha Avicola Brasileira, ou escreva a Alvaro Reis Filho — Caixa Postal 1357. — Rio de Janeiro.

j) — Um cercado para aves, deve ter 10 metros quadrados de área por ave; deve ser grammado; não deve permittir que as aguas fiquem empoçadas.

Lourenço de Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Desejando merecer de v. s. uma consulta sobre o mal de uma Grau'na, passo a lhe explicar o caso: Este passaro não pousa um dos pés no poleiro e se acha com ambos "Craquentos". Qual o medicamento a empregar?

Resposta — Aconselho applicar nos tarsos e pés da Grau'na, diariamente, até cahirem as crostas, pomada de enxofre.

Os poleiros devem ser desinfetados, com uma solução a 5 % de acido carbolico.

Alfredo Silveira: Muriahé. Escreve-nos: Tenho uma criação de gallinhas e não consigo resultado porque os pintos quando tem 30 dias mais ou menos, apparecem com uns caroços no bico junto da cabeça e não podem se alimentar saem tambem nos olhos ficando cegos.

Resposta: Trata-se de bouba. Ainda não é conhecido o germen causador dahi o não ser possivel isolal-o para o preparo de um soro curativo. Com as crostas dos epitheliomas se fabrica nos Estados Unidos uma vaccina que tem produzido resultados apreciaveis. Infelizmente esse processo não está divulgado entre nós, embora alguns medicos veterinarios tenham preparado nos nossos laboratorios a vaccina e feito investigações scientificas.

Si os epitheliomas se desenvolvem sobre as palpebras quasi sempre contaminam o globo occular que se destróe por uma passophtalmia.

O dr. Oswaldo Siqueira para evitar tal complicação usa cauterisar logo no começo com thermo-cauterio de Paquelin, os epitheliomas que, distruidos não causam damnos.

Esse apparelho é porem, caro, empregando-se o ferro em braza, sendo necessario ao empregal-o agir cautelosamente para evitar a lesão da membrana nictimera.

Pode-se igualmente retirar as crostas applicando-se sublimado corrosivo 2-1.000 em agua. E' necessario todo o cuidado para as aves não beberem a solução. A creolina Pearson a 20% pode igualmente ser usada.

E' fóra de duvida que os pintos que antes de um mez são atacados dessa molestia geralmente soccumbem.

Adoptando-se, porem medidas hygienicas, isolando os doentes é possivel attenuar as consequencias de tão nefasta doença.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Fausto Paulo Wagner — Santos — Escreve-nos: Peço-lhe que obsequiosamente me remetta um exemplar do livro do dr. Brenno Arruda sobre expurgo de cereaes.

Resposta: Enviamos nesta data, por via postal, folheto pedido.

José Marcos — Friburgo — Escreve-nos: — Como sou um fabricante de bebidas e desejo augmentar os meus conhecimentos sobre esse assumpto venho pela presente pedir-lhe o obsequio de me informar onde poderei encontrar algum livro que tenha receitas praticas principalmente sobre fermentações de vinhos.

Resposta "Tratado pratico e technico sobre o fabrico e tratamento dos vinhos" por Santos Delgado — Preço pelo Correio 8$500. Casa Editora Chacaras e Quintaes — Rua da Assembléa, 18 S. Paulo.

Antonio Fernandes Duarte — Porciuncula — Escreve-nos: Rogo o obsequio de informar-me, caso saiba, onde poderei conhecer a data em que se inicia a execução da lei que prohibe o plantio de café pelo prazo de cinco annos; e se a mesma lei tem applicação no Estado do Rio.

Resposta: A lei não prohibe a plantação de café por cinco annos; o que ella faz é taxar cada novo pé de café, plantado nesse periodo, com 1$000, salvo nas replantas, que não são consideradas plantações novas.

Dr. Carlos Duarte.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

AVICULTURA EFFICIENTE — O numero de Junho desta apreciada revista, orgam official da Sociedade Brasileira de Avicultura, alem de copiosas notas informativas, contem materia cuja leitura se impõe aos avicultores: como se poderá ser pelo seguinte summario: Selecção das poedeiras. As plymouth, Rock Barradas nas Exposições, A Avicultura nas Fazendas, Baterias e Criadeiras de fundo de tela, Allimentação das aves e muitos outros.

MANUAL PRATICO DA FABRICAÇÃO DE AMIDO OU GOMMA. O trabalho do competente agronomo José Watzl e daquillo que podemos considerar como indispensavel aos agricultores. As observações que apresenta com relação ao amido ou gomma sob o ponto de vista alimenticio ou incentual leva-nos á conclusão que a extracção dessa substancia constitue um dos ramos mais importantes da industria agricola.

Contem o trabalho do dr. Watzl indicações seguras não só sobre a importancia physiologica do amido e sua existencia nas plantas, como as suas propriedades, os processos de transformação, a escolha das variedades, manipulações e fabricação, os processos para se conhecer a qualidade de agua na gomma e a falsificação.

Trata-se, como se vê de uma publicação util a assaz interessantes, á qual o autor empresta uma linguagem accessivel, tornando sua leitura agradavel e ao alcance de todos.

ADUBAÇÃO DO CAFEEIRO — E' outro trabalho do dr. José Watzl, operoso e dedicado agronomo do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola.

ADUBAÇÃO DO CAFEEIRO, e dotado pelo Ministerio de Agricultura e um trabalho completo onde é estudada a adubação do café donde o aspecto physico do solo cultural e os meios de serem conhecidas os elementos de que elle se compõe, até os resultados finaes a que se chega com o emprego de adubos que mineraes, vegetaes ou chimicos.

No genero é uma monographia completa, prefaciada pelo dr. Arthur Torres, director do Serviço de Inspecção Agricola, editada pelo mesmo serviço que a distribue aos agricultores que a solicitarem.

A SOJA

O preparo do solo é o mesmo que o do milho. Quer isto dizer que o terreno deve ser arado e convenientemente gradeado, caso não haja tocos que impeçam o trabalho das machinas. A cultivação deve começar logo que as plantas nascem e deve ser superfical e frequente como para o milho. A cultivação pode ser feita é preciso cuidado para não quebral-as com os cultivadores. A cultivações pode ser feita com enxadas. Tres cultivações são, em geral, sufficientes.

As plymouth rock barradas nas exposições

Na reunião de 5 de maio ultimo, a Directoria da Sociedade Brasileira de Avicultura decidiu por *unanimidade* que:

as Plymouth RockBarradas Claras e as Plymouth Rock Barradas Escuras serão julgadas separadamente como duas variedades distinctas, havendo premios separados para cada uma dellas".

Isto é, approvou a proposta, cujo texto era o acima, apresentada em 14 de novembro p. p. pelo antigo criador da raça sr. Frederico Ranjel.

A decisão referida representa o epilogo da questão motivada pela revolução tomada em 1927 de fazer julgar as barradas em uma só linha, isto é: só sendo admittida á exposição os machos da linha escura e as femeas da linha clara. Esse maneira de julgar as Barradas, que apesar de se basear na letra estreita do "Standard" Americano, muito prejudicou os criadores dessa insuperavel raça, que com ella nunca se conformaram.

Apresentada a proposta Ranjel, a Sociedade tomou a sympathica iniciativa de envial-a a todos os criadores brasileiros da variedade para que opinassem sobre ella. Si bem que poucos dos avicultores consultados se tenha manifestado, o que mostra a falta de comprehensão dos processos democraticos, as respostas recebidas foram *unanimes* em endossar a proposta. Inclusive a do futuroso criador das "Reaes Plymouth Rock Carijós, sr. G. F. Sousa, que em brilhante parecer apoiou-se em alguns puristas americanos para discordar da argumentação radical do sr. Frecerico Ranjel, mas no entretanto approvou "in totum" o texto proposto.

(39587)

(38789)

No intuito de esclarecer os amadores transcrevemos alguns pontos da justificação que acompanhou a proposta:

"Justifica-se a proposta Ranjel porque:

A) Na quasi totalidade das Exposições Norte Americanas, inclusive as mais importantes como as de Mdison Square Garden, Chicago Coliseum e Boston, o julgamento é feito como se propõe, como tambem o é nas Exposições do American Barred Plymouth Rock Club.

B) A verdade acerca da Plymouth Barradas está condensada nas palavras abaixo que são da maior autoridade em materia de Barradas, W. D. Holterman:

1) Ha duas variedades de Plymouth Rock Barrada Clara e a Plymouth Rock Barrada Escura.

2) Estas duas variedades são inteiramente separadas e independentes.

3) Cada uma dellas póde ser criada separadamente sem soccorro da outra.

4) Não é preciso duplo acasalamento ("double mating") para criar Plymouth Rock Barradas.

5) Não se póde logicamente compôr uma quina de exposição (Exhibition Pen) com duas variedades de gallinhas. Os chamados grupos de exhibição são compostos de macho Plymouth Rock Barrado Escuro e femeas Plymouth Rock Barrada Claras. Assim ellas não são logicos numa exposição porque se compõem de duas variedades de aves.

6) Nenhum criador moderno de Plymouth Barradas iria tirar producção de uma quina de exposição, por isso mesmo que ella se compõe de aves de duas variedades differentes. A exhibição destas aves juntas é anti-educativa e leva a mau caminho os principiantes e amadores, pois elles não poderão imaginar que aves expostas juntas não possam se reproduzir com successo.

7) Ora, havendo duas variedades de Plymouth Rock Barradas (a Clara e a Escura) cada variedade, com justiça, deve ter completa representação nas Exposições.

8) Por conseguinte as Exposições devem admittir inscripções para Gallos, Gallinhas, Frangos, Frangas e Grupos de Jovens e Adultos paa as Plymouth Barradas Escuras.

Commercio de Bananas

A Sociedade Nacional de Agricultura está distribuindo entre os exportadores e commerciantes de bananas, afim de receber suggestões em reunião da Directoria, que se realisará na proxima quintafeira, 9 do corrente, ás 16 1/2 horas, o seguinte projecto da regulamentação para o commercio de bananas:

Art. 1º — Fica creada a regulamentação para o commercio de bananas nos mercados internos e destinadas aos externos, definindo as bases da classificação em typos e padrões officiaes, bem como systema de embalagem.

§ 1º — Cabe ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, por intermedio de sua Directoria, no Districto Federal e nos Estados, pelas Inspectorias Agricolas exercer a necessaria fiscalisação para a execução do presente regulamento quanto á colheita, acondicionamento e classificação de bananas, agindo de accordo com o Instituto Biologico e Defesa Agricola, no tocante á inspecção vegetal, e o Departamento de Saude Publica referentemente ao consumo interno.

§ 2º — Para esse fim o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas expedirá *certificado* ao portador, conforme modelo approvado pelo Ministerio da Agricultura, ao qual ficarão sujeitos os exportadores em geral, tendo por objectivo, garantir que as bananas destinadas aos mercados estejam de accordo com as exigencias do presente regulamento.

Art. 2º — A presente regulamentação tem por fim:

a) Amparar a fruticultura, reprimindo a fraude;

b) Incrementar a lavoura, industria e commercio de bananas;

c) Aperfeiçoar o consumo interno e fomentar o commercio exportador;

d) Classificar o producto;

e) Uniformizar o systema de embalagem.

Art. 3º — Considera-se fraude e, portanto, passivel de repressão quaesquer contravenções, aos artigos deste regulamento, como:

a) A colheita antes de 3/4 de maturação;

b) A prematuração forçada;

c) A embalagem de frutas contundidas, para exportação;

d) Clandestinidade de embarque, violando as exigencias da classificação;

e) Embarcar producto differente do que foi inspeccionado, pelo funccionario encarregado de o certificar;

f) Embarcar sem certificado de sanidade firmado pelas autoridades legaes;

Art. 4º — Quando forem verificadas quaesquer das infracções assignaladas nas alineas do artigo 3º será negado o *certificado* de sanidade para o commercio interior e internacional.

Art. 5º — Os exploradores que incidirem nas fraudes pelas condições assignaladas no art. 3º e alineas, perderão o direito ao certificado de sanidade, na reincidencia e serão punidos de accordo com a lei.

Paragrapho unico — Serão responsaveis pelas *fraudes* previstas neste Regulamento, na parte que lhes disserem respeito, agricultores, beneficiadores, commerciantes, exportadores, intermediarios, corretores e demais interessados.

Art. 6º — A nacionalização do commercio interno visa estabelecer um systema de venda de bananas, no varejo, ao nivel das frutas de elite, cuja apresentação continente e exterior concorrem para despertar o aperfeiçoamento da producção, tornando-a intensiva e diffuso o consumo.

Art. 7º — A classificação refere-se a *cachos* e numero de *pencas*, obedecendo ás diversas phases de frutescencia: ¾ — ½ — ¾ ou sazonamento no campo.

Art. 8º — O fomento do consumo interno será uma consequencia da regular distribuição nos mercados dos centros populosos.

Art. 9º — A standardisação commercial baseia-se, tambem, no estado do producto quanto á grandeza, integridade e grão de maturação do fruto.

Art. 10 — O presente regulamento é taxativo no que se refere a embalagem, e cujo systema adoptado é o que actualmente melhor satisfaz ao fim visado e que a experiencia aconselha.

DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 11 — Para effeito da classificação(ficam creados quatro typos commerciaes de *cachos* de bananas, conforme os artigos anteriores sob a seguinte denominação:

1º — Superior ou exportação -9/ egual 150.

2º — medio -7/ egual 90 (7 pencas mais ou menos 90 frutas)

3º — descarte 6/ egual 60 (6 pencas mais ou menos 60 frutos).

Typo superior ou exportação é d) O que apresenta furtos sem chas, sem rachaduras, sem contusões, colhido 3|4 de maturação, sufficientemente gordo e de um colorido verde uniforme.

Typo medio — tambem é exportavel quando apresenta-se uniforme, com as caracteristicas do typo 9| menos 150. Não se toleram manchas, contusões oriundas de agentes physicos nem de causas physiologicas.

Typo descarte — E' inexplicavel. Constitue esse, os desclassificados nos dois primeiros typos, não se admittindo, porém os de aspecto doentio, empretecidos por fortes abalos oriundos da má colheita e do transporte violento ou cuja naturação fôra provocada pelo calor de agentes physico-chimicos. Tambem os cachos de menores desenvolvimento e de reduzido numero de *pencas* pertencem a este typo.

Art. 12 — Só serão exportaveis as frutas isentas de qualquer parasita vegetal e mediante attestado de sanidade passado pelo funccionario encarregado da inspecção de embarque.

Art. — 13 Na colheita e transporte para o entreposto deve presidir o maximo cuidado a fim de não occasionar choques que venham comprometter a integridade dos furtos.

Art. 14 — Os entrepostos autorizados a funccionar dentro do paiz, ficarão encarregados da classificação commercial.

Art. 15 — O producto destinado a exportação porém, desclassificado no Entreposto poderá ser tolerado no mercado interno desde que satisfaça os requisitos da presente regulamentação e equivalha ao typo 6| menos 60, quanto a sua integridade.

Art. 16 — Para efficiencia da classificação fica estabelecido que a tributação será proporcional aos padrões de modo que sobre os melhores recaiam as menores taxas.

DO BENEFICIAMENTO

Art. 17 — Constitue objecto dos Entrepostos, a colheita, o transporte para casa de beneficiamento, a limpesa dos frutos, a separação dos typos, a embalagem e a frigorificação até o momento de embarque ou saida de bananas para o consumo interno.

Art. 18 — As sociedades cooperativas de producção e venda que se organizarem de accordo com os termos do decreto nº 1.637, de 5 de Janeiro de 1907, e que mantiveram entrepostos sob a fiscalisação official, do accordo com as exigencias do Art. 17 deste Regulamento, ficarão isentas de impostos.

Art. 19 — O Governo baixará instrucções para o serviço de entrepostos.

Art. 20 — Não serão admittidos embarques de cachos de bananas a granel, empilhadas, salvo se dependurados em dispositivos adequados e em compartimento sufficientemente arejados.

Art. 21 — embalagem officialmente adoptada é a seguinte:

a) Caixa octogonal — cachos.

b) Caixa rectangular — pencas.

c) Sacco de papel.

d) Esteiras de tabua, esteiras moveis de madeira, algodão, liner sacco de papel, ou outros processos mais economicos e efficientes.

Paragrapho Unico — Para os mercados sul-americanos, adoptam-se quasquer uma das embalagem prescriptas neste Regulamento. Para a Europa e Norte America, porém, em face da distancia e de constituir norma corrente que a experiencia adoptou, admittir-se-ão os tres typos primeiros.

Art. 22 — As caixas deverão ser de madeira branca, leve, com as seguintes dimensões.

1º typo — Caixa octogonal (68 a 80 cms. comprimento 36 a 48 cms. largura)

2º — Caixa rectangular (60X40X20 cens)

Art. 23 — A embalagem para effeito de exportação, não poderá anteceder mais de 8 dias do momento de embarque, quando em camaras frigorificas apropriadas.

Art. 24 — As caixas devem levar no extremo, nas testeiras, em ambos os extremos, nos typos 1, 2 e 3, estampas coloridas do formato de um rectangulo ou quadrilatero de 25 cms, ou 30X30 cms. tendo impressa a marca e firma do exportador e convindo seja desenho em aspecto recommendavel e obrigatoriamente todas as indicações de origem, a saber: Municipio, Estado, Brasil, indicação numerica do pomar, variedade, typo, tamanho, e em letras bem visiveis —'Bananas do Brasil.

Art. 25 — O Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas fará o levantamento estatistico annual de producção e instituirá a fiscalisação rigorosa da exportação por meio de technicos, a qual será effectuada tanto nos pomares e nos entrepostos como junto ás companhias de estrada de ferro e empresas de navegação.

Por Mme. Ignez Velasco

CEME — Espirito amoroso e crente. São firmes e leaes os seus sentimentos affectivos. Alguns traços indicam egoismo que deve ser por certo ciume. E' de sensibilidade muito apurada.

AUDAX — Sua graphia é dessas, que chamam a primeira vista a attenção do graphologo. E' franco, energico, decidido, porem inconstante, não perseverando em causa alguma. Espirito critico e mordaz de um amor proprio muito susceptivel, melindrando-se por minucias.

NANÁ — Imaginação viva, intelligencia clara e polidez no trato. Noto alguma teimosia e um espirito muito impulsivo. O traço com que firma sua assignatura define um caracter voluntarioso, embora indulgente e generoso.

MALUCO — (S. Paulo) — Temperamento forte e resoluto, caldeado de senso pratico e notavel perspicacia. Uniforme em seu pensar, activo, ambicioso e de uma incansavel operosidade. As cedilhas fortemente accentuadas, mostram força de vontade, energia e ambição.

AVIADOR — (Nictheroy) — Grata pelas elogiosas referencias. Sua letra alta e clara é denuncia de um espirito observador e lucido. Intelligencia bastante desenvolvida, veracidade, coherencia de idéas e integridade de caracter.

TASSHELER — (Nictheroy) — Sob uma apparencia calma se occulta um genio dominador, violento. E' capaz dos maiores actos de despotismo, [illegible] a impaciencia. Sua letra é [illegible] a caracteristica do altruismo, [illegible] a vontade de chegar á grandes realizações.

COLUMBINA — Natureza desdenhosa e caracter orgulhoso. Genio autoritario, [illegible] de fria e calma. A idade a tornará melhor pois no seu caracter ha indicios de preciosa influencia benefica.

MILANE — A falta de pontuação e as letras maiusculas demasiadamente complicadas, são signal de distracção, vaidade, inconsequencia e algum egoismo. O obstaculo a que se refere, não será duradouro e muito menos definitivo, embora veja fortes competições, em torno de seus ideaes.

ALVARO — (Ribeirão Preto) — A inclinação de sua graphia indica uma sensibilidade, clareza, meticulosidade e observação. O côrte dos tt, mostram alguma teimosia e impaciencia. Temperamento sensual e voluntarioso, gostando de dominar. As margens uniformes definem a clareza das idéas, revelam um espirito de ordem, pratico e reflectido.

LORD JONY — O conjuncto dos traços de sua letra define um espirito profundamente observador, perspicaz, mas cheio de duvidas e incertezas. O seu caracter, altivo e bom, revela grande reflexão, lealdade e prudencia.

NORMA — (Murialhé) — Graphia reveladora de espirito fino, ordeiro e calmo. Dispõe inquestionavelmente de um temperamento romantico, constante, amoroso, sensivel e delicado.

GENESIO — Genio imperioso e violento, com rapidas crises colericas, oriundas dos caprichos contrariados. Ha notavel ambição nos desejos, excessivamente ambiciosa, gostando de exercer predominio em tudo que o cercam.

LEVY — Graphia dos possuidores de firmeza de caracter, naturezas exuberantes e caprichosas, em que predomina o bom senso, da vontade e uma rara sinceridade. Transparece igualmente em sua letra, a fortaleza dos instinctos sensuaes, uma intelligencia agu'da, uma memoria fiel, uma vontade habil e discreta.

PALOMBA — Sua letra denuncia um espirito de combatente, adaptado, lucido e activo. Franqueza absoluta nas idéas, sinceridade nas affeições, eloquencia espontanea e vaidade permanente. Ama o progresso, a vida e tudo o que é bello.

AXINHA — Caracter franco, leal e generoso. Natureza poderosa, positiva e pratica. Razão equilibrada. Genio calmo, sociavel e jovial.

MASCARA NEGRA — Depressão de animo, energia enfraquecida e sensibilidade attribulada. Não tendo persistencia ou força no querer, deixa-se facilmente levar, pela opinião alheia. Ainda uma vez garante: um traço forte de pouca generosidade e algum egoismo.

BOA SORTE — Os traços fortes de sua graphia definem um temperamento energico, activo, corajoso e vibrante. Muita bondade cordial e talento apreciavel.

FATISH — Letra reveladora de imaginação ardente, clareza de intelligencia, espirito activo dynamico e enthusiasta. Vocação para as artes, elevadas idéas e coração amoroso. Caracter altivo e desdenhoso.

MAGALI — Muita iniciativa, firmeza e altruismo. Indole bôa e indulgente. Intelligencia lucida, sabendo della se aproveitar. Natureza economica e expansiva.

CARMENCITA — Caracter desprovido de generosidade. Amor ardente, voluntariedade, capricho, teimosia, desconfiança e ciume são os traços principaes da sua graphia. Temperamento impaciente e algo nervoso.

MANACA' — O autographo da minha gentil consulente denuncia uma natureza expansiva, franca, liberal e decidida. Espirito activo e bem equilibrado. E' uma creatura com ligeiros traços de intuição. Qualidades estheticas muito desenvolvidas.

ZINHO — (S. Paulo) — O seu coração parece dominar o cerebro, deixando-se levar muito pela imaginação. Noto um bello caracter, sincero, justo e liberal. Intelligencia lucida, clara e perspicaz e generosos sentimentos. O seu amor proprio é por vezes excessivo.

PELUZIA — Genio forte, attitudes dominadoras e imperiosas. E' ambicioso, exclusivo e de caracter impaciente. Sua inclinação é para o commercio. Na carreira das armas, não lograrå grande exito.

MIMI — Graphia de pequenas dimensões, revelando no seu conjuncto: alegria de viver, enthusiasmo, vaidade, clareza, vivacidade, bondade e graça natural.

MARLY — Que temperamento poetico e sonhador! E' uma pantheista exaltada e tem personalidade bem definida, pela força de seu caracter, energico e meticulosidade, em tudo o que faz.

LALA' — Escripta rapida, movimentada, exprimindo uma imaginação fertil, emotividade constante, susceptibilidade excessiva e affabilidade. E' diplomata no trato, preferindo os meios brandos á violencia.

MARQUEZ — Sua letra denota intelligencia, cultura, firmeza de opiniões, decisão prompta algum orgulho e vaidade. A maneira de assignar o nome é uma clara confirmação deste estudo.

BACHAREL — Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

(ARNALDO — Graphia reveladora de generosidade, franqueza, muita iniciativa e poder de logica. O côrte dos tt e os pontos dão signal de alguma prodigalidade, moderadas aspirações e expansibilidade natural.

CAIPIRA — (Caçapava) — Graphia em sua maior parte de letras dissasociadas, denunciando faculdades equilibradas, caracter prudente e sensato e temperamento reflectido. Vontade ambiciosa, aptidão para o trabalho e grande resistencia moral.

NEWTON — A graphia do seu autographo, indica: intelligencia apreciavel, alguma ambição, fórtes instinctos sensuaes, natureza expansiva e caracter independente.

ROMUALDO — Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

MYRIAN — (Curityba) — Espirito sobrio, deductivo e observador. E' possuidora de um temperamento delicado e de um bello caracter. Embora economica e methodica, é generosa, para com aquelles que lhe merecem estima. Razão sensata, calma e reflectida.

CHIQUITA — Sua graphia revela muita actividade, calma inalteravel, curiosidade, energia nas decisões, iniciativa propria e bondade cordial.

VIOLETA DE PALMA — (Carangola) — A expansibilidade que denuncia obedece o instincto interesseiro. Natureza maliciosa, descrente e inclinada aos prazeres dos sentidos. Não recua deante dos obstaculos, sempre firme e audaz, nos seus propositos.

ZELITA — O seu caracter ainda está em formação. Vejo porem que é rebelde, voluntarioso, não se conformando com os conselhos ou advertencias. Seja meiga, docil e estudiosa e paciente, para se fazer estimada.

LONE WOLF — Intelligencia aguda, vivaz, gosto pela oratoria, actividade, concentração nas idéas e amor aos grandes ideaes. Lucidez de espirito e talento apreciavel. São patentes na sua graphia, a vaidade, a volubilidade e a protecção.

PRIMAVERA RISONHA — Embora bastante idealista, falta-lhe firmeza, para prosseguir nos sonhos. Não é destituida de bons sentimentos affectivos. E' amavel, delicada, mas não esquece as offensas recebidas.

NORMA — (Murialhé) — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

ROCHINHA (S. Pedro dos Ferros) — Sua graphia denuncia um espirito pratico, positivo, bem criteriado e com pronunciada inclinação para as transacções commerciaes. E' ambicioso, de genio forte, laconico, observador activo e bastante sensual.

EMME ERRE — A inspiração a lucidez de espirito e a magnanimidade de caracter, são os traços predominantes de sua graphia sobria e tranquilla. Intellectualidade e aptidão para trabalhos mentaes. Palavras sensatas e decisivas que traduzem a sua energia e a integridade moral.

A. C. FREITAS — Graphia de maiusculos complicados, denonstrando autoritarismo, tenacidade vaidade autocentadora e traços de independencia. E' possuidor de um temperamento vigoroso, amôr proprio excessivo e franqueza accentuada.

LAURA — (Pau dos Ferros) — Energia de caracter, talento apreciavel, ponderação de espirito e imaginação ampla. Bastante optimista está sempre disposta a considerar os acontecimentos, sob o aspecto mais favoravel.

RISA RISETTE — Possue todas as qualidades que regem as almas bôas e generosas. Em sua graphia é evidente a actividade espiritual a intuição e o altruismo. Natureza affectiva e inclinada para os mais elevados ideaes.

GIL-BRAZ — (S. Paulo) — Temperamento audacioso e materialista. Espirito critico, mordaz e forte. Ambição excessiva, intelligencia sagaz, egoismo, unido a um orgulho descontido.

DIANA ESTHER — Em sua letra resalta uma natureza perseverante, indulgente, confiante e vivaz, de affecto, amena e terna. Genio franco, alegre e sociavel.

MARIO ROULEAN — (S. Paulo) — Graphia de pequenas dimensões, denunciando: caracter cauteloso, vida intellectual, dom de observação, notavel força de espirito nos dominios do cerebro e do coração. Gostos estheticos, attestam a superioridade do seu talento e a firmeza do seu caracter.

NINA ROSA — (Cataguazes) — Coração magnanimo, amoroso e dedicado. Embora methodica e economica, é liberal e caritativa. Possue intelligencia, imaginação e um bom caracter, apesar de um tanto descontido.

GILDA — (Bello Horizonte) — Temperamento ardoroso, mas volavel e caprichoso. Natureza descrente, ambiciosa e inconstante. Desdenhosa, um tanto prejenciosa e sempre em antagonismo ao meio em que vive.

FLOR DOS CAMPOS — (Ubá) — Votos de felicidade e sinceros agradecimentos pelas Bôas-Festas. Define a sua graphia uma intelligencia clara com capacidade para grandes discernimentos. Temperamento nervoso, caracter, vivacidade de espirito e muita emotividade.

LILLIPUTE — Natureza activa laboriosa e vibrante. Accentuada inclinação para as transacções commerciaes. Caracter robusto e destemido. A sua bondade é ambiciosa, mas um tanto desregrada.

IVETTE CORBIER — (Bello Horizonte) — O conjuncto dos traços de sua graphia, denuncia uma vontade poderosa, um temperamento franco e generoso, a noção de bem caracter. Intelligencia desenvolvida, finura de espirito, caprichos originaes e inclinação para as artes.

S. RODRIGUES — Tão pouco escreveu, que torna-se impossivel fazer o estudo solicitado. Peço renovar a consulta.

ENOCK — (S. Paulo) — Suggerem-me sua letra de maiusculas mal fechadas, margens irregulares, sem rythmo nem coherencia de ideas, uma vaidade ostentadora, vulgaridade, insinceridade, concentração nas idéas e aggressividade.

JOLUZ — Sua graphia é o expoente de um caracter franco e generoso. Intellecto desenvolvido e grande vigor de instinctos sensuaes. Temperamento voluntarioso, energico, enthusiasta e ambicioso. Natureza profundamente constante, affectiva, sensual e confiança em si mesmo.

LOI — Vontade habil e bem orientada. Alguma reserva, desconfiança meticulosidade, ponderação, vibração de espirito e benevolencia. Calma impregnada de bom senso.

ELY — Graciosa, affavel, intelligente, possue innato o sentimento da equidade, sabendo discernir o devêres e as obrigações, que certas circunstancias impoem. A sua altivez natural, revolta-se contra as injustiças, dando a sua extrema sensibilidade um valôr exaggerado, aos menores pesares.

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GASTON CH. RICHARD

O engenheiro-chefe

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"E quem sabe mesmo se, ao prometter isto, não estou promettendo demasiado!

— Bem, Henrique, tu que assim falas é porque assim é...

"Vão preparar-se, então, meninos... disse Genoveva aos filhos.

"Já ouço as campainhas do velho Babou.

Mandem-n'o engatar o trenó.

"Ponham as suas capas de pelles, e Rolando o sobretudo.

"Peçam á ama que os ajude.

"E botas grossas para todos.

"O dia está lindo, é verdade, mas faz frio.

"Abriguem-se bem esta tarde...

"Agazalhem-se bem, agora, que logo de noite nos desforraremos apresentando-nos o mais garridos possivel!

— Sim senhora, mamãezinha!

Edith foi a primeira a sair, depois saiu Sabina e por fim Rolando.

Até chegarem a seus quartos, os paes lhes ouviram a risada e os gritos de alegria.

— Como são felizes! disse o engenheiro com prazer.

"Bemditas creaturas!

"Por causa delles, esfriou-se-me o café e apagou-se-me o charuto!

"E, para um glutão e preguiçoso como eu, café requentado e charuto acceso por duas vezes não valem nada.

Comtudo, serveu o café e accendeu de novo o charuto.

— Pobre Henrique! disse a senhora approximando-se-lhe com meiguice.

"Um glutão que não protesta nunca na mesa, e um preguiçoso que se mata a trabalhar para nos dar abundancia, paz e conforto!

"Que lindo viver te devemos, querido Henrique!

— Gosto muito de te ouvir falar assim, minha adorada! respondeu-lhe docemente, e em verdade é essa a minha melhor recompensa!

— E' demasiado a consciencia que tu pões na tua tarefa, disse ella.

"Dás cabo de ti nesse trabalho continuo.

"E's sempre o primeiro que se levanta, o ultimo que se deita, estás sempre em tôda parte, primeiro que todos.

— Sim, é verdade, reconheço isso.

"Canso-me muito.

"Mas, daqui a dois annos, minha adorada, do dia um de janeiro a quinze de junho do mesmo anno, terei férias com todos os vencimentos, e então iremos a Apris, a Nice, e depois a Deauville.

"Seis mezes de completa folga, de luxo alegre, emfim seis mezes de loucura.

— E' replicou a esposa.

"E, ao fim de um mez ou de quinze dias, o sr. engenheiro-chefe da Paravoz, o sr. Henrique Chaumond, correrá de Creusot ás usinas de Charvelli, para ver o que é que ha de novo.

"Começará a desenhar, a accumular notas, calculos, calculos, etc... e finalmente tornará a renovar o seu contrato com a sociedade russa em commandita para a construcção de material de estradas de ferro...

Elle deixou-a falar, sorrindo um pouco melancolicamente.

— Onde encontraria eu, em França, semelhante posição? disse.

"Não sou nenhum filho de homem rico...

"Tudo eu tive que fazer pelo meu esforço.

"Deves te lembrar dos meus principios, de quando eu trabalhava nas officinas de Cline & C.ª.

— E' que tu trabalhas muito! disse dolorosamente.

"Quero-te tanto, e nunca te tenho um momento para mim...

"Sempre ás voltas com o trabalho, sempre com a mesma idéa na cabeça, até mesmo quando dormes!

— E' verdade!

A voz delle era mais grave, mais vibrante que de costume.

— E' verdade... mas no meu coração, na minha alma, está sempre a idéa desta paz doce, desta certeza de ser comprehendido, querido e cuidado por ti, minha Gina, e comquanto não te veja sempre falo no teu nome e te tenho perto de mim.

Tinha se levantado e, tomando-a nos braços, apertou-a fortemente contra o peito e uniram-se os labios de ambos em um beijo cheio de amor puro, e terno mensageiro de seus corações cheio um do outro.

— Ahi vêm os pequenos! disse Genoveva.

— Bom.

"Então, vou sair já.

— Não Henrique.

"Fica um momento mais com elles, emquanto me vou vestir.

Elle sorriu, tornou a accender pela terceira vez o charuto de novo apagado, e poz-se a fumar feito locomotiva, para elle só; e, para dissimular a sua emoção aos olhos dos filhos, envolveu-se em nuvens de fumaça.

Quando, a esposa e os filhos sairam, Henrique Chaumond passou para o seu escriptorio.

Gostava desse commodo grande, com uma bella estufa de louça verde e rosa, com alegres cortinados de Karamania, com tapetes da Persia, Turquia e do Caucaso, tapetes vistosos de colorido e polpudos alguns para melhor agasalho.

Perto da estufa, um sofá confortavel o acolhia ás vezes.

Duas estantes eguaes faziam moldura á sua secretária, bello movel imperio, adornado de bronzes escuros, e pelo qual o engenheiro professava bom carinho.

Uma mesa redonda, da época de Luiz Felippe, poltronas com pescoço de cysne e cadeiras eguaes completavam o mobiliario, e o conjunto dava ao aposento um aspecto harmonioso e severo.

Sobre um consol, bello relogio e dois candeeiros macissos em bronze verde, com reflexos dourados, completavam o conjunto.

Da cruz do tecto pendia uma aranha do mesmo estylo, com doze luzes.

Duas amplas janellas deixavam penetrar torrentes de sol e de luz, e allumiavam os severos quadros, planos e outros desenhos, que sobresaiam cruamente sobre a parede alcatifada de grossa fazenda pampeana.

A casa em que morava o engenheiro era um antigo palacio dos principes Garine Metchesky.

A municipalidade tinha-o adquirido havia cincoenta annos para o transformar em escriptorios e repartições.

Depois, a Douma tendo resolvido construir edificios novos no anno 1900, o palacio passára a ser alugado, fazendo a Paravoz um contrato de noventa e nove annos, destinando-o a séde social, e para alojar os seus principaes collaboradores.

A porta principal abria para a Mokhovaia Oulitza, mas as janellas davam para o jardim de Alexandre.

Desse modo, da janella a vista se estendia, pelas arvores do jardim, sobre o Kremlin.

Mais além percebiam-se os telhados do grande palacio imperial, verde e ouro, os campanarios das cathedraes de L'Archangelsky e a torre branca de Ivan o Terrivel, pintada de verde quasi preto...

Toda a Russia dos Romanoff, com os seus fastos e tristezas, suas glorias e derrotas, a sua barbaria e o seu requinte, estava ali sob os olhos do engenheiro.

O que não teriam encoberto aquellas velhas paredes esburacadas?

Quantos gritos..

Quantos clamores...

Quantos gemidos...

Que acclamações delirantes...

Que uivos de horror e de furor ali haviam retumbado, desde Ivan o Terrivel até Napoleão 1.º!

Aquelles palacios...

Aquellas egrejas...

Aquellas torres... haviam abrigado a loucura selvagem de Ivan... os primeiros sonhos de Pedro o Grande, o passado esplendor, os amores, as violencias de Isabel e de Catharina a Grande...

O bello Potemkine tinha cavalgado naquelles pateos, precedido de vinte violinos e outros tantos gaiteiros vestidos de setim branco, e trazendo no hombro um laço côr de ouro e carmim...

Pedro III, louco, delirante, a babar de raiva, encerrado em uma gaiola de ferro, ali morrera com os punhos ensanguentados...

Da Torre da Annunciação, Napoleão tinha visto subir ao céo negro os primeiros reflexos do immenso incendio ateado por ordem de Tostopchine.

Que fantasmas horriveis e magnificos haviam de errar, nas horas das trevas, sob aquellas abobadas douradas e pintadas, naquellas egrejas pavimentadas de onix e agatha!

Henrique Chaumond amava esse quadro magnifico.

Em todo tempo lhe havia admirado a grandeza barbara, a rudeza imponente...

Esse dia mesmo, antes de se entregar ao trabalho, antes de abrir as pastas collocadas deante da sua vista, sentou-se perto da janella, accendeu um cigarro, e contemplou o panorama que se lhe estendia deante.

Mas, pouco a pouco, as grandes muralhas, as pyramides pintadas de verde ou de encarnado, as aguias douradas, as cruzes gregas, tudo o que na sua frente tinha se foi esfumando, e a lembrança do passado surgiu como uma nuvem, que o envolveu...

Viu-se estudante pobre, morando só, retraido, a entrar para a Escola Polytechnica entre os primeiros e sobresair mesmo entre elles.

Recordou o seu encontro mais tarde com Genoveva Charrays, em casa de uma amiga de sua mãe, a sra. Fossange, o seu compromisso secreto, o seu casamento, a installação no pequeno departamento perto do Louvre.

Tornou a ver o seu lar em um quinto andar, a cozinha pequena,

Continúa

No Mundo da Tela

A OUTRA ESPOSA — Da Warner-First National

Joan Blondell é uma pequena encantadora. E' loura, talvez seja essa a razão pela qual todos os cavalheiros a prefiram... Ella apparece, amanhã, no Gloria, da Companhia Brasil, em "A Outra Esposa", film da Warner-First National. No mesmo programma, a reprise sensacional de "As Mordedoras", aquelle successo louco de alguns mezes passados

O LYRIO DO LODO — Metro Goldwyn-Mayer

Wallace Beery, Dorothy Jordan e Marie Dressler tem papeis de grande responsabilidade em "O Lyrio do Lodo" — o film que a Metro Goldwyn-Mayer faz estrear, amanhã, no Odeon. O desempenho de Marie Dressler, essa artista admiravel, dizem, ser assombroso e um dos mais formidaveis da sua carreira

ONDE A TERRA ACABA E O QUE JA' SE PÓDE ESCREVER A SEU RESPEITO

Aqui estão, fresquinhas, as segundas noticias chegadas da restinga da Marambaia onde Carmen Santos, Mario Peixoto e outras prestigiosas figuras do cinema se entregam ao preparo de um "film", em cujo valor e projecção todos tem fé: "onde a terra acaba". Os trabalhos preliminares da filmagem, iniciados logo que os denodados batalhadores lá chegaram vão se desenvolvendo activamente. Como tem sido publicado, antes da filmagem propriamente dita Mario Peixoto e seus companheiros deviam entregar-se, com os operarios que levaram, á construcção de casas para suavisarem o desconforto da ilha abandonada e ahi se installarem. Uma grande casa, modernissima, já está concluida, tendo sido, hontem, iniciada, outra, e em cujo interior se vão desenrollar algumas das scenas palpitantes de "onde a terra acaba". Outras installações, de accordo com as exigencias technicas da filmagem, já foram iniciadas, sendo certo que os companheiros de Carmen Santos e Mario Peixoto tudo fazem para não perder tempo. A ilha que está exposta ás intemperies, em pleno oceano foi varrida ha dois dias por uma tempestade tremenda que amoleceu, um pouco, dos esforços empregados pelos realizadores de "onde a terra acaba". Durante estes dias, Carmen Santos, a mais linda e mais prestigiosa figura do nosso cinema e que é o principal papel desse "film", tem tirado, alguns "close-up", e, ella propria, photographias da Marambaia, das ilhotas que a contornam e de varios dos seus aspectos caracteristicos para effeito de publicidade. Tudo leva a crer que "onde a terra acaba", é a realização marcante, sensacional do cinema brasileiro.

LUIZ SORÔA — Do cinema brasileiro

"Mulher" — o novo film da Cinédia — vae dar ao publico um novo "Luiz Sorôa", num papel caracteristico e onde elle revela uma nova faceta do seu talento e do seu valor. "Mulher", que está quasi terminado, é um dos melhores films brasileiros, onde apparecem como figuras principaes Carmen Violeta e Celso Montenegro

CARMEN SANTOS — Do cinema brasileiro

"Carmen Santos" teve a gentileza de dedicar uma das suas mais lindas photographias ao "Correio da Manhã". Ella é uma das nossas estrellas mais encantadoras e, agora, está fazendo um novo film — "Onde a Terra Acaba" — cujos trabalhos estão sendo realizados na Restinga de Marambaia. Mario Peixoto escreveu o argumento do film e o dirige, tambem

O CAMINHO DE SANTA FE' — Paramount

Mitzi Green é o maior talento infantil que o cinema já teve. Um verdadeiro prodigio e uma pequenina artista — mais artista e mais intelligente — do que muita estrella de fama. Mitzi Green, hoje, é um nome que chama publico ao cinema e uma das verdadeiras attracções de bilheteria. Ella faz coisas do arco da velha nos films e, amanhã, está no Imperio, na producção da Paramount — "O Caminho de Santa Fé"

O ZEPPELIN PERDIDO — Do Programma Serrador

Ricardo Cortez, que havia tanto tempo estava desapparecido, volta, amanhã no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, apparecendo em "O Zeppelin Perdido", film do Programma Serrador que a Tiffany-Stahl produziu. Ao lado do querido e famoso galã estão Virginia Valli e Conway Tearle. Essa producção obteve enorme exito em São Paulo, onde foi exhibida recentemente

RAFFLES — United Artists

Kay Francis é a companheira de Ronald Colman em "Raffles", producção da United Artists que o Capitolio começa a exhibir, a principiar de amanhã

LUZES DA CIDADE — United Artists

Esta é a nova descoberta de Carlito, esse artistas genial que o mundo inteiro admira e aplaude. Virginia Cherrill teve a sua grande opportunidade, apparecendo ao lado de Charles Chaplin em "Luzes da Cidade" que a United Artists promette exhibir na proxima segunda-feira, dia 6 de julho, no Palacio Theatro, o luxuoso cinema da Comp. Brasil Cinematographica

ALGUNS MOMENTOS DE "MULHER" — O FILM DA CINE'DIA

(Especial para o *"Correio da Manhã"*).

Amedrontada, quasi apavorada, a um canto do seu pequenino quarto, Carmen afasta-se até ao limite sinistro das paredes. Sobre ella avança, sensual e bruto, um homem sujo de barbas crescidas, procurando agarral-a, procurando beijal-a, louco de paixão. Ella luta. A luta é mais intima do que exterior... A luta é da vontade de morrer, desesperada, a continuar levando uma vida assim... O homem que a quer beijar, sensual e bruto, é seu padrasto... O segundo marido de sua mãe...

Carinhosa, confiante, apaixonada, ella ouve, plena madrugada, num recanto de poesia estonteante, a confissão de amor que lhe faz um homem forte, bonito e insinuante.

Elle a toma nos braços, ella foge. Elle a persegue, torna a enlaçal-a, ella torna a fugir. Porque?... Porque sabe que não terá forças para resistir, porque sabe que não terá coração para fugir aos beijos e a seducção daquelles olhos de peccado que a fitam com ancia e que ella não sabe evitar sem sentir, no coração, um estremecimento de volupia gostosa que bem desejaria tambem não ter...

Mas os labios delle, finalmente, tocam os della. O primeiro beijo é apenas elle que dá. Mas o segundo, ella corresponde ao terceiro, tambem...

Dias depois, quando a desgraça se mostrou, deante dos seus olhos, viva, em todas as suas côres, ella comprehendeu o que fizera: entregára o seu crente coração á falsidade vil de um juramento inutil...

Com o corpo mergulhado num fino vestido de caro preço, cabeça reclinada ao hombro bom de um homem que lhe diz carinhos, ella sente, pela primeira vez, a felicidade.

Esse homem é aquelle que a recebeu, em sua vida, no momento em que tambem mais precisava de um afago, de uma caricia, de um conforto...

Mas este homem lhe será sempre fiel?

Este homem comprehenderá o profundo amor, a profunda dedicação, a intensa fidelidade que ella lhe vota, em reconhecimento, em signal de profunda estima?... Morrerá ou viverá, para sempre, a sua ultima felicidade?...

São tres aspectos do film "Mulher..." uma historia-paixão, que, em breve, o publico brasileiro o vae ver. Muitos outros, tambem, mostrarão o que é a historia de Carmen, uma mulher, caminhando pela vida. Lagrimas, tristezas, ali, ás vezes a felicidade. Vida...

São as promessas que conhecemos e que transmittimos aos leitores. O film, em breve, mostrará tudo isto numa fórma de cinema perfeito e em ambientes que são a affirmação do quanto merece a "Cinédia", do publico que aprecia e comprehende o seu nobre intuito pelo nosso cinema.

CARLITO E LUZES DA CIDADE

Ir a um cabaret sem uma dama, apenas com um amigo, mesmo este sendo um millionario, disposto a pagar todas as despesas, não é lá uma dessas coisas para invejar... Talvez que a simples idéa de que a "farra", é de graça e nada custará aos bolsos pareça tentadora, mas não o é... Carlito em "Luzes da cidade", a sua comedia mais nova para a United Artists nos prova a verdade destas palavras.

Elle fôra ao cabaret, animadissimo, pois, havia bem poucos minutos, trocara suas roupas esfarrapadas pelo traje de rigor. O millionario o acompanhava com o livro de cheques prompto para pagar todas as despesas... A musica começou a animal-o, as bebidas fizeram a sua cabeça, em breves segundos, andar á roda... E aquella animação! Aquella alegria doida de gente que se diverte e de outros que fingem divertir-se... Mas, Carlito, depois de alguns momentos, começou a sentir o isolamento em que encontrava. O cabaret era elegante, dos mais chichs da cidade e quem quizesse dansar era obrigado a levar companhia.

A musica do jazz cada vez o animava mais e os seus sapatos immensos acompanhavam o compasso das notas estridentes dos pistons e dos saxophones no chão. Mas, Carlito não tinha par. Cada casal que passava na sua frente, rodopiando, no delirio da dansa mais o excitava... até que, num momento de verdadeira loucura, elle avança para uma senhora que saira para dansar, toma-a nos braços e sae a dansar furiosamente, loucamente pelo salão...

Os apuros em que elle se mette fazem desta scena uma das mais engraçadas do film, dando ao publico alguns segundos de boas gargalhadas.

"Luzes da cidade", estréa, no Palacio Theatro, dentro de alguns dias, para ser preciso, na segunda-feira, dia 6 de julho. Esta comedia da United Artists não será exhibida nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, rua da Carioca, Haddock-Lobo, Tijuca e Praça 7 (Villa Isabel).

TCHEKA — Fox Movietone

Kay Johnson e Neil Hamilton vivem uma historia empolgante em "Tcheka" — novo film da Fox Movietone, que o Pathé Palace principia a exhibir, amanhã

O BEM AMADO — Metro Goldwyn-Mayer

Ramon Novarro e Dorothy Jordan em "O Bem Amado", film da Metro Goldwyn-Mayer que o Lyrico vae exhibir, a partir de amanhã, juntamente com um esplendido programma de variedades

FRA DIAVOLO — No Parisiense

Madeleine Breville, protagonista do film "Fra Diavolo", que o Programma V. R. de Castro vae lançar muito breve, exhibindo-o no Parisiense

VINHO E PECCADO, NO ELDORADO

Entre os programmas que estream amanhã nos varios cinemas da cidade, merece um especial destaque o programma do Eldorado. Como film principal, elle possue "Vinho e peccado", um magnifico trabalho cinematographico, destinado a um verdadeiro successo.

"Vinho e peccado", traducção dada a "La bodega", é magistral adaptação de uma das obras celebres de Blasco Ibaneb, e basta isso para recommendal-a.

Blasco Ibanez não necessita de elogios. Os seus romances correm mundo, traduzidos em todas as linguas, e entre nós não ha quem os não conheça. Para todo o nosso publico, uma novella de Ibanez é sempre digna de apreciação, muito maior quando os personagens dessa novella vivem na téla de um ecran.

"Vinho e peccado", é uma adaptação perfeita, que não prejudica o original, antes lhe empresta algo de novo e mais emocionante.
ex-ll

Acompanhando as scenas vibrantes e bellas do film, teremos uma partitura especial, entremeiada de canções regionaes, e composta por Granados, Albaniz e Fallas, tres nomes consagrados na musica de Hespanha e applaudidos no mundo inteiro.

Transportando para a téla os ambientes da novella, veremos Sevilha, a perola da peninsula iberica, a cidade sensual, religiosa, mystica, onde se ama com ardor e onde se morre pelo sorriso de uma mulher.

A interpretação de "Vinho e peccado", foi entregue a uma elenco escolhido, cabendo o papel principal a Conchita Piquer, que detem, neste momento, o septro de rainha de belleza da Hespanha.

No conjunto e nos detalhes, "Vinho e peccado", é portanto, um super-film verdadeiramente maravilhoso que irá fazer as delicias do publico do Eldorado, a partir de amanhã.

(Continúa na 5ª pagina)